



RELATÓRIO

2023

2024

Fazemos a cooperação acontecer

OEI 75



© Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI)

C/ Bravo Murillo, 38 - 28015 Madrid, España

oei.int

Publicado en septiembre 2024

Diseño y maquetación: Diseño y Control Gráfico

Esta publicación debe citarse como: Organización de Estados Iberoamericanos (2024) *Memoria 2023-2024*. Disponible en www.oei.int

SUMÁRIO

Apresentação	4
1. Sobre a OEI	6
Quem somos?	7
Em que acreditamos?	7
O que fazemos? Resultados de nosso trabalho no período 2023-2024	8
OEI: uma autêntica rede de cooperação.....	9
2. Promovendo mudanças. Eixos estruturais da OEI	10
2.1. Parcerias estratégicas	13
2.2. Estratégia Digital Global	19
2.3. Comunicação Global	23
2.4. Embaixadores do conhecimento	31
2.5. Publicações	33
2.6. Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade	35
2.7. Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação	37
3. Executando nossa missão - Áreas de atuação	45
3.1. Educação e Formação Profissional.....	47
3.2. Ensino Superior e Ciência.....	63
3.3. Cultura.....	74
3.4. Multilinguismo.....	82
3.5. Direitos Humanos, Democracia e Igualdade.....	97
3.6. Projetos por países.....	109
4. Resultados Financeiros	260
5. Dois grandes marcos em 2024	267
75 aniversário.....	268
Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional 2024	270

Apresentação



Mariano Jabonero

Secretário-Geral

Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

A fim de cumprir o artigo 57 do Regulamento Orgânico da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), além de fornecer informações detalhadas sobre a atividade da organização nos anos 2023-2024 e garantir a máxima transparência, a Secretaria-Geral da OEI elaborou este Relatório 2023-2024, que temos o prazer de apresentar.

Como foi dito à época, o Programa-Orçamento 2023-2024 foi o primeiro que elaboramos e colocamos em ação após a pandemia da covid-19. Ele tinha duas orientações estratégicas: dar continuidade e, se possível, fortalecer a atividade de cooperação da OEI, como exigiam as circunstâncias; e focar na inovação e na transformação da cooperação, já que voltar ao momento anterior à pandemia não só não era possível, mas também não procedia. Além disso, decidimos apostar na transformação digital, consistente com o que foi aprovado na Cúpula das Nações Unidas sobre a Transformação da Educação em setembro de 2022, uma transformação que

vai além do modelo de reformas parciais ou de curto prazo, cujos resultados quase nunca atenderam às expectativas criadas.

Sendo assim, este Relatório apresenta o desenvolvimento dessas estratégias para a continuidade e o fortalecimento de nossa ação cooperativa, inovação e digitalização e, portanto, serve como evidência para a preparação do Programa-Orçamento 2025-2026, que estabelece o plano de ação a ser implementado pelos escritórios nacionais e pela Secretaria-Geral da OEI.

Outra contribuição qualitativa muito valiosa foi o trabalho realizado por nossos “embaixadores do conhecimento”: o Conselho Assessor, formado por alguns dos mais renomados especialistas da área em nossa região, e as Comissões de Especialistas em Cultura, Direitos Humanos, Democracia e Igualdade e Multilinguismo, das quais participam líderes reconhecidos em cada uma de suas áreas. Os vínculos com o mundo acadêmico foram fortalecidos e aumentados. A título de exemplo, citamos as cátedras ou programas

de trabalho promovidos pela OEI em conjunto com as universidades de Alicante, Alcalá, Porto e Georgetown.

Perseveramos no objetivo de buscar parcerias porque, conforme estabelecido no ODS 17 da Agenda 2030, só conseguiremos atingir o restante das metas se o fizermos juntos, em estreita colaboração. Demos continuidade e fortalecemos os acordos que já tínhamos com o Mercosul, o SICA, a CPLP, a União Europeia, os governos dos países-membros e, entre outros, os Bancos Multilaterais de Desenvolvimento. A tudo isso, somamos dois fatos extremamente importantes: o reconhecimento da OEI pela Assembleia Geral da ONU como observador vinculado a ela e a participação no Comitê Diretor de Alto Nível do ODS 4 da Unesco, como representante da Ibero-América.

Todas as informações brevemente descritas nesta apresentação podem ser encontradas de maneira mais concreta nas páginas a seguir.

Não gostaria de terminar sem mencionar que em 2024 a OEI completará 75 anos, tornando-a a organização mais antiga do sistema ibero-americano e com maior

“

2024 ficará marcado por dois grandes acontecimentos: nossa organização comemora seus 75 anos e foi reconhecida com o Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional”.

presença na região, com escritórios em 19 países, além de sua Secretaria-Geral em Madri. Essa estrutura conta com mais de 400 profissionais e mais de 3.000 especialistas que colaboram em nossas atividades. A OEI realiza uma média de 600 projetos de cooperação por ano. A longevidade e a expansão da OEI se explicam pelo fato de a região ter se apropriado dela, para fazer com que a cooperação realmente aconteça e transformá-la em um bem público regional.

Finalmente, tenho o prazer de compartilhar com todos que, em 2024, nossa organização foi reconhecida com o Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional,

um prêmio do mais alto nível que também foi concedido a personalidades como Nelson Mandela ou Lula da Silva. Consideramos que é o reconhecimento e a gratidão ao compromisso dos governos dos países-membros da OEI, a milhares de pessoas que trabalham na organização e a todas as pessoas que colaboraram com ela. Um reconhecimento coletivo que destaca o valor do diálogo e do consenso que a OEI tem facilitado, por meio da cooperação para melhorar as condições de vida de nossos compatriotas, de suas comunidades e de nossas nações.

OEI 75



Sobre a OEI

Quem somos?

A OEI é a maior organização governamental de cooperação entre os países ibero-americanos de língua espanhola e portuguesa.

Contamos com mais de 3.000 colaboradores nos 20 países da região onde realizamos nosso trabalho. Com mais de 500 acordos ativos com entidades públicas, universidades, sociedade civil, empresas, bancos de desenvolvimento e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América.

A OEI integra as diretrizes internacionais dos direitos humanos e igualdade entre homens e mulheres em seus processos, programas e projetos, bem como no seu quadro de funcionários. Das quase 400 pessoas que trabalham na OEI, 68% são mulheres, as quais ocupam 60% dos cargos executivos.



Por meio da produção de conhecimento de qualidade e graças às nossas parcerias, tornamos real o cumprimento das políticas públicas”.

Em que acreditamos?

Para nós, a educação, a ciência e a cultura são ferramentas para o desenvolvimento humano e geradoras de oportunidades para todos. Um compromisso assumido pela OEI para cumprir os objetivos compartilhados por seus parceiros: integração e coesão regional, fortalecimento de nossas democracias e bem-estar de nossas comunidades.

A transparência é um pilar fundamental para a OEI, razão pela qual realiza dois tipos de auditoria: interna e externa, além de publicar periodicamente suas contas. Graças ao seu rigor e transparência, os principais atores internacionais, como a União Europeia, a ONU, os bancos multilaterais de desenvolvimento e outros atores públicos e privados, confiam na OEI como parceira e aliada na cooperação que desenvolvem.



Vídeo de apresentação da Organização de Estados Ibero-Americanos

O que fazemos?

Resultados de nosso trabalho no período de 2023-2024

Trabalhamos diretamente com os governos dos 23 países-membros, atendendo às prioridades de suas agendas e fortalecendo suas políticas públicas por meio de programas e projetos elaborados e implementados anualmente pela OEI. Durante o período de 2023-2024, foram implementados 770 projetos que atingiram cerca de 20 milhões de beneficiários diretos.

Desenvolvemos programas regionais, redes de cooperação, diálogos de alto nível, congressos, exposições, conferências, formação, projetos de cooperação, cooperação delegada da UE, pesquisas e publicações em nossas cinco principais áreas de atuação. Tudo isso é articulado por meio de mais de 700 acordos assinados com nossos parceiros estratégicos.

O volume previsto de gestão de projetos no período de 2023 a 2024 é de US\$ 270 milhões. A execução dos fundos em 2023 ultrapassaram US\$ 160 milhões, um dos anos mais ativos de nossa história, e, em 2024, estima-se que ultrapassem US\$ 110 milhões. É notável que, nesse biênio, a OEI terá investido mais de US\$ 10 bilhões em projetos com seus próprios recursos.

“

Desde 2018, a OEI tem sido a representante da América Latina e do Caribe no Comitê Diretor de Alto Nível da Unesco, que tem a missão de monitorar o ODS 4, dedicado a alcançar uma educação equitativa e de qualidade para todos até 2030. Em 2023, a Unesco continuou a confiar essa tarefa a OEI”.

Resultados em 2023-2024*



770
projetos ativos



270
milhões de dólares
em volume de
gestão de projetos**



711
acordos
assinados



19.679.255
beneficiários
diretos previstos



5.334
recursos
educacionais
fornecidos



6.728.159
estudantes
atendidos



127.154
professores
capacitados



9.762
artistas e
gestores culturais
atendidos



238
pesquisas
e estudos
realizados

* Dados agregados para o período de 1/1/2023 a 30/6/2024.

** Dados reais até 30/6/2024 e projeção para o segundo semestre de 2024.

Somos uma verdadeira rede de cooperação

Presente em 20 países da região

A OEI é uma organização de grande porte, proporcional ao tamanho de uma grande região. Tem escritórios em 20 países ibero-americanos, incluindo a sede de sua Secretaria-Geral em Madri.

Nossos escritórios empregam uma média de 400 funcionários altamente qualificados que, juntamente com o apoio de milhares de especialistas e parceiros externos, gerenciam os mais de 700 projetos de cooperação nas áreas de educação, ciência, cultura, línguas e direitos humanos implementados em 2023 e 2024.

Por meio de mais de 500 acordos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas, bancos de desenvolvimento e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Sem a OEI, seria difícil entender a cooperação das últimas sete décadas na região.

“

Somos 23 países-membros da OEI, temos 19 escritórios nacionais e a Secretaria-Geral na Espanha”.



Promovendo mudanças. Eixos estruturais da OEI

Promovendo mudanças. Eixos estruturais da OEI

Acelerar o crescimento e a produtividade, combater a desigualdade e apostar em um futuro requer o aumento do investimento e a criação de riqueza com uma distribuição justa. Para isso, a OEI aposta no conhecimento e na promoção de políticas públicas inovadoras na área produtiva, comercial, social e da economia do cuidado para evitar uma década perdida. Os eixos estruturais de sua atividade são os seguintes:



Parcerias estratégicas e relações multilaterais

Na OEI, trabalhamos lado a lado com administração pública, organizações, agências de cooperação, bancos multilaterais, institutos educacionais, atores e instituições públicas e privadas para alcançar o desenvolvimento pleno e inclusivo da região ibero-americana.

É somente por meio de um esforço conjunto que as políticas públicas podem ser cumpridas e alcançar resultados efetivos e duradouros.



Comunicação

Na área de comunicação, a OEI tem um poderoso alcance de mídia e a maior presença nas redes sociais da Ibero-América, sendo um porta-voz estratégico. Isso é evidenciado pelos mais de 600 mil seguidores nos canais sociais da organização e as mais de 8.300 notícias publicadas sobre a atividade da OEI na imprensa ibero-americana entre 2023 e 2024, com base em aproximadamente 350 comunicados de imprensa enviados. Tudo isso é o fruto da documentação fotográfica e cobertura audiovisual de cerca de 300 projetos e atividades em toda a região neste último biênio.



Transformação digital

Para a OEI, a transformação digital e a inteligência artificial (IA) são as maiores novidades e o maior impulso inovador. Por isso, sua ação é fortemente direcionada em um duplo sentido: como um objetivo

de desenvolvimento global e uma marca registrada da nova cooperação e, por sua vez, como fator transversal que permeia toda a atividade da OEI em suas diferentes áreas de atuação, seja na educação, na ciência, na cultura, no desenvolvimento social, nos direitos humanos e na igualdade e, especialmente, na formação para a cooperação e a governança pública.



Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade

Formado por empresas afiliadas e um Conselho de Administração de especialistas, o Instituto realiza encontros e publicações que buscam melhorar a produtividade e a competitividade na região. É um espaço onde os setores empresarial e acadêmico convergem para promover a inovação e o conhecimento como os principais ativos para o futuro das economias ibero-americanas.



Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação

Nosso ponto forte é a experiência e o reconhecimento internacional da OEI no desenvolvimento da formação contínua em sua ação cooperativa. Nossos programas educacionais são interativos e promovem uma aprendizagem personalizada e de qualidade, com uma abordagem digital.



Embaixadores do conhecimento

Mantendo seu compromisso com o desenvolvimento integral e a promoção de valores fundamentais, a OEI constituiu diversos órgãos de alto nível para orientar seu trabalho e garantir a excelência em todas as suas ações. Em 2019, criou o Conselho Assessor e, em 2023, três Comissões de Especialistas (Cultura, Multilinguismo e Direitos Humanos, Democracia e Igualdade). Também destaca a colaboração interinstitucional na promoção do conhecimento e inovação por meio de uma série de cátedras, promovidas pela OEI em parceria com universidades renomadas e personalidades relevantes da Ibero-América.



Publicações

Produzimos conhecimento a partir da cooperação, experiência e de parcerias com base em nossas áreas de atuação. Nosso site hospeda mais de 1000 textos, reflexões, pesquisas, estudos, guias, recursos de aprendizagem, manuais de boas práticas e arquivos digitais, de livre acesso em espanhol e português.



2.1. Parcerias estratégicas

Relação com organizações multilaterais

No âmbito da Agenda 2030 e da consecução dos ODS, a OEI aposta na cooperação inovadora e no multilateralismo fortalecido para enfrentar os desafios atuais na Ibero-América. Por meio de alianças estratégicas com parceiros-chave, como as organizações e agências das Nações Unidas, a União Europeia, bancos de desenvolvimento e agências nacionais de cooperação organizações da sociedade civil, outras organizações ibero-americanas e o setor privado, lideramos projetos, iniciativas e ações para fazer a cooperação acontecer. Durante o período de 2023-2024, consolidamos e ampliamos nossas parcerias estratégicas.

Nações Unidas

Em novembro de 2023, a OEI recebeu o status de observador na Assembleia Geral das Nações Unidas, um reconhecimento de nosso trabalho com o Sistema das Nações Unidas (ONU) que consolida nossa posição de ator-chave na comunidade internacional nas áreas de educação, ciência e cultura.

Também em 2023, a OEI foi reeleita como representante da ALC no Comitê Diretor de Alto Nível da Unesco para Monitoramento da Educação, mantendo um papel crucial nesse fórum para monitorar e coordenar a realização do ODS 4 na região. Também continuamos a participar do Comitê Diretor Regional do ODS 4 para a ALC, promovendo ações conjuntas.



Intervenção de Mariano Jabonero na Reunião de Líderes do Comitê Diretor de Alto Nível, 17 de junho de 2024, na sede da Unesco em Paris.

Em outubro desse mesmo ano, foi assinada a Declaração Conjunta de Intenções com o [Escritório de Coordenação de Desenvolvimento da ONU para a América Latina e o Caribe](#) para promover o diálogo em nível político e técnico entre o Sistema de Coordenadores Residentes da ONU na região, particularmente com seus escritórios nacionais.



A OEI organizou a reunião de Cultura do G20 no Brasil G20, Rio de Janeiro, 2024.

A OEI participou das sessões da Assembleia Geral, além de co-organizar e participar de fóruns paralelos no âmbito das reuniões das Nações Unidas, como o fórum «*América Latina, Estados Unidos y España en la economía global*», realizado em Nova York. Nesse evento, o secretário-geral participou com o presidente do Governo, Pedro Sánchez, e o governador de Nova Jersey, Phil Murphy, entre outras personalidades.

Além disso, a OEI trabalha com o Escritório Regional de Educação na América Latina e o Caribe (OREALC/Unesco), o Instituto Internacional de Educação Superior da Unesco na América Latina e no Caribe (IESALC), o Unicef, a Cepal e a OIT/Cinterfor. Juntamente com a Unesco, a OEI está participando da elaboração do relatório regional do Monitoramento Global da Educação (GEM) sobre liderança distribuída.

União Europeia (UE)

A OEI fortaleceu seu relacionamento com a UE como parceiro prioritário na Ibero-América. O projeto «*Apoyo para el fortalecimiento, tecnificación y digitalización de MPyMES y emprendimientos*» começou a ser implementado em El Salvador, e no Paraguai deu-se continuidade à implementação do programa de cooperação «*Impulsionando a Educação*».

A OEI participou da estratégia de diplomacia pública da UE na região, através do projeto «*Diplomacia Pública na América Latina (2019-2023)*» na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Peru e Uruguai, atingindo 1.454.100 estudantes, funcionários públicos e sociedade civil. Além disso, a OEI participa do projeto «*Diplomacia en México*» e lidera a nova iniciativa de comunicação estratégica e diplomacia pública da UE na Colômbia.



Entrega da Medalha de Honra da OEI a Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente de Portugal, Lisboa 2023.

A OEI começou a implementar o projeto «*Cooperação científica entre a Europa e a ALC para a transição energética (Energytran)*» e a iniciativa de cooperação triangular *Ventana Adelante 2* sobre rotas culturais no Equador.

Em 2023, a OEI obteve o credenciamento de três pilares adicionais da UE para implementar projetos de cooperação delegada, agora sendo credenciada por sete pilares.



O secretário-geral na Reunião Anual de Diretores do Instituto Cervantes, Barcelona, 2024.



Com o Papa Francisco, apoiando o Pacto Educativo Global, Roma, 2024.

Além disso, as relações com a Comissão Europeia, o SEAE e o Parlamento Europeu foram fortalecidas, assim como o contato nos países com as delegações da UE foi consolidado.

Para a Cúpula UE-CELAC, a OEI elaborou relatórios e documentos com contribuições específicas visando enriquecer a declaração e seu plano de ação para as futuras relações UE-LAC. Realizou uma reunião em Bruxelas com os embaixadores da UE e da ALC, e participou de vários eventos que contribuíram para a reflexão e análise das relações birregionais no âmbito da

educação, ciência e cultura, como o Fórum Social UE-ALC, evento prévio à Cúpula UE-CELAC (uma plataforma para colaboração entre jovens, sociedade civil e autoridades locais da UE e da ALC) em Bruxelas, em julho de 2023.

Bancos de desenvolvimento

Com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), mantemos uma colaboração permanente e, especificamente, co-organizamos diálogos ministeriais sobre questões como a educação híbrida ou a jornada ampliada. Além disso, projetos conjuntos estão sendo implementados, como a criação de um aplicativo móvel para promover as habilidades linguísticas indígenas entre os estudantes, que deverá ter 30.000 usuários.

Com a CAF, compartilhamos iniciativas em vários países no âmbito do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Transformação Digital das Administrações de Educação Pública, onde prestamos assistência técnica para melhorar a transformação digital dos ministérios da educação. Em abril de 2024, realizamos uma reunião ministerial em Assunção, na qual se começou a trabalhar na criação de uma rede de sistemas educacionais inteligentes na ALC.

“

A OEI aposta em uma cooperação inovadora e no multilateralismo para enfrentar os os desafios atuais da Ibero-América.”

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Em outubro de 2023, a OEI foi convidada a participar da 1ª Reunião Ministerial da OCDE sobre Sustentabilidade Ambiental sobre Resiliência Econômica, Transição Verde e Justa em San José, Costa Rica, onde foi realizado um evento paralelo sobre cooperação científica entre a UE e a ALC sobre transição energética.

Outros parceiros e aliados

Continuamos a trabalhar com as organizações do sistema de cooperação ibero-americano (SEGIB, COMJIB, OIJ e OISS), com a cooperação bilateral, entidades da sociedade civil e do setor privado, além da CPLP e da Fundação UE-ALC.

Diplomacia Pública: a UE na América Latina

A UE tem confiado à OEI a implementação das iniciativas de Diplomacia Pública da Europa na América Latina desde 2016. Em 2023, foi concluída a iniciativa regional na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai, com o objetivo de implementar os objetivos de política externa da UE, fortalecer a capacidade da UE de se envolver com diferentes atores-chave nos setores público e privado e construir confiança e compreensão mútuas de longo prazo entre as duas regiões. Além disso, a OEI participa de iniciativas de Diplomacia Pública no México e na América Central e, desde novembro de 2023, lidera a Estratégia de Comunicação e Diplomacia da UE na Colômbia.

Resultados

- Foram realizadas 229 atividades de Diplomacia Pública em seis países da América Latina.
- Os *road shows* foram as atividades mais relevantes e de maior alcance, com 6.200 participantes.
- Os programas de rádio divulgam a imagem e a agenda da UE para milhões de ouvintes.
- Beneficiários diretos: 1.454.100 (831.800 estudantes, 245.000 da sociedade civil, 146.150 do setor privado).



La OEI y la Unión Europea impulsan una plataforma de negocios para el crecimiento verde y digital con la industria de servicios



A reunião de lançamento contou com a presença de Embaixador da União Europeia na Colômbia (2024).



Participantes do projeto Diplomacia Pública. Buenaventura, Colômbia, 2024.

Programa Ibero-Americano para a Transformação Digital das Administrações Públicas

O Programa Ibero-Americano para a Transformação Digital das Administrações Públicas foi lançado com o objetivo de unir esforços técnicos, financeiros e administrativos entre a OEI e a CAF para apoiar a modernização tecnológica e da gestão das administrações públicas no contexto educacional. Especificamente,



buscou revelar e sistematizar as experiências e lições aprendidas sobre a transformação digital nas administrações públicas educacionais da região por meio de um estudo que envolveu 13 países da região.

Paralelamente, foi realizado o projeto e o acompanhamento do roteiro e da implementação para a transformação digital

da Administração Nacional de Educação Pública (ANEP) no Uruguai, do Ministério da Educação da República Dominicana e do Ministério da Educação da província de Jujuy na Argentina. Para compartilhar os resultados do projeto e algumas soluções para os desafios dos processos de digitalização, foi realizada no Paraguai, em abril de 2024, o encontro «*Sistemas educativos inteligentes: estrategias y herramientas innovadoras para la gestión educativa*», no qual se materializou a constituição de uma rede de funcionários do ministério responsáveis pelos sistemas de informação e gestão educacional, que será coordenada pela OEI e pela CAF.



Encontro Interministerial Sistemas Educativos Inteligentes, Assunção Paraguai (2024)

-  **Transformación digital en las Administraciones Públicas Educativas en América Latina y el Caribe: análisis y perspectivas. Informe de resultados**
-  **A OEI e a CAF apoiarão a transformação digital das Administrações Públicas Educacionais na região**
-  **Encuentro Interministerial Sistemas Educativos Inteligentes. Estrategias y herramientas innovadoras para la gestión educativa**
-  **Jornada de capacitação, no âmbito da OEI-CAF da Cooperação Técnica OEI-CAF, para apoiar a Transformação Digital do MINERD**

Programa Ibero-Americano de Apoio aos Processos de Integração Regional






A integração regional foi, e continua sendo, um objetivo prioritário na Ibero-América. Em virtude das disposições dos Estatutos da Organização, e levando em conta os diversos mandatos recebidos das Conferências Ibero-Americanas de Ministros, Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da Organização, a OEI busca ser um ator sólido e confiável na consolidação de uma mensagem de integração por meio da cooperação internacional.

O Programa Regional, coordenado a partir do escritório da OEI na Argentina, visa apoiar os governos dos Estados-Membros da OEI e instituições, organizações multilaterais ou entidades privadas sem fins lucrativos, a fim de promover a integração regional.

Trabalha no apoio aos processos políticos e econômicos de integração regional e sub-regional com atividades de formação de alto nível em integração e desenvolvimento desenvolvidas em parceria com diversas universidades da região, bem como na construção de espaços de diálogo em seminários, conferências e congressos e na geração de pesquisas e publicações de documentos que contribuem para os processos e programas de integração regional.



Reunião de alto nível na Universidade de Georgetown, Washington D.C., 2024.

- 
Mesa de diálogo da Cátedra Ibero-Americana de Integração: «Los pilares necesarios para construir la integración de Iberoamérica»
- 
«Programa OEI - Universidade de Georgetown», com o objetivo de identificar oportunidades de pesquisa e diálogos de alto nível sobre questões como o ensino superior, a mobilidade estudantil, o desenvolvimento, a produtividade, a economia do conhecimento e o desenvolvimento científico e tecnológico
- 
Programa «Integração e Desenvolvimento: Formação de Alto Nível» para jovens líderes do Mercosul, uma iniciativa organizada entre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) do Brasil e a Universidade Nacional de San Martín (UNSAM) da Argentina
- 
VII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da CELAC em janeiro de 2023, onde o Secretário-Geral da OEI participou como observador
- 
VIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da CELAC, a OEI participou como organização observadora e colaborou com assistência técnica

2.2. Estratégia Digital Global

O secretário-geral tomou a decisão de criar a Direção de Estratégia Digital Global em 2023, convencido de que a tecnologia é fundamental para encontrar soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela Ibero-América. Ao longo de seus 75 anos de existência, a OEI passou por inúmeras mudanças e a transformação digital é uma delas; uma mudança que não consiste na mera adoção de tecnologias, mas em uma nova perspectiva sobre nossa relação com elas.

A nova Direção trabalha para fortalecer a cooperação em um contexto em que questões que tornaram a importância do uso de dados ainda mais evidente, como a inteligência artificial (IA).

“

A digitalização do nosso trabalho e o manuseio de informações condicionarão a nossa capacidade de continuar desenvolvendo projetos de cooperação, de acordo com os novos desafios e oportunidades da região”.



Jornada de capacitação de equipes de gestão e técnicas do Ministério da Educação da República Dominicana, no projeto de Transformação Digital dessa instituição, maio de 2024.

Em seu primeiro ano de atividade, a Direção de Estratégia Digital Global realizou uma análise necessária da organização. A IA, que há anos vinha revolucionando o setor privado de forma discreta, mas profunda, entrou com toda força na consciência pública com a chegada do ChatGPT.

Os primeiros meses foram dominados por perguntas sobre o impacto e a utilidade da IA generativa na educação, cultura, propriedade intelectual, direitos humanos, produtividade, entre outros temas. Era necessário fazer essa análise para estabelecer as bases de uma estratégia digital coerente.

Ao mesmo tempo em que esse trabalho de conhecimento e avaliação estava sendo realizado, foram apoiadas e desenvolvidas iniciativas e projetos que tinham a tecnologia educacional e a IA em seu núcleo. Entre eles, está o aplicativo Lenguas, que favorecerá a aprendizagem do collao quéchua. Esse projeto, que foi apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, será ampliado com novas línguas e será um pilar da estratégia digital para a criação de comunidades para a disseminação de línguas indígenas.

O impulso que estamos ganhando durante o período 2023-2024 nos impulsionará para o próximo biênio. A Estratégia Digital Global continuará a trabalhar em uma nova estrutura para o gerenciamento e a análise de dados e o uso da tecnologia. O objetivo sempre será promover a educação, a ciência e a cultura ibero-americanas.

A ambiciosa proposta de construir «uma nova narrativa de cooperação» será materializada tanto

em uma nova abordagem para a produção e disseminação de conhecimento em publicações, quanto no novo site, disponível em outubro de 2024. O novo site dará mais visibilidade ao árduo trabalho que fazemos pela Ibero-América há 75 anos e nos permitirá estabelecer novas alianças com outros agentes de mudança.

Também realizaremos um projeto piloto inovador para avaliar os benefícios da IA generativa para a criação de ambientes de aprendizagem

inovadores e capacitação de professores. Esse projeto tem o potencial de revolucionar a perspectiva da transformação digital das administrações educacionais. Seu objetivo não é apenas avaliar a IA como um meio de possibilitar a aprendizagem ao longo da vida, mas também estudar a escalabilidade da implementação da IA em nível nacional, bem como sua sustentabilidade.



Capa de duas das publicações da OEI de 2023 e 2024 sobre Transformação Digital.

RESULTADOS

Promoção da estratégia digital



12
eventos
(participação).



1
seminário
organizado.



3
artigos
publicados.

Fortalecimento da digitalização da organização



Criação
de um guia
de padronização
para projetos
digitais.



Desenvolvimento
do novo site
corporativo.

Cibitec 2024

A OEI colabora desde 2017 com o Cibitec, um evento de grande prestígio na área de engenharia e tecnologia que reúne profissionais da América Latina, organizado pelo Colégio e pela Associação de Engenheiros Industriais de Madri.

A Direção de Estratégia Digital Global tem o compromisso de promover a cooperação estratégica em espanhol nas ferramentas de inteligência artificial (IA). De acordo com esse objetivo, coordenamos e lideramos a mesa-redonda sobre IA em espanhol.

Moderados por Ismael Gómez García, Diretor de Estratégia Digital Global da OEI; Ulises Cortés, do Centro de Supercomputação de Barcelona; Younes Bensouda Mourri, da Universidade de Stanford; Ignacio de los Ríos Tormo, do Ministério da Transformação Digital e Administração Pública, e Elena González-Blanco, da Microsoft, discutiram o potencial da IA para aumentar as capacidades humanas e melhorar a produtividade dos negócios, bem como a importância de desenvolver modelos de IA que beneficiem a comunidade ibero-americana.



Resultados

- O Cibitec é desenvolvido com o apoio das principais universidades do Espaço Ibero-Americano de Ensino Superior, como a Universidade Politécnica de Madri e o TEC de Monterrey.
- A IA e a produtividade, a soberania tecnológica e a democratização da IA e sua regulamentação foram alguns dos tópicos discutidos.

- Realização da sexta edição do Congresso Ibero-Americano de Engenharia e Tecnologia (Cibitec), 23 e 24 de abril de 2024, em Madri.



Relatório resumido da Cibitec24 (23-24/4/2024)



Cibitec 2024: inovação em inteligência artificial

Seminário Ibero-Americano sobre Transformação Digital e Inteligência Artificial na Educação

A inteligência artificial (IA) está mudando o paradigma educacional e transformando as possibilidades para professores e alunos. Organizado em conjunto com o Departamento de Educação, Ciência, Universidades e Formação Profissional da *Xunta de Galicia*, o Seminário Ibero-Americano Transformação Digital e Inteligência Artificial na Educação abordou os riscos e desafios da inclusão de tecnologias na educação.

Com base na prática de inclusão da IA no currículo educacional galego, foram discutidos o papel do professor na era digital, os avanços na pesquisa de modelos de linguagem em línguas não hegemônicas, a modernização curricular e a importância de usar a tecnologia de forma responsável e inclusiva.

O evento realizou um workshop on-line chamado «*IA y herramientas digitales para ambientes innovadores de aprendizaje*», que abordou aspectos como aprendizado de máquina (*machine learning*) em sala de aula, metodologias ativas, aspectos éticos e avaliação de IA.



A transformação digital e o papel da IA na educação foram debatidos em um seminário organizado pela OEI e pela Xunta de Galicia em Santiago de Compostela



Seminário Ibero-Americano «Transformação digital e inteligência artificial na educação»

Resultados

- As competências digitais, complementadas por habilidades interpessoais, promovem a adaptabilidade, a criatividade e a solução de problemas.
- Para melhorar a aprendizagem em contextos digitalizados, os professores precisam ser acompanhados por formação continuada.
- 137 beneficiários (participantes) do Seminário e do workshop on-line.
- 1020 visitas ao streaming.



O painel de discussão «*¿Una IA para todos o todos para una sola IA? IA, inclusión y papel de la tecnología en el aprendizaje*», Santiago de Compostela, Espanha, 2024.

2.3. Comunicação global

Parcerias estratégicas com a mídia

Trata-se de uma linha estratégica que tem gerado resultados significativos na área de imprensa. Foram criadas novas alianças com grupos de mídia de toda a região, como a HD Media Sac (Peru), e renovadas com outros, como a [Agência EFE](#), a [Radio Televisión Española](#) e o Instituto Mexicano de Rádio. A relação de colaboração também foi ampliada e fortalecida com outros parceiros, como *La Nación* (Argentina), o canal RCN (Colômbia), *El País* (Espanha) e *Diário de Notícias* (Portugal).

Nas mais de 8.300 notícias na mídia digital ibero-americana em que a OEI apareceu, destacam-se os marcos da organização, como o [Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional, em maio de 2024](#), por suas atividades de cooperação ao longo de seus 75 anos de existência; o alerta lançado pela OEI em janeiro de 2023 sobre o baixo investimento em ciência e tecnologia na região, resultado de um [estudo do Observatório de Ciência, Tecnologia e Sociedade](#), ou a [4ª Conferência Nacional de Cultura no Brasil](#), co-organizada em março de 2024 pela OEI e com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Fonte: Acesso 360).

Se no [relatório anterior](#) o biênio 2021-2022 foi encerrado com um total de 529.883 seguidores nas redes sociais, em 2024 já alcançamos o número de 660.783 seguidores, o que, em termos percentuais, representa um aumento de +24,7%.

Comunicação digital

As redes sociais da Secretaria-Geral têm repercutido cada vez mais a atividade da OEI em toda a região. Assim, 78% de suas publicações tratam de conteúdo dos diferentes países: 52% de conteúdo de atividades regionais, 26% exclusivamente dos diferentes escritórios nacionais e os 22% restantes da atividade mais institucional da própria Secretaria-Geral. (Fonte: Elaboração própria com base no conteúdo publicado em cada rede social de cada país).

Comunicação de crise

Nesse biênio, foi alcançado um dos principais objetivos de comunicação, que consistiu em fornecer à organização um plano global de comunicação de crise, com um mapeamento dos possíveis riscos à reputação e protocolos claros de coordenação e ação. Além disso, foi iniciada a capacitação dos gerentes e da equipe



Assinatura do acordo com a EFE, Madri, 2024.

técnica por meio de simulações de crise e de porta-voz.

Fortalecimento de equipes

Trabalhamos com a capacitação contínua das equipes de comunicação, com instrução para novos membros e oferecemos periodicamente cursos de formação sob demanda.

Na mesma linha, avançamos na criação de um espaço global que reúne todos os materiais e guias de comunicação da organização, tornando-os acessíveis a todos. Também foi criado um calendário de conteúdo global para melhorar a coordenação interna entre os países e garantir a visibilidade dos destaques da cooperação e da atividade institucional.

Por fim, foi promovido o trabalho em rede por meio de fórmulas como a constituição de equipes de diferentes escritórios. Esse foi o caso da cobertura e divulgação da 3ª edição do Conferência Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), realizada em maio de 2023 no Paraguai e cuja equipe de Comunicação trilingue (espanhol, português e guarani) foi formada por funcionários de Comunicação do Paraguai, Equador, Brasil, Espanha e Portugal.

Resultados

No Plano Estratégico Global de Comunicação 2023-2024, os principais objetivos estabelecidos foram ganhar mais visibilidade, transformar os canais próprios da organização em uma referência por seu conteúdo, continuar a aprofundar a globalização de nossa comunicação –entre outros aspectos, na imagem da marca–, ter protocolos de comunicação de crise e valorizar internamente a contribuição da comunicação para a reputação, o crescimento e a sustentabilidade da OEI. Esses objetivos foram alcançados de forma muito satisfatória.

Anos	Twitter	Facebook	Instagram	LinkedIn	YouTube	Total
2021-2022	112.180	280.428	42.268	28.018	66.989	529.883
2023-2024	122.080	304.067	70.832	75.973	87.831	660.783
Crescimento %	+8,83 %	+8,43 %	+67,58 %	+171,16 %	+31,11 %	+24,7 %

RESULTADOS

Comunicação externa e de marca



109

projetos de cooperação documentados fotograficamente e/ou audiovisualmente *in loco*.



6

novos contratos de mídia (+8 renovações).



14

novos veículos de mídia estáveis (+25 já criados e mantidos anteriormente).



350

comunicados à imprensa.



8.302

aparições na mídia digital ibero-americana.



165

eventos transmitidos ao vivo.



1300

notícias no site.



100

publicações, estudos e relatórios disponíveis.



660.783

seguidores nas redes sociais (+24,7 % em relação ao biênio anterior).

Comunicação de crise

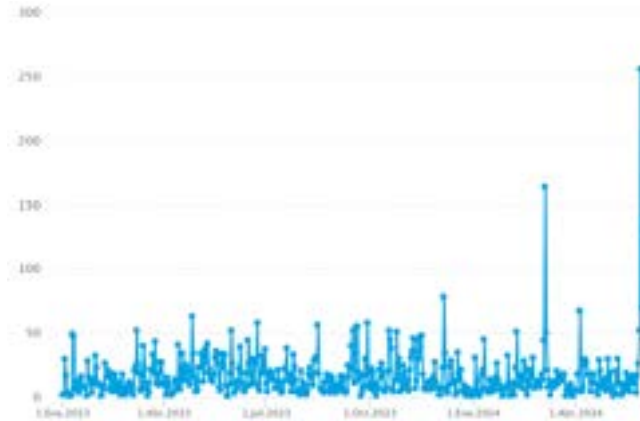
- Implementação do 1º Plano Global de Comunicação de Crise da OEI.
- Organização de 2 simulações de crise e 1 treinamento de porta-voz com a participação de cerca de 30 gerentes e equipe técnica.

Fortalecimento e capacitação de equipes

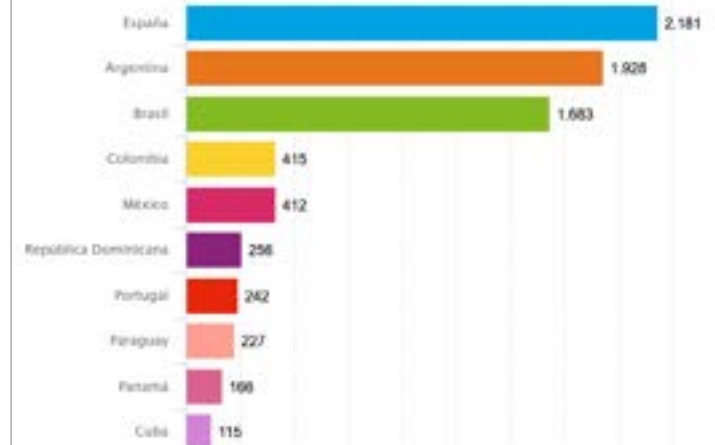
- Criação de um espaço global de Comunicação.
- Implementação de um calendário global de conteúdo.
- Cerca de 30 sessões de capacitação contínua para equipes de comunicação.
- Realização da 2ª Reunião de Gerentes de Comunicação da OEI com a participação de 13 países.

RESULTADOS

Marcos de informação da OEI na imprensa digital ibero-americana (2023-2024)



Países onde a OEI tem maior alcance na mídia digital por número de notícias publicadas (2023-2024)



Públicos atingidos pelo número de notícias publicadas (2023-2024)



Principais mídias digitais em que a OEI tem repercussão (2023-2024)





© Freepik

Plano Global de Comunicação de Crise

Durante o biênio 2023-2024, foi construída uma matriz dos principais riscos enfrentados pela organização – por meio do trabalho da agência especializada *Asesores de comunicación pública* – que consiste em uma pesquisa on-line com 100% dos funcionários da OEI (com uma resposta ampla de 63%), entrevistas qualitativas com 13 diretores e responsáveis de área em vários países, bem como entrevistas qualitativas com 10 parceiros.

O estudo apresentou conclusões valiosas, como o fato de as mudanças políticas na região representarem o principal risco para a OEI. Também revelou que a OEI tem uma boa reputação entre seus funcionários e parceiros e é associada a atributos positivos, como eficiência e profissionalismo.

“

A confiança conquistada pela organização é a melhor ferramenta da nossa reputação sólida, construída ao longo do tempo, com base no nosso bom trabalho em cooperação em toda a região e na construção de relações frutíferas com os nossos públicos de interesse”.

Resultados

A OEI agora tem protocolos claros para atuar em situações de crise de comunicação e está mais bem preparada para lidar com elas, graças a duas simulações de crise e um treinamento de porta-voz, com a participação de 30 funcionários, incluindo diretores da sede e dos escritórios nacionais, a equipe de comunicação de vários países e a equipe técnica de diferentes áreas críticas.

Documentação audiovisual e fotográfica de projetos com abordagem comunicacional

Em 2023 e 2024, foram documentados um total de 109 projetos de cooperação *in loco*, cerca de 20 deles durante duas semanas de trabalho *ad hoc* na Argentina e no Equador, o que permitiu fotografar e registrar iniciativas tão emblemáticas para a OEI como os projetos *Capacitaciones que emplean*, *Orquesta Ecuador Sinfónico* ou «*Propuestas de innovación educativa e interculturalidad*» para

a revalorização da Taptana de Cañari (junto com a UNAE); os programas *Iberlectura* e *Somos Mujeres y Hacemos Ciencia* (junto com o *Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina – CIESPAL*) ou as atividades do *Espacio Cultural de Argentina*.

O objetivo desse projeto de comunicação é ter imagens de alta qualidade representativas dos

projetos e de seu impacto, ou testemunhos em primeira pessoa de beneficiários, parceiros, etc. Em suma, documentar adequadamente a atividade cooperativa da OEI para poder contar a história do que fazemos e para que ela alcance e repercuta em todos os públicos. Pretende-se que esses materiais sejam usados no futuro para criar uma biblioteca audiovisual para a produção de produtos de comunicação regional, como galerias de fotos para o site, vídeos para redes sociais e apresentações sobre o trabalho da organização em nível técnico e local.



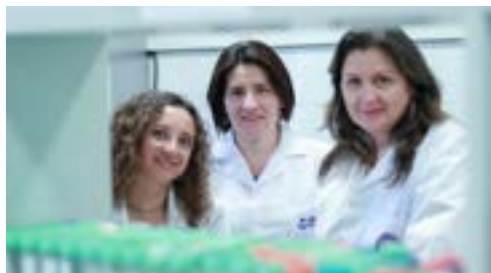
Capacitaciones que emplean (Argentina).



«*Lectura en movimiento*», *Iberlectura* (Argentina).



Espacio Cultural - Escritório da OEI na Argentina.



Somos Mujeres y Hacemos Ciencia (Equador).



Orquesta Sinfônica do Equador.



Revalorização da Taptana de Cañari (Equador).

Podcast *Espacio iberoamericano* (OEI-RNE)

Em 2024, o podcast *Espacio Iberoamericano*, produzido pela OEI em parceria com a *Radio Nacional de España* (RNE), alcançou 5 temporadas no ar e 500 programas, consolidando-se como um projeto de sucesso amado pelo público.

O *Espacio iberoamericano* nasceu em 2019 com a assinatura de um acordo selado com a rádio pública, com o objetivo de oferecer conteúdo de qualidade e de interesse do público ibero-americano, acessível por ondas curtas e pela internet. Essa aliança tornou a OEI a primeira organização de cooperação internacional a ter um espaço radiofônico.

Neste biênio, a produção de conteúdo foi sistematizada, buscando um equilíbrio de visibilidade entre os países e com uma abordagem mais voltada para projetos. Assim, foram entrevistados Sebastián Concha, instrutor acadêmico do programa *Bibliotech*, com a OEI Panamá; Ramón Majé, diretor do *Café Lab* (Colômbia), vencedor do 2º Prêmio «*Innovación y ODS em centros educativos*», ou José Pablo Burtovoy, ex-jogador de futebol profissional e Diretor de *Educación de Futbolistas Argentinos Agremiados* e da *FIFPRO América do Sul*, com quem assinou um acordo, para citar alguns.

Ouçá alguns de nossos capítulos mais emblemáticos:



Audiograma 537: 75º aniversário da OEI



Audiograma 507: Mujer y niña en la ciencia



Audiograma 527: Día del Idioma



Audiograma 533: Educ@



Audiograma: Café Lab



Tribunas de opinião OEI

Durante esse biênio, a OEI se posicionou como uma voz autorizada na imprensa geral e especializada de toda a região, por meio da publicação de mais de 50 colunas de opinião do secretário-geral, dos diretores nacionais e dos membros do Conselho Assessor sobre as questões de suas áreas de atuação.

Essa iniciativa, iniciada há cinco anos com artigos de opinião do secretário-geral,

permeou o trabalho da organização e tornou a instituição visível como produtora de conhecimento e pensamento. Assim, repercutiram em jornais nacionais como *Diário de Notícias* (Portugal), *El País* e *El Español* (Espanha), *El País* (Uruguai), *Infobae* e *Clarín* (Argentina) sobre a **educação em uma região em movimento**, a cultura da paz, uma **agenda comum**

para a defesa das democracias ibero-americanas e da educação, e o papel estratégico do espanhol e do português no mundo.

Nesse período, os especialistas da OEI se tornaram manchetes regulares para leitores em toda a Ibero-América, bem como uma fonte confiável e de primeira classe de informações para a mídia.



Fortalecimento e capacitação de equipes

Um marco significativo de 2023-2024 foi a realização da II Reunião de Comunicação da OEI, da qual participaram 13 países da organização.

Os objetivos dessas sessões foram alinhar estratégias e processos de comunicação, estabelecer os objetivos para o novo biênio e fortalecer os vínculos entre as equipes de trabalho da Secretaria-Geral e dos escritórios nacionais. No decorrer das sessões de treinamento, foi discutido o Plano Estratégico de Comunicação 2025-2026 e, entre outros conteúdos, foram apresentadas experiências bem-sucedidas de comunicação da OEI em toda a região, foram realizados workshops sobre documentação audiovisual de projetos de cooperação e planejamento e criação de conteúdo criativo em redes sociais, além de uma prática de porta-voz da mídia e comunicação de crise, e uma roda de conversa com os jornalistas *Agencia EFE* e *El País* sobre as chaves do jornalismo ibero-americano e como ele está mudando devido à inteligência artificial.

Em suma, uma reunião proveitosa com o objetivo de aprofundar ainda mais a comunicação, que é cada vez mais estratégica, gera impacto e é orientada para a obtenção de resultados institucionais.

II Reunião de Comunicação da OEI, Alcalá de Henares, 2024



Equipe de Comunicação Global da OEI, Alcalá de Henares, Espanha, 2024.



Resumo e depoimentos: 1º dia



Resumo e depoimentos: 2º dia



Resumo e depoimentos: 3º dia



Resumo e depoimentos: 4º dia

2.4. Embaixadores do conhecimento

Parcerias acadêmicas de apoio e colaboração

No último biênio, a OEI criou diferentes órgãos de alto nível para orientar seu trabalho e garantir a excelência em todas as suas ações. Seguindo o caminho iniciado em 2019, quando criamos o Conselho Assessor, em maio de 2023, criamos a Comissão de Especialistas em Direitos Humanos, Democracia e Igualdade e, em novembro, a Comissão de Especialistas em Cultura. Até o final de 2024, será criada a Comissão de Especialistas em Multilinguismo.

Além disso, destacamos a colaboração interinstitucional para promover o conhecimento e a inovação por meio de uma série de cátedras, organizadas em conjunto com

universidades renomadas e personalidades relevantes da América Latina.

Essas comissões, conselhos e cátedras são essenciais para a OEI, fornecendo conhecimento especializado e experiência em diversas áreas. Eles assessoram na formulação de políticas, implementação de programas e promoção de práticas inovadoras, garantindo que as iniciativas sejam baseadas em uma análise profunda e nas melhores práticas internacionais. Seu apoio enriquece o trabalho da OEI com perspectivas críticas, promove diálogos informados e desenvolve soluções eficazes para os desafios educacionais, culturais e sociais na Ibero-América, fortalecendo a capacidade da organização de liderar processos de transformação e melhorar a qualidade e a equidade da educação na região.



Apresentação da Comissão de Especialistas em Cultura, Lisboa, 2023.

“

A OEI criou diferentes órgãos de alto nível para orientar seu trabalho e garantir a excelência em todas as suas ações”.

-  Conselho Assessor
-  Comissão de Especialistas em Cultura
-  Comissão de Especialistas em Direitos Humanos, Democracia e Igualdade
-  Comissão de Especialistas em Multilinguismo
-  Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual (com a Universidade de Alicante)
-  Cátedra de Educação para a Cidadania/ Educação para a Cidadania Global (com a Universidade do Oporto)
-  Cátedra Ibero-Americana de Educação (com a Universidade de Alcalá Henares)
-  Programa Ibero-Americano de Integração Regional
-  Programa Ibero-Americano de Georgetown-OEI

Conselho Assessor da OEI

O Conselho Assessor da OEI é um órgão consultivo composto por 36 especialistas que promovem o debate sobre a transformação educacional, digital e social. Ele funciona como uma comunidade de prática que produz conhecimento, participa de diálogos técnicos e de políticas e contribui para o desenvolvimento de programas e iniciativas da OEI. Os membros são ativos em iniciativas relacionadas à educação em direitos humanos, transformação digital, sustentabilidade, liderança educacional e planos educacionais de médio e longo prazo.

Em 2023, eles se reuniram pessoalmente em **Buenos Aires** e, em 2024, **no Rio de Janeiro**. Em ambas as ocasiões, coincidiram com a equipe de gestão da OEI, que se reuniu para discutir as questões educacionais da região.

Resultados

- Produtos de conhecimento: publicação do livro *Temas de agenda en la transformación de la educación en Iberoamérica* e 14 colunas de opinião na imprensa escrita (revistas especializadas e jornais de grande circulação nacional e internacional).
- Apoio à implementação da **rede** ibero-americana para promover



VI Reunião do Conselho Assessor, Rio de Janeiro, 2024.

a educação em direitos humanos e a cidadania democrática.

- Integração na equipe responsável pelo estudo sobre liderança distribuída na América Latina América Latina, realizado no âmbito de uma parceria entre a OEI e o **Relatório** de Monitoramento Global da Educação da Unesco (Relatório GEM)
- **Apoio aos escritórios nacionais:** na República Dominicana, contribuiu para a implementação do **seminário sobre formação de professores no contexto da transformação da educação** e do curso de especialização em currículo.



«*¿Es realmente posible transformar la educación?»*», Renato Operti, *Ethic* (24/3/2023)



«*El inglés y el multilingüismo en la ciencia*», Jasone Cenoz, *Jasone Cenoz, El Español* (28/4/2023)



«*Políticas docentes en tiempos de cambio para América Latina: reflexiones fuera de la caja*», Denise Vaillant, *El Español* (12/3/2024)



«*Educación y desigualdad: un círculo perverso en Iberoamérica*», Ricardo Cuenca, *El País* (8/6/2024)



«*Rankings de doble filo*», José Joaquín Brunner, *El Diario de la Educación* (10/7/2024)

2.5. Publicações

A OEI é uma referência em educação, ciência e cultura graças à sua geração de conhecimento e capacidade de promover pesquisas. Nos últimos anos, avançamos na **melhora da estrutura editorial da organização** para estabelecer processos de revisão e correção, design, layout e distribuição para fornecedores externos.

Em 2023, foram lançadas as bases para a **nova estratégia de publicações**. O primeiro passo foi realizar uma auditoria editorial para avaliar o estado atual das publicações, a fim de estabelecer um plano para modernizar o formato e o design dos textos, ampliar a acessibilidade, melhorar a qualidade dos materiais disponibilizados e usar novas formas de distribuição, tanto impressas quanto digitais.

As informações obtidas estão nos ajudando a elaborar um **manual de publicações**, que reunirá indicações para a gestão de fornecedores externos. O objetivo é ajudar a escolher fornecedores de publicações capazes de atender às necessidades da OEI em termos de publicações.

Promoveremos a padronização dos processos, a criação de fluxos de trabalho para a produção editorial e apoiaremos os critérios de qualidade. Isso será acompanhado de formação interna



Projeto para a criação de uma biblioteca no Centro Cultural Benjamín Carrión (Quito, Equador).

para as equipes da Secretaria-Geral e dos escritórios nacionais.

Essas mudanças possibilitarão a incorporação das publicações da OEI em plataformas e coleções de publicações acadêmicas, o que ajudará a disseminar o vasto corpo de conhecimento que a OEI vem gerando há mais de sete décadas.

O novo site da instituição também está alinhado para fortalecer a organização e tornar suas publicações mais visíveis. Nesse sentido, a plataforma propõe uma nova taxonomia de conteúdo, mais simples, mais acessível e com um design renovado.

RESULTADOS



1000
publicações disponíveis no site da OEI em espanhol e português.



132
publicações em espanhol e português publicadas no biênio 2023-2024.



Criação de um documento de auditoria de publicações.



Elaboração de um manual de publicações para renovar a estrutura editorial da organização.



Preparação da nova taxonomia de conteúdo para o novo site da OEI.

Publicações em destaque

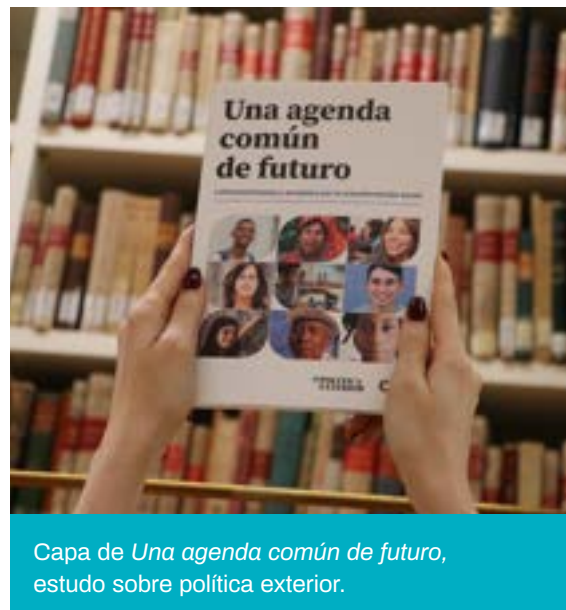
Durante esse período, foram produzidos muitos estudos, relatórios, revistas e informes sobre educação, ciência, cultura, idiomas e direitos humanos na Ibero-América.

Entre os conteúdos educacionais publicados entre 2023 e 2024 estão a Revista Ibero-Americana de Educação (RIE), uma revista científica conceituada na pesquisa educacional, que publicamos desde 1993; e *Matemáticas de los pueblos originarios de América y Transformación digital en las Administraciones Públicas educativas en América Latina y el Caribe: análisis y perspectivas. Informe de resultados.*

Em ciência, a *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad*, que desde setembro de 2003 apresenta o impacto da ciência e da tecnologia na vida social; *Papeles del Observatorio*, publicado pelo Observatório de Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS) da OEI; e *El estado de la ciencia*, uma publicação anual da Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia (Ricyt), que compila os principais indicadores da região.












Outras publicações a serem destacadas neste biênio são *Lenguas indígenas en el mundo digital: inventario de recursos y*

carencias, um estudo que preenche uma lacuna de informações sobre a evolução digital das línguas indígenas da América luso-hispânica; *A educação artística dá um passo à frente*, que visa a contribuir para a geração de políticas públicas que incluam as artes como uma contribuição para a educação integral; e *Protocolo sobre o acesso das pessoas idosas à sociedade digital na Ibero-América*, editado em conjunto com a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS), para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas na Ibero-América, no contexto da exclusão digital e da solidão indesejada.



Capa de *Una agenda común de futuro*, estudo sobre política exterior.

Algumas de nossas revistas e coleções mais importantes

-  **Revista Ibero-Americana de Educação (RIE)**
-  **Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología e Sociedad**
-  ***Papeles del Observatorio. Panorama de la educación superior en Iberoamérica a través de los indicadores de la Red Índices***
-  ***El estado de la ciencia: principales indicadores de ciencia y tecnología iberoamericanos/interamericanos 2023***
-  **Cilpe 2022: Língua, ciência e inovação**
-  **Revista Podium**
-  **Revista Paraguaya de Educación**
-  **OEI | Colecciones | Formación profesional dual**
-  **OEI | Colecciones | Protección de niñas, niños y adolescentes en el ámbito educativo**
-  **OEI | Coleções | FORCYT**
-  **OEI | Coleções | Notas sobre educación en el siglo XXI**

2.6. Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade

O Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade tem como objetivo melhorar a competitividade e a produtividade no espaço ibero-americano por meio de ações no campo da educação e da ciência através da geração de conhecimento.

Durante esses dois anos, o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Fundação Internacional para a Administração e Políticas Públicas Ibero-Americanas (FIIAPP) passaram a integrar o Conselho Assessor do Instituto como organizações observadoras. Por sua vez, O CEAPI, Conselho Empresarial Aliança pela Ibero-América, passou a ser membro do Instituto.

Nos anos de 2023-2024, foram realizadas várias ações de acordo com os objetivos do Instituto:

- Foi realizada uma **mesa-redonda sobre a publicação «O Futuro da Inteligência Artificial na América Latina»**, organizada em parceria com o Profuturo e a área de Educação da OEI, onde o Instituto organizou um painel sobre «O Impacto da Inteligência Artificial na Produtividade».
- Em abril de 2023, foi realizada a mesa-redonda **«Principales retos de las mujeres empresarias en Iberoamérica»**, na Casa México (Madri), em conjunto com o CEAPI. Além disso, a **III Reunião do Conselho de Administração do Instituto** foi realizada na Casa de América, em Madri.
- No Uruguai, no final de maio de 2023, foi realizado um **café da manhã com a comunidade empresarial do país** para promover o Instituto naquele país.
- Em junho de 2023, o **Congresso Ibero-Americano de Produção de Conhecimento e Economia** foi realizado em Buenos Aires, Argentina.
- Em 3 de julho do mesmo ano, a 11ª edição da revista **Pódium** foi apresentada no **Hub digital Por Talento, em Madri**, com foco na educação e no emprego de pessoas com deficiência e com o apoio do Grupo Social ONCE Espanha.
- Em 25 de junho de 2024, a **12ª edição da revista Pódium**, que trata da relação entre inteligência artificial, inovação e produtividade, foi apresentada no **Club de Industriales, na Cidade do México**.
- Em 25 de junho de 2024, foi realizado no México o Seminário Internacional **«Innovación e Inteligência Artificial: Oportunidades para la Produtividad en Ibero-América»**.



III Reunião do Conselho de Administração do Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade na Casa da América, em Madri, em abril de 2023.

Geração de conhecimento

Uma das principais áreas de trabalho do Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade é a geração de conhecimento. Nesse sentido, destaca-se a publicação de dois números da *Pódium*, *Revista Ibero-Americana de Educação, Produtividade e Competitividade na Ibero-América* (2023: [inclusão de pessoas com deficiência](#); 2024: [IA, inovação e produtividade](#)). A 11ª edição busca vincular com sucesso a educação básica e superior à vida produtiva de todos os grupos, apoiando o trabalho que a OEI vem realizando na região para promover a educação inclusiva e a atenção à diversidade. Por outro lado, a 12ª edição tem como objetivo oferecer diferentes perspectivas sobre o panorama da inovação na região e quais são os círculos virtuosos gerados pela inteligência artificial e pela produtividade na região.



Capas das revistas Pódium nº 11 e 12.



O Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade da OEI comemora a publicação de uma nova edição da revista *Pódium*



Identificação de talentos talento: estratégias para melhorar a inclusão de pessoas com deficiência



Apresentação da 11ª edição da revista *PÓDIUM*: «A participação de pessoas com deficiência na educação e no emprego»

2.7. Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação

Durante este biênio, o Instituto manteve um firme compromisso com o desenvolvimento educacional e a cooperação na região ibero-americana. Trabalhou para fortalecer suas atividades e iniciativas no campo da formação, destacando-se por sua força institucional, programas de formação inovadores e parcerias estratégicas.

As alianças com atores da região têm sido fundamentais para nosso trabalho, tanto virtual quanto presencial, nos diferentes países da região. Nesse sentido, foram fortalecidas parcerias estratégicas com mais de 20 instituições, como a Universidade de Alcalá, Flacso Chile, Universidade de Talca, Universidade de Salamanca, Uaemex, Ucasal, Universidade de Sevilha, Universidade de Valência, Universidade de Alicante, UNAE, Universidad de las Artes (Equador), *Universidad Ramón Llull*, Universidade Católica de Valência, Universidade Católica do Uruguai,

Pedagogías Invisibles, Inafocam, Ministério da Educação do Equador, *Alianza del Pacífico*, *Fundación Vivir Agradecidos*, MIT, Funglode, Aecid e OIJ, entre outras.

Essas colaborações permitiram ampliar a oferta de formação, além de oferecer programas certificados. Neste biênio, foram incluídos novos itinerários relacionados à transformação digital, inteligência artificial, diplomacia científica, direitos humanos, bem-estar dos professores, competências socioemocionais, STEM, inovação e Agenda 2030, entre outros, respondendo à demanda e às necessidades dos países ibero-americanos.

O Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação continua trabalhando para oferecer educação continuada de qualidade e flexível que garanta um impacto positivo no desenvolvimento profissional e educacional na Ibero-América.

RESULTADOS



130
projetos de
formação.



86.880
beneficiários
diretos.



87
iniciativas em
formato MOOC.



36.000
professores fazem
parte da Rede
Ibero-Americana
de Professores.



264 %
de crescimento no
número de matrículas
no modelo de Formação
Virtual com tutorias.

Linhas de ação

- [Formação para a cooperação](#)
- [Qualidade da formação](#)
- [Disseminação e geração de conhecimento](#)

Formação para a cooperação

Os pontos fortes institucionais do instituto são apoiados pela OEI, com 75 anos de experiência no campo da aprendizagem ao longo da vida, o que permitiu o desenvolvimento de programas educacionais de qualidade, relevantes e pertinentes. A equipe humana continua sendo um dos maiores ativos, com instrutores qualificados e reconhecidos internacionalmente, garantindo a qualidade do ensino e da aprendizagem.

A tecnologia tem sido um pilar fundamental da atividade do Instituto, com sua própria equipe de desenvolvimento e suporte técnico garantindo o funcionamento ideal da plataforma de aprendizagem.

O acompanhamento virtual e presencial do Instituto foi criado para se adaptar às necessidades e contextos educacionais, por meio de metodologias ativas de aprendizagem, que podem ser realizadas graças à articulação do Instituto com escritórios nacionais e equipes locais.

Algumas iniciativas de destaque são o trabalho realizado no Equador, onde 1.500 professores do município de Quito foram treinados em STEAM, no qual 90% dos alunos concluíram o curso; os mais de 78.000 beneficiários da formação na Colômbia, por meio de diferentes acordos, ou a capacitação na República Dominicana para orientadores educacionais e



Apresentação em Montevideu do Instituto com o Ministro da Educação e Cultura do Uruguai, 2024.

técnicos de nível secundário para promover a mudança educacional em suas escolas, bem como para professores de Educação Infantil com o Curso em Inovação Educacional na Primeira Infância, que implementa sua terceira edição durante este biênio.



[Catálogo completo dos cursos por escolas](#)

Em destaque

- [Curso Cooperação Internacional para o Desenvolvimento](#)
- [Curso Inovação Educacional na Primeira Infância](#)

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Esse curso, ministrado há mais de 10 anos, destaca-se por sua experiência em cooperação para o desenvolvimento na América Latina.

O conteúdo abrange tópicos cruciais para a cooperação internacional e o desenvolvimento. Desde uma introdução ao desenvolvimento e seus desafios até o planejamento estratégico e o gerenciamento do ciclo de projetos. Os participantes exploram abordagens transversais, como gênero, direitos humanos e sustentabilidade ambiental. Além disso, a gestão orientada a resultados e a avaliação de projetos são explorados em profundidade, preparando os alunos com as ferramentas necessárias para criar e implementar intervenções eficazes. A abordagem prática do curso, incluindo estágios virtuais e presenciais na OEI, garante uma compreensão sólida e aplicada dos conceitos aprendidos.

O curso contribuiu para fortalecer as capacidades dos participantes na elaboração, implementação e avaliação de projetos de desenvolvimento. Além disso, facilitou a criação de trabalhos colaborativos entre participantes de 16 países: México, Espanha, Argentina, Colômbia, Guatemala, Luxemburgo,



Chile, Peru, Bolívia, Portugal, Honduras, Equador, Paraguai, República Dominicana, Panamá e Nicarágua. O trabalho cooperativo não apenas promove o intercâmbio de conhecimentos e práticas recomendadas, mas também pode levar a colaborações concretas em projetos de desenvolvimento em âmbito regional ou internacional.

Seu impacto vai além dos 51 participantes diretos. Cada um deles, em sua atuação profissional em órgãos governamentais, ONGs, fundações ou outras entidades, pode influenciar a implementação de políticas e projetos, beneficiando as comunidades

locais em suas organizações e países. Portanto, o impacto potencial é multiplicado, pois o conhecimento e as habilidades adquiridas são transferidos para um nível mais alto, atingindo um número considerável de pessoas em diferentes contextos geográficos e sociais.

-  **Curso Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. 2023 (oei.int)**
-  **Seminário «A Agenda 2030 na Ibero-América. Práticas e desafios nacionais»**
-  **Masterclass: «Políticas públicas e seu impacto na Agenda 2030: planejamento e avaliação»**
-  **Depoimento de Martina Amengual, graduada da edição de 2024**
-  **Depoimento de Agustín Juan Zareñana Andrade, graduado da edição de 2024**
-  **Depoimento de María Fernanda Céspedes, graduada da edição de 2024**

Inovação Educacional na Primeira Infância

O curso faz parte de uma parceria entre o escritório da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) na República Dominicana, o *Instituto Nacional de Formación y Capacitación del Magisterio* (Inafocam) e o Ministério da Educação, em coordenação com o Instituto de Formação da OEI para a formação de professores de Educação Infantil do Ministério da Educação.

Os participantes acessam quatro módulos que abordam tópicos como o desenvolvimento cognitivo das crianças, inovação pedagógica em casa e na sala de aula, educação socioemocional e ferramentas para trabalhar com uma população diversificada, com o apoio de novas tecnologias.

O objetivo do curso é contribuir para uma formação e a atualização de qualidade em estratégias e ferramentas para a inovação pedagógica aplicada à etapa infantil (0 a 8 anos) com uma abordagem inclusiva.

Com mais de 500 inscritos em três edições, os participantes tiveram acesso a temas como desenvolvimento socioemocional, colaboração entre a família e a escola, bem como o uso de novas tecnologias no processo educacional. Esses tópicos, cada vez mais cruciais em uma sociedade em constante transformação, têm sido objeto de debates, pesquisas e implementação de práticas inovadoras.

O curso é dividido em 4 unidades de aprendizagem:



© Freepik

 **Curso Inovação Educacional na Primeira Infância**

 **Depoimento de Nallelyn Rodríguez, graduada da edição de 2023**

Qualidade da formação

Desde a criação do Instituto, um de seus principais objetivos sempre foi melhorar a qualidade da formação que desenvolve e oferece. Por esse motivo, e de acordo com a prioridade institucional, foram iniciadas ações que fazem parte dos princípios de qualidade do Instituto. Para isso, programamos três momentos essenciais:

1

Avaliação diagnóstica

Inclui uma análise detalhada do público-alvo, com informações sobre suas características, contexto, necessidades e conhecimento prévio.

2

Avaliação *in situ*

Monitora a interação, o suporte e o acompanhamento.

3

Avaliação final

Mede os resultados da aprendizagem e a avaliação da formação pelos pilares fundamentais: coordenação, participantes e equipe acadêmica.

Portal de informações do Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação.

Este ano, a versão foi atualizada para incluir novas funcionalidades, assumindo o compromisso com a inovação para que a tecnologia seja adequada à aprendizagem e sirva como um espaço de interação para comunidades de prática e trabalho colaborativo.

A infraestrutura tecnológica manteve seu compromisso com a inovação, com uma plataforma de aprendizagem sólida, acessível e bilíngue (com a inclusão de ferramentas de inteligência artificial para tradução simultânea), oferecendo uma experiência virtual interativa, dinâmica e focada nas necessidades dos estudantes.

Essas conquistas permitiram avançar em direção à meta de oferecer formação atualizada que responda aos desafios do mundo atual.

Em destaque

- Grupo de trabalho de qualidade e desenvolvimento tecnológico



Sala de aula virtual atualizada



Grupo de qualidade e desenvolvimento tecnológico

Em linha com as ações iniciadas ao longo de 2023-24 para melhorar a qualidade da formação, foi criado um grupo de trabalho de qualidade e desenvolvimento de tecnologia do Instituto com sete escritórios nacionais, no qual foi estabelecido o plano de trabalho e acordada uma rubrica para avaliar a formação virtual para modelos de aprendizagem. Ao mesmo tempo, os diferentes tipos de documentação associada a cada uma das fases da criação do curso estão sendo revisados.

A rubrica proposta pelo Instituto foi enriquecida com o conhecimento e a experiência dos diferentes escritórios e também com diferentes perspectivas de aprendizagem. Esse instrumento é o início da próxima fase, na qual se planeja trabalhar em uma certificação interna da qualidade da formação. Esse fluxo tem como objetivo facilitar a implementação da formação, sistematizando os processos e incluindo as informações sobre os programas oferecidos ao atual sistema de gestão da organização, de modo que sejam acessíveis a todos.

Ao processo de avaliação implementado, foi criada uma etapa adicional que ajudará a medir as interações e o acompanhamento orientado dos participantes, completando assim o ciclo de avaliação desde o início, a entrega e a conclusão de todos os programas.

Diagrama do plano de trabalho do Grupo de Qualidade e Desenvolvimento Tecnológico



Disseminação e geração de conhecimento

O Instituto implementou um sólido plano de comunicação com o objetivo de gerar conhecimento e espaços de encontro. Trabalhou na produção de catálogos e na promoção de atividades por meio de vários canais de comunicação, como boletins informativos, que atualmente têm 4.900 assinantes; redes sociais com um aumento de 160% de seguidores no Instagram; comunicação corporativa e acordos de colaboração com instituições públicas e privadas.

Foram ministradas *masterclasses* sobre diversos temas para a região Ibero-americana, como aprendizagem e serviço solidários, educação artística, divulgação científica, modelos de ensino híbrido, atenção à diversidade, Agenda 2030, direitos humanos e bem-estar do professor, com mais de 1.600 participantes registrados, 1.500 visualizações e mais de 700 pessoas conectadas.

O Instituto participou de eventos, apresentando sua proposta acadêmica, buscando estabelecer diálogos com a comunidade educativa e gerando espaços de reflexão e debate sobre a aprendizagem ao longo da vida. Discutiu novas metodologias educacionais no congresso *Expolearning*, tendências e desafios na formação de professores na Bolívia, Chile, Uruguai, Colômbia, República Dominicana

e Cuba, liderança pedagógica no Paraguai, políticas educacionais entre Europa e América Latina em Valencia e governança digital, com representantes de todos os estados brasileiros.

Essas participações e iniciativas refletem o compromisso do Instituto com a melhoria da educação na região Ibero-americana e seu interesse em colaborar com instituições e especialistas para promover o desenvolvimento educacional e a inovação na formação contínua.

Em destaque:

- [Panorama de las microcredenciales en Iberoamérica](#)



[Rede ibero-americana *Desafío e tendencias de la formación continua en Colombia*](#)



Encontro Ibero-Americano de Entidades de Formação Docente. República Dominicana, 27 de junho de 2024.

Publicação «*Panorama de las microcredenciales en Iberoamérica*»

O objetivo da publicação *Panorama de las microcredenciales en Iberoamérica* foi explorar esse fenômeno crescente nas universidades ibero-americanas, buscando obter uma visão geral do volume e do desenvolvimento atual desse tipo de programa.

Contribuiu para a criação de um marco conceitual sobre o que é entendido ou definido nas regulamentações nacionais para esse tipo de ensino e caracterizou os diferentes tipos de microcredenciais existentes e suas aplicações no contexto educacional da Ibero-América.

Foram analisadas 29 universidades que oferecem esse tipo de programa em oito países ibero-americanos (Argentina, Colômbia, Equador, Espanha, Chile, México, Portugal e República Dominicana).

Resenha bibliográfica

Título

Panorama de las microcredenciales en Iberoamérica

Autores


Carlos Romero Rostagno
Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação

Ano de publicação

2024



© Freepik



Executando nossa missão - Áreas de atuação

Executando nossa missão

Áreas de atuação



Educação e formação profissional

Fortalecemos as políticas públicas **desde a educação infantil até a formação técnica e profissional**, bem como a alfabetização de jovens e adultos. Algumas de nossas linhas estratégicas são: cuidado e educação na primeira infância; **melhoria da qualidade da educação**; apoio à **transformação digital**; promoção da **governança e da liderança**; inovação educacional; **desenvolvimento de professores e promoção da educação inclusiva e atenção à diversidade**. E também o fortalecimento da educação e da formação técnica e profissional.



Educação Superior e Ciência

Apoiamos o sistema universitário ibero-americano consolidando processos como a digitalização e a internacionalização para poder dialogar com a dinâmica universitária internacional e damos ênfase especial à melhoria da qualidade da educação e à promoção da inovação na formação, pesquisa, extensão e governança. Em Ciência, promovemos o desenvolvimento científico e tecnológico, a análise do estado da ciência na região, a disseminação e a educação científica e a transferência de conhecimento.



Multilinguismo

Incentivamos a cooperação internacional, a promoção e divulgação do português e do espanhol, além de apoiar as centenas de línguas indígenas da região por meio de experiências de interculturalidade e bilinguismo e através da tecnologia.



Cultura

Destacamos a enorme riqueza e diversidade da cultura ibero-americana, promovendo a educação artística, apoiando suas indústrias culturais e criativas, protegendo a cultura digital e os direitos de propriedade intelectual. A cultura é um bem público, um setor importante para o desenvolvimento econômico, social e sustentável dos países.



Direitos humanos, Democracia e Igualdade

Promovemos sociedades democráticas inclusivas, com uma institucionalidade sólida e coerente com os compromissos e processos que garantam os direitos humanos. Buscamos a consolidação de uma sociedade com cidadãos empoderados, responsáveis e tolerantes.

3.1. Educação e Formação Profissional

A Direção-Geral de Educação e Formação Profissional obteve excelentes resultados nesse período, graças aos ambiciosos programas e projetos desenvolvidos com parceiros estratégicos.

Com relação à inclusão educacional e atenção à diversidade, unimos forças com várias organizações grupos para promover a igualdade e a equidade para particularmente vulneráveis. Nesse sentido, desenvolvemos campanhas de conscientização e fóruns, atendendo a setores com maiores necessidades educacionais.

Em Primeira Infância e Educação Infantil, continuamos a fortalecer as políticas intersectoriais e a desenvolver uma educação infantil de qualidade por meio de iniciativas de geração de conhecimento e da criação de competências para toda a comunidade educativa. Graças ao trabalho de nossa Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância, promovemos o desenvolvimento da capacidade institucional e a implementação de projetos de atenção integral à primeira infância em toda a região.

Também trabalhamos em diversas estratégias e processos de inovação educacional com diferentes atores. Esse esforço conjunto nos permitiu gerar iniciativas, como o trabalho dos membros da rede de inovação e o Prêmio

Ibero-Americano, que podem ser replicadas na região por meio de parcerias multissetoriais e que podem responder a problemas comuns.

Essa última etapa foi um período em que muitas de nossas ações voltadas para a redução das desigualdades educacionais estiveram intimamente relacionadas a projetos de transformação digital e inteligência artificial na educação, com os Ministérios da Educação e escolas.

A liderança educacional tem sido fundamental para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade. Nos últimos anos, tem havido um interesse crescente em questões de liderança e governança, tanto na OEI quanto na comunidade educativa. Nossos programas e projetos de liderança podem atestar seu impacto na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Na Educação Técnica Profissional, conseguimos fortalecer as políticas educacionais mais voltadas para o acesso ao emprego e a promoção da digitalização. Na OEI, estamos comprometidos com esse nível de ensino como um pilar fundamental para que as habilidades e competências dos alunos e professores estejam mais alinhadas com as demandas atuais do mundo do trabalho.

RESULTADOS



3.841.268
beneficiários
diretos



903
projetos



136
congressos
e eventos



616
cursos e workshops
de formação



241
pesquisas, estudos e/ou
publicações



30.748
recursos e materiais
didáticos



102
acordos assinados

Primeira infância e Educação Infantil

A OEI promove programas e ações relacionados à educação infantil e à atenção integral à primeira infância, com base em evidências científicas sobre a importância e o alto impacto dessa etapa do desenvolvimento.



Imagem do Programa Regional de Primeira Infância e Educação Infantil da OEI.

Nos últimos anos, o trabalho da OEI tem se concentrado no desenvolvimento de políticas e na promoção de uma educação de qualidade na primeira infância. Em parceria com os ministérios da educação e outras entidades e instituições, trabalhamos para promover as competências dos atores-chave nessa etapa, bem como na concepção e no desenvolvimento de políticas públicas, na pesquisa sobre o desenvolvimento infantil e na conscientização sobre a importância dessa etapa educacional.

Portanto, as iniciativas desenvolvidas na primeira infância estão claramente focadas no desenvolvimento de recursos, conteúdos, intercâmbios e geração de conhecimento sobre aspectos fundamentais para a melhoria da qualidade no cuidado e na educação da primeira infância. São

orientadas para gerar impacto nas políticas públicas, tudo isso em articulação e coordenação com parceiros estratégicos e respondendo às demandas dos países da região, compartilhando práticas inspiradoras que podem ser facilmente replicadas em diferentes realidades.

Nesse contexto, continuamos a desenvolver o Programa Regional de Primeira Infância e Educação Infantil, focado no desenvolvimento de capacidades, com estratégias de cooperação técnica avançada, que tem objetivos, ações e indicadores específicos destinados a cumprir as metas associadas ao ODS 4.2 de Educação da Agenda 2030.

Em destaque

- [Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância](#)

“

Em especial, contribuimos significativamente para a criação de espaços de intercâmbio em nível internacional para a construção conjunta de políticas públicas para a primeira infância”.

Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância

A Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância articula e dá sentido ao Programa Regional para a Primeira Infância. Por meio dessa rede, pretendemos:

- Promover **políticas públicas** em favor da primeira infância.
- Definir estratégias reais para o **fortalecimento institucional e desenvolvimento de capacidades** em torno da primeira infância.
- Estabelecer um **intercâmbio de informações, conhecimentos e experiências** por meio da cooperação Sul-Sul.
- Contribuir para a implementação da **Agenda 2030** (Meta 4.2).

Criada pela OEI em 2019, a **Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância** é coordenada e apoiada pela Secretaria-Geral.

A Rede tem representação de todos os **22 países** da região, com **30 instituições** e suas administrações públicas responsáveis pela primeira infância: ministérios da educação e outros órgãos públicos.










Para desenvolver um **trabalho colaborativo**, são implementadas diferentes atividades por meio da rede, tanto virtualmente quanto com reuniões presenciais anuais.

Resultados

- 5 reuniões anuais com 18 instituições em 13 países.
- 8 reuniões para analisar a saúde mental e parentalidade positiva.
- 15 relatórios publicados no site.
- 10 boletins informativos com 28 autores.
- 4 estudos realizados e 1 em desenvolvimento.
- 1 curso sobre inovação pedagógica e 1 jogo infantil em desenvolvimento.



Participantes do 5º Seminário da Rede (2024) em Lisboa, Portugal.

-  Programa Regional de Atenção à Primeira Infância)
-  Tornando o invisível visível à primeira infância: avanços, êxitos e desafios no cumprimento da Meta 4.2 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
-  *Primera infancia y educación infantil en Iberoamérica: aportaciones de la OEI a la Agenda 2030*
-  *Infancia en Iberoamérica: experiencias de colaboración entre familia y escuela*
-  A primeira infância na era da transformação digital. Uma visão ibero-americana
-  *Píldoras Educativas para la Primera Infancia*
-  *Seminário Internacional: Primera Infancia en la Agenda 2030 en Iberoamérica*
-  Seminário Internacional: Políticas Intersectoriais para a Primeira Infância
-  *5.ª Reunión de la Red (Lisboa, 2024)*



Quinta reunião anual da Rede (Lisboa, Portugal, 2024).



Visita a uma escola
(Lisboa, Portugal,
2024).

Inclusão educacional e atenção à diversidade

Estamos diante de um contexto demográfico em que a expectativa de vida da população ibero-americana está aumentando e, na era pós-pandemia, a digitalização global, tem aumentado as desigualdades em situações de vulnerabilidade.

Essa linha temática, que tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação na vida, seguindo os princípios de equidade e inclusão, em parceria com outras instituições, está ligada ao lema «não deixar ninguém para trás» da Agenda 2030.

Na área de alfabetização e educação de jovens e adultos, temos apoiado a implementação de projetos nacionais. Quanto à conscientização, foram desenvolvidas estratégias para a melhoria dos espaços de aprendizagem e da convivência escolar, com ênfase especial no direito à educação de qualidade e à inovação educacional inclusiva, bem como na promoção da aprendizagem ao longo da vida.

Para contribuir com a geração de conhecimento, publicamos informações sobre a participação de pessoas com deficiência na educação e no emprego. Também cabe

destacar a elaboração de recursos sobre o acesso de pessoas idosas à sociedade digital na Ibero-América.

Em relação ao fortalecimento de capacidades, continuam a ser desenvolvidas iniciativas em colaboração com o Programa Ibero-Americano de Deficiência (PID), que incluem propostas educacionais de qualidade baseadas no desenho universal para a aprendizagem ao longo da vida.

“

Nos últimos anos, a OEI tem fortalecido e criado parcerias com atores públicos e privados na área de inclusão”.

Em destaque

- [Agenda pública para o envelhecimento ativo e a inclusão digital de pessoas idosas para combater a solidão indesejada.](#)



Trabalho sobre a diversidade em uma escola. Buenos Aires, 2023.

Agenda pública para o envelhecimento ativo e a inclusão digital de pessoas idosas para combater a solidão indesejada

A OEI, em parceria com a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) e a Fundação Astur, está criando uma «Agenda Pública para o Envelhecimento Ativo e a Inclusão Digital de Pessoas Idosas». Como ponto de partida, foi estabelecido um plano de ações e conteúdos, consistente com o objetivo do projeto, que incluiu pessoas idosas, tomadores de decisão e digitalizadores em sua concepção.

- A partir daí, foi criado um «Guia Prático para a Inclusão de Pessoas Idosas no Design Digital».
- Também foram realizados workshops on-line para pessoas idosas sobre autobiografias mínimas, além de guias e vídeos com dicas sobre como usar tablets e celulares.
- O projeto foi concluído com a publicação do *Protocolo sobre o acesso das pessoas idosas à sociedade digital na Ibero-América*,

um trabalho com o qual a OISS e a OEI pretendem contribuir para a alfabetização digital e promover políticas públicas que incluam e reconheçam o direito das pessoas idosas de ter acesso a mídia digital.

É importante destacar, dentro do projeto, a implementação de **ações informativas sobre a solidão indesejada e a exclusão digital**.

Resultados

- Edições digitais e impressas, em espanhol e português, dos seguintes recursos:
 - *Guia para a inclusão de pessoas idosas no design digital*.
 - *Protocolo sobre o acesso das pessoas idosas à sociedade digital na Ibero-América*.
 - *Recursos didáticos «Passo a passo»: Aproximando o mundo digital às pessoas idosas»; «Passe adiante! Guia para agentes de divulgação»; «Aprenda a adicionar um contato no celular ou tablet».*
- Publicação das oficinas de autobiografia na revista *Intramuros*, n.º 57.
- Visualizações (maio de 2024): 2.089.
- Participantes nos workshops: 58.



Gina Riaño, secretária-geral da OISS e Mariano Jabonero na apresentação dos resultados do projeto, Madri, 2023.



Recursos didáticos: Guias, dicas e vídeos para pessoas idosas



«Protocolo sobre o acesso das pessoas idosas à sociedade digital na Ibero-América»



Seminário de publicação na Web: «A exclusão digital das pessoas idosas»



Painel de discussão: «Soledad no deseada y tecnología digital en las personas mayores»



Seminário: «Estrategias para evitar la soledad no deseada»

Transformação digital na educação

A OEI está apoiando os processos de transformação digital na educação na Ibero-América por meio do Programa Ibero-Americano de Transformação Digital na Educação. Com essa iniciativa, contribuimos para o desenvolvimento de modelos híbridos na educação, fortalecendo o componente pedagógico e o componente digital, por meio do desenvolvimento de capacidades, da promoção de novas metodologias e conteúdo digital e da gestão do conhecimento, bem como do fornecimento de infraestrutura, conectividade e equipamentos.

Nos últimos anos, temos gerado e administrado os recursos necessários para promover mudanças na educação em todos os níveis, a fim de reduzir a exclusão digital. Nesse sentido, a incorporação da inteligência artificial na educação tornou-se uma questão fundamental, exigindo uma análise profunda por parte dos principais atores. Estamos enfrentando diferentes cenários e os desafios são enormes no curto prazo, pois o uso da inteligência artificial já é uma realidade em nossos contextos educacionais.

Para isso, a OEI, comprometida com os ODS, em colaboração com os ministérios da educação dos países e em estreita coordenação com outras instituições, como a Aecid e a Fundação ProFuturo, definiu

e implementou estratégias que combinam ações de forma coordenada, com o objetivo de garantir a redução da exclusão digital na Ibero-América. Com a ProFuturo, foi elaborado o relatório «O futuro da inteligência artificial na educação na América Latina», para analisar as tendências atuais e futuras da IA na educação. Com a Aecid, implementamos os programas e-Duc@ para promover a adaptação dos sistemas educacionais na América Central, com atenção especial à população mais vulnerável.

Em destaque

- [Inteligência artificial na educação](#)



Capa do livro «O futuro da IA na educação na América Latina».



Robôs projetados na sala de aula, Buenos Aires, 2023.

Inteligência artificial na educação

A revolução digital está exigindo uma profunda transformação na sociedade. As mudanças atingem todas as áreas das organizações e todos os setores profissionais. Esse novo cenário, derivado dos avanços tecnológicos, está gerando novos desafios na educação.

“




A integração da IA nessa área acarreta desafios importantes, como inovar nas práticas de ensino e aprendizagem, bem como em estratégias de formação de professores bem definidas e atualizadas”.

Essa iniciativa busca promover a criação de espaços digitais renovados com o objetivo de melhorar os resultados acadêmicos e de gestão das escolas e instituições, evitar a evasão escolar e aumentar a motivação de alunos, professores, diretores, administradores e famílias.

Resultados

Geramos novos espaços de conhecimento que ajudaram os países da região a planejar ações na educação considerando os avanços tecnológicos e antecipando seu potencial para a tomada de decisões informadas e estratégicas.

Também contribuímos para o estabelecimento de diretrizes que guiaram e orientaram a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas voltadas para o uso da inteligência artificial no setor educacional.

-  **A inteligência artificial será fundamental para reduzir as desigualdades educativas na América Latina, afirmam especialistas**
-  **La OEI, ProFuturo y el Informe GEM publican las conclusiones del evento de consulta de alto nivel «Aprendizaje y transformación digital en Iberoamérica»**
-  **«O futuro da inteligência artificial na educação na América Latina»**



Apresentação do relatório «O Futuro da Inteligência Artificial na Educação na América Latina», Madri, 2023.

Liderança e governança

A liderança e a governança são questões fundamentais que têm um impacto direto na melhoria dos resultados de aprendizagem. São elementos essenciais no âmbito escolar que também estão sujeitos ao contexto local, nacional e regional. Reconhecendo que a tomada de decisões e a gestão dos líderes garantem a boa administração e a sustentabilidade dos processos, a liderança e a governança são de interesse especial para a OEI durante esse período.

Dessa forma, foi assinado um acordo de colaboração com o Relatório de Monitoramento Global da Educação (Relatório GEM) da Unesco, por meio do qual estão sendo realizadas pesquisas sobre liderança na América Latina, com impacto nas políticas nacionais de educação e na promoção de mensagens para provocar mudanças nessas políticas.

Um líder educacional é eficaz quando se torna um agente de mudança que promove melhorias significativas. Por esse motivo, a OEI trabalhou com a Universidade de Chester e o *Instituto Nacional de Evaluación Educativa* (INEE), do Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, na elaboração do estudo «*La dimensión socioemocional del liderazgo distribuido en educación*».



Acordo assinado entre a Unesco e a OEI, Madri, 2023.

O trabalho que estamos realizando na OEI para fortalecer as políticas públicas, a governança dos sistemas educacionais, a integração de novas práticas e a colaboração com as administrações e os diretores têm sido uma estratégia central para melhorar a qualidade e a equidade da educação na região.

Em destaque

- Fortalecimento e desenvolvimento da liderança e da governança na Ibero-América
- Fórum de Alto Nível sobre Avaliação Educacional (PISA): «*La evaluación educativa de hoy: perspectivas a medio y largo plazo*»

Fortalecimento e desenvolvimento da liderança e da governança na Ibero-América

Para melhorar a governança e a liderança educacional na região, foram implementados projetos para fortalecer as instituições de ensino e estabelecer alianças com parceiros estratégicos que, por meio de um trabalho avançado de cooperação técnica, conseguiram desenvolver a capacidade, o diálogo sobre políticas, a promoção de espaços para o compartilhamento de experiências e a transferência de conhecimento e boas práticas.

Nosso trabalho se concentra na coleta de informações detalhadas sobre modelos de governança e liderança escolar dos ministérios da educação. Isso inclui a análise de políticas educacionais e práticas de liderança na região.

Estamos mostrando como a liderança distribuída se manifesta por meio da interação e da colaboração entre diretores, professores e outros atores-chave e identificamos práticas eficazes que destacam exemplos de liderança distribuída em diferentes contextos educacionais.

“

Os beneficiários dos projetos não são somente os diretores ou a equipe de gestão, mas também professores, alunos e famílias”.





Na OEI, temos promovido iniciativas relacionadas à liderança e à governança como um compromisso claro para enfrentar os desafios do setor. Nesse sentido, analisamos como transformar a liderança distribuída em uma estratégia deliberada para a melhoria das escolas e do sistema educacional. Além disso, mostramos como as dinâmicas socioemocionais afetam a eficácia da liderança distribuída na educação.

Jornada de capacitação em liderança com a Fundação Varkey, Madri, 2024.



Resultados

Publicação de «*Liderazgo directivo en Iberoamérica*», com a qual promovemos práticas inovadoras para melhorar as políticas públicas relacionadas à liderança gerencial.

-  **OEI e GEM Report da Unesco assinam acordo para produzir relatório regional sobre liderança e educação na América Latina**
-  **Ministros e autoridades de educação da Ibero-América debatem sobre liderança e gestão educacional na sede da OEI em Madri**
-  **La OEI presenta un nuevo estudio sobre el liderazgo educativo en Iberoamérica**
-  **Publicação «*Liderazgo directivo en Iberoamérica*»**

Fórum de Alto Nível sobre Avaliação Educacional (PISA):




«La evaluación educativa de hoy: perspectivas a medio y largo plazo»

O objetivo do Fórum foi promover um diálogo com especialistas em avaliação educacional e membros da comunidade educativa galega (inspetores, diretores de escolas e professores) para abordar os desafios de melhorar a aprendizagem dos alunos, levando em conta os últimos resultados do PISA.

A *Consellería de Educación de la Xunta de Galicia* coordenou um encontro com a OEI para contribuir na formação do capital humano, sobre um tema que está presente no trabalho diário dos principais atores do setor educacional, como é a avaliação. Nesse espaço, foram discutidos a importância desses processos, os instrumentos e as metodologias eficientes e suas implicações, já que ela não apenas mede o desempenho dos alunos, mas também o conjunto de estratégias, funções e resultados de qualquer ambiente educacional dentro ou fora da sala de aula.

Resultados:

O encontro reuniu mais de 160 pessoas em Santiago de Compostela para realizar uma análise exaustiva do relatório do PISA, sua metodologia e procedimentos, e como essa ferramenta de avaliação pode ser usada para melhorar o sistema educacional.

-  *Un foro organizado por la OEI y la Xunta de Galicia debate sobre evaluación educativa y sus perspectivas de futuro*
-  *«Román Rodríguez subraya que la evaluación de estudios como PISA es imprescindible para mejorar la enseñanza»*
-  *Fórum «La evaluación educativa de hoy: perspectivas a medio y largo plazo»*



Fórum de Alto Nível sobre Avaliação Educacional (PISA).

Inovação educacional

A inovação permite melhorar a qualidade do processo educacional processo educacional, com a inclusão de novas metodologias e diferentes abordagens didático-pedagógicas. Ela também está relacionada a várias áreas educacionais, nas quais diferentes metodologias são usadas para atender a diferentes necessidades e interesses, gerando impactos positivos na aprendizagem.

Por isso, a inovação educacional tem sido uma das linhas prioritárias da Direção-Geral de Educação e Formação Profissional, que engloba três eixos de atuação: o fortalecimento das políticas públicas e o desenvolvimento de estratégias e metodologias educacionais transformadoras, o desenvolvimento de novas habilidades e competências docentes e estratégias de avaliação educacional.

Esses eixos foram materializados em uma série de iniciativas. Durante esse período, consolidamos o trabalho da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, em parceria com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, e também lideramos espaços de encontros, como o fórum de alto nível

«*La evaluación educativa de hoy: perspectivas a medio y largo plazo*», um evento coordenado em conjunto com a *Xunta de Galicia*, no qual promovemos o diálogo com vários especialistas para abordar os desafios em termos de melhoria da aprendizagem dos alunos, de acordo com os últimos resultados do relatório PISA.

Em destaque

- Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional
- Avaliação educacional PISA

“

A importância da inovação educacional está em seu potencial transformador diante das complexas demandas globais de hoje”.



Logotipo da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI.

Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional

A Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI, em colaboração com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, foi criada em 2022. Seu objetivo é melhorar o ecossistema de inovação educacional nos países ibero-americanos, ampliando a rede de inovação educacional entre as instituições de ensino, dentro da Agenda 2030.

Para este fim, tem três linhas de ação:

1

Fortalecimento de parcerias institucionais.

2

Melhora das capacidades institucionais.

3








Gestão do conhecimento.

Resultados

- Terceiro ano de implementação da Rede, com 21 instituições de ensino de 14 países ibero-americanos
- 2 reuniões anuais sobre realizações e perspectivas.
- 2 seminários para a apresentação de membros e estudos e aprofundamento do trabalho em rede.
- 2 mesas-redondas sobre inteligência artificial, educação inclusiva e inovação.
- 2 prêmios de reconhecimento institucional sobre inovação e ODS.
- 2 webinários de formação sobre a «*Agenda educativa para un futuro sostenible*» e «*Metodologías innovadoras y el rol de la digitalización en el aula*».
- 2 visitas internacionais imersivas para aprofundar os tópicos dos webinários.
- 2 guias pedagógicos para registrar o trabalho realizado nos webinários.
- 2 relatórios imersivos para registrar o trabalho das visitas.
- 2 estudos intitulados «*Educación para el desarrollo sostenible y la ciudadanía mundial*» e «*La educación transformadora y para el desarrollo sostenible*».

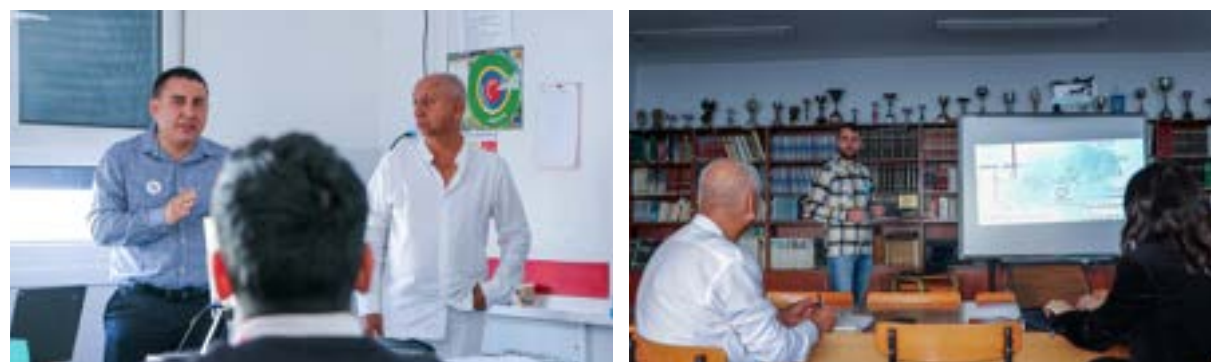


I Visita imersiva da Rede (Cali, Colômbia, 2023).

-  *La OEI y el Ministerio de Educación y Formación Profesional de España lanzan la Red Iberoamericana de Innovación e Investigación Educativa*
-  *A OEI e o Ministério da Educação da Espanha lançam a 2ª edição do Prêmio «Inovação e ODS nos estabelecimentos de ensino»*
-  *Ibero-América, terra de inovação: assim foi realizada a 2ª edição do Seminário Ibero-Americano de Inovação Educacional*
-  *Tejiendo redes de innovación en Iberoamérica: docentes de Colombia y México realizan una visita inmersiva en una escuela del País Vasco*
-  *II Portafólio da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional*
-  *II Prêmio «Innovación y ODS en los centros educativos», realizado em 27 de novembro de 2023 (virtual)*
-  *II Seminario Iberoamericano de Innovación y I Mesa de Diálogo sobre Oportunidades y Desafíos de la Inteligencia Artificial en la Educación, realizada no Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, em 19 de março de 2024*



II Reunião Anual da Rede (Madri, Espanha, 2024).



II Visita Imersiva da Rede (Getxo, Espanha, 2024).

Educação Técnica Profissional (ETP)

O fortalecimento das políticas de emprego, a promoção da digitalização da ETP e a consolidação dos programas de educação e formação profissional são fundamentais para alcançar o fortalecimento de sociedades democráticas, mais justas e igualitárias.

Uma ETP de qualidade, relevante e integrada, que promove a aprendizagem ao longo da vida, é o motor do desenvolvimento produtivo e fundamenta seu papel redistributivo que contribui para a mobilidade e a inclusão social. Conseguir que a ETP atinja esses objetivos é um desafio urgente para as políticas públicas, a fim de construir uma sociedade inclusiva que erradique as desigualdades, com crescimento sustentado e desenvolvimento produtivo.

Na OEI, entendemos a ETP como a chave para aumentar os níveis de empregabilidade e produtividade na região, pois oferece itinerários formativos que podem ser prolongados ao longo da vida e favorecer para que essa modalidade de ensino seja uma opção para concluir os estudos universitários. Para isso, é essencial aumentar a diversidade da oferta educacional, incluindo a oferta virtual; elaborar programas educacionais mais personalizados, de acordo com as demandas do mercado de trabalho, e fortalecer o desenvolvimento de competências digitais docentes.

“

A Agenda 2030 coloca o trabalho decente para todos no centro das políticas para um desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo”.

Conseguimos desenvolver quatro modelos associativos de Formação Profissional Dual na Bolívia, Honduras, Costa Rica e Argentina, e capacitar mais de 300 professores de 14 escolas de ETP nos países-membros da Aliança do Pacífico (Colômbia, Chile, México e Peru), por meio do desenvolvimento de um curso de autoformação.

Em destaque

- [Estratégia da Educação Técnica Profissional na Ibero-América](#)



Projeto «Impulsando la educación», Paraguai, 2023.

Estratégia de ETP na Ibero-América

Dentro da estratégia de Educação Técnica Profissional (ETP), destacam-se duas linhas de trabalho: por um lado, a OEI promoveu a Formação Profissional Dual como um instrumento valioso para lidar com a lacuna de habilidades no mercado de trabalho e, por outro lado, a capacitação e a alfabetização digital dos professores de ETP, fundamentais para a OEI, a fim de desenvolver novas habilidades nos alunos de acordo com as demandas da economia, oferecendo acesso a empregos de qualidade e gerando mais oportunidades de formação ao longo da vida.


O fortalecimento das competências digitais dos professores de ETP na Aliança do Pacífico tem se destacado por ser um projeto de cooperação triangular: OEI, Aliança do Pacífico e Aecid, desenvolvido nos quatro países-membros: Chile, Colômbia, México e Peru.

Resultados

O fortalecimento das políticas públicas de Formação Profissional Dual na região conseguiu os seguintes resultados:

- Articular a construção de quatro modelos associativos de ETP Dual: Argentina, Bolívia, Costa Rica e Honduras.

- Desenvolver uma proposta legislativa específica para sua implementação na Bolívia.
- Avançar na implementação desses modelos por meio de projetos-piloto em Honduras.
- Capacitar mais de 300 professores em 14 instituições de ensino, superando o número de beneficiários diretos inicialmente planejado em 150%.

 **ETP, Aliança do Pacífico: «Informe diagnóstico de las necesidades formativas en la educación técnico profesional sobre competencias digitales en los países de la Alianza del Pacífico»**

 **Modelo associativo de Formação Profissional Dual em Honduras**

 **Modelo associativo de Formação Profissional Dual OEI na Costa Rica**



Mariano Jabonero na apresentação do Modelo Associativo de Formação Profissional Dual em Honduras.



Apresentação do projeto de Formação Profissional Dual: Argentina, Bolívia, Costa Rica e Honduras.

3.2. Ensino superior e Ciência

A estratégia Universidade Ibero-América 2030 continuou a desenvolver seu objetivo em 2023-2024. Essa estratégia de longo prazo foi lançada em 2019 com a intenção de gerar maior sinergia entre os sistemas ibero-americanos de ensino superior e ciência, já que grande parte da pesquisa ibero-americana é realizada em nossas universidades. Seu objetivo é construir um espaço compartilhado de ensino superior e pesquisa que contribua para o progresso, o bem-estar e o desenvolvimento da Ibero-América, bem como para o cumprimento da Agenda 2030.

A ação realizada responde à análise publicada em 2022: «Relatório diagnóstico sobre o ensino superior e a ciência pós-covid-19 na Ibero-América. Perspectivas e desafios», que mediu o impacto da pandemia nos sistemas de ensino superior e ciência da região e reuniu propostas para mitigar seus efeitos mais negativos.

Por um lado, no que diz respeito ao ensino superior, foram realizados trabalhos para fortalecer as instituições e as pessoas que compõem o sistema em quatro direções. Em primeiro lugar, foram iniciadas ações mais específicas para a transformação das universidades ibero-americanas em universidades sustentáveis.

Em segundo lugar, o trabalho que já estava sendo realizado na área de qualidade foi fortalecido, especificamente na modalidade a distância, por meio do selo KVI para cursos on-line ou híbridos. Em terceiro lugar, foi incluída uma proposta concreta para que as instituições de ensino superior respondam ao desafio da transformação digital. Por último, continuamos a criar parcerias entre instituições para promover a internacionalização e a formação de doutores nas universidades ibero-americanas e, especificamente, para aumentar as experiências de mobilidade acadêmica e o número de pessoas com doutorado na academia.

Por outro lado, foram intensificados os esforços para fortalecer os sistemas de ciência, tecnologia e inovação (CTI), especialmente em áreas estratégicas como a transição energética ou o espaço. Continuamos a apoiar as autoridades científicas da região na elaboração, no monitoramento e na avaliação de suas políticas e programas de pesquisa, incentivando a participação dos demais atores que compõem a hélice quádrupla. Também foi reforçado o trabalho para aproximar a ciência de outros setores sociais, promovendo

a divulgação e a educação científica e a apropriação social da ciência. Durante este biênio, a Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s se consolidou como o evento de divulgação científica mais importante da região.

RESULTADOS



202.018

Beneficiários diretos



29.609

Estudantes atendidos e/ou formados



863

Instituições públicas apoiadas



111

Cursos, workshops e ofertas de formação



509

Congressos, eventos e apresentações realizados



108

Publicações, pesquisas e estudos realizados

Ciência, tecnologia e inovação

Neste biênio, a OEI continuou a trabalhar para tornar mais sólidos os sistemas de PD&I na Ibero-América, com o objetivo de manter seu compromisso com a ciência, a tecnologia e a inovação como importantes aliados no desenvolvimento dos países. Conforme refletido no Programa-Orçamento 2023-2024, «a América Latina desenvolve apenas metade de seu potencial em ciência e tecnologia, de acordo com sua economia e população». O Fórum Ibero-Americano de Alto Nível em Ciência e Tecnologia, realizado na Argentina em 2022 com ministros e autoridades científicas de alto nível, elaborou um plano de ação para abordar essa situação.

O trabalho realizado inclui ações como o desenvolvimento e a consolidação de indicadores de CTI, a promoção de políticas públicas baseadas em evidências, a capacitação de pesquisadores e ações de cooperação, gerando redes de pesquisa e outros tipos de parcerias para enfrentar desafios comuns, como a transição energética ou a atividade espacial. Todo o apoio à produção científica foi acompanhado pela promoção da transferência de conhecimento para os formuladores de políticas, o setor privado e a sociedade civil em geral. Além dessas ações, destaca-se também o trabalho do Observatório de Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS-OEI) e do Centro de Inovação e Transformação (CTI).

Em destaque

- Programa para o Fortalecimento dos Sistemas de Ciência e Tecnologia (FORCYT)
- Rede Ibero-Americana de Agências Espaciais
- EULAC for energy transition (Energytran). Projeto Energytran de cooperação
- Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s (NII, sigla em espanhol)



Projeto «Más mujer en Ciencia», Uruguai, 2023.

Programa para o Fortalecimento dos Sistemas de Ciência e Tecnologia (Forcyt)





O Forcyt, realizado em colaboração com a Direção-Geral das Parcerias Internacionais (DG INTPA) da Comissão Europeia, foi uma iniciativa inovadora de cooperação científica destinada a formuladores de políticas científicas, equipes de pesquisa e representantes de empresas e organizações da sociedade civil. Com duração de 30 meses, foi estruturado em quatro ordens: assessoramento e capacitação em indicadores de ciência e tecnologia; acompanhamento no desenvolvimento de sistemas de monitoramento e avaliações de políticas de ciência e inovação; apoio a redes de pesquisa; e orientação sobre transferência de conhecimento para equipes de pesquisa. Sua metodologia de trabalho baseou-se na cooperação horizontal, na ciência com impacto social (mudanças climáticas, ODS e gênero) e na geração de valor e sinergias. O Forcyt fortaleceu a colaboração UE-ALC com a participação de diferentes instituições europeias (DG INTPA, Centro Comum de Pesquisa, Eurostat, Agência Europeia de Pesquisa, Direção-Geral de Pesquisa e Inovação e delegações da UE nos países ibero-americanos participantes).

Resultados

2100
beneficiários diretos (cargos de gestão, técnicos e de pesquisa em instituições públicas e privadas ligadas ao ensino superior e à CTI (dos quais aproximadamente 56% eram mulheres).
120
instituições envolvidas (ministérios, universidades, centros de pesquisa, empresas e organizações da sociedade civil).
10
estudos / publicações
46
workshops e sessões de formação
5
eventos presenciais e <i>on-line</i>
19
19 assistências técnicas na elaboração, gestão e avaliação de políticas científicas



Polo Científico e Tecnológico, Buenos Aires, Argentina, 2023.

-  *Diagnóstico de las capacidades de producción de indicadores de educación superior, ciencia y tecnología en Iberoamérica: sistema de indicadores*
-  *Código iberoamericano de buenas prácticas estadísticas de ciencia y tecnología y educación superior*
-  *Guía de medición de la I + D en empresas*
-  *Guía de medición de las brechas de género en ciencia*
-  *¿Cómo hacer un sistema de monitoreo y evaluación?: cuatro estudios de caso de políticas de ciencia, tecnología e innovación 2023*
-  *La transferencia de conocimiento en Iberoamérica: sistematización de la experiencia piloto del programa Forcyt 2023*
-  *Microsite do programa Forcyt*
-  *Divulgação do FORCYT*
-  *Vozes do FORCYT*

Projeto cofinanciado pela União Europeia



Rede Ibero-Americana de Agências Espaciais

Os ministros e ministras da Ciência e as autoridades de alto nível reunidos no Fórum Ibero-Americano de Alto Nível em Ciência e Tecnologia, realizado em Buenos Aires (Argentina), em 20 de outubro de 2022, aprovaram um Plano de Ação de Ciência que foi incorporado no programa-orçamento 2023-2024 da OEI, que incluía a linha de ação de contribuir para a coordenação entre as agências espaciais da região e a promoção de projetos compartilhados nesse setor com um impacto social e ambiental significativo. Durante 2023, a OEI articulou a criação da Rede Ibero-Americana de Agências Espaciais, culminando no 1º Encontro de Agências Espaciais, realizado em Lisboa, em 16 de maio de 2024. Como ponto de partida para a cooperação, foi feito um diagnóstico para fornecer informações sobre o ecossistema das agências, instituições e comissões espaciais ibero-americanas, bem como um roteiro para o trabalho colaborativo em ciência espacial para oferecer soluções para problemas sociais, ambientais e econômicos na região ibero-americana.

Resultados

- Constituição da Rede Ibero-Americana de Agências Espaciais.
- Realização do 1º Encontro das Agências Espaciais.
- Diagnóstico sobre a ciência espacial na Ibero-América.
- 43 participantes.
- Mesa de diálogo sobre ciência espacial na Ibero-América no Fórum CILAC (dezembro de 2024), em parceria com o BID.
- Colaboração no programa Spark para impulsionar a inovação a partir do espaço.



1º Encontro da Rede Ibero-Americana de Agências Espaciais no escritório da OEI em Portugal.

- *La OEI apoya el Programa Spark para impulsar la innovación desde el espacio*
- *Diagnóstico sobre la ciencia espacial en Iberoamérica*
- **Agência Espacial Portuguesa presidirá a Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais da OEI**
- *La OEI consolida la Red Iberoamericana de Agencias Espaciales*
- **Primeira Rede Ibero-Americana de Agências Aeroespaciais, liderada pela OEI**
- **Fórum Ibero-Americano de Alto Nível em Ciência e Tecnologia**



EULAC for energy transition (Energytran)

Projeto Energytran para cooperação científica entre a Europa e a América Latina e o Caribe sobre transição energética

O projeto Energytran, iniciado em janeiro de 2024, com duração de 24 meses, tem como objetivo abordar a transição energética como um desafio comum, por meio do intercâmbio, geração e transferência de conhecimento entre as infraestruturas de pesquisa da UE e da ALC a partir de uma abordagem multidisciplinar (tecnológica, ambiental e social) e apoiar o desenvolvimento de políticas públicas e marcos regulatórios que promovam uma transição limpa, sustentável e justa para avançar em direção a uma sociedade resiliente.

O projeto foi selecionado para financiamento pela Agência Europeia de Pesquisa no âmbito do programa Horizon. O consórcio, liderado pela OEI, é composto por oito universidades e instituições de pesquisa da Argentina, Chile, Costa Rica, Espanha, México e Portugal e dois grupos de pesquisa europeus envolvendo instituições europeias de países como França, Alemanha, Chipre, Itália e Holanda.

Resultados

6	publicações
2	eventos temáticos
190	pesquisadores e <i>policy makers</i> participantes
40	instituições europeias interessadas em receber mobilidades de pesquisa da América Latina e do Caribe



Site do projeto Energytran



Podcasts | N.º 466 - ¿Cooperan América Latina y la UE en la transición verde?



Energytran explora la cooperación científica entre Europa y América Latina y el Caribe: clave para una transición energética justa y sostenible



Vídeo oficial de divulgação Energytran

Projeto cofinanciado pela União Europeia



Lançamento do projeto Energytran, Madri, 2024.

Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s (NII)

Em 2023 e 2024, foram realizadas as IV e V edições da Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s, tornando-se uma das iniciativas da OEI com maior presença na região em termos de ações de conscientização e aproximação da ciência com a sociedade. Durante os cinco anos de sua realização, seu crescimento foi exponencial, com a participação de 17 países e a colaboração de mais de 300 instituições e mais de 1.000 pesquisadores, que realizaram 885 atividades e das quais participaram cerca de 15.000 pessoas, contribuindo assim para a difusão da ciência na Ibero-América, um dos objetivos estratégicos da OEI.

- 17 países
- + 300 instituições
- + 1000 pesquisadores e pesquisadoras
- 885 atividades
- 15.000 participantes

A Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s é uma proposta da OEI que visa promover o vínculo entre a pesquisa e a sociedade, as vocações científicas e o interesse social pela ciência. É um evento realizado por meio de uma série de atividades que refletem o trabalho

de pesquisa desenvolvido por profissionais da Ibero-América no âmbito do projeto Horizon da Noite Europeia d@s Investigador@s, coordenado pela Fundação Madri+d.

Resultados

Dados de impacto da edição de 2023:

Participação de **1120** pesquisadores
(660 pesquisadoras e 460 pesquisadores)

9700 participantes em 16 países

Participação de **227** instituições de pesquisa
em 474 atividades

Foram entregues **7** prêmios
#HilandoCiencia 2023-2024

Em 2024, a Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s será realizada nos dias 27 e 28 de setembro e espera-se que aumente a tendência de participação positiva dos anos anteriores.



[Microsite da Noite Ibero-americana d@s Pesquisador@s](#)



[Saiba mais sobre este projeto](#)



[Recursos de divulgação científica](#)



[Vídeo promocional da V Noite](#)



Imagem da Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s, 2023.

Ensino superior

Durante o período de 2023 e 2024, a OEI tem acompanhado as universidades ibero-americanas nas transições que precisam enfrentar, para suprir as necessidades surgidas em decorrência da pandemia. Trata-se da transição sustentável e da transição digital: duas áreas em que há grandes expectativas em relação ao valor social da universidade, mas que também devem orientar a política e a vida interna de cada instituição de ensino superior. No trabalho de diagnóstico e acompanhamento realizado em ambas as direções, estabelecemos alianças importantes e sólidas com instituições de peso, como o Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e no Caribe da Unesco (IESALC-Unesco), no que diz respeito à sustentabilidade, e o Metared da Universia, também como parceiro estratégico, neste caso relacionado à transformação digital.

Juntamente com esses dois novos caminhos, continuaremos com nosso compromisso de trabalhar em prol da internacionalização e da qualidade. A primeira ação inclui novas edições de bolsas de estudo e parcerias para a mobilidade acadêmica de alunos e para a formação de doutores. Com relação à qualidade, nos últimos dois anos, temos promovido a certificação de qualidade e fortalecido nosso trabalho com as agências de qualidade da região.

Em destaque

- [Selo Kalos Virtual Ibero-América \(KVI\)](#)
- [Paulo Freire](#)
- [Paulo Freire Plus](#)
- [Programa de Mobilidade e Intercâmbio Acadêmico \(PIMA\)](#)



Aluna da UNAE, Equador, 2023.

Selo Kalos Virtual Ibero-América (KVI)

Entre 2023 e 2024, o selo Kalos Virtual Ibero-América continuou se fortalecendo respondendo às demandas da região para o ensino superior on-line. Por um lado, foram avaliadas quatro novas graduações de uma universidade veterana do selo, a UNAM do México. Além disso, três novas universidades – duas da Costa Rica e uma do Panamá – aderiram ao programa, elevando o número total de cursos universitários para sete. Por outro lado, juntamente com a bateria de indicadores para cursos de graduação, foram desenvolvidos aplicativos para cursos de especialização e mestrado, e foi iniciado o trabalho em programas de doutorado. Por fim, foram definidos diferentes sistemas de certificação para ter acesso à avaliação do selo, com a ajuda de agências de qualidade e avaliadores ibero-americanos.

Para fazer o acompanhamento dos avanços do selo, são realizados os Seminários Ibero-Americanos sobre Qualidade da Educação On-line. Em sua terceira edição, o tema principal foi a inteligência artificial.



Resultados

- 11 novos programas de 4 universidades foram avaliados usando a metodologia KVI.
- Realização da 3ª edição do Seminário Ibero-Americano sobre a Qualidade da Educação On-line.



Microsite do selo Kalos Virtual Ibero-América



Seminário Iberoamericano sobre calidad de la Educación en línea, julho 2024



Podcast: La enseñanza virtual, realidad iberoamericana pospandemia



Paulo Freire

O Programa Paulo Freire promove e facilita a mobilidade internacional de estudantes universitários ibero-americanos que fazem cursos de graduação (licenciaturas) e pós-graduação que habilitam para o exercício do magistério. Os beneficiários e a população-alvo são, portanto, futuros professores de diferentes níveis de ensino (educação básica, ensino médio e técnico-profissional).

Para atingir esse objetivo, foi necessário promover o entendimento entre os governos

ibero-americanos, as instituições de ensino superior e os sistemas de formação de professores da região, e desenvolver acordos para facilitar a certificação acadêmica e garantir o reconhecimento de disciplinas, créditos ou unidades de aprendizagem cursadas por meio de bolsas de mobilidade.

O valor da bolsa por pessoa depende dos custos da estadia, bem como das tarifas aéreas. Os alunos estudam por um período acadêmico, que pode ser presencial, virtual ou híbrido, por até um semestre na instituição anfitriã.

Resultados

- Participação de **Instituições de 5 países ibero-americanos** neste biênio.
- Realização de **mais de 200 experiências de mobilidade acadêmica internacional de estudantes** de ciências da educação.
- Participação de **22 universidades e instituições de formação de professores**.



Programa Paulo Freire



Futuros professores têm a oportunidade de compartilhar suas experiências com estudantes de outros países.

Paulo Freire Plus

O programa Paulo Freire Plus (PF+) promove cursos de doutorado, oferecendo bolsas de estudo e apoiando a vocação de pesquisa na Ibero-América. Os beneficiários são graduados universitários e professores ibero-americanos que desejam realizar seus estudos de doutorado em uma universidade de um país da região ibero-americana, diferente daquela em que concluíram sua formação anterior ou na qual realizam seu trabalho docente.

Dessa forma, é facilitada uma experiência de mobilidade acadêmica internacional dentro da área comum ibero-americana de ensino superior. O programa inclui dois tipos de apoio para a realização de doutorado:

- A bolsa internacional júnior, que envolve a realização do doutorado completo em três anos.
- A bolsa internacional sênior, na qual o doutorando só precisa ficar em tempo integral no primeiro ano de seus estudos no país anfitrião e em tempo parcial nos três anos seguintes, permitindo que o professor universitário combine seu doutorado em outro país com sua carreira de professor e sua vida pessoal.

Resultados

- Foram realizadas duas edições do programa Paulo Freire+.
- Mais de 300 inscrições para bolsas de estudo foram recebidas em cada uma das edições.
- Cada candidatura foi revisada por um painel de avaliadores que colabora com a OEI, composto por mais de 1.000 especialistas externos, selecionados entre professores e pesquisadores de universidades de toda a Ibero-América.
- A OEI financiou o programa com 12 bolsas de estudo internacionais no valor de mais de 300.000 euros.



Programa Paulo Freire +



O primeiro aluno bolsista do PF+ obtém seu doutorado (Unesco, 2024)



¿Por qué es importante fomentar las becas de movilidad en doctorados?



Bolsista do PF+ obtém Cum Laude em sua tese de doutorado na Universidad Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha, 2023.

Programa de Mobilidade e Intercâmbio Acadêmico (PIMA)

O Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica (PIMA) é uma iniciativa multilateral ibero-americana para a mobilidade internacional de estudantes de graduação promovida pela OEI, cuja missão é estimular a mobilidade acadêmica na região ibero-americana.

O objetivo do PIMA é fortalecer a educação e a formação de estudantes de graduação dos países-membros da Comunidade Ibero-Americana de Nações, por meio de experiências de internacionalização acadêmica em universidades da América Latina e da Espanha, através de redes temáticas derivadas e vinculadas ao potencial das instituições e regiões e às necessidades e oportunidades de desenvolvimento.

O PIMA está alinhado aos objetivos de estruturação do Espaço Ibero-Americano de Educação Superior (EIBES), organizando-se em redes temáticas multilaterais e multidisciplinares de, no mínimo, três países, que promovem vínculos efetivos e ativos entre as instituições e que se ampliam ao longo do tempo, impactando positivamente no desenvolvimento das regiões e de seus graduados. As redes supranacionais de colaboração docente multilateral e multidisciplinar possibilitam o apoio e a implementação da mobilidade estudantil com pleno reconhecimento acadêmico.

Resultados

- O programa concedeu mais de 100 bolsas de estudo internacionais entre as redes que o compõem.
- 12 países ibero-americanos participaram, formando 15 redes temáticas internacionais com 31 universidades.
- Os valores das bolsas de estudo variam de 5.000 a 2.000 euros, dependendo do país de destino.



Programa de mobilidade e intercâmbio acadêmico



© Freepik

3.3. Cultura

A Direção-Geral de Cultura da Organização de Estados Ibero-Americanos considera o biênio 2023-2024 um período frutífero para o desenvolvimento da cooperação cultural ibero-americana. Em consonância com as propostas da Carta Cultural Ibero-Americana, foram apresentados os seguintes eixos estratégicos no Programa-Orçamento 2023-2024: *Cultura para o desenvolvimento sustentável e Promoção da cultura ibero-americana*. Por um lado, trabalhamos nas indústrias culturais e criativas e no patrimônio cultural tangível e intangível e sua sustentabilidade; e, por outro lado, focamos na educação artística e cultural; nas ações e políticas públicas para a promoção da cultura e na valorização do livro e da leitura.

No período de 2023-2024, fortalecemos os processos de assistência técnica e formação relacionados às indústrias criativas e culturais, à cultura digital e à propriedade intelectual. A capacitação de profissionais da área cultural e da inteligência artificial aumenta a profissionalização dos setores culturais e criativos. Considerando a importância da cultura do patrimônio para o desenvolvimento sustentável dos territórios ibero-americanos, promovemos projetos de rotas e itinerários culturais como mecanismo de revitalização e dinamização dos diferentes territórios.

Além disso, destacamos as ações voltadas para a geração de conhecimento e o intercâmbio de experiências relevantes na educação artística, bem como a capacitação e o treinamento de professores de diferentes disciplinas de arte e cultura para fortalecer as comunidades educativas ibero-americanas. Isso também incentiva a estratégia de reaproximação entre cultura e educação, em que os próprios espaços culturais são entendidos como centros educacionais. A cultura gera emprego e desenvolvimento, possibilitando a inclusão social e produtiva na Ibero-América; por isso, foi fundamental valorizar a importância da regulamentação trabalhista e da homologação de indicadores, necessários para lidar com a informalidade e a precariedade do emprego.

Finalmente, fortalecemos a promoção do livro e da leitura com diferentes tipos de atividades acadêmicas e de participação cidadã, com ênfase especial nos novos ambientes digitais de leitura e escrita criativa, contribuindo assim para o apoio e o fortalecimento das políticas relacionadas aos planos regionais e nacionais de leitura.

A cooperação cultural neste biênio tem sido um elemento promotor dos direitos culturais, considerando a criação artística e literária, as indústrias culturais, a cultura digital e a propriedade intelectual e o patrimônio cultural da região. Abordamos e consolidamos estratégias que fortaleceram as estruturas de cooperação regional, criando melhores condições para o crescimento e o posicionamento da

Ibero-América no cenário cultural mundial, sem deixar de lado os esforços e as ações vinculadas ao desenvolvimento dos territórios e das localidades ibero-americanas.

RESULTADOS



163
projetos



805
artistas e gestores
culturais assistidos
ou formados



77
cursos, workshops e
ofertas de formação
realizados



84
congressos, eventos
e apresentações
realizados (presenciais
e on-line)



2.064
professores atendidos
e capacitados



12
pesquisas, estudos
e publicações



2.435.419
beneficiários diretos

Cultura para o desenvolvimento sustentável

As principais linhas de trabalho que destacam e valorizam a importância da cultura para o desenvolvimento sustentável são, por um lado, as indústrias culturais e criativas, a cultura digital, os espaços de expressão e afirmação de identidades e a geração de riqueza e crescimento.

A cultura e as indústrias criativas e culturais na Ibero-América contribuem para promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável, mantendo a diversidade cultural característica da região como bússola, a partir de uma abordagem baseada em direitos.

Por outro lado, outra linha de ação que contribui para o desenvolvimento sustentável são as ações relacionadas ao patrimônio cultural tangível e intangível e sua sustentabilidade. O patrimônio cultural é uma fonte de coesão social e de criação de riqueza. É importante garantir o respeito e o exercício dos direitos culturais, incluindo o direito à identidade e a salvaguarda da diversidade, por meio da promoção de projetos que fortaleçam o empreendedorismo cultural.

As ações realizadas a partir desses dois eixos de trabalho permitem articular e gerar insumos diante de desafios comuns em nossa região, como a mudança climática ou a desigualdade social ou econômica, para a coesão social e uma cidadania mais ativa e participativa.

Em destaque

- [Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual.](#)
- [Programa de Cooperação Interinstitucional em Rotas e Itinerários Culturais Euro-ibero-americanos](#)



«Entrega de materiais educacionais às escolas», Buenos Aires, Argentina (2023).

Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual

A Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual é uma iniciativa lançada pela OEI em 2020, em colaboração com a Universidade de Alicante e outros parceiros da região ibero-americana, para abordar os desafios da cultura digital na Ibero-América. Seu objetivo é promover a pesquisa, a inovação e a transferência de conhecimento sobre a cultura digital, como um fator fundamental para o acesso, a criação, a proteção e a circulação de conteúdos culturais na Ibero-América.

Suas linhas de ação são o desenvolvimento de espaços para a geração e o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas, a pesquisa e a capacitação, contribuindo para garantir esse direito à cultura, em termos de proteção dos direitos de propriedade intelectual, prestando atenção especial aos artistas e criadores que precisam lidar com os desafios legais que suas criações representam; e conseguir ferramentas e um ambiente adequado para viver dignamente de seu trabalho.




Palestrantes do Seminário «Retos y oportunidades de la minería de textos y datos en Iberoamérica», Madrid, 2024.

Resultados

- Incentivos de formação e bolsas de pesquisa.
- Seminários de formação sobre gestão coletiva de direitos e desafios da propriedade intelectual digital e sobre esses direitos em artistas, bem como o Primeiro Encontro Ibero-Americano de Escritórios Nacionais de Direitos Autorais.
- Jornadas de divulgação em comemoração ao Dia Mundial da Propriedade Intelectual.

 **Microsite da Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual**

 ***Las mujeres y la propiedad intelectual: acelerar la innovación y la creatividad***

 ***Propiedad intelectual y ODS. Retos y oportunidades de la minería de texto y datos en Iberoamérica***



Seminário: «Las mujeres y la Propiedad Intelectual: Acelerar la innovación y la creatividad», Madrid, 2023.

Programa de Cooperação Interinstitucional para Rotas e Itinerários Culturais Euro-Ibero-Americanos

O Programa de Cooperação Interinstitucional para Rotas e Itinerários Culturais visa promover e desenvolver iniciativas sobre rotas e itinerários culturais e fomentar a criação e o desenvolvimento de rotas a partir da perspectiva da diversidade e dos direitos culturais em nível local, nacional e regional com projeção internacional.

Nesse âmbito, o objetivo é contribuir para melhorar as oportunidades de desenvolvimento sustentável dos territórios por meio do patrimônio e do turismo cultural e da gestão de rotas e itinerários culturais. Para isso, são disponibilizadas experiências, conhecimentos, metodologias e ferramentas para melhorar as capacidades das entidades, organizações e pessoal dos territórios para a tomada de decisões, criação e gestão de rotas e itinerários culturais, bem como para trocar e aprender sobre aspectos conceituais que contribuam para aprofundar a pesquisa, a divulgação e a transferência de conhecimentos sobre rotas e itinerários culturais.

Resultados

- **Rotas e itinerários culturais.** Uma iniciativa de Cooperação Triangular cofinanciada pela Ventana *ADELANTE 2023*, cooperação triangular entre a América Latina e a Europa com o apoio da UE.
- **RUTEALC. Incubadora de empreendedorismo de rotas e itinerários culturais (maio-novembro de 2023)**, apoio a iniciativas em seu estágio inicial ou gestão de rotas.
- **I Workshop de Rotas e Itinerários Culturais do Paraguai (junho de 2023)**, instância de fortalecimento, capacitação e conexão entre entidades do território.

- 📎 **Microsite do Programa de Cooperação Interinstitucional para Rotas e Itinerários Culturais Euro-Ibero-Americanos**
- 📎 **Relatório itinerários culturais do Conselho da Europa e Ibero-América**
- 📎 **Workshop sobre Rotas e Itinerários Culturais do Paraguai**
- ▶ **I Workshop sobre Rotas e Itinerários Culturais do Paraguai, Encarnación, 2023**



I Workshop sobre Rotas e Itinerários Culturais do Paraguai, em Encarnación (2023).

Promoção da cultura ibero-americana

Em consonância com a articulação do capital cultural e o conceito de cidadania, as linhas fundamentais de trabalho desse eixo estratégico são, em primeiro lugar, a educação artística e cultural, relacionadas ao desenvolvimento das competências educacionais do século XXI e sua relação com o conhecimento científico e tecnológico, elementos-chave na formação de cidadãos ibero-americanos comprometidos com os valores de sua região.

Os benefícios da educação artística são integrados em diferentes métodos de ensino, promovendo e fortalecendo os programas de inovação educacional a partir de um ponto de vista artístico, para o qual é necessário capacitação dos professores, gestão do conhecimento e trabalho em rede.

Em segundo lugar, estão as ações e políticas públicas para a promoção da cultura, que visam fortalecer as políticas públicas de alta incidência que garantem o acesso à cultura de forma massiva e a promoção de espaços culturais para o público local.

Outras linhas de ação importantes nesse eixo estratégico são as ações iniciadas com o objetivo de criar um marco regulatório trabalhista para artistas, criadores e gestores culturais que erradique a precariedade do setor.

Por último, cabe destacar todas as iniciativas realizadas em relação ao livro e à leitura, uma linha de ação que trabalha no acompanhamento, apoio e promoção dos diversos programas regionais implementados na Ibero-América, especialmente por meio do programa *Iberlectura* e de outras iniciativas como o *Lectura en Movimiento*.

Em destaque

- [I Encontro Ibero-Americano de Cultura](#)
- [VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura](#)
- [Projeto para fortalecimento da educação artística e cultural](#)



VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, Lisboa, 2023.

I Encontro Ibero-Americano de Cultura

Promovido pela OEI, o I Encontro Ibero-Americano de Cultura foi realizado nas cidades do Rio de Janeiro e Salvador, em abril de 2024, sob o lema «Cultura e desenvolvimento sustentável para a construção de uma agenda compartilhada».

O encontro possibilitou o compartilhamento de iniciativas, mecanismos e experiências que destacaram o valor e a importância da cultura ibero-americana e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, mostrando boas práticas na região e gerando conhecimento de especialistas que identificaram oportunidades de colaboração entre governos, entidades culturais, setor privado, organizações internacionais, redes de cooperação e outros atores relevantes para fortalecer o ecossistema cultural e criativo na região a partir de uma abordagem de direitos culturais.

Foram criados espaços para debate e colaboração sobre os temas de educação artística e cultural, indústrias culturais e criativas, diversidade cultural e patrimônio, e a contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Resultados

51

atividades, incluindo workshops, reuniões, painéis e conferências

19

nacionalidades diferentes

+ 500

pessoas inscritas

70

palestrantes e profissionais

11

membros da Comissão de Especialistas em Cultura da OEI

700

participantes

▶ **Convite para o Encontro Ibero-Americano de Cultura**

▶ **Divulgação Encontro Ibero-Americano de Cultura (em espanhol)**

📎 **Cultura para o Desenvolvimento Sustentável. Microsite do I Encontro Ibero-Americano de Cultura**



Terceiro dia de trabalho no Workshop de Escritórios Nacionais, Salvador, Bahia, Brasil, 2024.



Participantes reunidos no primeiro dia do encontro, Rio de Janeiro (Brasil).

VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura

O VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, sob o tema «cultura, cidadania e cooperação», foi realizado em novembro, em Lisboa (Portugal). Esse congresso teve como objetivo transformar a percepção e o papel da cultura, a partir da perspectiva da cultura como um bem público global essencial para o desenvolvimento sustentável.

Essa iniciativa buscou integrar a cultura de forma transversal nas políticas públicas, a fim de fomentar a cooperação, construir cidadanias mais ativas e garantir o cumprimento dos direitos culturais. A intenção era destacar não apenas o valor intrínseco da cultura, mas também sua capacidade de gerar impactos positivos em várias áreas da vida social e política.

Esse evento foi concebido como um fórum de discussão e reflexão com múltiplos atores para fortalecer a ideia de cultura em sua dimensão transversal, com foco na promoção do desenvolvimento sustentável dos territórios ibero-americanos, fomentando a inovação criativa e a cooperação multilateral.

Resultados

14	ministérios da cultura
45	palestrantes de vinte e dois países
300	inscrições (presencial e on-line)
+ 900	participantes

- ▶ **VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, Lisboa 2023**
- 📎 **Site do VIII Congresso de Cultura**
- 📎 **Lisboa acoge el VIII Congreso Iberoamericano de Cultura, Ciudadanía y Cooperación**



Secretário-geral Mariano Jabonero na abertura do Congresso, Lisboa, Portugal, 2023-2024.



Mesa-redonda do Congresso, Centro Cultural de Belém, Lisboa, Portugal, 2023.

Projeto de Fortalecimento da Educação Artística e Cultural

A aprendizagem e a experiência artística dentro e fora das escolas é uma das estratégias mais poderosas para a construção de uma cidadania crítica e participativa; por isso, a OEI continua trabalhando em iniciativas que fortalecem e dão visibilidade à educação artística e cultural na região ibero-americana, por meio de seu projeto de fortalecimento da educação artística e cultural.

Por meio do apoio, da colaboração e do trabalho conjunto, contribuimos para o fortalecimento das políticas públicas que os países implementam para garantir, valorizar e promover a educação artística e cultural, o que tem sido alcançado com a criação de espaços que favorecem o intercâmbio de experiências relevantes e a geração de conhecimento.

O projeto de fortalecimento e apoio à educação artística e cultural tem promovido a inovação pedagógica, social e cultural por meio de atividades que dão visibilidade aos direitos culturais e às boas práticas na Ibero-América.

Resultados

- O Observatório de experiências em Educação Artística tem reunido experiências relevantes em Educação Artística e gerado redes e conhecimento compartilhável.
- A publicação *A educação artística dá um passo à frente e sua apresentação* com a presença de 100 pessoas.
- A participação em eventos regionais importantes, como o Mondiacult e a Conferência Mundial sobre Cultura e Educação Artística da Unesco foram fundamentais para a troca de experiências.

- 📎 **Experiências em Educação Artística**
- 📎 **Memorias V Encuentro de Educación Artística y Buenas Prácticas (Equador, 2023)**
- ▶ **Alianzas regionales en cultura, educación artística e industrias creativas en Iberoamérica**
- ▶ **Apresentação da publicação «A educação artística dá um passo à frente»**
- ▶ **Materclass apresentação do curso**



Painel de discussão no âmbito da Conferência Mundial da Unesco sobre Cultura e Educação Artística, Madri, 2024.



Apresentação da publicação *A educação artística dá um passo à frente*, Madri, Espanha, 2023.

3.4. Multilinguismo

A língua, presente em todos os campos da atividade humana, facilita interações significativas, permite expressões culturais e transmite conhecimento e tradições entre gerações. Também impulsiona a economia, cria novas oportunidades e promove a inovação. Por meio da língua, as pessoas incorporam suas visões de mundo, história e conhecimento, construindo assim seu futuro.

A diversidade cultural e linguística é fundamental, tanto para as pessoas quanto para o planeta, manifestando-se em diversos contextos sociais, econômicos, políticos e ambientais, independentemente de afiliação ou residência.

Na região ibero-americana, temos uma grande diversidade linguística que é parte integrante de nossa identidade. Além do espanhol e do português, dois importantes idiomas internacionais, coexistem centenas de línguas indígenas que devemos preservar.

Para a OEI, as línguas são fundamentais em todas as áreas prioritárias de atuação: educação, ciência, cultura e direitos humanos. Reconhecemos a diversidade de nossos povos e culturas, respeitamos nossas línguas e valorizamos sua riqueza como parte de nosso patrimônio comum. Também destacamos a relação entre as línguas e a

economia e as novas tecnologias, um campo relevante para a ação da OEI.

Com o espanhol e o português como línguas oficiais, desde 2019, a OEI tem se consolidado como uma organização bilíngue de referência internacional. A valorização e o fortalecimento de ambas as línguas empoderaram seus falantes, permitindo que eles as utilizem no contexto global e se expressem com clareza sobre suas convicções, valores e sonhos.

É crucial preservar as línguas indígenas, pois cada uma delas representa uma forma única de entender o mundo, incluindo tradições e conhecimentos que enriquecem a humanidade. A diversidade linguística é tão importante quanto a biodiversidade, e cada língua perdida é uma perda irreparável para o patrimônio global.

As línguas também aprofundam as relações entre regiões e promovem parcerias com outros países de língua portuguesa na África e na Ásia, por meio da colaboração com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), uma organização internacional da qual a OEI é observador associado. Isso contribui para o desenvolvimento sustentável e melhora as condições de vida de nossos povos.

RESULTADOS



35
projetos ativos



10
países envolvidos



53.157
beneficiários diretos



22
cursos oferecidos



16
reuniões/ congressos organizados



22
publicações/ estudos realizados

Para 2023-2024, desenvolvemos nossas iniciativas em torno de três linhas principais de ação:

- [Promoção das línguas portuguesa e espanhola](#)
- [Desenvolvimento da educação intercultural bilíngue/plurilíngue](#)
- [Valorização da diversidade linguística](#)

Promoção das línguas portuguesa e espanhola

O espanhol e o português convergem no espaço ibero-americano, formando uma comunidade linguística de quase 850 milhões de falantes na América, na África e na Europa. De acordo com a ONU, esse número pode chegar a 1,2 bilhão até meados do século XXI.

567

milhões de falantes.
O **espanhol** é a segunda língua materna mais falada e a terceira mais usada na Internet.

261

milhões de falantes.
O **português** é a terceira língua mais falada nas redes sociais.

Em 2023-2024, a OEI se consolidou como uma organização bilíngue de referência internacional e criou um glossário de termos para garantir a uniformidade dos termos e sua tradução. Destacamos o valor do conhecimento produzido e difundido em português e espanhol por pesquisadores da região ibero-americana, promovemos o intercâmbio entre poetas de língua portuguesa e espanhola para incentivar

a cocriação, geramos espaços e reflexões para a promoção das línguas e oferecemos aos centros de estudos um panorama abrangente da literatura brasileira e da diversidade do português.

Em destaque

- Ciência Plurilíngue.
- Atelier Poético: «Residências em movimento».
- Conferência Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE, 2023)
- Biblioteca básica de literatura brasileira e autores agraciados com o Prêmio Camões



Ciência plurilíngue

A produção científica tornou-se monolíngue, aumentando as assimetrias, descontextualizando o conhecimento e empobrecendo a criatividade no ensino superior.

A OEI ressalta a importância do conhecimento em português e espanhol para os pesquisadores ibero-americanos. Em 2023-2024, com o apoio do Observatório de Ciência, Tecnologia e Sociedade, retrainamos os modelos semânticos em espanhol e português da [Plataforma Intelligo](#). Essa plataforma aberta facilita o acesso a informações científicas, tecnológicas e educacionais, melhorando as pesquisas com análise de linguagem natural.

A Direção de Multilinguismo e Promoção das Línguas Portuguesa e Espanhola, publicou em 2023 os resultados das Jornadas sobre «Desafios para políticas de ciência aberta na Ibero-América: redes, repositórios e multilinguismo», realizada na Universidade Complutense de Madri, em dezembro de 2022.

O encontro permitiu estabelecer um diálogo sobre o impacto científico e social da ciência em relação a línguas, o acesso aberto, o intercâmbio de conhecimento e o impacto social da produção científica ibero-americana.

Resultados

- A plataforma Intelligo oferece acesso a mais de 5 milhões de documentos, tem aproximadamente 2.500 visitas mensais e pode ser acessada pela OEI Intelligo (explorador de documentos científicos e tecnológicos).
- Publicamos em nosso site o documento «Desafios para as políticas de ciência aberta na Ibero-América: redes, repositórios e multilinguismo». Em julho de 2024, tivemos 1.000 visualizações de sua divulgação no X.



Desafios para as políticas de ciência aberta na Ibero-América: redes, repositórios e multilinguismo



Jornadas de Ciência Plurilíngue, organizada pela OEI e pela UCM, em 15 de dezembro de 2022.

Atelier Poético: «Residências em movimento»

No espaço ibero-americano, o apoio aos criadores é escasso. O projeto Atelier Poético: «Residências em movimento» promove o diálogo intercultural e o multilinguismo por meio do contato entre poetas de língua portuguesa e espanhola. Através das residências artísticas, os poetas colaboram com diferentes comunidades a partir da horizontalidade da cocriação.

Na segunda edição (2023-2024), cujo tema foi «a diversidade», seis poetas foram selecionados para viajar a Monterrey, Madri, Lisboa e Rio de Janeiro. Durante uma semana, eles interagiram com estudantes de centros culturais, universidades, museus e bibliotecas. O projeto não apenas facilitou o intercâmbio cultural e linguístico, mas também gerou redes artísticas e criações que contribuiram para o acervo ibero-americano. A experiência individual também transcendeu por meio de novas tecnologias e redes sociais, que registraram os processos e o aprendizado.

Resultados

6 poetas em residência, de 3 nacionalidades
4 países de residência artística
108 estudantes
20 sessões de workshop
60 horas de cocriação poética
6 instituições sedes
138 participantes no total: poetas em residência e poetas do país anfitrião, estudantes, professores e júri



Atelier Poético realizado em *La Parcería*, Madri.



Atelier Poético: «Residências em movimento», 2.^a (2023-2024)



Atelier poético: *residencias (virtuales) en movimiento / residências (virtuais) em movimento*



Atelier Poético em Lisboa



Atelier Poético em Monterrey



Atelier Poético no Rio de Janeiro (I)



Atelier Poético no Rio de Janeiro (II)



Atelier Poético realizado em Monterrey.



Atelier Poético realizado em Lisboa.

Conferência Internacional de Língua Portuguesa e Espanhola (CILPE, 2023)

A cada dois anos, é realizada a Conferência Internacional de Língua Portuguesa e Espanhola (CILPE), com o objetivo de contribuir para a reflexão sobre estratégias de fortalecimento das línguas em nossa região, seja em nível de governos ou de entidades públicas e privadas.

Esta edição contou com uma comissão organizadora composta pelo Governo do Paraguai como país anfitrião, Segib, CPLP, IILP, Instituto Cervantes (Espanha), Instituto Guimarães Rosa (Brasil) e Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. (Portugal).

A terceira edição do CILPE foi realizada na América Latina, em Assunção (Paraguai), sob o tema «Línguas, comunicação, educação intercultural e diversidade». Além do espanhol e do português, as línguas nativas foram um tema transversal da CILPE (2023), presente nos seguintes eixos de reflexão e propostas de ação: Somos o que lemos, Línguas e educação intercultural e O poder e o valor da comunicação.

Resultados

3.407 beneficiários diretos (5 especialistas, 400 participantes presenciais, 2.952 participantes virtuais)
3 línguas: guarani, português e espanhol
9 participações institucionais
5 organizações internacionais
10 milhões de impressões no Twitter
87 comunicados à imprensa

-  [Microsite CILPE](#)
-  [Publicações CILPE](#)
-  [Resumo da CILPE \(2023\)](#)
-  [CILPE | 23.05.2023](#)
-  [CILPE | 24.05.2023](#)



Abertura da Cilpe com uma dança tradicional do Paraguai (23/6/2023).



Participantes da Conferência de Língua Portuguesa e Espanhola (2023).


Biblioteca básica de literatura brasileira e autores agraciados com o Prêmio Camões

Em cooperação com a Embaixada do Brasil na Espanha, essa iniciativa busca oferecer aos centros de estudo e de ensino da língua portuguesa na Espanha uma visão ampla e coerente de toda a produção literária brasileira e do caráter pluricêntrico do português, a fim de promover o conhecimento, a discussão, a divulgação e o impacto da literatura brasileira e de outros autores de língua portuguesa.

A seleção inclui os «100 livros que devem ser lidos» da literatura brasileira, segundo o professor Alexandre Pilati, complementados por mais de 25 obras de autores agraciados com o Prêmio Camões. Por meio desse projeto, mais de 600 livros de literatura em língua portuguesa foram doados a cinco bibliotecas e universidades espanholas para acesso público: Biblioteca Pública Benito Pérez Galdós (Madri). Escola Oficial de Idiomas Jesús Maestro (Madri). Universidade Complutense (Madri). Universidade de Salamanca (Salamanca). Universidade de Santiago de Compostela (A Coruña).

Resultados



 **Literatura em língua portuguesa chega às bibliotecas e universidades espanholas graças à OEI e à Embaixada do Brasil na Espanha**



Mariana Migliari, coordenadora da DG Multilinguismo, faz a entrega de exemplares à Biblioteca Benito Pérez Galdós.



A cerimônia contou com a apresentação de Edimundo Santos e Pitú Fequer.

Autoridades presentes na entrega de livros de língua portuguesa na Casa de América em Madri (18/6/2024).



Desenvolvimento da educação intercultural bilíngue/plurilíngue

A Agenda 2030 constitui um plano de ação universal para alcançar os ODS e se compromete a promover o diálogo intercultural, o respeito mútuo e a disseminação de valores éticos para a cidadania global como uma forma de responsabilidade e participação social compartilhada.

A OEI promove a educação intercultural bilíngue/multilíngue para estimular o respeito e a compreensão entre culturas e línguas, enriquecendo a aprendizagem e promovendo a inclusão. Essa ferramenta educacional facilita a comunicação global, preserva e valoriza a diversidade linguística e cultural e ajuda a contribuir para sociedades mais justas, reconhecendo e usando o conhecimento de todas as comunidades.

“

A partir das reflexões levantadas pelos próprios beneficiários, as ações educacionais buscam inovar para melhorar a qualidade educacional, promover a inclusão e fortalecer as identidades culturais”.

Nesse período, promovemos a integração de alunos e professores de escolas da fronteira entre Portugal e Espanha, desenvolvemos ações coordenadas para promover a língua



Projeto «Panamá Bilíngue».



Projeto: Escolas bilíngues e interculturais de Fronteira.

portuguesa e outros idiomas da região no Brasil e em seus países fronteiriços e identificamos e avaliamos experiências bem-sucedidas na promoção desse tipo de ferramenta educacional.

Recebemos o reconhecimento da Comissão Europeia pelo nosso projeto Escolas de Fronteira entre Espanha e Portugal e ganhamos o Prêmio Internacional Khalifa de Aprendizagem na Primeira Infância pelo projeto Ari Taen Jadenkä, um modelo bilíngue intercultural para estudantes indígenas aprenderem matemática e suas línguas nativas, conectando-se com sua herança e eliminando lacunas de aprendizagem.

Em destaque

- Projeto Intercultural Bilíngue de Fronteira: «Cruzando Fronteiras» (Brasil)
- Escolas Bilíngues e Interculturais de Fronteira (Espanha e Portugal) – PEBIF
- Prêmio de Educação Intercultural «Bartomeu Melià»
- Panamá Bilíngue

Projeto intercultural bilíngue de fronteira: «Cruzando Fronteiras» (Brasil)

Em parceria com o Ministério da Educação do Brasil e a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), a OEI no Brasil desenvolveu três ações coordenadas para promover a língua portuguesa e outros idiomas da região sob a perspectiva da educação intercultural.

O Prêmio Ibero-Americano de Educação Intercultural Bilíngue visou reconhecer experiências educacionais de interculturalidade e bilinguismo em escolas públicas de educação básica no Brasil e países limítrofes. O seminário híbrido apresentou as experiências vencedoras e discutiu questões fundamentais sobre a educação intercultural e bilíngue nas escolas públicas do Brasil e dos países vizinhos.

Além disso, será adaptado e traduzido para o espanhol um curso assíncrono de 40 horas para ser oferecido na plataforma do Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação da OEI, ampliando assim seu impacto educacional na região.






Resultados

7
escolas premiadas

40
participantes do seminário híbrido

4000
visualizações do seminário

3853
professores formados no curso:
«Docência plural. Formação em interculturalidade e bilinguismo»

-  [Microsite «Cruzando Fronteiras»](#)
-  [Curso «Docência plural – Formação em interculturalidade e bilinguismo»](#)
-  [Publicação final do projeto](#)
-  [Cerimônia de premiação do Cruzando Fronteiras \(Brasília, Brasil, 2022\)](#)
-  [Seminário «Cruzando Fronteiras»](#)



O projeto «Cruzando fronteiras» recebeu o Prêmio Ibero-Americano de Educação Intercultural Bilíngue.



Professores premiados pelo projeto «Cruzando fronteiras» em Brasília (5/8/2022).

Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira (Espanha e Portugal) - PEBIF

Desde 2019, a OEI tem promovido uma iniciativa de cooperação entre Portugal e Espanha para promover a interculturalidade e o bilinguismo, criando uma rede escolar ao longo da Raia.

Com o objetivo de melhorar a qualidade da educação nessas áreas por meio de práticas pedagógicas plurilíngues e interculturais, desenvolvemos, em coordenação com a Universidade Complutense de Madri e a Universidade de Aveiro, cursos de 12 e 20 horas, abordando temas como interculturalidade, bilinguismo/plurilinguismo e políticas linguísticas.

Com base nessa formação, professores da Andaluzia, Castela e Leão, Extremadura e Galiza (Espanha) e do Alentejo, Algarve e Norte de Portugal desenvolveram projetos de formação-ação em escolas de ambos os lados da Raia.

Esses projetos colaboraram para criar recursos pedagógicos inovadores, disponíveis para outros educadores interessados dentro e fora da Raia.

Resultados

48

escolas situadas na Raia

1613

beneficiários diretos:
(113 professores + 1500 alunos
de educação infantil e do ensino primário)

4

coordenadoras de formação

6

pesquisadores que acompanharam
a formação

17

autoridades dos governos

14

projetos de pesquisa-ação

20

horas de formação (12 horas síncronas
on-line e 8 horas presenciais)



Microsite Escolas de Fronteira



Projeto de interculturalidade e bilinguismo



Ilustração realizada pelos alunos do projeto.



Sala de aula CEIP Miróbriga, em Xinzo de Limia.



Cerimônia de encerramento do projeto (20/6/2024).

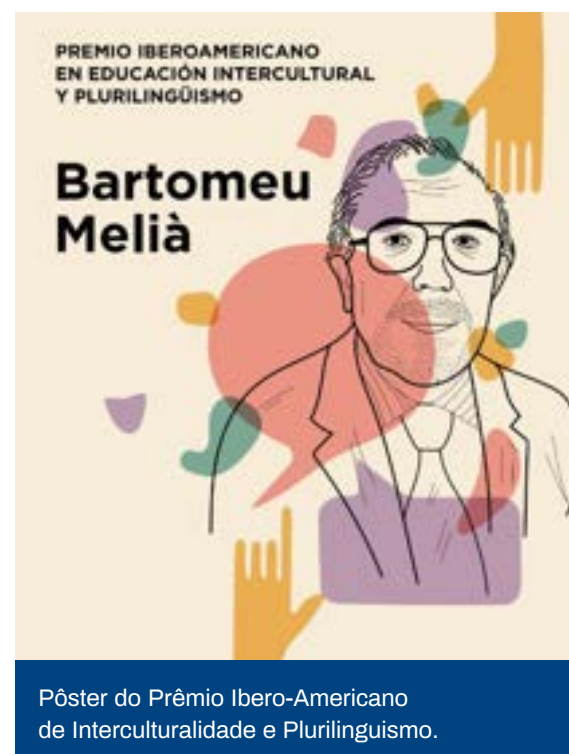
Prêmio Ibero-Americano de Educação Intercultural e Multilinguismo «Bartomeu Melià»

A iniciativa foi lançada durante a Conferência Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) em Assunção (Paraguai), em maio de 2023 para fortalecer a educação intercultural e o plurilinguismo na Ibero-América. No campo da educação intercultural bilíngue/plurilíngue, visa reconhecer experiências bem-sucedidas que promovam essa ferramenta educacional, destacando sua aplicação prática além da teoria.

O objetivo é fortalecer essas áreas na Ibero-América por meio da premiação de projetos que promovam o multilinguismo e a interculturalidade em ambientes educacionais. A OEI no Paraguai, em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência do Paraguai, a Secretaria de Políticas Linguísticas do Paraguai e a Associação *Fe y Alegría*, presta homenagem a Bartomeu Melià, um sacerdote espanhol que viveu no Paraguai na década de 1950 e que se destacou como defensor dos direitos fundamentais dos povos nativos, incluindo a educação e a preservação de suas línguas e culturas.

Resultados

9
projetos (22 candidaturas)
2
projetos vencedores (Paraguai e Bolívia)
4
projetos receberam menções honrosas
3
projetos receberam reconhecimento especial (Argentina, Brasil e Paraguai)



- [Microsite do Prêmio](#)
- [Premiados na Argentina](#)
- [Premiados na Bolívia](#)
- [Premiados no Brasil](#)
- [Premiados no Paraguai](#)

Argentina

- [Projeto Argentina](#)

Bolívia

- [Centro Interdisciplinar PROEIB Andes](#)
- [Fundação ACLO Centro Regional Chaco](#)
- [Centro de Culturas Nativas Kawsay](#)
- [Gestores Integrais Guarayos](#)

Brasil

- [Projeto Brasil](#)

Paraguay

- [Direção da Área de Educação Escolar Indígena - Povo Guarani Ocidental](#)
- [Escola Básica N° 2284 Cachiveo e Escola Básica N° 2285 Marca Trébol](#)
- [Ateneo de Lengua y Cultura Guaraní](#)

Panamá bilíngüe

O Programa Panamá Bilíngüe responde à necessidade de aumentar a proficiência em inglês no Panamá, abordando as desigualdades na aprendizagem de línguas, melhorando a comunicação e as metodologias de ensino e alinhando a política de inglês aos padrões internacionais.


Seu objetivo é promover uma educação intercultural bilíngüe de qualidade nas instituições de ensino oficiais, oferecendo mais oportunidades de formação e empregabilidade. O programa é inspirado em experiências bem-sucedidas em outros países e é projetado a médio e longo prazo com metas e indicadores claros.

O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QEFR) é adotado como padrão para estabelecer resultados de aprendizagem, definir padrões curriculares, formar e certificar professores, formar alunos e avaliar ambos. São incluídos os seguintes componentes específicos:

- Formação de professores: desenvolvimento profissional de professores de inglês.
- Desenvolvimento de competências dos alunos: Programa *Kids* e *After School* para obter competências linguísticas.

Resultados

- Beneficiários diretos: 1.817.
 - 1.258 alunos do ensino primário (*Kids English Camps*).
 - 329 alunos do 12º ano.
 - 230 professores (*Certificação do Teaching Knowledge Test*).
- Cartilha de padrões curriculares de inglês validado por professores.
- Lançamento da rede nacional de professores de inglês.

 **Padrões de competências na língua inglesa (em espanhol)**

 **Alumnos de primaria de Panamá Oeste demostraron sus habilidades en inglés**

 **Capacitan 120 docentes de inglés en Formador de Formadores**



Estudantes beneficiários del *After School Program*.



Alunos do *Summer Camp* realizando trabalhos colaborativos na sala de aula.



Alunos do *Summer Camp*, Região de Azuero.

Valorização da diversidade linguística

As línguas indígenas são uma característica da identidade da América Latina, caracterizada pela diversidade cultural e linguística. Atualmente, o número de línguas indígenas varia, dependendo da fonte, entre 350 e 750 para um número estimado de trinta a quarenta milhões de falantes.

Algumas línguas indígenas correm o risco de desaparecer devido à discriminação estrutural e à vulnerabilidade de seus falantes, cujo uso diário depende de seu ambiente sociocultural, econômico, político, ambiental e demográfico.

Entretanto, nas últimas décadas, diversas iniciativas têm facilitado a integração gradual de várias línguas na vida pública e educacional em diferentes regiões latino-americanas, aumentando assim sua visibilidade.

Alinhada à Década Internacional das Línguas Indígenas 2022-2032, declarada pelas Nações Unidas, a OEI busca valorizar a diversidade linguística de nossa região. Preservar e promover essas línguas não só protege a identidade e o patrimônio cultural de comunidades específicas, mas também enriquece o panorama global, facilita a comunicação intercultural e fortalece a coesão social.



© Freepik

Em destaque

- [Línguas indígenas no mundo digital. Inventário de recursos e lacunas](#)
- [Edição em português de *Cuentos y leyendas, México*](#)
- [Documentário «Vozes das margens»](#)

Línguas indígenas no mundo digital

Inventário de recursos e lacunas

A publicação de *Línguas indígenas no mundo digital*. Inventário de recursos e lacunas é o resultado do projeto «Celebrar as línguas» da OEI, por meio do qual foi elaborado um repertório de recursos linguísticos, acompanhado de uma análise das lacunas digitais para as línguas indígenas da Ibero-América.

O trabalho inclui recomendações sobre políticas de integração de línguas no mundo digital e um inventário detalhado dos recursos institucionais envolvidos em programas de revitalização de línguas indígenas.

O relatório apresenta recursos linguísticos dessas línguas no ciberespaço, bem como as limitações que impedem seu pleno desenvolvimento. Foram coletados dados suficientes para fazer um diagnóstico preciso da situação das línguas indígenas no mundo digital e para chegar a uma avaliação detalhada de suas limitações.

Resultados

Publicação de um estudo intitulado: Línguas indígenas no mundo digital. Inventário de recursos e lacunas.

- Autor: Daniel Prado
- Año de edición: 2024
- Edição: OEI



Línguas indígenas no mundo digital.
Inventário de recursos e lacunas



Capa da publicação em espanhol.

Edição em português de «Cuentos y Leyendas de Pueblos Indígenas: México»

O continente ibero-americano é rico em diversidade linguística. No entanto, apesar da crescente conscientização sobre a importância social e cultural das línguas indígenas, elas ainda não têm a visibilidade que deveriam ter, de modo que estão gradualmente perdendo sua presença na vida cotidiana, exceto na prática oral de seus falantes ou em tratados de pesquisa sobre culturas indígenas.

As áreas de Multilinguismo e Estratégia Digital Global colaboraram com o Programa *Iberlectura* e a OEI no México para apoiar a publicação e a disseminação de contos e lendas mexicanas em português (ver o projeto na página 202).

A capacidade e o alcance de divulgação da OEI por meio de seus canais de comunicação e redes sociais lhe confere uma posição preferencial para disponibilizar esses recursos em línguas indígenas, espanhol e português, e sejam disseminados para outros países de língua portuguesa.


Dessa forma, o acesso em português é uma oportunidade de se conhecer a tradição oral dos povos indígenas e promover a preservação de suas línguas, das visões de mundo implícitas e de suas formas de viver e se expressar como fundamentais para a diversidade cultural.

Resultados

- Tradução de 28 narrativas orais indígenas para o português e apoio para sua gravação em 28 podcasts.
- Os recursos foram editados pela Coordenação de Rádio e Televisão do Instituto Latino-Americano de Comunicação Educativa (ILCE), do México.
- A divulgação dos materiais será feita no segundo semestre de 2024, para a comemoração do 75º aniversário da OEI.



Capa provisória do livro publicado em espanhol, português e línguas indígenas.

 **No Dia da Língua Materna, a OEI alerta para a baixa presença digital das línguas indígenas ibero-americanas**

 **Iberlectura | Apresentação**

Documentário «Vozes das margens» (*Voces de los márgenes*)

«Vozes das margens» é um documentário sociolinguístico que presta homenagem às vibrantes comunidades de língua portuguesa do norte do Uruguai. O filme oferece um retrato comemorativo de dialetos e cultura únicos, ao mesmo tempo em que explora como a língua, o lugar e a sociedade estão entrelaçados na experiência fronteiriça.


O documentário «Vozes das Margens» propõe tirar o chamado «portuñol» do âmbito da fronteira e dar uma presença pública a essa língua socialmente desvalorizada que é usada em ambientes fechados, muitas vezes disfarçadamente.

Foi filmado com o apoio da OEI, das Embaixadas do Brasil e de Portugal em Montevidéu, do Instituto Camões e do Instituto Guimarães Rosa. É uma coprodução com a Incógnita Multimedia e a Universidade do Arizona.

Resultados

Produção de um documentário intitulado: «Vozes das margens».

- Ano: 2024.
- Duração: 82 min.
- Direção: Ana M. Carvalho.
- Música: Rodrigo Guridi.
- Fotografia: Kahel Guerra.
- Coprodução: Estados Unidos, Portugal, Brasil e Uruguai.

 [«Vozes das margens» \(Trailer documentário 2023\)](#)



Pôster do documentário «Vozes das margens» (2024), dirigido por Ana M. Carvalho.

3.5. Programa Ibero-Americano de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade

Conscientes de que devemos reforçar nosso compromisso comum com a dignidade das pessoas e contribuir para uma tarefa coletiva de aplacar o mal-estar e o descontentamento com a democracia, restaurando a confiança, a OEI criou este programa ibero-americano em dezembro de 2022, com o objetivo de responder a um contexto de risco real de «recessão democrática» na região, diante da crescente polarização exacerbada e de uma fratura emocional acentuada nas redes sociais, refletindo a profunda insatisfação de uma população que não consegue cobrir suas necessidades mais básicas nem atender a suas expectativas, principalmente os jovens.

Com uma abordagem multidimensional, alinhada com a Agenda 2030, o programa se concentra nos ODS 4, 5, 10, 16 e 17, e responde a desafios contemporâneos, como transições digitais e ambientais, discriminação



persistente contra meninas e mulheres com base na raça, crises migratórias e pobreza, entre outros. Seu principal objetivo é fortalecer os sistemas democráticos, promovendo a convivência democrática e a coesão social na Ibero-América, com um impulso à educação ética, e facilitando diálogos intersetoriais, intergeracionais e paritários para a conquista de sociedades inclusivas, tolerantes, diversas, plurais e igualitárias.

Em seus dois primeiros anos, seus resultados posicionaram a OEI nessa área, tanto em sua organização interna quanto em sua equipe profissionalizada, que articula e oferece apoio aos escritórios nacionais, criando sinergias com outras áreas e desenvolvendo uma programação sólida que aproveita sua capacidade, experiência e reconhecimento; e em sua organização externa, que articula parcerias interdisciplinares com o sistema da ONU, a União

RESULTADOS



57
projetos



604.441
beneficiários diretos



66
acordos



1735
cursos, workshops
e oferta de formação



10
instituições públicas
fortalecidas ou apoiadas



10
bolsas de estudo,
auxílios e prêmios

Europeia, organizações da sociedade civil, mulheres e jovens, setores público e privado, aproveitando sua singularidade.

Democracia e Estado de Direito

As democracias fortes são construídas sobre a base de instituições sólidas, que respeitam e garantem os direitos humanos, com capacidade de transformação e governança eficaz. A institucionalidade democrática deve promover a participação inclusiva e diversificada dos cidadãos nos processos de tomada de decisão e, ao mesmo tempo, garantir uma estrutura de oportunidades e recursos iguais para tornar os direitos humanos viáveis.

Nessa linha de ação, tem-se trabalhado para promover o paradigma da democracia paritária como um modelo que busca redefinir as relações de poder entre homens e mulheres, garantindo que ambos tenham voz e voto na formulação de políticas e leis, que haja uma redistribuição de recursos e oportunidades e que ambos tenham o mesmo reconhecimento, dignidade e direitos. Foi criado um Grupo de Especialistas em Democracia Paritária, que desenvolveu uma proposta normativa, cuja aplicação está voltada para os países da região.

Além disso, teve como objetivo dar voz e visibilidade aos jovens na definição do novo pacto social e promover uma escuta ativa de vozes diversas, intergeracionais e intersetoriais sobre prioridades e respostas a novos desafios, requisito fundamental para a construção de democracias fortalecidas.

Em destaque

- [Democracia paritária no processo constitucional do Chile](#)
- [Plataforma web Vozes de Mulheres Ibero-Americanas](#)
- [Com a democracia, somos mais](#)

“

Promover a participação inclusiva e diversa da cidadãos nos processos decisórios”.



Democracia paritária no processo constitucional do Chile

O projeto elaborado pela OEI e pela Biblioteca do Congresso Nacional do Chile teve um caráter político e técnico, cujo objetivo foi apoiar o processo constitucional chileno e fortalecer o Estado Social de Direito. Foi realizado em duas fases. Na primeira fase, foi elaborada uma proposta normativa para incluir a igualdade substantiva entre homens e mulheres na constituição do Chile. Especialistas de diversas áreas participaram de discussões e elaboraram propostas em um período de cinco meses. Na segunda fase, foi feita a divulgação e a conscientização

sobre o conceito e o impacto da democracia paritária, incluindo uma campanha digital voltada para o público em geral.

Resultados

- Fórum Ibero-Americano: Democracia paritária no processo constitucional do Chile.
- Documento «Bases para uma constituição baseada na democracia paritária».
- Socialização perante a Comissão de Mulheres e Igualdade de Gênero do Senado do Chile, e perante o Colégio de Jornalistas do Chile.
- Campanha digital de conscientização sobre democracia paritária.



Infográfico do projeto de difusão da democracia paritária na região.



Entrega da proposta normativa aos órgãos constitucionais pelo Grupo de Especialistas da OEI sobre Democracia Paritária (8/6/2023), em Santiago do Chile.

- 📎 Bases para uma constituição baseada na democracia paritária
- 📎 «Avanzando hacia una democracia paritaria: un horizonte necesario y justo para Chile», Irune Aguirrezabal, Eldesconcierto
- 📎 La OEI asegura que Chile puede liderar el avance hacia una democracia paritaria en la región, Efeminista
- ▶ Fórum Ibero-Americano: «Democracia paritária no processo constitucional do Chile»

Plataforma web Vozes de Mulheres Ibero-Americanas

Esta plataforma web tem como objetivo garantir que o conhecimento, a experiência, a visão, os interesses e as perspectivas das mulheres especialistas ibero-americanas contribuam na agenda política e pública: desde a priorização dos temas relevantes, passando pelo desenvolvimento de conteúdos e abordagens, até a implementação ou o monitoramento das políticas, decisões e instrumentos adotados. Da mesma forma, a plataforma busca permear as narrativas e notícias produzidas pelos agentes da comunicação social e política (mídia, plataformas, redes sociais), que, por sua vez, influenciam a tomada de decisões e a agenda política e pública.

A plataforma é destinada às administrações públicas, bem como aos setores que gerenciam a comunicação política ou social que requerem vozes especializadas para a adoção de regulamentos, planos, programas, ferramentas, decisões orçamentárias ou fiscais e na criação de instituições, entre outros.


Lançamento da plataforma Vozes de Mulheres Ibero-Americanas (4/4/2024), em Madri (Espanha).



Resultados

- Apresentação oficial da plataforma em abril de 2024.
- Atualmente, tem se trabalhado para multiplicar as parcerias com outras plataformas e redes de mulheres e para divulgar a iniciativa entre as administrações públicas e a mídia.

 [Website Vozes de Mulheres Ibero-Americanas](#)

 [«Una plataforma web reunirá voces de expertas iberoamericanas», Laura Grado, Efeminista \(3/4/2024\)](#)

 [Notícia em Infobae](#)

 [Notícia em La Vanguardia](#)

 [Vídeo explicando a iniciativa](#)

Com democracia, somos mais

O projeto concentra-se na articulação de amplos debates sobre democracia e convivência, tolerância e pluralismo. Tais debates envolvem diversos públicos, como jovens, mulheres, organizações da sociedade civil e as esferas política e empresarial. Além disso, o projeto aborda a relevância das democracias em um contexto internacional complexo de transformações digitais, ambientais e sociais.

Visa a mitigar a polarização e o descontentamento em relação ao sistema democrático na Ibero-América. Os dados indicam que a indiferença em relação ao tipo de regime e a preferência por regimes autoritários está crescendo,

especialmente entre os jovens. É importante identificar as causas e consequências desses fatores, e promover o diálogo intergeracional e multissetorial para criar soluções de curto e médio prazo.

Resultados

- Ciclo de diálogos com os jovens.
- Colaboração na 2ª Jornada sobre Justiça Digital.
- Campanha de comunicação digital «Un futuro para lo que importa».
- Diálogo «El caso Pinochet: diálogo entre sus protagonistas. Reconstruyendo el caso, judicial, político y diplomático».
- Metodologia para a realização de diálogos pela democracia.



Llega #UnFuturoParaLoQueImporta, una campaña de la OEI para concienciar sobre los riesgos de la desafección democrática en Iberoamérica



Primeiro diálogo entre jovens sobre a democracia que a Ibero-América precisa



Relatório sobre o «Impacto en la democracia y la convivencia de los discursos difundidos en las redes»



Diálogo sobre o caso Pinochet (24/10/2023), em Madri (Espanha).



Ciclo de diálogos entre jovens, primeira entrega (24/2/2023).

Educação e cidadania

Diferentes estudos indicam que a cidadania ibero-americana tem expressado um sentimento crescente de insatisfação com o funcionamento e as expectativas dos sistemas democráticos. É prioritário acabar com essa insatisfação, restaurar a confiança nos bens públicos globais e reforçar o compromisso comum com a dignidade das pessoas.

Os novos desafios da transformação digital, com novas violações de direitos por meio das mídias sociais e da inteligência artificial, devido aos efeitos da mudança climática, ao aumento da xenofobia por causa da migração, à persistência da cultura da violência, à discriminação contra meninas e mulheres, bem como contra grupos e minorias por diversos motivos requerem nossa atenção.

Por isso, a OEI dedica seus esforços ao fortalecimento da educação em direitos humanos, um elemento fundamental para a formação de uma cidadania empoderada, responsável e participativa. Parcerias e iniciativas foram realizadas para oferecer as competências e ferramentas necessárias para entender e exercer os direitos. Essa educação não apenas promove a defesa e o respeito aos direitos humanos, mas também fomenta uma cidadania ativa comprometida com a construção de sociedades democráticas, justas, inclusivas e sustentáveis.



“

A OEI dedica seus esforços ao fortalecimento da educação em direitos humanos, elemento fundamental para a formação de uma cidadania empoderada, responsável e participativa”.

Em destaque

- «Ao redor da Ibero-América»
- Escola de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade
- Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos Óscar Arnulfo Romero
- Rede Ibero-Americana de Educação em Direitos Humanos e para a Cidadania Democrática





«Ao redor da Ibero-América»

Esta é uma iniciativa emblemática para a OEI, pois é desenvolvida em parceria com a *Veolia Holding America Latina* desde 2012, renovada a cada ano com temas que buscam aumentar a conscientização ambiental, dirigida a crianças de escolas públicas, por meio da educação em valores para uma cidadania democrática, responsável e ativa, consciente dos efeitos das mudanças climáticas sobre o desenvolvimento sustentável na Ibero-América.

Tem como objetivo conscientizar e empoderar a comunidade educativa sobre a importância dos valores relacionados às mudanças climáticas em todo o mundo, especificamente nos países ibero-americanos, e ajudá-los a desenvolver atitudes e habilidades práticas que melhorem sua qualidade de vida e a dos outros, especialmente no que diz respeito ao meio ambiente.

Resultados

30.000	crianças
1.054	professores de instituições públicas
571	instituições educacionais
8	países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Panamá, Equador, México e Peru)
86	idades da Ibero-América

-  Cerimonial de abertura do Programa «Ao Redor da Ibero-América 2023». Nos Bastidores do Pier
-  OEI y Veolia promueven campaña de educación medioambiental en estudiantes
-  Veolia, OEI en México, la marca Pritt de Henkel y PROMESA premian a ganadoras de la iniciativa «Alrededor de Iberoamérica 2023»
-  Premiação «Ao redor da Ibero-América 2023» (10.ª edición)



Cerimônia de premiação do concurso « Ao redor da Ibero-América» (16/11/2023), na Cidade do México. (México).

Escola de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade

A Escola de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade tem uma abordagem multidimensional e holística para promover instituições democráticas, sólidas e coerentes com os compromissos e processos que garantam os direitos humanos e para consolidar uma cidadania responsável e democrática.

Nossa Escola de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade busca fortalecer o conhecimento teórico e prático dos cargos intermediários dos setores público e privado sobre esses temas partindo dos seguintes eixos de ação:

- Fortalecimento dos sistemas democráticos ibero-americanos.
- Promoção de uma cidadania ibero-americana participativa e responsável, fundamentada em valores cívicos e democráticos, favorecendo o seu empoderamento e participação, e apoiando, principalmente, as redes de jovens e mulheres.
- Aprofundamento do compromisso da OEI com a igualdade, especialmente, através da transversalização da perspectiva de gênero em todo o nosso trabalho diário, nas nossas equipes e programações em toda a região ibero-americana.

Resultados

- Para a consecução do objetivo de conscientização e formação, a Escola de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade tem o seguinte catálogo:
 - *Curso em Direitos humanos no contexto de transições*. Analisa situações que ameaçam o exercício dos direitos humanos ou que representam uma oportunidade para fortalecer o âmbito de direitos na Ibero-América.
 - *Curso em Direitos humanos e perspectiva de gênero*. Aborda os direitos humanos das mulheres e os direitos humanos a partir de uma perspectiva de gênero, bem como o direito ao cuidado, violências e construção da paz.
- O Programa Ibero-Americano de Formação em Perspectiva Juvenil visa aprofundar a educação sobre os direitos inerentes às pessoas jovens e seu

“

Não há direitos humanos sem educação, não há educação sem direitos humanos.”

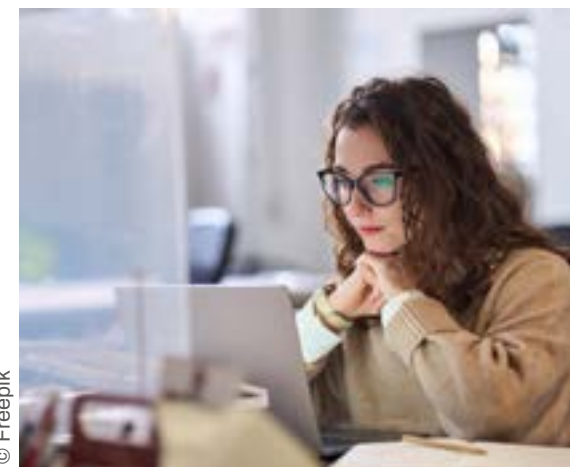
desenvolvimento no Tratado Internacional dos Direitos da Juventude no âmbito dos países ibero-americanos. Também aborda o desenvolvimento legislativo desses direitos e as vias de proteção existentes para exercê-los, bem como o reconhecimento da importância desse saber como ferramenta fundamental na prática diária e em outras situações de vulnerabilidade, indefensabilidade ou desproteção das pessoas jovens.



Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação/ Formação sob demanda



Sala de aula virtual



© Freepik

Prêmio Ibero-Americano para a Educação em Direitos Humanos Óscar Arnulfo Romero

Criada em 2015, trata-se de uma iniciativa emblemática da OEI, para reconhecer o trabalho daqueles que atuam de forma exemplar na defesa e promoção dos direitos humanos por meio da educação. Nas quatro edições anteriores, foram recebidos mais de 1500 exemplos de boas práticas em educação em direitos humanos, cultura de paz, liberdade de pensamento e expressão e não discriminação. Além disso, os ministérios dos Estados-Membros da OEI e outras entidades da região se uniram à iniciativa.

O prêmio tem como objetivo consolidar a educação em direitos humanos como ferramenta fundamental para uma real transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e coesa. Em suma, é uma iniciativa regional da OEI para promover a convivência e a cidadania democrática na Ibero-América.



Prêmio Peru, 2024.



Premiação da Espanha, 2024.

Resultados

- A 5ª edição do Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos Óscar Arnulfo Romero dá ênfase especial à educação em direitos humanos.
- No encerramento da convocatória, havia 482 candidaturas de toda a Ibero-América.



La OEI convoca el V Premio Iberoamericano de Educación en Derechos Humanos, El Tiempo (Colombia)



Proclamación de ganadores de la V Edición del Premio Iberoamericano de Educación en Derechos Humanos «Óscar Romero» (2024)



Proyecto que busca empoderar a la mujer para la acción política es galardonado con el V Premio de Educación en Derechos Humanos «Óscar Arnulfo Romero» en Perú

Rede Ibero-Americana de Educação em Direitos Humanos e para a Cidadania Democrática

Esta rede visa contribuir para a convivência democrática na Ibero-América, promovendo a ética e a educação em valores e direitos humanos ao longo da vida das pessoas.

É uma iniciativa que envolve representantes de instituições públicas e organismos internacionais de cooperação, organizações da sociedade civil, fundações e empresas que promovem e defendem os direitos humanos.

Tem cinco linhas de trabalho: fortalecimento da parceria público-privada para promover a educação em direitos humanos; fortalecimento das diretrizes para a educação em direitos humanos e cidadania na Ibero-América; criação de espaços de confiança e diálogo multissetorial, intergeracional e multidisciplinar; geração de conhecimento, capacitação e conscientização e consolidação da rede. Além disso, conta com instrumentos e mecanismos com contribuições de amigos e colaboradores, tais como: prêmios, cursos, diálogos, estudos e relatórios, material pedagógico e um repositório de boas práticas hospedado no site da rede.

Resultados

- Parceria com 8 organizações e adesão de 19 como amigas da rede (organizações internacionais, ONGs, universidades...).
- Lançamento da campanha de parceiros estratégicos.
- Organização de 2 webinários e lançamento de 2 cursos de formação.
- Criação do site e repositório de ferramentas.



Diálogo de Alto Nível «Educación en derechos humanos para una ciudadanía democrática: una agenda común de la Unión Europea y América Latina»



OEI lança rede ibero-americana para promover a educação em direitos humanos e a cidadania democrática



Diálogo de Alto Nível Educación en derechos humanos para una ciudadanía democrática



Reunião de trabalho da Rede, Madri, Espanha, 2024.



Diálogo «Educação em direitos humanos para a cidadania democrática: uma agenda comum da União Europeia e da América Latina», Madri (Espanha).

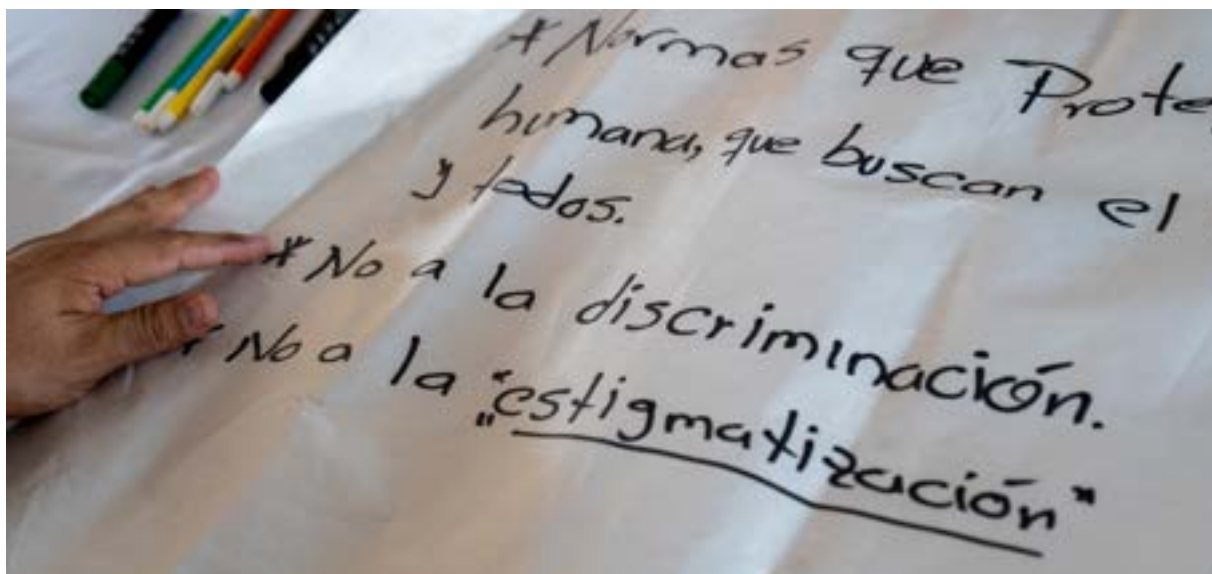
Igualdade substantiva

A transversalização da perspectiva de gênero na organização e no funcionamento interno da OEI e dos organismos de cooperação ibero-americanos é crucial para avançar rumo a uma igualdade real e efetiva na região. Esse enfoque implica integrar sistematicamente a perspectiva de gênero em todas as políticas, programas e práticas institucionais de cooperação da OEI, por meio de diretrizes e ferramentas, e desenvolver uma ação coordenada para promover a igualdade e os direitos das mulheres no espaço ibero-americano por meio do Comitê de Gênero dos Organismos Ibero-Americanos.

Por outro lado, essa linha de trabalho, desenvolvida em conjunto com o departamento de Recursos Humanos, busca garantir a participação de homens e mulheres na liderança e no desenvolvimento profissional, criando um ambiente de trabalho mais justo e equitativo e fortalecendo a capacidade da OEI de desenvolver e implementar políticas mais inclusivas e representativas.

Em destaque

- [Transversalização da perspectiva de gênero na OEI](#)



Transversalização da perspectiva de gênero na OEI

O projeto visa integrar a perspectiva de gênero no trabalho da OEI e dos organismos de cooperação ibero-americanos por meio do Comitê Técnico de Gênero, cuja secretaria executiva é exercida pela OEI desde 2024.

Para isso, foram realizadas oficinas de formação para equipe diretiva e técnica da OEI, foi desenvolvido um guia com diretrizes sobre os direitos das mulheres e a transversalização de gênero e, no âmbito do Comitê Técnico de Gênero dos Organismos Ibero-Americanos, foram criadas e atualizadas ferramentas sobre comunicação inclusiva, gestão de eventos e contratações públicas. Além disso, foram realizadas sessões de formação promovidas por esse comitê sobre preconceito de gênero (lideradas pela Segib) e linguagem inclusiva (lideradas pela Organização Ibero-Americana de Seguridad Social). O comitê atualizou e adaptou o curso «Eu sei de gênero» à realidade ibero-americana, que será oferecido em 2025, após estabelecer um acordo de colaboração com a ONU Mulheres.

Publicações com foco na transversalização de gênero nos organismos ibero-americanos:



Resultados

4

oficinas para os funcionários da OEI

46

diretores e técnicos da OEI formados

4

ferramentas publicadas

1

documento interno de diretrizes gerais para a programação de atividades e projetos a partir de uma perspectiva de gênero na OEI

3.6. Projetos por países

Em seus escritórios em 19 países e na Secretaria-Geral em Madri, a OEI promove a melhoria da educação, o avanço da ciência e a difusão da cultura em toda a região, respondendo aos desafios e necessidades locais em um contexto de digitalização crescente.

No último biênio, a OEI manteve mais de 700 projetos ativos em suas áreas de atuação. Entre eles, destacam-se projetos de alfabetização, educação inclusiva, inovação educacional, pesquisa científica, formação de professores e de funcionários das administrações públicas, educação em direitos humanos e cidadania democrática, promoção das línguas e da interculturalidade, promoção cultural e economia criativa, entre outras.

Este trabalho reflete o compromisso da OEI com o desenvolvimento integral da região, buscando reduzir as desigualdades e promover o crescimento sustentável.

Cada país contribui com sua experiência e conhecimento, enriquecendo essa autêntica Rede de Cooperação que é a OEI.

Nesta seção, os escritórios nacionais selecionaram apenas algumas das iniciativas mais representativas realizadas durante o biênio.o.



“

Cada um desses projetos é um exemplo do compromisso da OEI com seu lema: «fazemos a cooperação acontecer», obtendo resultados tangíveis e contribuindo para o bem-estar de milhões de pessoas e para o progresso de toda a Ibero-América”.

Escritório da OEI na Argentina

Em 2023, a OEI na Argentina constituiu um marco institucional ao reunir, pela primeira vez em uma semana de trabalho, o corpo diretivo, os técnicos de projetos dos escritórios nacionais e o Conselho Assessor para tratar de questões estratégicas da organização.

Nessa linha, o escritório realizou outra reunião sem precedentes de todos os embaixadores da União Europeia e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos nos escritórios da OEI para fortalecer os laços de cooperação e diálogo entre nossas regiões, antes da Cúpula UE-Celac em Bruxelas.

Outro encontro relevante foi a segunda edição do Congresso Ibero-Americano sobre Produção de Conhecimento e Economia do Conhecimento, que reuniu importantes representantes locais e internacionais dos setores público, privado, sindical e social.

Para abordar o problema da drogadição, uma epidemia silenciosa que afeta a saúde, destrói o caráter e debilita a vontade de nossos jovens, o escritório propôs convocar uma Mesa-Redonda Multissetorial sobre drogadição e Uso Problemático.

Para responder à necessidade de transformar a educação do país, a OEI tem estabelecido parcerias sólidas que focam na atenção à primeira infância, na melhoria da qualidade da educação, permanência na escola e



Equipe do Escritório da OEI em Buenos Aires (dezembro de 2023).

reinserção escolar, em novos modelos de avaliação educacional, na digitalização das administrações públicas de educação e no desenvolvimento de modelos de ensino híbrido.

A Mesa Multidisciplinar de Educação e Trabalho tornou-se um espaço emblemático do escritório e foi fundamental para orientar propostas e diálogos intersetoriais em direção a conquistas tangíveis, culminando na 127ª Assembleia do Conselho Federal de Educação. Foi aprovada por unanimidade a resolução que reconhece as trajetórias de formação e competências entre o Ministério do Trabalho e Seguridade Social e o Ministério da Educação da Argentina.

Por sua vez, o Observatório Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Sociedade da OEI continua a consolidar sua liderança regional trabalhando com a Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia (Ricyt)

e a Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ensino Superior (Indices) no levantamento de informações estatísticas e na produção de indicadores sobre a situação da ciência e do ensino superior na região.

No âmbito cultural, a OEI na Argentina deixou uma marca notável não só por meio de seu Espaço Cultural, que é um ponto de encontro para as diversas expressões da arte e das culturas latino-americanas em Buenos Aires, mas também através de seus diferentes programas e da organização de eventos de grande porte.

Como sede do Iberleitura, o escritório apoia os Ministérios da Educação e da Cultura da região, desenvolvendo práticas de cultura escrita e gerando espaços de encontro e promoção de projetos. Alguns exemplos são: Vivaleitura, Microrrelatos da Biblioteca do Congresso da Nação e a campanha «Leitura em movimento» em diversos países e espaços.

Alfabetização precoce, inicial e familiar com uma perspectiva intercultural

Este projeto tem como objetivo melhorar o aprendizado essencial de crianças socialmente vulneráveis com idades entre 3 e 8 anos em comunidades rurais indígenas e crioulas no Gran Chaco Salteño. Foca na promoção do desenvolvimento linguístico, cognitivo e da alfabetização, que são fundamentais para o exercício dos direitos e o acesso ao conhecimento.

É um projeto com uma perspectiva intercultural implementado em parceria com a Conicet, o Unicef e o Ministério da Educação de Salta. Apesar dos avanços obtidos na educação infantil e primária na Argentina, persistem os baixos resultados em leitura e escrita, especialmente nas comunidades indígenas rurais e no Gran Chacho Salteño.

Estas comunidades apresentam indicadores sociais e educacionais críticos, razão pela qual este projeto inclui:

- Formação de diretores e professores e auxiliares indígenas, certificada pelo Ministério da Educação de Salta.
- Produção e distribuição de materiais didáticos etnográficos para a educação infantil e



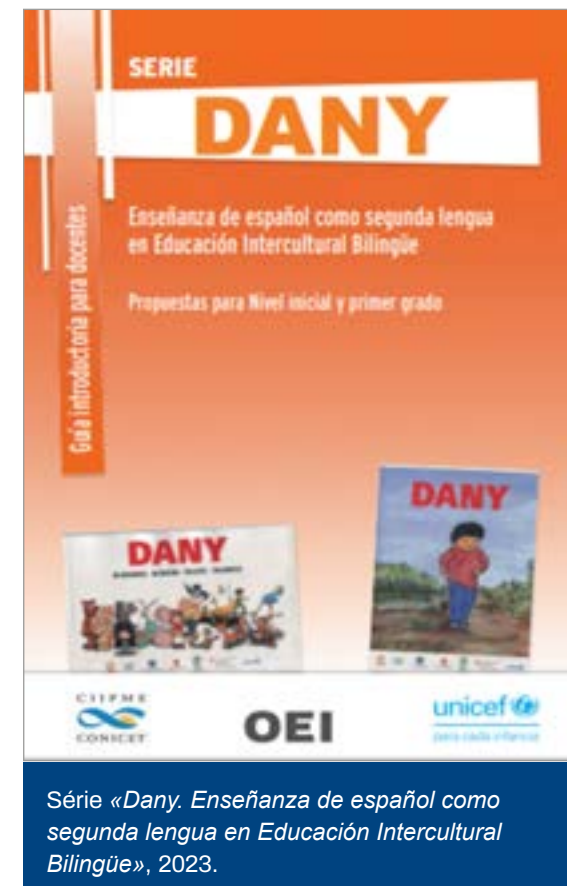
Este projeto é voltado para comunidades rurais e indígenas.

primária, desenvolvidos em colaboração com professores e comunidades.

- Avaliação da aprendizagem em uma amostra de 200 crianças para medir a compreensão e a produção de vocabulário, escrita e leitura.

Resultados

- Participação de 140 escolas, 585 professores e diretores e 8.201 crianças.
- Distribuição de 4.500 exemplares de materiais pedagógicos.
- Produção e distribuição de materiais didáticos: *Los cuentos de Oscarcito* (compilação e livro de atividades), *Las aventuras de Ernestina, Huaqajñe y Pablo* (livro de leitura e atividades) e a série *Dany Enseñanza de español como segunda lengua en Educación Intercultural Bilingüe*, que inclui livros infantis, guias para professores e materiais didáticos.



Série «Dany. Enseñanza de español como segunda lengua en Educación Intercultural Bilingüe», 2023.

 [Série Audiovisual de Primeira Infância](#)

 [Programa de trabalho em Primeira Infância](#)

 [OEI | Coleções | SERIE DANY](#)

Eutopía

Eutopia é um modelo inovador que promove a transformação escolar colaborativa e inclusiva em escolas de ensino médio. Incentiva a liderança para gerenciar a mudança e promove a participação ativa de diretores, professores, alunos, famílias e comunidade educativa. O objetivo é que cada escola elabore e implemente seu próprio plano de transformação, reconhecendo suas capacidades individuais. É um modelo escalável que pode ser adaptado a diferentes contextos educacionais.

O projeto busca mudar os paradigmas educacionais, facilitando um ambiente em que as escolas não só melhorem internamente, mas também compartilhem experiências para influenciar políticas educacionais mais amplas. Desde seu início, em 2017, ele cresceu significativamente na participação das escolas e na formação de parcerias estratégicas, fortalecendo assim sua capacidade de apoiar os atores educacionais em seus processos de desenvolvimento e mudança.

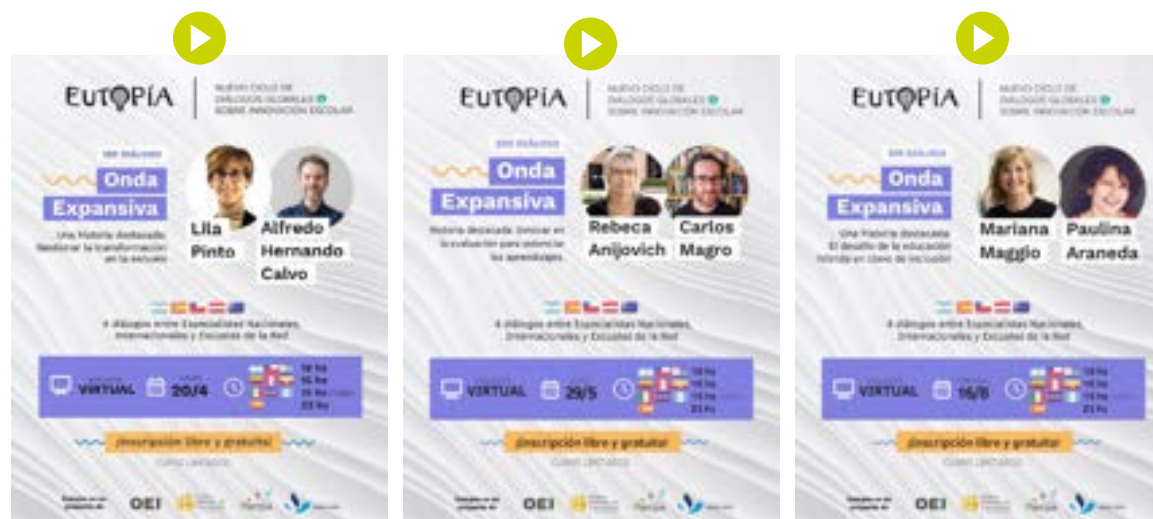
Resultados

- O projeto Eutopía teve impacto em 185 escolas na Argentina, promovendo inovação educacional e parcerias estratégicas. Inclui 16 escolas de CABA, 60 em 15 províncias, 76 em Córdoba e 33 escolas técnicas da Fundação Pampa Energía. Em 2023, organizou conferências virtuais sobre transformação escolar, avaliação e ensino híbrido, promovendo o diálogo e a colaboração na educação.
- 600 beneficiários diretos.
- 6.000 beneficiários indiretos.

 **Eutopía - Modelo colaborativo, inclusivo e innovador de transformación de la escuela secundaria**

 **Eutopía: la escuela se transforma**

Alguns diálogos



The image displays three virtual event posters for 'Eutopia Onda Expansiva'. Each poster features a play button icon at the top, the event title, speaker names, a description, and a registration link. The speakers are Lila Pinto and Alfredo Calvo, Rebeca Anijovich and Carlos Magro, and Mariana Maggio and Paulina Araneda. The posters also mention '4 diálogos entre Especialistas Nacionales, Internacionales y Escuelas de la Red' and 'inscripción libre y gratuita'.

Capacitação que gera emprego

O Projeto «*Capacitaciones que emplean*» busca melhorar a empregabilidade de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade por meio de cursos de capacitação, intermediação de mão de obra e monitoramento da inserção no mercado de trabalho. Destaca-se por suas parcerias público-privadas, que eliminam as lacunas entre a oferta e a demanda de trabalho, demonstrando eficácia e impacto nas políticas de emprego.

Destaca-se por sua abordagem abrangente e colaborativa, que não apenas capacita, mas também facilita a inserção no mercado de trabalho de pessoas desempregadas. A colaboração com os setores econômicos garante que os cursos de capacitação atendam às necessidades reais do mercado de trabalho, promovendo a reativação econômica e o bem-estar social.

Esse programa foi criado para pessoas afetadas pelo desemprego estrutural, proporcionando-lhes conhecimentos e habilidades essenciais para sua empregabilidade. A iniciativa financia projetos em colaboração com organizações públicas e privadas, alinhando a formação com as demandas econômicas locais. Os beneficiários diretos são pessoas em situações vulneráveis que, por meio desses cursos, podem melhorar sua empregabilidade e suas perspectivas de trabalho.

Resultados

Em 2023, a cooperação e a assistência técnica foram fortalecidas com várias jurisdições e setores de trabalho, melhorando a empregabilidade e as habilidades dos atores envolvidos. Foram desenvolvidos projetos com a Fundação UOCRA, SMATA, CSIRA, Universidade Nacional de La Plata, FOSAI, CESSI e os Ministérios da Educação de Córdoba e CABA.

- 20 projetos de capacitação.
- 11.500 pessoas capacitadas.
- 30 % de compromisso com a inserção no mercado de trabalho por parte das empresas envolvidas.

Capacitaciones que emplean



Beneficiárias do projeto, Buenos Aires, 2023.

Campanha «Voltar a Estudar»

Na Argentina, os jogadores de futebol são modelos de mobilidade social, portanto, seus testemunhos sobre educação são poderosos.

A campanha «Voltar a estudar» tem como objetivo promover a conclusão do ensino médio entre jovens e adultos por meio de mensagens desses atletas. Desde 2006, a educação pública é um direito obrigatório, mas menos de 6 em cada 10 pessoas concluem o ensino médio, com maiores desigualdades entre os diferentes níveis socioeconômicos.

Criamos uma campanha audiovisual com jogadores profissionais de futebol para conscientizar crianças, jovens e famílias sobre a importância da escola e da educação formal como fator de desenvolvimento humano integral. Dessa forma, buscamos incentivar os jovens a retomar seus estudos e voltar à escola após o período de interrupção gerado pela pandemia da covid-19.

Resultados

- A iniciativa foi muito bem-sucedida e foi estendida ao Paraguai, em colaboração com a OEI e a FIFPRO.
- Foram firmadas parcerias com a AFA, FAA e DIRECTV América Latina.
- Mais de 20 jogadores profissionais de futebol participaram.
- Uma campanha de 360° foi criada com um grande alcance digital e de mídia.
- As mensagens audiovisuais culminaram em uma chamada à ação: entrar na plataforma *Volver a Estudiar*.
- A plataforma oferece informações sobre propostas educacionais em todas as 24 jurisdições.
- Materiais de divulgação disponíveis para apoiar a campanha nas redes sociais.



Volver a Estudiar



Futbolistas Agremiados y OEI Argentina promueven junto a la AFA la segunda edición de la campaña para finalizar los estudios secundarios



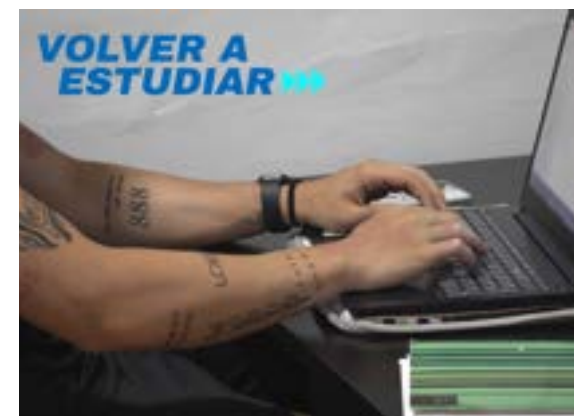
Inicia la Campaña «Retomá tus estudios» en Paraguay



Fútbol y educación: un acuerdo por el futuro



Campaña Volver a Estudiar 2023



Clubes TED-Ed

A iniciativa Clubes TED-Ed destaca-se por promover as ideias dos adolescentes para que sejam ouvidas e valorizadas. Apoia instituições educacionais públicas e privadas na orientação de seus alunos para que explorem e apresentem suas ideias, e professores na implementação de projetos inovadores.

Em 2023, a OEI fez uma parceria com a Fundação *Ideas Que Transforman (IQT)* - que administra os Clubes TED-Ed - e o Conselho Geral de Escolas de Mendoza para levar o programa às escolas secundárias dessa província. O objetivo era incentivar os adolescentes a expressar suas ideias e oferecer cursos de capacitação aos professores. Os beneficiários diretos foram alunos e professores de até 100 instituições educacionais da província, promovendo um ambiente educacional inovador e participativo.

Resultados

- O projeto alcançou com sucesso escolas rurais e urbanas em Mendoza, graças à parceria com a DGE.
- Foram realizadas jornadas em Mendoza e San Rafael em agosto e novembro, com grupos de trabalho, rodas de conversa e palestras.
- Foram capacitados professores e gestores escolares de 100 escolas, promovendo a expressão e os direitos dos adolescentes.
- 500 beneficiários diretos e 6.000 beneficiários indiretos alcançados.



Clubes TED-Ed



Docentes y directivos de 100 escuelas secundarias de Mendoza se capacitan para formar clubes TED-Ed, Prensa Gobierno de Mendoza (26/8/2023)



Docentes de toda la provincia culminaron la capacitación del Programa Clubes TED-Ed, Dirección General de Escuelas (28/11/2023)



Professores e gestores escolares de escolas em Mendoza são capacitados para formar Clubes TED.

Mesa para o Fortalecimento dos Sistemas de Informação e Gestão Educacional

Desde 2023, está sendo desenvolvida uma iniciativa para fortalecer os Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGED) da Argentina, que são vitais para a disponibilidade de dados digitalizados dos alunos. Este projeto visa compartilhar o estado de progresso dessas ferramentas e identificar os modelos existentes para o desenvolvimento de sistemas de alerta preventivo (SAT, sigla em espanhol) para o acompanhamento das trajetórias escolares.

Os beneficiários do projeto são funcionários do governo, pesquisadores, equipes técnicas de estatística e tecnologia, representantes de organismos de cooperação e financiamento, supervisores e diretores, tanto em nível nacional quanto provincial. Em colaboração com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Sociedade Argentina de Investigadores em Educação (SAIE), são promovidos espaços de intercâmbio para a implantação de uma agenda convergente. O objetivo é promover a cooperação intersetorial e melhorar a eficiência

dos sistemas educacionais por meio de tecnologias avançadas e dados mais precisos, adaptados às necessidades específicas de cada região da Argentina e, de forma mais ampla, da região ibero-americana.

Resultados

Em 2023, o projeto para o fortalecimento do SIGED teve um impacto significativo ao organizar quatro mesas-redondas temáticas importantes, abordando aspectos relacionados à governança, regulamentações, infraestrutura e usos pedagógicos desses sistemas, e ao co-organizar com o Ministério da Educação Nacional e a CAF uma jornada sobre a integração federal dos sistemas educacionais, avaliando os progressos e desafios.

O ciclo de 2024 começou com uma jornada na qual foram apresentadas estratégias implementadas para melhorar a gestão intermediária da governança educacional, envolvendo supervisores e equipes técnicas de quatro jurisdições, e outra na qual foram apresentados alguns desenvolvimentos realizados pela OEI, um documento sobre marcos regulatórios que organizam a produção e a disseminação de dados pessoais e públicos e o progresso no desenvolvimento de módulos SAT em duas províncias. Está sendo elaborado um documento que reúne as contribuições e participações de cada reunião realizada.



Na quinta mesa-redonda, especialistas trocam ideias para promover o uso de Sistemas de Informação e Gestão Educacional, Buenos Aires, 2024.

- Em 2023 e 2024, serão realizadas 6 encontros, com a participação de 25 pessoas de perfil alto e 20 de perfil intermediário.
- Os participantes são funcionários nacionais (de quatro áreas diferentes), funcionários provinciais (10 províncias), representantes de referência de organizações internacionais (CAF, Unicef e IIP-Unesco), especialistas na área de sistemas de informação, think tanks e pesquisadores.

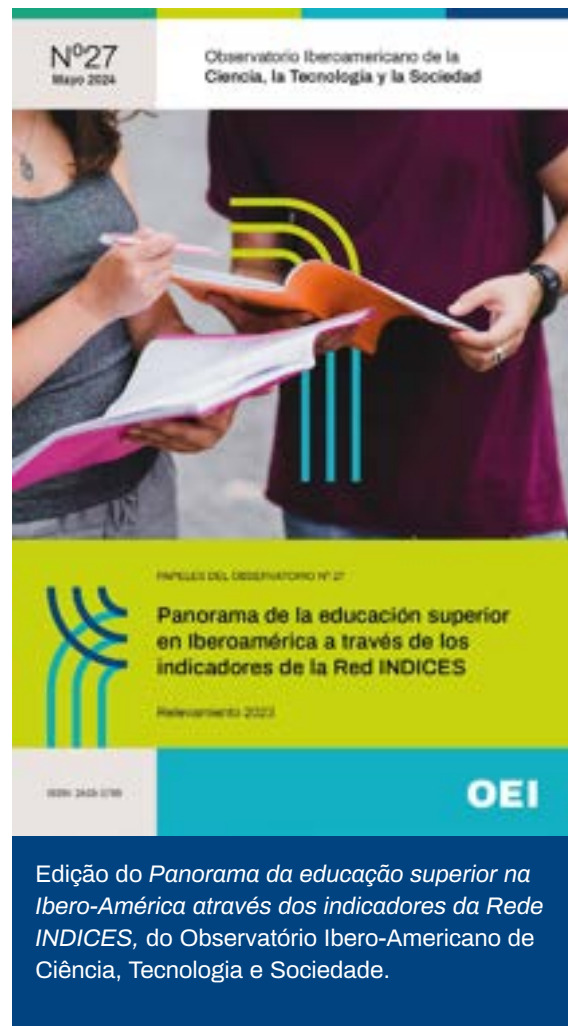


El BID, la SAIE y la OEI realizaron la quinta mesa de diálogo para el Fortalecimiento de los Sistemas de Información y Gestión Educativa en Argentina

Levantamento estatístico da Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ensino Superior

A Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ensino Superior, Rede INDICES, é vital para construir estatísticas comparativas sobre o Ensino Superior na Ibero-América, consolidando um sistema regional de indicadores. Essa iniciativa, que se destaca por seu foco na cooperação internacional, visa melhorar a geração de estatísticas confiáveis e sustentadas ao longo do tempo. Entre seus principais objetivos estão alcançar acordos metodológicos, criar indicadores adequados às sociedades ibero-americanas, facilitar a comparabilidade internacional e publicar informações e análises estatísticas sobre o Ensino Superior.

O projeto também se concentra na formação de especialistas em estatísticas do Ensino Superior, beneficiando tomadores de decisão, acadêmicos e usuários. Esse trabalho conjunto entre produtores de informações e especialistas regionais objetiva desenvolver políticas educacionais mais inclusivas e sustentáveis, refletindo as particularidades do Ensino Superior na Ibero-América.



Edição do *Panorama da educação superior na Ibero-América através dos indicadores da Rede INDICES*, do Observatório Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Resultados

- O projeto publicou mais de 150 indicadores atualizados no Panorama do Ensino Superior na Ibero-América.
- Destacam o crescimento de 30% nas matrículas desde 2012, a predominância de mulheres, a alta participação em instituições privadas e o aumento da educação a distância para 24%. O IX Workshop Ibero-Americano debateu esses resultados.
- Relação completa de +150 indicadores atualizados.



Relação completa e atualizada de indicadores sobre Ensino Superior na Ibero-América



Crónica del IX Taller Iberoamericano de Indicadores de la Educación Superior



Anuncio de Papeles del Observatorio, N.º 27: «Panorama de la Educación Superior en Iberoamérica a través de los indicadores de la Red IndicES. Relevamiento 2023»

Levantamento estatístico da Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia

A iniciativa da Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia (RICYT), derivada de seu trabalho anual, tem como foco melhorar a medição e a análise da ciência e da tecnologia na Ibero-América. Busca facilitar a comparação internacional de dados, publicar pesquisas e fortalecer o uso de indicadores como uma ferramenta de política.

Seus beneficiários diretos incluem pesquisadores, formuladores de políticas e organizações internacionais que usam essas informações para enfrentar desafios como a sociedade da informação e a percepção pública da ciência. A RICYT colabora com entidades como o Instituto de Estatística da Unesco para atualizar e compartilhar estatísticas precisas sobre inovação e tecnologia na região.

Atualmente, está trabalhando na edição de «O Estado da Ciência 2024».

Resultados

- A publicação O Estado da Ciência apresenta mais de 150 indicadores atualizados anualmente, destacando dados cruciais sobre investimento em P&D, produção científica e o número de pesquisadores na América Latina e no Caribe.
- O evento virtual de apresentação em 2023 alcançou mais de 800 espectadores via YouTube, fortalecendo o impacto e a visibilidade do projeto.
- Os resultados incluem um aumento de 9% no investimento em P&D em relação ao ano anterior, com um valor total de 64,2 bilhões de dólares PPP. Além disso, a região registrou um crescimento significativo na produção científica, com mais de 200 mil artigos indexados na Scopus em 2021, 82% a mais do que em 2012.
- Relação completa de +150 indicadores atualizados.



Relação completa e atualizada dos principais indicadores sobre ciência e tecnologia ibero-americanos



Crônica da apresentação de «O estado da ciência 2023»



Apresentação de «O estado da ciência 2023»



Capa da publicação editada pela Unesco e OEI.


Prêmio OEI de Contos sobre Ciência e Tecnologia

O Observatório CTS ampliou seu trabalho analítico sobre ciência e tecnologia na Ibero-América com um projeto inovador que explora como a literatura regional aborda temas como inteligência artificial e mudanças climáticas. Convidou escritores ibero-americanos a enviar contos que refletissem suas percepções e reflexões sobre esses avanços e seus impactos sociais.


A iniciativa busca não apenas dar visibilidade à produção literária da região, mas também fortalecer os laços culturais e linguísticos entre os países de língua espanhola e portuguesa. Destaca a diversidade de perspectivas e recursos poéticos que enriquecem o panorama literário ibero-americano, promovendo um diálogo aberto sobre os desafios e as oportunidades que a ciência e a tecnologia apresentam em nossas sociedades contemporâneas.

Resultados

- Na convocatória literária de 2023, foram recebidos 605 contos, dos quais 530 cumpriram os requisitos do concurso, assinados por escritores de 17 países ibero-americanos.
- O comitê de avaliação pré-selecionou 30 contos, que foram posteriormente julgados por um painel internacional que selecionou 10 para a antologia «*Otras formas de ser humano*», publicada pela editora Cía. Naviera Ilimitada e apresentada na Feira do Livro de Buenos Aires, que será distribuída internacionalmente.
- 605 contos recebidos de autores de 17 países, 530 contos participantes (404 em espanhol e 126 em português).
- 10 contos selecionados e incluídos em uma antologia que terá versões em espanhol (papel e digital) e português (digital).

 **O Prêmio OEI de Contos sobre Ciência e Tecnologia recebeu 530 trabalhos de autores de 17 países**

 **Se anunció la selección final del Premio OEI de Cuentos de Ciencia y Tecnología**

 **Se presentó en la Feria del Libro de Buenos Aires la antología de cuentos «Otras formas de ser humano»**



Apresentação da antologia *Otras formas de ser humano*, na FIL em Buenos Aires.



T. P. Mira-Echeverría, autor de *El chico holográfico*, com os editores de Cía. Naviera Ilimitada.



Apresentação de Juan Maisonnave, autor de *Mujer con lobos*.

Estudo *Intercâmbio de bens e serviços das indústrias criativas entre Argentina e Espanha*

O estudo «*Intercambio de los bienes y servicios de las industrias creativas entre Argentina y España*» analisa as transações de bens e serviços nas indústrias criativas entre a Argentina e a Espanha nos últimos anos, destacando o vínculo intercultural entre os dois países. A iniciativa é importante porque propõe recomendações de políticas públicas para fortalecer essa ponte cultural, vital para o desenvolvimento econômico e o diálogo multicultural na Ibero-América.

O projeto, promovido pela OEI e pela Embaixada da Espanha na Argentina, reuniu informações de fontes públicas e privadas e organizou uma mesa-redonda para discutir medidas de promoção, financiamento e regulamentações específicas para equilibrar o intercâmbio cultural, adaptando-se às mudanças na produção e no consumo devido às novas plataformas de streaming.

Resultados

A apresentação do relatório, organizada em conjunto com o Centro Cultural da Espanha em Buenos Aires, destacou dados sobre as relações comerciais culturais entre a Argentina e a Espanha. Participaram do evento responsáveis pelas políticas culturais e representantes das indústrias criativas, discutindo medidas para fortalecer pontes culturais. Também contou com a presença de autoridades e representantes de diferentes setores.

- O relatório abrange setores como editorial, artes cênicas, música, artes visuais, audiovisual e multidisciplinar, com impacto em mais de 300.000 trabalhadores na Argentina e quase 700.000 na Espanha
- O evento de apresentação do relatório consolidou um grupo de trabalho de quase 20 organizações dos setores público e privado, beneficiando diversas comunidades.

- 📎 **Presentación del Estudio: «Intercambio de industrias creativas entre Argentina y España»**
- 📎 **Presentación del estudio: «Intercambio de industrias creativas entre Argentina y España», en la OEI**



Iberleitura

Para a OEI, a leitura é um direito e uma condição necessária para o acesso a outros direitos; também é uma ferramenta essencial para adquirir competências e habilidades e para o desenvolvimento integral das pessoas e das sociedades. Por isso, esse programa regional apoia as políticas públicas dos ministérios da Ibero-América e gera espaços de encontro e promoção de projetos orientados para práticas genuínas de cultura escrita e oralidade.

Objetivos do projeto:

- Promover o desenvolvimento de planos de leitura na Ibero-América.
- Fortalecer e propiciar novos ambientes de leitura.
- Oferecer oportunidades de capacitação.
- Divulgar os diferentes planos, programas e projetos nacionais de promoção da leitura.
- Criar comunidades de leitura que incluam diferentes atores.
- Oferecer um espaço virtual onde confluem as propostas atuais vinculadas à cultura escrita na região e em cada um dos países.

Resultados

- O projeto «Leitura em Movimento» democratiza a leitura por meio da circulação de textos na cidade, incentivando o hábito da leitura e a acessibilidade.
- A coleção «Ibero-América Lê» recupera, através das vozes de escritores dos países-membros da OEI, parte da identidade cultural ibero-americana codificada por meio da linguagem.
- A antologia de poesia *Celebraciones* comemorou os 70 anos de cooperação da OEI.
- 14.255 beneficiários diretos.
- 4 publicações.
- 117.750 exemplares distribuídos.
- 5 cursos/workshops realizados.



O «Leitura em movimento» é um projeto que incentiva o hábito da leitura na cidade.



Participantes da 47ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires (entre 27 de abril e 15 de maio de 2023).



A seleção de autores e obras da «Ibero-América Lee» é um testemunho da diversidade regional da Argentina.



Apresentação do projeto, boletins, e outras campanhas de leitura



Campanha «Leitura em movimento» no CILE (2023)

Congresso Ibero-Americano de Produção e Economia do Conhecimento

No âmbito do Instituto Ibero-Americano de Educação e Produtividade, a OEI na Argentina organiza um congresso anual com empresários, sindicalistas, acadêmicos e especialistas internacionais para debater educação, inovação e tecnologia.

Entre os principais temas do Congresso Ibero-Americano de Produção e Economia do Conhecimento 2023, destacaram-se a necessidade de acompanhar a formação em habilidades técnicas com o desenvolvimento de soft skills; gerar sistemas de informação e resposta antecipada para detectar desajustes entre a oferta de qualificações e a demanda por habilidades no mercado de trabalho; gerar mais exportações de bens e serviços, especialmente explorando o potencial do capital humano já existente no campo da economia do conhecimento; pensar e implementar soluções imediatas para o mercado de trabalho, intervindo e orientando a digitalização e a transição energética.



Participação das principais figuras políticas, empresariais, sindicais e acadêmicas no Congresso.

Resultados

- Os resultados do Congresso destacaram a importância da Economia do Conhecimento e a necessidade de colaboração entre os setores público e privado, empresários e trabalhadores, bem como a necessidade de promover a integração regional.
- O evento contou com a participação de 40 palestrantes, 500 participantes presenciais e 650 virtuais.
- Em 2024, será realizada uma nova edição do Congresso, dando continuidade aos debates e ao diálogo intersectorial.



Economía do Conhecimento



Gobierno, empresarios, gremios y académicos debatieron sobre economía del conocimiento y producción



Expertos debatieron sobre políticas de empleo e inclusión social en el cierre del Congreso de la OEI



Día 1 | Congreso Ibero-Americano de Producción e Economía do Conhecimento

Mesa Multidisciplinar e Multissetorial de Educação e Trabalho

A Mesa de Educação e Trabalho busca criar consenso para fortalecer a formação profissional por meio do diálogo intersetorial, articulando educação, trabalho e produção. Em 2023, a 127ª Assembleia do Conselho Federal de Educação aprovou por unanimidade uma resolução histórica que reconhece as competências e as trajetórias formativas entre o Ministério do Trabalho e Seguridade Social e o Ministério da Educação.

Essa iniciativa responde às mudanças globais, tecnológicas e demográficas que afetam o emprego e a educação. Ela envolve múltiplos atores (estatais, privados, setoriais) e promove políticas públicas de formação para o trabalho e inclusão social. Os eixos prioritários incluem:

- Consenso para certificação de saberes e homologação de perfis.
- Certificação de conhecimentos e experiências anteriores.
- Avaliação de habilidades e criação de um sistema regulatório para facilitar os processos.
- Articulação flexível das ofertas de formação.



Espaço de diálogo onde especialistas discutem iniciativas e programas sobre formação profissional.

- Vinculação entre a formação profissional e a estrutura produtiva.
- Sinergia entre o desenvolvimento socioproductivo e as demandas do mercado de trabalho.
- Acordo de cooperação entre os Ministérios do Trabalho e da Educação.
- Implementação de um Sistema Integrado de Formação Profissional validado em 2023 para duas experiências nos setores de construção e automotivo.

Resultados

- Mais de 12 encontros presenciais com participação intersetorial.
- 20 reuniões, seminários e sessões de trabalho em diferentes jurisdições do país.
- Participação de autoridades nacionais, acadêmicos, sindicatos e setor produtivo.
- Elaboração de mais de 15 documentos para reflexão e análise.

 **Mesa intersectorial de Educación y Trabajo**

 **Una nueva edición de la Mesa de Educación y Trabajo tuvo lugar en la OEI Argentina**

 **Primer encuentro de la Mesa Técnica de Formación Dual**

 **Segunda Mesa Técnica de Formación Dual hacia un modelo posible en Argentina**

Mesa Multissetorial sobre Drogadição e Usos Problemáticos

Em 2023, a OEI, o Instituto e a Universidade Di Tella pesquisaram o discurso e o imaginário social dos jovens estudantes argentinos e detectaram uma epidemia silenciosa: os vícios. A OEI convocou uma mesa redonda intersectorial para tratar do problema da drogadição com atores da sociedade civil, do esporte, das empresas, dos sindicatos e do Estado.

Decidiu-se avançar em áreas-chave como: formação de professores em prevenção de drogadição, melhoria da comunicação para divulgar informações sobre o uso problemático de drogas, organização de oficinas informativas em clubes e federações, oferta de capacitação com ferramentas práticas de prevenção e elaboração de programas de capacitação profissional para facilitar a (re)integração no mercado de trabalho.

Resultados

- A OEI coletou materiais educacionais sobre os vícios de suas instituições associadas.
- O programa «*Hablamos en los clubes*» preveniu o uso de drogas em 715 jovens jogadores de futebol por meio de 26 workshops.
- Gastón Pauls ministrou um workshop sobre drogadição para 80 membros da equipe da OEI na Argentina.
- O objetivo é atingir 5.000 beneficiários diretos.

- 📎 *Convenio de Colaboración entre la Casa de la Cultura de la Calle y la Organización de Estados Iberoamericanos*
- 📎 *Encuentro entre OEI y SEDRONAR*
- 📎 *Capacitación para el equipo de OEI Argentina sobre adicciones y consumos problemáticos*
- 📎 *Segunda reunión de trabajo de la Mesa de Adicciones y Consumos Problemáticos en OEI Argentina*
- 📎 *La Casa de la Cultura, Futbolistas Agremiados y OEI ponen en marcha el programa «Hablemos en los Clubes» para prevenir las adicciones*



Capacitação na OEI Argentina sobre drogadição e uso problemático.

Plano de Modernização do Sistema de Gestão Educacional em Jujuy

O projeto visa modernizar o sistema de gestão educacional após identificar problemas administrativos e operacionais. A proposta inclui melhorias nos indicadores sociodemográficos e educacionais para enfrentar tais desafios. É importante porque otimiza a gestão educacional e reduz as lacunas no território.

O Programa Ibero-Americano de Transformação Digital na Educação da OEI, juntamente com as ações dos ministérios da educação ibero-americanos, é fundamental para reduzir a exclusão digital na região. Esse programa coordena iniciativas voltadas para a infraestrutura tecnológica e a transformação pedagógica, melhorando assim a gestão educacional e beneficiando a comunidade educativa com tecnologia e conectividade adequadas.

Durante 2023, foram realizados trabalhos de pesquisa sobre transformação digital nas administrações públicas da região e reuniões intersetoriais sobre o tema. Destaca-se o trabalho do Ministério da Educação de Jujuy no âmbito do «Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Transformação Digital das Administrações Públicas de Educação», desenvolvido pela OEI em parceria com a CAF.



Resultados

- Durante 2023, o projeto de transformação digital em administrações públicas da área de educação teve um impacto por meio de parcerias estratégicas e workshops com o Ministério da Educação de Jujuy. Os sistemas de gestão educacional foram melhorados, bem como foram desenvolvidas propostas de dados e governança, beneficiando diretamente os funcionários da educação e contribuindo para uma implementação eficaz do plano de modernização tecnológica.
- 15 beneficiários diretos do Ministério da Educação de Jujuy e 12.000 beneficiários indiretos, principalmente professores e gestores escolares.
- 4 sessões de trabalho no total e 6 meses de trabalho remoto.



Avanza el proceso de modernización digital del Ministerio de Educación de la Provincia

Escritório da OEI na Bolívia

A gestão de 2023 do Escritório da OEI na Bolívia pode ser considerada o ano de seu relançamento e de seu posicionamento perante a opinião pública e os órgãos estatais como uma organização que não apenas existe, mas que começa a se tornar uma referência em educação, ciência, tecnologia, democracia, direitos humanos e igualdade na esfera ibero-americana e boliviana.

Após seu fechamento técnico, por um período de 28 meses (janeiro de 2020 - agosto de 2022), o reinício das atividades da OEI na Bolívia foi marcado pela coordenação constante com entidades estatais, organizações sociais e comunitárias, organismos internacionais e de cooperação com sede no Estado Plurinacional da Bolívia. Além disso, foi realizado um trabalho de socialização de informações e geração de debate nas redes sociais, meios de comunicação e eventos públicos nacionais e internacionais. Graças a esses esforços, a OEI na Bolívia começou a consolidar sua presença no âmbito nacional e a ser reconhecida como um ator propositivo tanto nacional quanto regional.

Por outro lado, a presença da OEI nas redes sociais e nos meios de comunicação aumentou significativamente; a OEI promove

e participa de eventos públicos importantes e se tornou um ator que articula ações de diferentes atores relevantes na Bolívia.

Em janeiro de 2024, tivemos que lamentar a morte de nosso querido diretor na Bolívia, Noel Aguirre, valorizamos seu generoso compromisso com a educação, especialmente para com os mais necessitados, bem como sua contribuição para a educação na Bolívia e na Ibero-América.



Sede da OEI em La Paz.

- ▶ RNE - Homenagem a um visionário: Noel Aguirre e seu legado
- ▶ RNE - Noel Aguirre, defensor incansável da educação



Fachada do escritório da OEI na Bolívia.

Estratégia de formação de recursos humanos relacionados com a Primeira Infância

Este projeto surge da necessidade de melhorar a formação dos profissionais que se dedicam à atenção integral à Primeira Infância, área fundamental para o desenvolvimento humano. Segundo estudos realizados, a oferta de formação atual é insuficiente, fragmentada e mal coordenada entre as diferentes instituições que a oferecem.

“

O objetivo do projeto é criar condições para desenvolver uma estratégia de formação sistemática, sustentada, abrangente e comunitária, que responda aos perfis, áreas e níveis daqueles que trabalham para esta etapa de ensino”.

O objetivo do projeto é criar condições para desenvolver uma estratégia de formação sistemática, sustentada, integral e comunitária, que responda aos perfis, áreas e níveis daqueles que trabalham para esta etapa de ensino.

Resultados

- Primeira Infância.
- Estratégias de formação de recursos humanos na Primeira Infância.
- Programa de Acreditação.
- Programa de Formação, Atualização e Especialização.

- Programa de Incentivos e Bolsas.
- Programa de Políticas Públicas.

No I Encontro Internacional «Primeira infância: realidades e perspectivas», as autoridades se comprometeram a formular políticas públicas em favor de crianças menores de 5 anos.



I Encontro Internacional «Primeira Infância: Realidades e Perspectivas» compromete-se com o trabalho coordenado de cinco instituições para formular políticas públicas em favor das crianças menores de 5 anos



I Encontro Internacional “Primeira Infância: Realidades e Perspectivas”, Bolívia, 2023.

Promoção e fortalecimento da leitura

O Escritório da OEI na Bolívia esteve presente na 27ª Feira Internacional do Livro de La Paz, em agosto de 2023. Para fomentar a leitura, especialmente entre os jovens, foram realizadas gratuitamente atividades de leitura, jogos, dança, expressões artísticas e uma biblioteca virtual com acesso grátis para os bolivianos e bolivianas. Foram fornecidas informações sobre o que é a OEI e sobre os diferentes projetos em que está trabalhando atualmente na Bolívia.

Nesta área, está previsto o desenvolvimento de um projeto para promover e fortalecer a leitura por meio da criação e funcionamento de uma plataforma virtual com biblioteca e recursos audiovisuais. Serão elaborados guias metodológicos, cursos de capacitação, eventos de mobilização social e um concurso de microcontos para fomentar a leitura crítica e espontânea, bem como a escrita criativa entre professores e estudantes do sistema de educação boliviano.



Atividades de promoção da leitura na Feira Internacional do Livro, La Paz, 2023.

Resultados

- **Leituras com Propósito.** Os participantes refletiram sobre textos e autores, fomentando uma compreensão profunda. Daria Eugenia Alvarado Flores, professora, conduziu as atividades de escrita e desenho.
- **Apresentação de Dança Leitora.** Surimana e suas alunas realizaram uma dança artística com os livros da OEI, destacando a aventura da leitura.
- **Ler através do Jogo.** A Fundação Nidel, dirigida por Daniela Aguirre, usou jogos interativos para ensinar as crianças a completarem frases, incentivando o pensamento e a reflexão.
- **Leitura em Movimento.** Iniciativa da OEI Argentina, através do Iberleitura, que

promove a leitura em espaços públicos.

No estande da OEI, as pessoas foram convidadas a ler e discutir fragmentos de histórias ou poesias, incentivando o hábito de leitura.

- Dois diálogos na Agenda Cultural da Feira Internacional do Livro.



A OEI Bolívia promove a leitura na Feira Internacional do Livro 2023



Compartilhando experiências de Boas Práticas de Promoção da Leitura na Ibero-América



Apresentação do relatório «O Futuro da Inteligência Artificial na educação na América Latina» na XXVII Feira Internacional do Livro de La Paz, Bolívia

Fortalecimento das políticas da ETP Dual

Este projeto na Bolívia gerou um desenho do modelo associativo da Formação Técnica Profissional Dual e desenvolveu as diretrizes para sua implantação e implementação no país. A análise diagnóstica inicial e o estabelecimento de grupos de trabalho com os participantes definiram um modelo de formação dual que responde à realidade do contexto boliviano, ajustado às necessidades dos atores nacionais.

Por sua vez, a formulação de um plano de monitoramento, com uma abordagem para sua implementação, é um passo essencial que foi dado nesse processo de fortalecimento do vínculo entre educação e produção na Bolívia.

Resultados

- Análise diagnóstica inicial para analisar as necessidades no contexto boliviano.
- Estabelecimento de mesas de trabalho com atores nacionais para definição do modelo de formação dual.
- Formulação de um plano de monitoramento para a implementação e acompanhamento do modelo.
- Avanços na construção de uma proposta legislativa para fortalecer as políticas públicas da formação profissional.
- Aprovação do modelo de Formação Profissional por meio da proposta legislativa.



Mesa de trabalho sobre Formação Técnica Profissional, Bolívia, 2023.

“

O projeto possibilitou o avanço na construção de uma proposta legislativa que fortaleça as políticas públicas de formação profissional, com a aprovação do modelo de formação profissional no país”.



Educação Técnica Profissional (ETP) | Formação Profissional Dual



Assinatura do convênio para impulsionar a Formação Técnica Profissional Dual na Bolívia

Escritório da OEI no Brasil (2023-2024)

Os marcos importantes do período 2023-2024 refletem o grande progresso alcançado pelo Escritório da OEI no Brasil, destacando a colaboração da OEI na organização de grandes eventos nacionais e internacionais, como o G20, e a implementação de novos projetos que ampliam o escopo e o impacto das ações da organização. Vale ressaltar também que, no último ano, foram realizadas contribuições do Ministério da Cultura (MINC), do Ministério do Empreendedorismo e Pequenas Empresas (MEMPE), da Secretaria-Geral da Presidência (SG) e do Ministério da Educação (MEC), o que não ocorria, neste último caso, desde 2019.

Em nível nacional, a 3ª edição do Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR) foi realizada em Belém do Pará em novembro de 2023. Esse evento é uma plataforma essencial para o desenvolvimento da economia criativa no Brasil, reunindo profissionais, empreendedores e instituições de diferentes setores culturais. A programação do MICBR incluiu rodadas de negócios, atividades de *networking*, *vitrides*, conferências, mesas-redondas e atividades culturais, proporcionando um ambiente dinâmico para a troca de ideias e o desenvolvimento de novas oportunidades.

Em termos de gestão de instalações, a OEI continua gerenciando o Museu de Arte do Rio (MAR), que é um importante equipamento cultural, administrado em parceria com o



Escritório da OEI no Brasil.

município do Rio de Janeiro desde 2020, e promove o diálogo entre os diversos segmentos culturais, oferecendo atividades de preservação da memória, música, dança, espetáculos e eventos culturais. A Escola do Olhar, braço educacional do MAR, desempenha um papel fundamental na promoção da educação artística e cultural por meio de oficinas, cursos, seminários, palestras, debates, workshops e visitas mediadas.

A partir de janeiro de 2024, a OEI no Brasil assume a gestão do Complexo Cultural de Salvador. Até 2025, esse complexo contará com as seguintes instalações: Casa das Histórias; Arquivo Público do Município de Salvador; Escola de Artes e Tecnologia; Casa do Piloto; Cidade da Música da Bahia; e Subsolo do Mercado Modelo («Galeria do Mercado»). No estado do



Equipe da OEI no Brasil.

Rio Grande do Sul, a OEI apoiou a Secretaria Estadual de Educação na implementação do Centro de Referência Educacional em Porto Alegre. Por meio de uma parceria com o governo estadual, a OEI implementará o centro, que também incluirá um Museu de Educação para o Futuro (Museduca).

Também merece destaque nesse período o projeto de fortalecimento das políticas voltadas ao empreendedorismo climático no Brasil, desenvolvido em parceria com o SEBRAE e o Ministério do Empreendedorismo, Micro e Pequenas Empresas. O objetivo desse projeto é mapear e beneficiar os empreendedores climáticos, fornecendo-lhes informações e apoio para aprimorar as políticas de fortalecimento do ecossistema empreendedor.

Co.liga: Escola Digital de Economia Criativa para Jovens Ibero-Americanos

A co.liga é uma escola livre de abrangência nacional, totalmente digital e focada nas áreas da economia criativa criada para ser um espaço de formação, oportunidades de trabalho e fortalecimento de redes, por meio da conexão entre juventudes, profissionais e empresas.

Seu propósito é a formação e inclusão produtiva dos jovens brasileiros na economia criativa por meio da educação, trabalho e comunidade. Os beneficiários diretos da co.liga são as juventudes brasileiras em vulnerabilidade econômica e social, acima de 18 anos.

Resultados

- A co.liga conta atualmente com mais de 60.000 inscrições na plataforma, 76.277 matrículas em cursos.
- A co.liga tem estudantes no Brasil e em mais 32 países, com 251 estudantes internacionais.
- Por ser uma plataforma livre e aberta, é acessada por pessoas presentes em diversos países, em todos os continentes.

 Co.Liga

 Co.ligachega a Sergipe

 Dois anos de Co.liga



Criação do primeiro laboratório Co.liga no estado de Sergipe (Brasil).

Complexo Cultural de Salvador: Um Projeto de Cooperação entre a OEI e a Prefeitura de Salvador, Bahia

A OEI e a Secretaria Municipal de Cultura de Salvador pretendem implementar o modelo de gestão no Complexo Cultural Cidade da Música.

O Complexo Cultural de Salvador comporta as seguintes estruturas:

- Casa das Histórias / Arquivo Público do Município de Salvador.
- Escola de Artes e Tecnologia e Casa de Espetáculos.
- Cidade da Música da Bahia.
- Subsolo do Mercado Modelo.

O projeto prevê a instalação de espaços destinados a eventos, plataformas, pátios comuns, área de recepção e um setor administrativo. Vale ressaltar que todas as disposições estruturais foram concebidas com ênfase na acessibilidade, visando proporcionar um ambiente inclusivo em cada local do complexo.

Resultados

O Complexo Cultural buscará fomentar a diversidade cultural de Salvador, por meio de atividades de formação de crianças, adolescentes, adultos e idosos, programações artísticas e culturais diversas, especialmente voltadas à cultura da Bahia e do Brasil.



Casa das Histórias / Arquivo Público do Município de Salvador.



Complexo Cultural de Salvador: OEI Brasil assume gestão



Casa das Histórias



Escola de Artes e Tecnologia e Casa de Espetáculos.



Cidade da Música da Bahia.



Mercado modelo.

Meu Olhar

O Projeto «Meu Olhar», por meio da cooperação técnica entre a OEI, Spcine e Fundação Roberto Marinho, realizou atividades formativas e de acesso para jovens da periferia, com prioridade para pessoas negras e/ou indígenas, mulheres, mães solteiras e pessoas transgênero da cidade de São Paulo, estimulando a formação profissional e visões de mundo que valorizam a cultura e a criatividade por meio de curta-metragem.

Resultados

O Projeto promoveu a diversidade do setor audiovisual por meio da qualificação profissional de 120 jovens talentos da periferia, estimulando a inovação e entrada de novos quadros no mercado futuramente.



Meu Olhar: formação e produção audiovisual (Estado de São Paulo)



Resumo projeto



Os estudantes adquirem conhecimento de linguagem audiovisual, técnicas de construção narrativa, desenvolvimento de roteiros e de direção.



Ao terminar o curso de formação, os jovens devem apresentar um curta-metragem para um júri.

Museu de Arte do Rio (MAR)

A OEI assinou um Termo de Cooperação Técnica com a prefeitura do Rio de Janeiro com o objetivo de gerir o Museu de Arte do Rio (MAR).

Essa parceria visa desenvolver ações de preservação da memória por meio da conservação do acervo do MAR e promover a cultura carioca por meio de atividades artísticas, culturais e educativas.

Uma das metas principais é promover a equidade e igualdade de acesso à cultura e garantir uma grade de programação variada, com conteúdo de excelência.

Resultados

- Além das exposições, o plano inclui a realização de atividades culturais como seminários, palestras e apresentações.
- Outro aspecto importante é a manutenção e gestão dos acervos da instituição, assegurando sua preservação e acessibilidade.
- A oferta educativa será ampliada, proporcionando uma grade de cursos e atividades diversas e abrangentes, que atendam a diferentes públicos e fomentem o aprendizado contínuo.
- A OEI busca transformar o Museu de Arte do Rio em um centro de referência cultural e educacional na cidade.



O Museu de Arte do Rio foi inaugurado em 2013 e, desde 2021, é administrado pela OEI.



O Museu de Arte do Rio nasceu com a missão de introduzir a arte na educação por meio de sua Escola do Olhar.



Museu de Arte do Rio



MAR-funk curta



11 Anos Colagem Legendado

Recriar

O Projeto Recriar: Transformações Criativas Sustentáveis, por meio de cooperação técnica entre a OEI, ADESAMPA e Fundação Roberto Marinho (FRM), realizou atividades formativas para empreendedores de regiões de alta vulnerabilidade da cidade de São Paulo. Esta iniciativa buscou proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para pessoas que enfrentam desafios econômicos e sociais significativos.

O Projeto implementou e coordenou ações de capacitação para os municípios dessas regiões. O objetivo foi apoiar e estimular o desenvolvimento de suas habilidades empreendedoras, visando à criação de empreendimentos nas áreas de economia criativa. Por meio de encontros de formação e suporte contínuo, os participantes tiveram a chance de adquirir conhecimentos práticos e teóricos essenciais para o sucesso de seus negócios.

Resultados

Os participantes também tiveram acesso a uma rede de contatos e recursos, facilitando a troca de experiências e o fortalecimento de parcerias estratégicas. Além de desenvolver habilidades específicas, o Projeto Recriar contribuiu para fortalecer o ecossistema criativo e inovador na cidade de São Paulo.

 [Instagram Coliga Digital e OEI Brasil \(I\)](#)

 [Instagram Coliga Digital e OEI Brasil \(I\)](#)

 [Recriar](#)



© Freepik

A formação contínua para pequenos empreendedores é uma fórmula que garante a continuidade de seus negócios.



REDSEI

A OEI instituiu a Rede Ibero-Americana para Desenvolvimento dos Sistemas Educacionais Inclusivos (REDSEI), cujo objetivo é apoiar os Estados-Membros e países observadores na efetivação do direito das pessoas com deficiência à educação inclusiva, nos marcos da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD/ONU).

A CDPD, tem o propósito de «promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente». Nesse sentido, a OEI realizou, o I Encontro da REDSEI, com foco na consolidação da concepção do sistema educacional inclusivo, colaborando para o fortalecimento dos marcos políticos, legais e pedagógicos e difundindo conhecimentos sobre a acessibilidade na educação.

Resultados

Participaram efetivamente do evento 72 pessoas, dentre as quais 43 assistentes nacionais, e 29 representantes internacionais, entre palestrantes e autoridades vinculadas aos Ministérios de Educação.

-  **Países assinam carta de compromisso com a Rede Ibero-Americana para o Desenvolvimento dos Sistemas Educacionais Inclusivos da OEI**
-  **Abertura oficial da Rede Ibero-Americana para o Desenvolvimento de Sistemas Educacionais**



Especialistas de 13 países debateram o direito das pessoas com deficiência à educação, reafirmando o compromisso com a igualdade de oportunidades.



Participantes do Primeiro Encontro da Rede Ibero-Americana para o Desenvolvimento de Sistemas Inclusivos. Rio de Janeiro, 2024.

Capacitação de gestores e recursos humanos das Administrações Públicas Brasileiras, no âmbito nacional, estadual e municipal.

Considerando o papel da OEI em apoiar a melhora na qualidade das gestões em seus países-membros, a presente iniciativa destaca-se pela qualidade dos consultores e pela possibilidade de oferta de conteúdos de qualidade para a alta gestão governamental.

A OEI, em parceria com a ENAP implementa o projeto «Fortalecimento das ações de promoção da agenda de inovação e transformação governamental da ENAP». Nesse contexto, e considerando o papel da ENAP que tem como finalidade promover, elaborar e executar programas de capacitação de recursos humanos para a Administração Pública Federal, com

vistas ao desenvolvimento e à aplicação de tecnologias de gestão que aumentem a eficácia e a qualidade permanente dos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos, construímos cursos diversos e em especial «Liderança Adaptativa», a ser ofertado pela ENAP aos servidores públicos.

Resultados

- O curso Liderança Adaptativa, possibilitou aos servidores formados atuarem de modo a qualificar os serviços públicos prestados aos cidadãos brasileiros.
- No curso ministrado em 2023, foram formados 29 altos executivos e servidores de governo
- Estiveram envolvidos a Escola Nacional de Administração Pública, Ministério da Gestão e Inovação de Serviço Público.



© Freepik

Uma boa administração de recursos humanos garante uma boa gestão nas Administrações Públicas.

IV Conferência Nacional de Cultura

A OEI possui um Projeto de Cooperação Técnica Internacional com o Ministério da Cultura intitulado «Fortalecimento dos Instrumentos das Políticas para o Setor Cultural». No âmbito desse projeto foi realizada a 4.^a Conferência Nacional de Cultura.

Após um hiato de 10 anos sem a realização da conferência, essa iniciativa que define as diretrizes do Plano Nacional de Cultura, norteadora das políticas públicas de cultura no Brasil foi de extrema importância.

A 4.^a Conferência teve como tema «Democracia e Direito à Cultura», o evento reuniu mais de 3 mil participantes de todo o Brasil, em Brasília, para debater políticas públicas culturais e definiu orientações prioritárias para assegurar transversalidades nas ações do setor. As propostas aprovadas durante o evento embasarão as diretrizes do novo Plano Nacional de Cultura (PNC), que nortearão a pasta na próxima década.

Resultados

- 19.949 pessoas.
- A programação foi concebida a partir de sugestões de Conselheiros do CNPC, escritórios estaduais do Ministério e Servidores. Núcleos de trabalho e coordenações específicas foram montadas para que fosse efetivado um trabalho que articulasse a perspectiva democrática e a diversidade cultural.
- Parceiros: Ministério da Cultura, Faculdade Latino-americana (FLACSO), Banco do Brasil.



Os participantes debateram sobre políticas públicas culturais no Brasil.



Comienzan los debates de la 4.^a Conferencia Nacional de Cultura



«La cultura es para la Organización de Estados Iberoamericanos su propia razón de ser», afirma Barchini en la inauguración de la 4.^a CNC



Ministra da Cultura, Diretor da OEI Brasil e o Presidente do Brasil durante a inauguração da Conferência.



Leonardo Barchini inaugura a 4.^a Conferência Nacional de Cultura em Brasília, 2024.

Mercado das Indústrias Criativas 2023

Pela terceira vez, a OEI realizou o Mercado das Indústrias Criativas no Brasil. A primeira edição aconteceu em 2018, em São Paulo, e a segunda edição em Brasília. Em 2023, foi realizado em Belém, no Estado do Pará, em novembro.

Essa iniciativa é importante para OEI, pois impulsiona os setores criativos e com isso a OEI auxilia na implementação de uma política pública mais eficaz e eficiente para o setor cultural.

O MICBR (Mercado das Indústrias Criativas do Brasil) tem por objetivos: internacionalizar os produtos e serviços dos empreendedores brasileiros; promover os setores criativos, com foco no empreendedorismo e na geração de renda; fortalecer as cadeias produtivas da economia criativa; e ampliar as relações de negócios e estimular a celebração de contratos comerciais.

Tem como foco impulsionar o crescimento dos setores criativos, facilitar a circulação de bens e serviços culturais, estimular a internacionalização da produção cultural nacional e promover a profissionalização dos agentes culturais brasileiros.



Autoridades e gestores culturais participam da inauguração da terceira edição do Mercado das Indústrias Criativas do Brasil, em Belém, Brasil, 2023.

Resultados

- Mais de 8 mil pessoas compareceram.
- 12 mil pessoas circularam pelo Mercado.
- Parceiros: OEI e Ministério da Cultura do Brasil.



O maior Mercado das Indústrias Criativas do Brasil começa hoje em Belém do Pará



OEI e Ministério da Cultura do Brasil abrem o MICBR2023



Mercado das Indústrias Criativas 2023
Ministério da Cultura do Brasil

Fortalecimento e Inovação dos mecanismos de gestão da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (SEED)

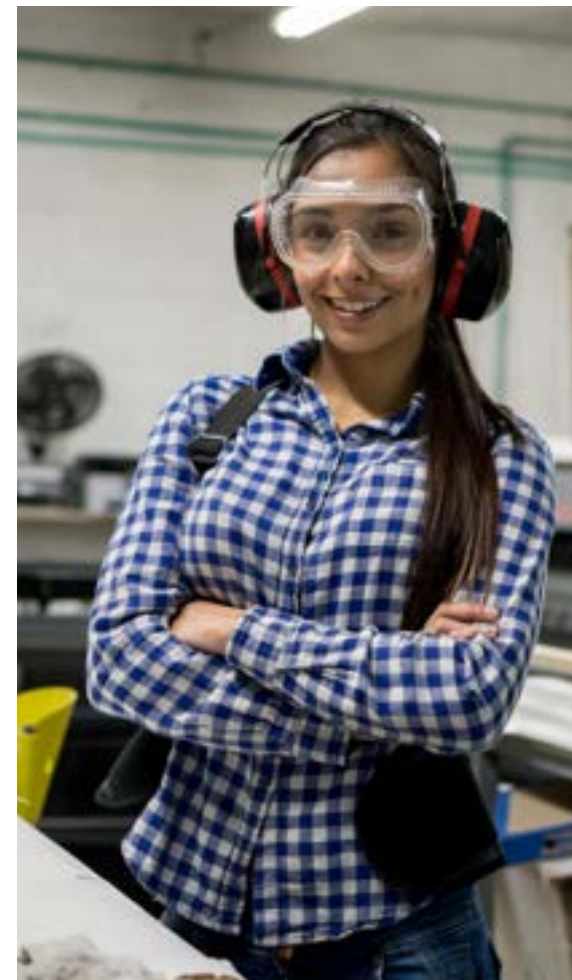
A OEI e a SEED se unem para empoderar 600 jovens do Paraná. Por meio de palestras e debates dinâmicos, os estudantes de escolas técnicas agrícolas receberam as ferramentas e o conhecimento necessários para navegar no mercado de trabalho e construir um futuro promissor.

O projeto, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, promoveu a articulação entre a educação e o mundo do trabalho, preparando os jovens para os desafios e oportunidades

do mercado em constante transformação. Mais do que conhecimento técnico, a iniciativa visou despertar nos jovens a confiança e a autodeterminação para traçar seus próprios caminhos. Uma história de sucesso que demonstra o poder transformador da educação e da colaboração entre diferentes instituições para garantir um futuro promissor para as novas gerações.

Resultados

- Foram beneficiados 600 estudantes dos cursos técnicos do eixo tecnológico em um centro de educação profissional do estado do Paraná.
- Cabe destacar que o objetivo de esclarecer aos alunos formas para se inserir no mercado de trabalho foi alcançado com êxito.
- Parceiros: Secretaria de Educação do Estado do Paraná.



O desenvolvimento de novos talentos só pode prosperar em um ambiente que valorize a criatividade e a inovação.

Escritório da OEI no Chile

No campo da educação, o Escritório da OEI no Chile e o Ministério da Educação realizaram o Primeiro Congresso Internacional de Boas Práticas de Formação para o Desenvolvimento Profissional Docente em dezembro de 2023, com o objetivo de gerar um espaço de reflexão e diálogo sobre a prática docente no contexto educativo pós-pandemia. Além disso, entre julho de 2023 e abril de 2024, foi elaborado o projeto Modelo de Gestão de Trabalho Colaborativo para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva, em colaboração com a Universidade de Alcalá, a Universidade Diego Portales e a Prefeitura de San Felipe. Durante o ano de 2024, foram reforçadas as parcerias estratégicas com as instituições que compõem o setor da educação e fortalecida a articulação com o sistema de cooperação educativa em todo o país, em



Equipe do Escritório da OEI no Chile.

concreto com o Escritório Regional Multissetorial da UNESCO em Santiago e com o Escritório no Chile do CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe.

A OEI no Chile assinou este ano um acordo-quadro de colaboração com o Ministério da Cultura, Artes e Patrimônio, para desenvolver projetos de cooperação cultural que fomenta a criação e divulgação da arte e cultura, promova o desenvolvimento de indústrias criativas, reconheça e preserve o patrimônio cultural, garantindo o acesso equitativo à cultura, promovendo a interculturalidade e a educação artística.

No campo da ciência, o vínculo interinstitucional com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Conhecimento e Inovação foi fortalecido em 2024 por meio de iniciativas de cooperação científica voltadas para a divulgação científica, a transição energética e o desenvolvimento sustentável. Entre as atividades realizadas em 2023, vale destacar o evento de encerramento do Programa de Fortalecimento dos Sistemas de Ciência e Tecnologia (Forcyt) na Ibero-América, implementado pela OEI na esfera regional, com financiamento da União Europeia.

Por último, desde 2023, muito trabalho tem sido feito na educação em direitos humanos, no fortalecimento da democracia e na igualdade



Sede do Escritório da OEI no Chile.

de gênero. Nesse contexto, em junho de 2023, foi realizado o Fórum Ibero-Americano: Democracia Paritária no processo constitucional do Chile, em colaboração com a Biblioteca do Congresso Nacional, como contribuição para a discussão e reflexão sobre questões de gênero no âmbito do processo constituinte chileno. Durante 2024, foi realizada a convocatória e a seleção da fase nacional do V Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos, cuja iniciativa vencedora aborda a educação em direitos das crianças em contexto de emergência. Também foram geradas parcerias estratégicas com instituições do Estado e organizações internacionais para enfrentar a desinformação e promover a capacitação e a participação cidadã das comunidades nos processos democráticos e na gestão pública em todo o país.

I Congresso Internacional de Boas Práticas de Formação para o Desenvolvimento Profissional Docente

O primeiro Congresso de Boas Práticas de Formação, realizado em conjunto com o CPEIP do MINEDUC, destacou-se por sua relevância no sistema de educação num contexto de recuperação e transformação pós-pandemia. Abordou questões cruciais para a reativação da educação e obteve um resultado bem-sucedido com 700 participantes, além de construir sólidas parcerias institucionais. A qualidade das reflexões geradas foi muito boa, graças ao alto nível das apresentações de especialistas internacionais e nacionais.

O congresso discutiu “as boas práticas de formação para o desenvolvimento profissional de professores e gestores”, por meio da apresentação de experiências bem-sucedidas e da perspectiva de especialistas. Os principais beneficiários foram professores, professores de educação infantil, assistentes de educação, equipes de gestão escolar, apoiadores, profissionais de formação inicial docente, coordenadores institucionais de formação



Especialistas em desenvolvimento profissional docente e qualidade educacional em Santiago, Chile, 2023.

contínua e avaliadores para a certificação de ações de capacitação. Este evento ressaltou a importância de compartilhar e refletir sobre práticas que melhorem o desempenho dos professores e a qualidade da educação em geral.

Resultados

- Abertura de espaços para instituições, acadêmicos, pesquisadores, escolas e professores revisarem, debaterem e refletirem sobre a formação profissional docente.
- Realização de seminários temáticos e sistematização de resultados com base em experiências compartilhadas.
- Participação de 700 participantes, com a presença de 7 especialistas de destaque.
- Revisão de boas práticas em formação inicial, contínua e no território.



Participantes do Primeiro Congresso Internacional de Boas Práticas de Formação (2023), em Santiago, Chile (Chile).



Microsite: I Congresso Internacional de Boas Práticas de Formação para o Desenvolvimento Profissional Docente



Mais de 450 pessoas participaram nas duas jornadas



Aprendizagem profissional colaborativa em contexto para o desenvolvimento de práticas inclusivas em sala de aula



Espaços de formação Inclusiva: a experiência de disciplinas transversais educativas



Curso de extensão em liderança para a melhoria contínua para diretoras/es e professoras/ es de educação infantil JUNJI-VTF

Modelo de gestão colaborativo para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva

O projeto foi realizado em conjunto com parceiros estratégicos da Universidade de Alcalá, da Universidade Diego Portales e da Prefeitura de San Felipe, durante 10 meses, na Escola José de San Martín. Toda a comunidade educativa (100 pessoas) participou neste processo, da educação infantil ao último ano do ensino primário.

É um projeto-piloto de pesquisa-ação com a comunidade de educação que busca desenvolver e fortalecer competências profissionais que permitam o desenho, implementação e avaliação de processos de educação inclusivos nas escolas chilenas, por meio do trabalho colaborativo, da reflexão profissional e dos recursos das comunidades educacionais.








Entrega dos certificados, Escola José de San Martín em San Felipe, Chile, 2024.



Representantes de toda a comunidade de educação e de todas as etapas de ensino participaram nestas jornadas para reforçar suas competências profissionais.

Resultados

O trabalho incluiu um diagnóstico de necessidades e interesses, oficinas de grupo, um curso de formação e projetos de intervenção. O projeto foi encerrado com um webinar com especialistas em educação inclusiva e uma cerimônia de certificação dos participantes.

-  **Desenvolvimento de uma Educação Inclusiva no contexto escolar chileno**
-  **Início da atividade**
-  **Publicação em redes do encerramento da atividade**
-  **Encerramento da atividade de educação inclusiva na Escola José de San Martín, San Felipe**
-  **Transmissão: Pesquisa – Ação para o desenvolvimento da Educação Inclusiva no Chile**

Seminários «Inclusão, um desafio permanente na educação»

Durante o mês de agosto de 2023, foi realizada uma série de seminários sobre a inclusão como desafio na educação. Os encontros contaram com a presença de especialistas internacionais da Universidade de Alcalá e da Universidade de Granada.

Foram realizadas três jornadas em universidades de diferentes regiões. Os encontros foram na Universidade de Talca (Região de Maule), na Universidade Metropolitana de Ciências da Educação (Região Metropolitana) e na Universidade Andrés Bello (Região de Valparaíso).

Resultados

Na atividade foram discutidas estratégias inclusivas para a aplicação didática em sala de aula e a educação de qualidade para todos e todas: equidade, valorização das diferenças, participação e cuidado.



Participantes no Seminário de Inclusão, UMCE, Chile, 2023.



Seminário realizado na UNAB, Chile, 2023.

-  Jornada na UMCE (Universidade Metropolitana de Ciências da Educação)
-  Jornada na Universidade de TALCA
-  Jornada na Universidade Andrés Bello
-  Simpósio Inclusão um desafio presente na Educação
-  Seminário «Inclusão, um desafio presente na educação»



Cartaz do Simpósio Inclusão.

Escritório da OEI na Colômbia

Há mais de 50 anos, a OEI trabalha pelo progresso e pela paz dos colombianos fomentando a educação, a ciência e a cultura, três pilares fundamentais para moldar as bases do desenvolvimento humano.

Neste último biênio, contribuímos para a defesa dos direitos humanos, fortalecendo as organizações sociais que atuam na área da saúde, promovendo a participação, a diversidade e a inovação em seus projetos. Da mesma forma, trabalhamos em favor dos direitos dos povos indígenas, especialmente aqueles em reservas e conselhos, apoiados pela Direção de Assuntos Indígenas ROM e outras minorias étnicas.

Reafirmamos nossa dedicação ao futuro, ao progresso e ao bem-estar dos colombianos iniciando convênios para mobilizar estudantes universitários e professores formados para realizar estágios em escolas rurais prioritárias na Colômbia; dessa forma, fomentamos espaços de convivência e construção de tecido social, buscando evitar a estigmatização da população em processo de reincorporação à sociedade e suas comunidades.

Estamos comprometidos com o empreendedorismo como base fundamental para o desenvolvimento econômico das comunidades, fortalecendo a inclusão profissional de vítimas do conflito armado, jovens, pessoas com deficiência, mulheres,

população LGBTQI+, migrantes e outros grupos vulneráveis. Também apoiamos as estratégias comunitárias para a proteção de mulheres e famílias para prevenir a violência de gênero e promover a reconciliação.

Incentivamos a vocação científica das jovens, fortalecendo sua inclusão no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Também trabalhamos para revitalizar as economias locais, promovendo o desenvolvimento empresarial e a empregabilidade por meio de capacitação inovadora.

No centro de nosso trabalho está o compromisso com a paz; por isso expandimos nossas parcerias de cooperação internacional para oferecer assessoria jurídica integral aos

signatários do acordo de paz na Colômbia; além disso, apoiamos a melhoria dos ambientes educacionais, fortalecendo a relação escola-território e consolidando a escola como eixo de transformação social e construção da paz.

Na OEI, fazemos a cooperação acontecer.



Sede da OEI na Colômbia.



Equipe da OEI na Colômbia.

Desenvolvimento e gestão do Ecossistema Territorial CTel em todas as províncias do Departamento de Cundinamarca

O projeto CTel da OEI em Cundinamarca surge da necessidade de fortalecer as capacidades dos atores municipais no campo da ciência, tecnologia e inovação (CTel). O objetivo é melhorar as competências de funcionários públicos, líderes comunitários e gestores de projetos locais para impulsionar o desenvolvimento local, fomentar a inovação e garantir sua participação efetiva no ecossistema CTel.


Na oferta de capacitações virtuais, foi desenvolvida uma plataforma do Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação, que proporcionou acesso à formação de alta qualidade a mais de 3000 pessoas em 116 municípios de Cundinamarca.

Foram organizados 6 webinários interativos com alta participação dos inscritos, que além de adquirirem conhecimento técnico, melhoraram a qualidade de suas propostas para obtenção de financiamento externo.

Os beneficiários diretos do projeto foram: funcionários públicos, prestadores de serviços, líderes comunitários e gestores de projetos locais.

Resultados

- Mais de 3000 pessoas capacitadas em 116 municípios nas seguintes áreas:
 - Capacitação virtual em gestão de projetos de inovação, financiamento e colaboração.
 - Fortalecimento das capacidades de entidades territoriais, líderes comunitários e gestores de projetos locais.
 - Promoção de parcerias estratégicas entre diferentes atores.
- Foram realizados 6 webinários interativos.

 **O projeto «Índice Provincial de CTel em Cundinamarca» será implementado, Governo de Cundinamarca (6/7/2023)**



Entrega dos crachás aos participantes.



Autoridades e especialistas participam dessas jornadas em Cundinamarca, 2023.



Participantes das jornadas de capacitação do projeto, Colômbia, 2023.

Tecendo Sobrevivência

O projeto «Tecendo Sobrevivência», criado entre a OEI e o Ministério do Interior da Colômbia, foi crucial para a proteção dos direitos das comunidades indígenas, ROM e minorias étnicas no país. Implementado em 23 departamentos, o convênio beneficiou mais de 400.000 pessoas diretamente e mais de 1,5 milhão indiretamente.

Foram implementados 67 projetos priorizados pelas comunidades, com foco em áreas como: planos de vida e proteção, fortalecimento organizacional, segurança alimentar, gênero e direitos das mulheres indígenas, caracterização territorial, construção da paz territorial, direitos humanos, participação de jovens indígenas, produção agrícola e resolução de conflitos.

A Gestão do Conhecimento (GECO) foi realizada em 9 departamentos e foi criada uma comunidade de aprendizagem com 15.000 vagas para cursos virtuais sobre o desenvolvimento de habilidades artísticas, escrita criativa, desenho de projetos produtivos, Ação Sem danos, Protocolo de Retorno e Direitos Humanos. Foram capacitadas 327 lideranças indígenas para cuidar das coisas públicas, controle social e participação cidadã.

Resultados

- 403.045 beneficiários diretos.
- Mais de 1,5 milhão de beneficiários indiretos.
- Foram implementados 67 projetos priorizados pelas comunidades.



Este projeto nasce de um firme compromisso com o desenvolvimento de atividades voltadas para a promoção dos direitos dos povos indígenas.



A estratégia do Ministério do Interior e da OEI que beneficiará mais de 70 comunidades indígenas, ROM e minorias étnicas, Ministério do Interior (13/6/2023)



MinInterior lidera a promoção e proteção das comunidades indígenas, ROM e minorias em 23 departamentos da Colômbia



Galeria de Imagens do projeto

Programa Ambientes Educacionais de Proteção e Confiáveis

O projeto, que visava transformar as escolas em faróis de paz e convivência, tecendo um ecossistema educacional que transcendesse as salas de aula e abraçasse a comunidade, implementou três componentes do Programa ECO em Bogotá D. C.:

- Escolas Abertas à Comunidade. 106 iniciativas pedagógicas de abertura à comunidade em cinco eixos temáticos: gestão ambiental, relações escola-território, formação comunitária, memória e identidade e empoderamento social e de gênero.
- Ambientes Educacionais Compartilhados. Fortalecimento de 70 iniciativas locais para melhorar os ambientes educacionais.
- Rede de Instituições Educacionais para a Paz e a Reconciliação. Capacitação em liderança para construção da paz para 500 líderes.

O Programa ECO foi estabelecido como um modelo pedagógico preventivo, tecendo redes que uniram comunidades educacionais com atores comunitários e interinstitucionais, gerando sinergias para enfrentar os desafios.

Resultados

- Parceiros: Secretaria Distrital de Educação.
- Entre os produtos mais significativos gerados como resultado do convênio, está a caixa de ferramentas que buscou contribuir para a sustentabilidade do programa.



As escolas, como novos territórios de paz, fortaleceram as capacidades cidadãs, promovendo o diálogo construtivo, a gestão e a mediação de conflitos.

- ▶ Webinário: «Ambientes Educacionais de proteção e confiáveis»
- ▶ Webinário: «Escolas abertas à comunidade»
- ▶ Webinário: «Ambientes educacionais compartilhados: uma aposta pedagógica em rede para a construção do tecido social»

Parceria para a transformação produtiva na Cidade Bolívar

O projeto busca promover o trabalho, a empregabilidade e o empreendedorismo em Cidade Bolívar, Bogotá, por meio da capacitação técnica profissional para 305 alunos.

Esta iniciativa faz parte do Programa-Orçamento 2023-2024 da OEI e se concentra em uma das áreas mais vulneráveis da cidade, caracterizada pela pobreza, marginalização, exclusão e insegurança.

O projeto visa transformar essa realidade educacional para 306 habitantes, principalmente mulheres e mães que são chefes de família, por meio de cursos técnicos como enfermagem, estética e primeira infância.

Os técnicos fornecerão aos alunos as habilidades e competências necessárias para se destacarem no mercado de trabalho e melhorarem sua qualidade de vida e a de suas famílias.

Resultados

- 306 alunos da Cidade Bolívar foram certificados como técnicos em sete áreas graças a um convênio entre a OEI, a Prefeitura Local e a FUNCA, MEDISED e CICCE.
- A capacitação gratuita, os uniformes, kits escolares e materiais transformaram realidades, fortalecendo a autoestima e as trajetórias de vida dos participantes.
- Parceiros: Prefeitura da Cidade de Bolívar (FDLCB), Bogotá, Colômbia.



Parceria para a transformação produtiva na Cidade Bolívar: um esforço conjunto entre a OEI e o Fundo de Desenvolvimento Local



O convênio estabelecido entre as organizações tem como objetivo fundamental a formação de 315 alunos em sete áreas-chave técnicas.

Viva a Escola

O projeto, parte do programa Viva a Escola do Ministério Nacional da Educação, busca transformar as escolas rurais em epicentros de mudança social e cultural através da mobilização de profissionais.

A imersão dos profissionais tem possibilitado fortalecer a relação entre atores educacionais e comunitários, incluindo pessoas com conhecimento, líderes, autoridades étnicas e outras entidades.

O programa teve um impacto positivo no desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente em competências leitoras, argumentativas, comunicativas, interpretativas e de pensamento matemático.

Essa conquista foi alcançada graças ao acompanhamento dos professores na identificação e desenvolvimento de metodologias que fomentem o conhecimento, as competências cidadãos e socioemocionais, e o uso de ferramentas artísticas e esportivas.

Resultados

- Parceiros: Ministério Nacional da Educação.
- 880 estudantes de 35 universidades e 36 escolas de magistério foram mobilizadas para 15 departamentos
- 7542 crianças beneficiárias, em 86 instituições de ensino e 241 sedes.



Voluntários participantes do programa nas escolas.



Viva a Escola: o programa que aposta no fortalecimento da educação na Colômbia



O canto das emoções

Programa +Mulher +Ciência +Equidade

Este projeto inovador reduziu a lacuna de gênero na formação (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) (STEAM) na Colômbia, capacitando milhares de jovens e melhorando suas habilidades para a Indústria 4.0.

Por meio de metodologias inovadoras, o projeto capacitou mulheres entre 18 e 28 anos, de diversas origens, incluindo membros de grupos étnicos, mulheres com deficiência e vítimas do conflito armado.

O projeto não só proporcionou formação, como também promoveu o empoderamento feminino, a igualdade de oportunidades e a geração de conhecimento nas áreas STEAM.

Este exemplo de inovação educacional provou ser um modelo eficaz para fechar a lacuna de gênero em STEAM e promover o desenvolvimento econômico e social, inspirando sua replicação em outras regiões.

Resultados

- Foram empoderadas 3140 jovens.
- Foram feitas parcerias com 120 organizações.
- 510 estágios e 57 vínculos profissionais.
- As mentorias tiveram um impacto significativo em 2976 jovens que receberam apoio de 731 mentores especialistas em formulação de projetos e pesquisa.
- Parceiros: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



Impulsionando sonhos e criando oportunidades para as mulheres do futuro



Microsite do projeto



1122 jovens cientistas se formaram no programa +Mulher + Ciência + Equidade



Cerimônia de encerramento e entrega de diplomas que são um incentivo às jovens formadas em STEAM.

Vamos impulsionar a Economia Local

O projeto se destaca por sua abordagem abrangente para fortalecer o empreendedorismo e as MPMEs locais, impulsionando a transformação das empresas, a empregabilidade e o empreendedorismo.

Através de formação, capacitação, acompanhamento personalizado e capitalização, o projeto disponibiliza ferramentas em áreas como a gestão financeira, marketing digital, planejamento estratégico e comercialização.

Essa abordagem abrangente busca mudar a dinâmica econômica local, gerando novas fontes de renda e fortalecendo o tecido empresarial de Barrios Unidos.

O projeto se caracteriza por seu compromisso com a sustentabilidade, a inclusão e a diversidade cultural, beneficiando vendedores informais, jovens, cuidadoras, comunidade NARP e indígena.

A iniciativa busca consolidar o talento local para gerar soluções produtivas, tecnológicas e sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento econômico local.

Resultados

- Os beneficiários diretos eram cidadãos que tinham suas empresas e/ou unidades produtivas em Barrios Unidos.
- A população beneficiária era composta por uma diversidade de perfis, de jovens empreendedores com empreendimentos inovadores a mulheres cuidadoras que buscavam oportunidades econômicas.
- Parceiros: Prefeitura de Barrios Unidos.



Vamos impulsionar a economia local: o projeto que apoia os empreendedores



Os projetos de empreendedorismo fortalecem as economias locais de Bogotá



Galeria de fotos do projeto



Feira de Empreendedorismo de Bairros Unidos de Bogotá.



Marionetas para teatro infantil.



Academia Artística Abilanté.



Teares Jaime Solís.



Apiário Abejita Catalina, produto local.



Jornada de encerramento e entrega dos certificados aos participantes destas jornadas de formação (26/6/2024).

Fortalecimiento do atendimento às mulheres vítimas de violência de gênero

Por quatro anos consecutivos, a OEI, em colaboração com o Ministério da Justiça e do Direito da Colômbia, implementou o projeto Jurisdição Especial Indígena (JEI). A iniciativa apoia projetos criados por comunidades indígenas colombianas e suas organizações representativas, com foco no fortalecimento de suas leis.

Na última edição, foram apresentadas 128 iniciativas, das quais foram selecionadas 32 organizações indígenas de 16 departamentos que implementaram seus projetos para fortalecer a justiça própria e gerar um impacto duradouro e positivo.

A iniciativa visa consolidar a coordenação entre a JEI e o Sistema Judiciário Nacional para proteger os direitos das mulheres, dos jovens, das crianças e dos idosos dentro dos sistemas de justiça indígena. Além disso, busca que esses povos planejem estratégias e ações baseadas no conhecimento de seus pontos fortes e oportunidades de melhoria no campo da justiça.



Com a comunidade Korebaju na Reserva Indígena Puerto Naranjo, departamento de Caquetá.



Reserva Indígena Awá de Inda Guacaray, departamento de Nariño.



Com a comunidade Emberá Chamí, departamento de Risaralda.

Resultados

- 1630 beneficiários diretos de 32 grupos indígenas.
- 8150 beneficiários indiretos das comunidades indígenas da Colômbia.
- Parceiros: Ministério da Justiça e do Direito da Colômbia.








Experiência sobre acesso à Justiça e Direitos dos Povos Indígenas, avanços e desafios

Promover espaços de convivência, construção de tecido social, prevenção da estigmatização

A OEI e a Agência de Reincorporação e Normalização (ARN) da Colômbia promoveram espaços de convivência, construção de tecido social e prevenção precoce no âmbito da estratégia para prevenir a estigmatização da população em processo de reintegração, suas famílias, comunidades e outros atores locais.

Resultados

Foram priorizadas comunidades de 15 municípios em 10 departamentos do território colombiano; nos quais foram realizados mais de 80 encontros de formação sobre justiça transicional, direitos humanos, abordagem diferenciada e ação sem danos, com a participação de mais de 5000 pessoas

-  **ARN e OEI avançam na estratégia para prevenir a estigmatização dos signatários da paz**
-  **Galeria de fotos do Convênio OEI-ARN Algeciras, Huíla**
-  **Jornada de reconciliação Mesetas, Meta**
-  **Jornada de reconciliação Algeciras, Neiva**
-  **Jornada de reconciliação Caquetá San Vicente del Caguán**



Jornada de reconciliação Caquetá San Vicente del Caguán.



Jornada de Reconciliação em Algeciras, Huíla (2/7/2024).

Estratégia de inclusão profissional para vítimas do conflito armado e de outras populações

A Unidade de Serviço Público de Empleo e a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) realizaram um conjunto de ações destinadas a contribuir para a inclusão profissional das vítimas do conflito armado, jovens, pessoas com deficiência, mulheres, população LGTBIQ+, migrantes, pessoas em processo de reintegração, idosos e grupos étnicos.



As mulheres e jovens são os mais beneficiados por este programa de inclusão profissional.

Mais de 1800 pessoas foram beneficiadas graças à parceria para a Inclusão Profissional

«Unidade do Serviço Público de Empleo e OEI promovem inclusão profissional», Rádio Caracol



Unidade móvel de Comfanorte.

Resultados

- 32 prestadores do Serviço Público de Empleo.
- 124 propostas de empresas que geraram 1881 contratações. Destas, 1678 foram destinadas a vítimas do conflito armado e 203 a outras populações.








Ponto de informação de Comfatolima.

Territórios de Inovação e Participação em Saúde (TIPS)

A OEI acompanhou a Secretaria Distrital de Saúde de Bogotá no projeto de fortalecimento das organizações sociais que desenvolvem ações no campo da saúde, promovendo a participação, a diversidade e a inovação em cada um dos projetos que realizam.

Resultados

Mais de 200 projetos comunitários com enfoque populacional, diferencial e de gênero foram beneficiados com essa iniciativa que foi reforçada em toda a capital colombiana.

-  Galeria de fotos do projeto
-  Territórios de Inovação e Participação em Saúde - TIPS - Secretaria Distrital de Saúde e OEI
-  *Conquistando mi mundo*
-  Latin real dance
-  Associação «*Semilleros de Libertad*»



Mulheres trabalhadoras da Associação «*Semilleros de Libertad*», uma organização sem fins lucrativos.



Fundação *Conquistando mi Mundo*, projeto de inclusão social para pessoas com deficiência.

Apoio à estratégia digital da Administração Pública da Educação da República Dominicana

Esta iniciativa é um exemplo de cooperação triangular em que a OEI e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) colaboram para fortalecer a Administração Pública da Educação da República Dominicana.

A OEI desenhou um roteiro de transformação digital usando metodologias ágeis e com a participação de vários atores do sistema de educação (professores, alunos, diretores etc.) para tornar a gestão educacional mais eficiente, inclusiva e adaptada ao século XXI.

Os eixos fundamentais para promover a transformação digital na gestão educacional incluem o fortalecimento institucional, a melhoria dos serviços digitais e tecnológicos e o desenvolvimento de uma cultura digital robusta. Cada um desses eixos é articulado por meio de três dimensões-chave que os definem dentro das entidades: a dimensão estratégica, a operacional e a organizacional.

Resultados

- Os beneficiários foram cocriadores do roteiro, incluindo funcionários do Ministério da Educação Minerd, professores, alunos e diretores dos estabelecimentos de ensino.
- Parceiros: Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), Escritório da OEI na República Dominicana e Escritório da OEI na Colômbia.



Colômbia se destaca em processos de transformação digital na América Latina e no Caribe



Jornadas na República Dominicana



Jornadas e oficinas de formação com o Ministério da Educação da República Dominicana, 2023.

Escritório da OEI na Costa Rica

No último ano, o escritório na Costa Rica renovou seu foco, alinhando-se a uma nova direção estratégica e adaptando seus projetos às prioridades nacionais do país. Isso possibilitou uma maior colaboração com os Ministérios da Educação, Ciência e Cultura, com embaixadas e outras organizações internacionais, para fortalecer o posicionamento e a eficácia dos projetos no contexto nacional.

Um dos aspectos centrais é o posicionamento de nossos projetos dentro do roteiro de trabalho do país em áreas como a educação ambiental, de grande relevância em um país com uma rica biodiversidade e um foco crescente na sustentabilidade. Em colaboração com parceiros estratégicos, a OEI implementou iniciativas que buscam integrar a educação ambiental ao currículo escolar, fomentando a consciência ecológica e promovendo práticas sustentáveis entre os alunos.

Na educação dual, a OEI implementou um modelo que combina formação acadêmica com formação técnica e profissional. Essa abordagem melhora as oportunidades de emprego para os jovens e responde às recomendações do recente estudo sobre educação dual realizado pela OEI com outros parceiros estratégicos da região.

A formação em habilidades digitais tem sido uma prioridade, especialmente para as comunidades



Equipe da OEI na Costa Rica.

indígenas e afrodescendentes no Caribe costarricense. Buscamos reduzir a lacuna digital e oferecer as habilidades para sua empregabilidade, inclusão e desenvolvimento. Além disso, damos ênfase à formação das mulheres em carreiras STEM através do critério de paridade +1.

O fortalecimento do ensino da dança como uma estratégia de prevenção da violência nos centros cívicos para a paz provou ser uma iniciativa valiosa. A dança não apenas enriquece a vida cultural dos jovens, mas também atua como uma ferramenta para a resolução de conflitos e coesão social, criando espaços seguros e construtivos para a juventude.

Na área das energias verdes, o projeto ENERGYTRAN da União Europeia, coordenado



Sede da OEI na Costa Rica.

pela Secretaria-Geral da OEI, posiciona a Costa Rica como líder na transição para fontes de energia sustentáveis.

Este projeto reflete o compromisso do país com a sustentabilidade e a inovação, alinhando-se às metas globais para uma transição energética limpa e eficiente.

Por meio desses projetos e de outras iniciativas, a OEI na Costa Rica está trabalhando para impulsionar o desenvolvimento educacional e social integral, alinhado às prioridades nacionais e apoiado por uma colaboração eficaz com parceiros locais e internacionais. A nova direção estratégica da OEI busca garantir que cada iniciativa não apenas responda às necessidades locais, mas também contribua significativamente para o progresso e bem-estar do país.

Educação Artística em Dança para a Paz

Em comunidades vulneráveis à violência, a dança se torna um farol de esperança. O projeto «Educação artística em dança para a paz» transforma a vida de jovens, proporcionando-lhes ferramentas para o autocuidado, a comunicação assertiva e a convivência pacífica.


Além de desenvolver habilidades técnicas, a dança se torna um instrumento para a prevenção da violência e a construção da cidadania. Os participantes aprendem a reconhecer suas emoções, expressar-se de maneira saudável e construir relacionamentos não violentos.

Esta iniciativa, em colaboração com o Ministério da Cultura e Juventude, a Oficina Nacional de Dança e o Ministério da Justiça e Paz, beneficiou diretamente 1847 gestores e alunos, e impactou indiretamente 1780 famílias.

O projeto busca padronizar e replicar esses processos em todo o país, ampliando o poder transformador da dança para alcançar mais jovens e construir uma sociedade mais pacífica e inclusiva.

Resultados

- 1482 alunos beneficiados em 2023.
- 7 centros cívicos com potencial de replicação em âmbito nacional.

 **Avança inovador projeto de desenho curricular na área de dança entre a OEI e a Oficina Nacional de Dança**

 **Oficina Nacional de Dança da Costa Rica**

 **Educação Artística em Dança como prevenção da violência nos Centros Cívicos pela Paz**



Os instrutores de dança se reúnem para preparar as aulas.



Os jovens mostram a arte da dança em suas comunidades.

Laboratório de Educação Ambiental

Nas escolas rurais da Costa Rica, o guia *Estratégias de educação para o desenvolvimento sustentável baseado na aprendizagem ativa* transforma as salas de aula em laboratórios vivos. Os alunos exploram a natureza através experiências práticas, entendendo sua importância e aprendendo a protegê-la.

O Guia, voltado para alunos de 8 a 10 e 14 a 15 anos, oferece ferramentas para os professores conectarem a aprendizagem com o ambiente natural.

A iniciativa já beneficiou 300 alunos e 400 professores em 180 estabelecimentos de ensino e seu impacto se estendeu às comunidades, promovendo uma cultura de respeito ao meio ambiente.

Esta iniciativa é um passo em direção a um futuro mais sustentável, onde a harmonia entre o ser humano e a natureza é uma realidade.

Resultados

- Beneficiários diretos: 700 alunos e professores.
- 180 escolas envolvidas.



Os professores explicam as atividades que serão realizadas em um ambiente natural.



Travessia Científica no Laboratório Ambiental



Mais de um milhão de crianças e jovens de escolas MEP serão formados com um novo Guia de Educação Ambiental



Vozes da juventude contam a beleza e a importância da Fazenda «La Chiripa»



Entrega do guia ambiental às escolas envolvidas.



Escritório da OEI em Cuba

Durante seus dois primeiros anos (2023-2024), o escritório da OEI em Cuba desenvolveu projetos inovadores e estratégicos, estabelecendo uma base sólida para iniciativas futuras e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a cooperação regional. Entre as principais metas alcançadas estão:

- **Fortalecimento de competências no Ensino Superior para o desenvolvimento de tecnologias de educação digital.** Foram atualizadas as infraestruturas tecnológicas em três universidades e receberam capacitação mais de 100 professores através do curso “Tecnologias digitais para o ensino universitário”. Foi criada a Rede Ibero-Americana de Formação e Pesquisa sobre Transformação Digital no Ensino Superior e uma escola de competências digitais com mais de 200 formados.
- **Gestão do Conhecimento em Políticas em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).** Foram capacitados atores estratégicos em CTI por meio do desenvolvimento de oficinas sobre a atualização da quarta pesquisa de inovação nacional e o papel da inovação na equidade e no desenvolvimento sustentável.
- **Fórum-Oficina de Indústrias Culturais e Criativas.** Foram organizados espaços de diálogo que reuniram mais de 200 artistas,



Diretora da OEI em Cuba e atual diretor da OEI Brasil.

pesquisadores e empresários para potencializar as indústrias culturais e criativas em Cuba e gerar propostas para impulsionar o setor.

Mais informações 

- **Fortalecimento da internacionalização do Ensino Superior.** Foram capacitados especialistas em gestão inovadora de projetos acadêmicos de cooperação internacional, o que favorece as relações acadêmicas internacionais.
- **Atenção integral ao Talento Adolescente.** A formação de estudantes pré-universitários talentosos foi potencializada através da preparação de capacitadores e da compra

de equipamentos tecnológicos para o Centro Nacional de Treinamento.

- **Apoio pós-furacão Ian.** Mais de 2.000 materiais escolares foram doados à escola fundamental Pepito Tey em Pinar del Río, em colaboração com a OEI no Panamá.

Mais informações 

- **Participação na Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s.** Cuba aderiu à Noite Ibero-Americana com a participação de mais de 340 pesquisadores de 13 províncias, realizando mais de 150 atividades científicas.

Mais informações 

- **Eventos Internacionais.** A OEI colaborou no Congresso Internacional de Pedagogia (2023), no III Congresso Internacional de Ensino Médio, no Congresso Universitário Internacional (2024) e em outros eventos, promovendo a investigação científica e a inovação educativa.
- **Semana Cultural da Espanha em Cuba.** A OEI se juntou à Embaixada da Espanha como parceira estratégica na celebração da Semana Cultural.
- **Prêmio Ibero-Americano «Inovação e ODS nas escolas».** A escola Carlos Manuel de Céspedes y del Castillo recebeu uma menção especial por sua iniciativa “Tarefa Vida”.

A gestão do conhecimento em políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação

O Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social 2030 reconhece a importância da ciência, da tecnologia e da inovação (CTI) como pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável do país. Nesse contexto, é dado ênfase à gestão do conhecimento como elemento essencial para fortalecer o tecido cubano de inovação.

As principais ações do projeto são as seguintes:

- Fornecer novos conhecimentos, ferramentas e metodologias para a gestão da CTI.
- Capacitar os atores estratégicos do sistema de CTI.
- Atualizar, por meio da incorporação de novos indicadores, a quarta pesquisa de inovação.
- Fomentar espaços de troca entre especialistas e atores do sistema de CTI.

Os beneficiários do projeto são funcionários públicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e das administrações locais, além de professores de universidades e centros universitários municipais.

No âmbito do projeto, foram desenvolvidas as seguintes oficinas: «O papel da inovação na equidade sustentável», «Inovação para o desenvolvimento» e «Ciência e inovação como pilares da governança».

Resultados

- Publicação do livro «*Ciencia e Innovación: procesos sociales para el desarrollo sostenible*».
- Mais de 120 profissionais de todas as províncias do país participaram das oficinas.



Espaço de reflexão e troca entre atores do sistema de ciência, tecnologia e inovação em Cuba.



Participantes da oficina nacional «Ciência e inovação como pilares da governança».

Projeto Druida (Fase I e Fase II)

A transformação digital na universidade apresenta grandes desafios, mas também abre um leque de possibilidades. As plataformas digitais se tornam ferramentas essenciais para o ensino online, facilitando a interação entre professores, alunos e conteúdo.

Para que os profissionais participem ativamente dessa transformação, é fundamental que sua formação inclua uma variedade de modalidades e iniciativas.

Graças ao projeto «Fechando lacunas: capacitação no ensino superior de Cuba para o desenvolvimento de tecnologias de educação digital» (Druida, Fase I) e «Fechando lacunas: capacitação no ensino superior de Cuba para a formação docente e o desenvolvimento de tecnologias de educação digital» (Druida, fase II), os professores gradualmente integraram os recursos digitais no ensino, planejamento e avaliação.

Por meio do projeto, foram implementadas ações de capacitação de profissionais do Ensino Superior em temas avançados para o desenvolvimento de plataformas digitais educacionais.



Participantes da Oficina para profissionais, Cuba, 2023.

Resultados

- 168 professores de todas as províncias do país fizeram o curso Tecnologias Digitais para o Ensino Universitário.
- 35 participantes na oficina de análise de resultados.
- 280 alunos matriculados e 10 professores na Escola Cubana para o Desenvolvimento de Tecnologias Digitais para a Transformação Digital.
- Mais de 100 profissionais de 18 instituições em 5 países na Rede Ibero-Americana de Pesquisa e Formação.



Especialistas e professores na Oficina, Cuba, 2023.



Rede Ibero-Americana de Formação e Pesquisa sobre Transformação Digital no Ensino Superior

Escritório da OEI no Equador

Na área da educação, a OEI no Equador e o Ministério da Educação obtiveram progressos significativos na renovação da educação por meio do projeto Proposta de Inovação Curricular para o Sistema Educacional Equatoriano. Destaca-se a criação de uma nova estrutura curricular, de acordo com as diferentes realidades do Equador e capaz de enfrentar os desafios do século XXI. Foi elaborado um currículo nacional baseado em competências para todas as etapas de ensino, integrando métodos e materiais pedagógicos inovadores, como as Cartilhas Educativas, com a participação de múltiplos atores educacionais em um processo inclusivo.

Essas ações são fundamentais para fortalecer a educação de qualidade e igualitária no país.

Além disso, foi implementado um plano estratégico para melhorar a capacitação docente com a ajuda da Subsecretaria e da Direção Nacional de Formação Contínua. Isso incluiu ferramentas de autoavaliação para que os educadores identifiquem áreas de melhoria e formulem planos de formação personalizados, bem como entrevistas e espaços de reflexão para se ajustarem às necessidades do sistema de educação do país.



Sede da OEI em Quito.

Em termos de cultura, podemos destacar dois projetos de grande alcance.

- **Projeto Bicentenário.** A OEI, em colaboração com a Secretaria da Cultura de Quito, realizou o projeto relacionado com o Bicentenário da Batalha de Pichincha. O objetivo foi democratizar a cultura e envolver todos os moradores do Distrito Metropolitano por meio de uma oferta cultural ampla e participativa, com destacado apoio às iniciativas cidadãs, editoriais e de infraestrutura.
- **Enquete sobre Hábitos de Leitura.** Apresentada em 2022 pelo MCYP, esta enquete mediu os hábitos de leitura



Equipe de trabalhadores da OEI em Quito.

e o consumo cultural em 23 províncias do Equador, com exceção das Galápagos. Com uma amostra de 15.492 domicílios e um nível de confiança de 95%, revelaram dados importantes sobre alfabetização, frequência e formatos de leitura no país.

Por fim, na área de ciência, gostaríamos de destacar que a OEI e o Ciespal aumentaram a visibilidade feminina na ciência por meio de projetos como Somos Mulheres e Fazemos Ciência, que incentiva as jovens a fazerem graduações STEAM. Foram realizados 40 vídeos de entrevistas com cientistas e pesquisadoras, incentivando assim a discussão sobre gênero na ciência e aumentando a presença de mulheres na mídia nessa área.

Projeto com o Centro Interamericano de Artesanato e Artes Populares (Cidap)

Elaboramos programas e projetos para fortalecer os campos da cultura, educação e desenvolvimento social. A OEI apoia espaços de formação para artesãos e público em geral na esfera nacional e ibero-americana.

As atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto contribuem para a capacitação e promoção da produção de artesanato, através de oficinas virtuais e presenciais.

Um dos objetivos é preservar e salvaguardar o conhecimento, técnicas e ofícios artesanais por meio da implementação de um programa de formação virtual e presencial, a fim de melhorar a qualidade de vida dos artesãos que são os arquitetos da identidade do Equador e da América e conscientizar e revalorizar as manifestações culturais.



Artesão ministrando uma oficina, Equador, 2023.

Resultados

- O projeto destaca o Curso Interamericano Entre Fibras: Revitalização e Permanência (2023), que buscou reviver técnicas ancestrais de tecelagem com fibras naturais por meio de um ambiente de formação e pesquisa.
- Foi criado um espaço de aprendizagem e interação conjunta entre professores, alunos e artesãos, incentivando a fusão do saber-fazer artesanal com aspectos do design contemporâneo, tendências estéticas e diferentes manifestações artísticas.
- Foram realizadas 54 atividades em 2023, entre seminários, webinários e oficinas presenciais, que beneficiaram 2941 pessoas.



Curso Interamericano Entre Fibras: Revitalização e Permanência



Entrevista com um artesão do CIDAP



Centro Interamericano de Artesanato e Artes Populares, Equador, 2023.

Encontro de Educação Artística

Desde 2013, a cada dois anos e em colaboração com a Arteducarte, a OEI organiza este Encontro para reforçar a educação artística como direito cultural no Equador e em outros países ibero-americanos. Esse esforço não apenas impulsiona as políticas públicas e sua importância para o desenvolvimento e formação do público, mas também destaca os direitos culturais por meio de exemplos de práticas educacionais artísticas bem-sucedidas da região.

O Encontro de 2023 teve como objetivo estabelecer espaços para a troca, capacitação, inovação e divulgação da importância da educação artística na Ibero-América. O evento incluiu uma convocatória para cartazes que mostrassem essas práticas dignas de reconhecimento e ofereceu uma variedade de oficinas sobre educação artística ministradas por especialistas de renome internacional.

O perfil dos participantes inclui educadores, artistas, gestores culturais, psicólogos e pessoas interessadas em aprender e compartilhar experiências relacionadas ao papel da arte em ambientes escolares e em outros contextos educacionais.

Resultados

- 3 conferências de alto nível, 2 mesas de diálogo internacionais, 7 oficinas de formação com especialistas internacionais, 10 cartazes finalistas de boas práticas em educação artística na Ibero-América.
- Mais de 700 pessoas formadas nas oficinas e mais de 1000 pessoas se conectaram virtualmente.
- Entrega de um kit com materiais para as oficinas, com tintas, cadernos e outros materiais artísticos.



[Relatório do V Encontro, realizado em 2023](#)



[Relatório do V Encontro Ibero-Americano de #EducaçãoArtística](#)



V Encontro Ibero-Americano de Educação Artística, Quito, 2023.

Inovação Curricular para o Sistema Educacional Equatoriano

O projeto Proposta de Inovação Curricular para o Sistema Educacional Equatoriano, desenvolvido pela OEI no Equador em colaboração com o Ministério da Educação, tem como foco a transformação educacional do país. Seu principal objetivo é a formulação de uma nova estrutura curricular baseada em competências, que responda às diversas realidades sociais, econômicas e culturais do Equador e permita enfrentar os desafios do século XXI.

Este projeto inclui o desenvolvimento de um currículo nacional baseado em competências para todas as etapas do ensino obrigatório, integrando estratégias pedagógicas inovadoras e ferramentas educativas específicas, como as «Cartilhas Educativas» para o início do ano letivo.

Além disso, foram implementados processos participativos que envolveram 209 atores do sistema de educação, garantindo uma abordagem inclusiva e democrática. Essas atividades são fundamentais para consolidar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa no Equador, capacitando os alunos com uma atitude crítica, consciente, criativa e sustentável para enfrentar os desafios individuais e coletivos.

Resultados

- Formulação de uma nova estrutura curricular baseada em competências.
- Desenvolvimento de um currículo nacional baseado em competências.
- Integração de estratégias pedagógicas inovadoras e ferramentas educacionais específicas.
- Criação das “Cartilhas Educativas” para o início do ano letivo.
- Implementação de processos participativos com 209 atores do sistema de educação.
- Abordagem inclusiva e democrática na formulação do currículo.
- Os beneficiários são a comunidade de educação, os professores e os alunos.



Lançamento do projeto, Quito, Equador, 2023.



O caminho para a Transformação Educacional está consolidado



II Encontro Nacional no Caminho para a Transformação Educacional



Programa Escolas Criativas que Inovam e Constroem

Em agosto de 2023, a Secretaria de Educação do Distrito Metropolitano de Quito e a OEI iniciaram a construção do projeto para fortalecer o programa Escolas Criativas que Inovam e Constroem para melhorar a qualidade da educação nas instituições municipais de Quito. Este projeto se concentra em cinco eixos:

- **Renascer da leitura e competência comunicativa.** Fortalecimento da leitura.
- **Trabalho em STEM e pensamento computacional.** Formação de mais de 1100 professores em STEAM e criação de uma revista científica infantil.
- **Escolas saudáveis, seguras, ecológicas e inclusivas.** Criação de espaços de apoio e melhoria na gestão escolar.
- **Inovação educacional.** Troca de boas práticas educacionais através do «efeito wow».
- **Extracurriculares.** Promoção da robótica e do pensamento computacional.

O objetivo é promover uma educação contemporânea e de qualidade nas instituições municipais de ensino.

Resultados

- 1.373 professores das 20 instituições municipais de ensino participaram do curso STEM/STEAM.
- 11.366 pessoas participaram nos Diálogos que Constroem Educação.
- 2.219 professores e especialistas contribuíram com suas opiniões nas mesas de diálogo.



«Diálogos que Constroem Educação» culmina com as contribuições da comunidade educacional municipal



Site de «Diálogos que Constroem Educação»



19 mil livros foram entregues às instituições municipais de ensino



Efeito WOW



Prefeito de Quito com a revista Nº 1 Aventura Científica (Equador, 2024).



Diálogos que Constroem Educação, Equador, 2024.

Somos Mulheres e Fazemos Ciência

Em 2023, a OEI, juntamente com o Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina (Ciespal), lançou uma iniciativa-chave para incentivar os jovens a seguirem carreiras STEM. O programa consiste em uma série de 20 entrevistas com pesquisadoras equatorianas de áreas que vão da biologia e eletricidade à física quântica e nanociência. O objetivo é oferecer aos alunos uma visão mais próxima da pesquisa e mostrar-lhes que o ambiente de trabalho pode ser um lugar cheio de satisfação se encontrarem sua verdadeira vocação e forem persistentes.

Este projeto está alinhado aos objetivos institucionais de promover a igualdade de gênero e inspirar mulheres jovens a explorarem seus interesses sem restrições na busca de suas metas profissionais. Busca destacar o papel das mulheres na ciência, inspirando assim as meninas a se reconhecerem nesses modelos e saberem que podem optar por essas carreiras.

Resultados

- O projeto permitiu uma parceria com o Ministério da Educação, para que, por meio de seu programa na televisão aberta nacional, o *Educa*, fossem transmitidas as entrevistas da primeira e segunda temporadas.
- As entrevistas foram transmitidas pelos canais do YouTube e do Facebook da OEI e do Ciespal.



Microsite do programa



Entrevista em meio de comunicação nacional



Cerimônia de lançamento do programa



Resumo primeira temporada



Lançamento da primeira temporada Somos Mulheres e Fazemos Ciência (Equador, 2023).

O escritório da OEI em El Salvador

Em El Salvador, estão sendo implementadas estratégias para melhorar o ensino superior, com foco na qualidade, inovação e cobertura. Foi dado apoio à Comissão para a Acreditação da Qualidade do Ensino Superior para fortalecer o sistema nacional de educação.

No campo da Pesquisa e Inovação Educacional, serão realizadas melhorias em 10 sedes técnicas para fornecer recursos tecnológicos e suporte técnico. Além disso, a pesquisa científica continuará a ser promovida e será organizado um congresso internacional sobre Inteligência Artificial na educação, alinhado à Quarta Revolução Industrial.

Quanto à impressão e distribuição de materiais didáticos para a Primeira Infância, Matemática, Linguagem e Ciências e Tecnologia, foi implementado um sistema de licitações ibero-americanas que reduziu os custos e economizou mais de um milhão de dólares para o governo. O valor economizado foi reinvestido no projeto, permitindo uma maior produção e distribuição de materiais educativos.

Para a formação de funcionários responsáveis pela Atenção Integral à Primeira Infância, foi desenvolvido um programa complementar com uma metodologia híbrida, baseada nos módulos do curso de Atenção Integral da OEI. Este programa inclui 64 horas presenciais e 98 horas

virtuais, com a participação de especialistas em formação de agentes da primeira infância.

A transformação digital para a aprendizagem é uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (Mineducyt), o Plano Trifinio de El Salvador e a Associação Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), com o objetivo de reduzir a lacuna digital no meio rural e garantir o direito à educação para crianças e adolescentes.

Está sendo feito um trabalho de fortalecimento, tecnificação e digitalização de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em El Salvador, analisando a demanda e a oferta de digitalização para melhorar a capacitação empresarial e a gestão digital da indústria e a indústria cultural e criativa, especialmente na fase pós-covid. Busca aumentar os serviços de desenvolvimento de negócios por meio de Instituições de Ensino Superior (IES) e promover o uso de canais digitais para facilitar a troca de bens e serviços.

Além disso, foram implementados projetos para fortalecer o atendimento integral aos jovens que buscam emprego, equipando espaços nas sedes do Governo Jovem, concedendo bolsas de estudo a estudantes do ensino médio e superior, e fornecendo capital inicial para iniciativas empreendedoras. Também foi dado apoio ao programa de estágios institucionais e as



Sede da OEI em El Salvador.



Equipe da OEI em El Salvador.

capacidades institucionais foram aprimoradas por meio da adaptação da sede do Governo Jovem.

Durante este período, os principais parceiros para a melhoria da qualidade da educação e da transformação digital foram o Mineducyt, o Ministério da Cultura, a AECID, a União Europeia, o Plano Trifinio El Salvador e a Direção de Integração.

Apoio para o fortalecimento, tecnificação e digitalização de negócios

A colaboração com Instituições de Ensino Superior e a aposta na inovação digital na indústria cultural e criativa são fundamentais neste projeto.

O Escritório da OEI em El Salvador, com o cofinanciamento da União Europeia, aproveita as capacidades do vínculo Universidade-Empresa para contribuir para a aceleração da transformação digital das empresas, estimulando a investigação e o desenvolvimento de novos serviços e políticas públicas relacionadas à inovação digital, especialmente para as indústrias lideradas por mulheres e jovens.

Prevendo impulsionar a inovação empresarial em El Salvador, este projeto analisa o estado atual da demanda e da oferta de digitalização e tecnificação de três atores-chave no ecossistema:

Micro, pequenas e médias empresas

1. Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e *start-ups*.
2. Empresas de serviços de desenvolvimento empresarial e digital.
3. Instituições de Ensino Superior (IES).

Resultados

- Articulação de um ecossistema especializado no apoio a empresas do setor criativo e cultural.
- MPMEs e empresas fortalecidas na gestão digital de sua administração e comercialização.
- Melhoria da medição das atividades de vínculo Universidade-Empresas.
- Criação de centros de atendimento tecnológico e laboratórios de inovação.
- Formação de professores e assessores empresariais com metodologias para a digitalização de empresas da indústria criativa e cultural.
- Informações sobre o estado da digitalização das MPMEs e empresas atualizadas.



Projeto de transformação digital e fortalecimento de negócios em El Salvador recebe apoio da União Europeia



Equipes de trabalho durante duas ações do projeto, 2024.

«Redução da lacuna digital educacional» a Região Trifinio de El Salvador – E-DUC@

O projeto favorece o acesso a recursos, a uma infraestrutura adequada, equipamentos de informática, internet e conectividade que permite conectar o setor estudantil e desenvolver competências digitais na educação de crianças e adolescentes e familiares da região de Trifinio, em El Salvador.

Com o financiamento da AECID, a iniciativa busca acabar com a lacuna educacional e digital nas áreas rurais, especialmente nos municípios afetados pela pobreza e pela lacuna social. Por meio dessa colaboração, pretende-se melhorar as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento sustentável para as comunidades da região de Trifinio.

O uso da tecnologia para o desenvolvimento integral da comunidade educacional foi incentivado, permitindo que os familiares participem da educação dos alunos, melhorando assim a comunicação e o acesso aos recursos com os familiares e os professores.

Resultados

- Parceiros: Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, Plano Trifinio El Salvador.
- Beneficiários: 904 membros da comunidade educacional.
- Remodelação de 4 salas de aula com mobiliário, equipamentos tecnológicos, internet e rede interna.



Crianças de escolas públicas rurais beneficiadas pelo projeto.



Inovação Educacional, uma ponte tecnológica para reduzir a lacuna digital na região de Trifinio, em El Salvador



Escritório da OEI na Guatemala

No período 2023-2024, focamos nosso trabalho na Guatemala em apoiar o Ministério da Educação para melhorar a qualidade da educação. Nossos projetos foram elaborados e executados com uma estratégia abrangente e uma abordagem inovadora, incluindo avaliação diagnóstica, formação de professores, produção de materiais educacionais e monitoramento. Focamos na gestão da aprendizagem em salas de aula multisseriadas, na integração da tecnologia na aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades de alfabetização.

Em 2023, lançamos um projeto-piloto em escolas multisseriadas que depois expandimos para os municípios, abrangendo todas as escolas multisseriadas de Quezaltepeque, Chiquimula. Implementamos uma metodologia de gestão de aprendizagem com forte ênfase na alfabetização. A formação docente se concentrou em duas áreas: gestão da aprendizagem em salas multisseriadas e no ensino da leitura e escrita iniciais. Além disso, foram elaborados e produzidos materiais didáticos específicos para os anos iniciais do ensino fundamental. Outro projeto foi realizado em San Marcos e Quezaltenango, buscando reduzir a lacuna digital e gerar evidências para sua possível replicação em todo o país. Fornecemos às escolas kits de tecnologia, incluindo tablets, projetores de vídeo e servidores de conteúdo. A formação docente se concentrou nas competências digitais e no ensino da leitura e da escrita, proporcionando o acesso

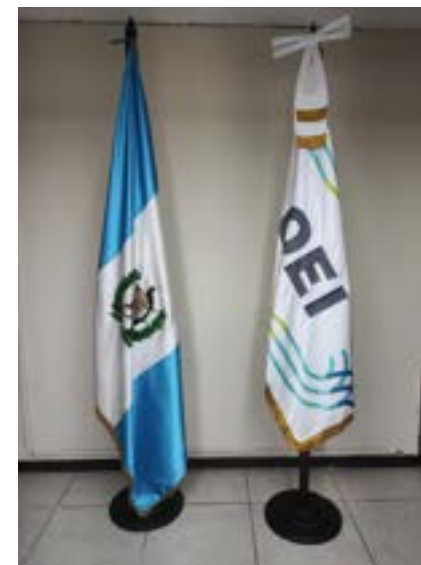
a materiais curriculares e recursos específicos para o desenvolvimento desta competência.

Além disso, desenvolvemos um projeto focado na competência emergente de alfabetização na educação infantil, implementado nas escolas de Quetzaltenango, Quiché e San Marcos, abrangendo comunidades linguísticas em espanhol, quiché, mam e ixil. A formação docente foi realizada virtualmente e foram elaborados materiais didáticos para contextos bilíngues. Uma das conquistas mais significativas foi a criação de um Plano Diretor para orientar a aprendizagem da leitura e escrita emergentes durante o ano letivo, que será divulgado nacionalmente pelo Ministério da Educação.

Em todos os projetos, realizamos avaliações diagnósticas dos conhecimentos e práticas docentes, bem como das habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Os resultados foram compartilhados com o Ministério da Educação e serão utilizados para ações em todo o país. Além disso, a OEI na Guatemala está liderando o desenho de uma estratégia para nivelar a aprendizagem em leitura e escrita nos primeiros anos do ensino fundamental, que será implementada nacionalmente. Essa estratégia inclui a avaliação diagnóstica para situar os alunos de acordo com seu nível de desempenho, o desenho de materiais para o processo de nivelamento e o planejamento da implementação em sala de aula.



Equipe da OEI na Guatemala.



Sede da OEI na Guatemala.

Oportunidades de aprendizagem de qualidade em escolas multisseriadas

60% das escolas na Guatemala são multisseriadas (um professor para várias séries). Os índices de aprendizagem e reprovação escolar são mais negativos nestas escolas, devido à multiplicidade de fatores influentes identificados: ausência de metodologia, de materiais e de formação docente adequada para a gestão da aprendizagem neste contexto.

O projeto, implementado em Quezaltepeque, Chiquimula, com 60 escolas, 175 professores e 2900 alunos, busca melhorar a qualidade da educação em escolas multisseriadas e se concentra na gestão da aprendizagem e na alfabetização.

Para isso, foi estabelecida uma série de ações voltadas para a transformação da metodologia de aprendizagem em salas multisseriadas; implementar novos princípios, padrões e critérios; desenvolver materiais educacionais e recursos didáticos e capacitar professores em gestão de aprendizagem e alfabetização.

O objetivo é melhorar os resultados de aprendizagem, especialmente em leitura e escrita; reduzir o fracasso escolar em escolas multisseriadas e criar um modelo replicável para outras escolas do país.

Resultados

- Parceiro: Ministério da Educação.
- Beneficiários: crianças de 7 a 14 anos de áreas rurais e famílias de baixa renda e professores com pouca formação, a maioria sem ensino superior.



Entrega de materiais na escola.



Materiais educacionais publicados.



Avaliação diagnóstica da leitura e da escrita.

Formação de professores: Inovação educacional na educação infantil

A Guatemala enfrenta baixos resultados em alfabetização, ocupando um dos últimos lugares da região. Este projeto está focado na melhoria da leitura e escrita emergente na educação infantil, desenvolvendo um Plano Diretor com indicadores específicos para orientar a aprendizagem ao longo do ano letivo.

Esse documento, validado e divulgado pelo Ministério da Educação, orienta os professores sobre o que as crianças devem aprender e quando, promovendo o ensino gradual e estruturado.

O objetivo é preparar as crianças para uma aprendizagem bem-sucedida de leitura e escrita formal na primeira série, reduzindo a taxa atual de 80% de reprovação escolar. O objetivo é transformar as práticas pedagógicas atuais, fortalecer as habilidades metodológicas dos professores e gerar materiais educacionais apropriados para contextos desfavorecidos.

Assim, a educação infantil atua como um sistema compensatório, favorecendo a igualdade de oportunidades e desenvolvendo habilidades essenciais desde os primeiros anos escolares.

Resultados

- O diagnóstico inicial de 60 professores orientou a revisão e atualização de textos e práticas docentes em leitura e escrita emergente.
- O Plano Diretor, validado e distribuído a 60 professores da educação infantil, também foi adaptado para contextos bilíngues em línguas maias.
- 60 professores e 26 coordenadores fortaleceram suas competências metodológicas em alfabetização emergente.
- 1500 crianças melhorarão suas habilidades de leitura e escrita, facilitando sua transição para a primeira série.



Apresentação dos relatórios diagnósticos, 2024.



A formação docente e o diagnóstico precoce melhoram a leitura e a escrita dos alunos.

Reduzindo a lacuna digital nas escolas de ensino primário de San Marcos e Quetzaltenango

Na Guatemala, existem lacunas significativas na alfabetização inicial e no acesso à tecnologia educacional, o que contribui para índices negativos de aprendizagem e fracasso escolar. As causas incluem a falta de metodologias específicas, materiais adequados e formação docente.

Este projeto, que faz parte do programa E-DUC@ da AECID, tem como foco a formação de professores e diretores de 8 escolas em Quetzaltenango e San Marcos, beneficiando 1837 alunos, em sua maioria indígenas e de famílias com baixa escolaridade. São priorizados os grupos mais marginalizados, integrando tecnologia e recursos digitalizados para melhorar a alfabetização.

Cada escola recebe um kit tecnológico com tablets, repositório de conteúdo offline, projetor, alto-falantes e outros elementos para facilitar a aprendizagem. Os materiais, tanto impressos quanto digitais, são distribuídos em espanhol devido ao ensino ser nesta língua, embora as comunidades sejam bilíngues.

O objetivo é fechar as lacunas identificadas e enriquecer o processo de educação por meio da tecnologia.

Resultados

- Diagnóstico inicial das habilidades de leitura e escrita em 1837 alunos e avaliação virtual de conhecimentos e práticas de 93 professores, complementado com grupos focais.
- Capacitação de professores por meio de oficinas presenciais e virtuais, aprimorando a formação em leitura e escrita e habilidades digitais.
- Fornecimento de kits tecnológicos para 8 escolas, incluindo tablets, projetores, alto-falantes e materiais didáticos impressos e digitais com acesso offline.
- Formulação de planos para otimização de recursos tecnológicos em cada escola e sistematização de lições aprendidas para o Ministério da Educação.



A AECID contribui para reduzir a lacuna digital na educação na Guatemala



O MINEDUC recebe 19 Kits de Tecnologia, para o Projeto Redução de Lacuna Digital



As crianças passam por avaliações diagnósticas de leitura e escrita.



Oficinas para a capacitação de professores.



Entrega de kits tecnológicos para reduzir a lacuna digital na educação.

Escritório da OEI em Honduras

Durante os anos de 2023 e 2024, Honduras fez progressos significativos em várias áreas de desenvolvimento comunitário, cultural e educacional.

Na educação, o projeto Alfazúcar promoveu a alfabetização e a educação continuada de mais de 490 jovens e adultos, com foco em direitos humanos e habilidades empreendedoras. Além disso, a formação docente foi fortalecida por meio de colaborações com instituições como a Universidade Nacional Autônoma de Honduras, em que o Projeto de Cooperação, Formação e Certificação de Competências melhorou as habilidades de pesquisa e ensino de 700 professores. A Universidade Nacional Pedagógica Francisco Morazán também capacitou mais de 700 pessoas nas habilidades do século XXI e o projeto de Mobilidade Acadêmica Internacional Paulo Freire permitiu que 30 estudantes por ano fizessem cursos de licenciatura. Na educação infantil, 116 professores e educadores foram capacitados em escolas rurais, garantindo educação de qualidade para crianças pequenas e fortalecendo o tecido social em áreas de difícil acesso. Na educação em direitos humanos, mais de 140 professores foram capacitados para implementar uma cultura cidadã baseada nesses direitos nos espaços educacionais, e foi promovido o Prêmio



Sede da OEI em Honduras.



Equipe da OEI em Honduras.

Ibero-Americano Óscar Arnulfo Romero, cujo ganhador nacional foi escolhido em junho de 2024. Para apoiar a continuidade educacional e melhorar a compreensão de leitura das crianças do 1º ao 3º ano, foi implementado um projeto que beneficiou 840 alunos em áreas rurais por meio de modelos flexíveis de digitalização e recursos educacionais abertos. Na área de

educação e formação técnica e profissional, Honduras participou na pesquisa e na proposta de modelos de educação dual na Ibero-América junto com a Argentina, Bolívia e Costa Rica, com a publicação do documento «*Modelo asociativo de educación y formación dual*».

O empreendedorismo e as habilidades para a vida foram outros focos importantes. Mais de 130 mulheres receberam capacitação em habilidades técnicas e empreendedoras, sendo acompanhadas desde a identificação de ideias à implementação de planos de negócio. Cada participante elaborou seu próprio plano de negócio e recebeu recursos essenciais para iniciá-lo. O turismo local foi promovido por meio de projetos de capacitação de habilidades turísticas para jovens e adultos em comunidades como San Juancito, Cantarranas e Villa de San Francisco.

Em termos de inclusão social e direitos humanos, o projeto ÁGORA focou na integração profissional e na capacitação de pelo menos 100 pessoas com deficiência visual, promovendo maior conscientização e respeito pela inclusão formativa e profissional de grupos vulneráveis em Honduras.

Em resumo, 2023 e 2024 marcaram um período de progresso substancial para Honduras em várias frentes, do desenvolvimento econômico à promoção cultural e a melhoria educacional, demonstrando um compromisso contínuo com o progresso sustentável do país.

Fortalecimento e Sustentabilidade da Escola Municipal de Arte de Cantarranas

O projeto, «Fortalecimento dos espaços artísticos através da Escola Municipal de Arte de Cantarranas 2024 (Emacan)», representa um esforço decisivo para transformar o município de Cantarranas em um espaço cultural.

O objetivo principal é melhorar a qualidade, a relevância e a sustentabilidade da educação artística, o que requer uma revisão dos programas existentes e a implementação de estratégias inovadoras. Esta iniciativa busca transformar essa escola em uma referência cultural e educacional, não só local, mas também regional, destacando sua importância como um centro de formação integral em artes em Cantarranas.

Os beneficiários diretos deste projeto abrangem uma ampla gama de grupos dentro da comunidade Cantarranas. Em primeiro lugar, são os próprios alunos da Emacan, que representam uma oportunidade de ter acesso a uma educação artística de maior qualidade e relevância, adaptada a seus interesses e necessidades específicas. Além disso, espera-se que os pais e os membros da comunidade em

geral também se beneficiem de ter acesso a uma oferta cultural mais rica e variada. Isso poderia fomentar um maior sentimento de pertencimento e orgulho na comunidade, bem como estimular o desenvolvimento econômico por meio do turismo cultural e da promoção das indústrias criativas locais.

Resultados

O projeto é desenvolvido em parceria estratégica entre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e a Prefeitura Municipal de Cantarranas. A Emacan, como epicentro desta iniciativa, tornou-se um veículo para impulsionar o acesso à educação artística de qualidade e promover a participação ativa na vida cultural do município.

Melhorar os recursos da escola, mas também desenhar estratégias para sua gestão e operação eficientes e sustentável ao longo do tempo.

A parceria entre a OEI e a Prefeitura Municipal demonstra um compromisso conjunto com o desenvolvimento cultural e educacional na área, destacando a importância da cooperação na promoção da arte e da cultura.

Os beneficiários diretos deste projeto são 100 jovens e adultos da área procedentes de diferentes comunidades de Cantarranas.

Esse esforço contribuiu para o fortalecimento do tecido social, promove o turismo cultural e estimula o desenvolvimento econômico local, tornando Cantarranas em um exemplo de como a arte e a educação podem transformar positivamente uma comunidade.



Exposição de Pinturas Infantis em Cantarranas.

Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos em Áreas de Influência da Indústria Açucareira, Alfazucar 2023-2024

A iniciativa ALFAZUCAR tem um impacto positivo na educação em Honduras, garantindo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo a aprendizagem contínua para todos. Retomado em 2023, o projeto atendeu 490 jovens e adultos de 15 a 70 anos, oferecendo formação em habilidades empreendedoras, direitos humanos e atendimento a pessoas com deficiência. Visa expandir o acesso à educação básica em áreas de usinas de açúcar, beneficiando pessoas com recursos limitados que não puderam ir à escola devido à necessidade de trabalhar desde cedo ou à falta de escolas acessíveis.

Os ciclos de aprendizagem são orientados por facilitadores voluntários da comunidade, que também recebem capacitação para realizar adequadamente seu trabalho. Esses ciclos, do 1º ao 9º ano têm horários flexíveis e atendimento individualizado, adaptado à realidade da comunidade.

Resultados

- Alfabetização e educação básica para a melhoria do nível de escolaridade de jovens e adultos do setor açucareiro.
- Certificações acadêmicas que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional.
- Entrega de kits de educação com material educativo.
- 490 beneficiários diretos.



Os adultos podem retomar seus estudos e melhorar seu nível de escolaridade.



Os jovens têm a oportunidade de obter um diploma reconhecido.



Projeto Alfazucar



Início da inscrição no programa de Alfabetização Alfazucar em comunidades açucareiras



A OEI em conjunto com a FUNAZUCAR impulsiona o empreendedorismo nas comunidades açucareiras



Capacitação em empreendedorismo no município de Cantarranas



Assinatura do convênio entre a OEI, a Secretaria da Educação Pública e a Fundazucar



Oficina sobre empreendedorismo em Cantarranas



Entrega de kits educativos em San Marcos, Santa Bárbara (Honduras).

Curso de Especialização em Competências Cidadãs e Fortalecimento dos Direitos Humanos

O Curso de Especialização em Competências Cidadãs e Fortalecimento dos Direitos Humanos, para professores do ensino fundamental e médio em Honduras, é fundamental para promover uma cultura educacional de participação, respeito e inclusão. Este curso capacita os educadores tanto na teoria quanto na prática, proporcionando-lhes as competências conceituais e metodológicas para integrar os direitos humanos em sua prática pedagógica.

O projeto, alinhado aos princípios da Agenda 2030, transformou as bases da educação, fortalecendo as competências cidadãs dos alunos e fomentando os valores de democracia e justiça no ambiente escolar. Os beneficiários diretos incluem professores responsáveis pela formação de jovens entre 7 e 15 anos, enquanto os beneficiários indiretos incluem alunos, pessoal administrativo e mães e pais de família.



Encerramento curso de Especialização para Formação de Tutores Online.

Resultados

- Formação especializada em direitos humanos e cidadania para 148 professores dos ensinos básico e médio.
- Promoção de uma cultura de direitos humanos nas escolas, fomentando a inclusão e o respeito.
- 148 professores capacitados para integrar os valores dos direitos humanos em sua prática pedagógica.
- 2700 pessoas impactadas, incluindo estudantes, equipe escolar e famílias.
- 4.500 crianças beneficiadas.



Práticas significativas do Curso de Especialização em Competências Cidadãs para o Fortalecimento dos Direitos Humanos.



Abertura do Curso de Formação de Tutores em Honduras



Reconhecimento de professores e instituições

Projeto E-duc@: ampliação do acesso à educação e à alfabetização oportuna por meios digitais

O Projeto E-duc@, financiado pela AECID e liderado pela OEI, é fundamental para melhorar a educação em Honduras pós-pandemia. Tem como foco a inovação e a alfabetização digital inicial, beneficiando 840 alunos e 64 professores do Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental em 12 escolas. Estas áreas carecem de projetos semelhantes, garantindo a sustentabilidade e aproveitando as redes de educação comunitárias. O objetivo é fortalecer a continuidade educativa e melhorar a compreensão de leitura nas primeiras séries.

O projeto aborda as desigualdades educacionais e a lacuna digital exacerbada pela pandemia, especialmente em áreas remotas com acesso limitado à tecnologia. Capacita professores no uso eficaz de ferramentas digitais e oferece formação digital às famílias, fomentando a participação da comunidade na educação. Esta iniciativa estratégica responde aos desafios únicos da transição para a educação a distância, garantindo que todos os alunos tenham

acesso equitativo a uma educação de qualidade, independentemente de sua localização geográfica ou recursos tecnológicos disponíveis.

Resultados

- Implementação de estratégias inovadoras e uso eficaz de recursos digitais.
- Beneficiários diretos: 840 alunos e 64 professores.
- Capacitação em ferramentas e alfabetização digital para facilitar a adaptação a novas metodologias.
- 5040 pessoas impactadas, incluindo equipe escolar e famílias.



O Projeto E-duc@ fornece computadores, tablets e recursos educacionais para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental.



A OEI e a Agência Espanhola de Cooperação (AECID) impulsionam a educação em Honduras



«A Espanha e a OEI apostam na tecnologia para impulsionar a educação em Honduras», Agência EFE



Capacitação para professores



O projeto no Espaço Ibero-Americano RNE



A OEI entrega equipamentos tecnológicos em Santa Bárbara



Entrega de tablets no campus de educação Dolores Intibucá



O Projeto E-duc@ capacita professores e famílias no uso efetivo das redes digitais.

Formação Vocacional Empresarial e Fortalecimento do Turismo das Áreas de Influência Açucareira 2024

Desde 2023, essa iniciativa tem melhorado a economia das comunidades locais, ajudando as famílias a gerarem renda por meio da criação de negócios e do desenvolvimento de habilidades profissionais. Em 2024, a colaboração entre a OEI, a FUNAZUCAR e o Molino Harinero Sula, S. A., continua com foco nos municípios do setor açucareiro. O projeto está centrado no fortalecimento do conhecimento técnico, vocacional, empresarial e turístico para jovens e adultos.

A população beneficiária inclui pessoas com atividades locais, pequenos empreendedores, líderes comunitários e empregados de usinas de açúcar, todos comprometidos com o progresso da comunidade. As ações do projeto visam aprimorar suas habilidades técnico-vocacionais e oferecer capacitação em empreendedorismo, para iniciar ou expandir seus negócios.

Primeira oficina vocacional para empreendedores do projeto, com destaque para a participação majoritária de mulheres.



Resultados

- 144 pessoas formadas em habilidades técnicas e empreendedoras.
- Oficinas técnicas sobre preparação de alimentos e desenho de planos de negócios.
- Alocação de recursos para iniciar um negócio: 101 beneficiários (2023-2024).
- Capacitação de 40 jovens e adultos para impulsionar o turismo local em San Juancito, Cantarranas e Villa de San Francisco.
- Promoção da Rota do Açúcar para incrementar o turismo local, destacar o patrimônio natural, artístico e cultural da região.
- O projeto beneficiou indiretamente mais de mil pessoas nas áreas de intervenção.



Além do conteúdo da gastronomia local, também é oferecida formação sobre inserção profissional ou criação de um negócio próprio.

Primeira oficina vocacional para empreendedores do projeto «Formação Vocacional e Empresarial e Fortalecimento do Turismo nas Áreas de Influência Açucareira»

A OEI Honduras, Funazucar e Molino Harinero Sula oferecem formação vocacional e empresarial para novos empreendedores na área

Assim foi o workshop de empreendedorismo em Cantarranas!

Formação Profissional Dual para aumentar o acesso a empregos dignos e qualificados para os jovens da região

Este projeto é um esforço da OEI no âmbito de uma pesquisa incipiente sobre a Formação Profissional Dual na Ibero-América, com foco em quatro países representativos da diversidade da região: Argentina, Bolívia, Costa Rica e Honduras.

O projeto estudará os níveis de desenvolvimento alcançados até o momento, assim como o enfoque associativo presente no desenho, governança e implementação dos sistemas de formação profissional dual nesses países, identificando o grau de participação das organizações empresariais e juvenis, representações que tradicionalmente não têm tido um papel natural nessa área.

A Formação Profissional Dual é uma oportunidade educacional focada no aluno, na empregabilidade e na contribuição para a produtividade e competitividade de nossa região e deve ser formulada de acordo com todos esses referenciais. Se os alunos puderem influenciar essa experiência, será mais atraente,






inclusiva e produtiva, o que também beneficiará o fornecedor do estágio.

Resultados

A pesquisa realizada em Honduras foi documentada no relatório «*Modelo Asociativo de Formación Profesional Dual en Honduras: recomendaciones para la implementación de políticas de Formación Profesional Dual*». Este modelo é uma estratégia pedagógica adaptável a vários setores e etapas de ensino, tanto formais quanto não formais, de acordo com as condições sociais e necessidades específicas dos estabelecimentos de ensino do país.



Oficinas de formação para explicar a Formação Profissional Dual.

-  **Modelo asociativo de formación profesional dual em Honduras**
-  **Honduras sede do Seminário Internacional «Construindo pontes para o emprego a partir da formação profissional e do empreendedorismo»**
-  **«A Espanha e a OEI, promovem a formação profissional e o emprego juvenil na América Latina» AECID**
-  **Formação dual em Honduras: um modelo inovador**
-  **Cooperação internacional em Honduras, AI Banquillo (13/6/2024)**



Seminário Internacional «Construindo pontes para o emprego a partir da formação profissional e o empreendedorismo».

Cooperação, Formação e Certificação de Competências dos Professores Universitários

Este projeto, realizado em colaboração com a UNAH e a OEI, visa melhorar a qualidade do ensino através da certificação e recertificação de competências docentes. Em seu quinto ciclo, inclui seminários e cursos internacionais para fortalecer as habilidades de pesquisa e o ensino superior.

Este projeto, baseado em programas anteriores, apresenta um Plano de Desenvolvimento Profissional para Professores que abrange a iniciação à docência, formação contínua, mentoria e programas de avaliação. Os beneficiários são professores da UNAH, que recebem formação em práticas pedagógicas, habilidades de pesquisa e competências educacionais.

O impacto do projeto melhora a experiência educacional dos alunos e fortalece o sistema de educação hondurenho ao promover práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. Além disso, fortalece a reputação acadêmica da UNAH, posicionando-a como líder no desenvolvimento profissional docente em Honduras.

Resultados:

- 1000 professores da UNAH beneficiados.
- Conferências com especialistas internacionais e seminários de pesquisa educacional.
- Potencialização de habilidades pedagógicas e adoção de práticas inovadoras em sala de aula.
- Melhoria da experiência educacional dos alunos e contribuição para o desenvolvimento social e econômico de Honduras.



Encontro comunidades de aprendizagem «Compartilhar é viver», Honduras, 2023.

- 📌 II Encontro de Comunidades de Aprendizagem 2023 «Compartilhar é viver»
- 📌 Estudo afirma que a criação de um sistema de certificação de competências para professores na UNAH é viável, Blog UNAH
- ▶ Socialização de projetos de pesquisa educacional
- ▶ Participação de Susan Francis Salazar, consultora responsável pelo estudo

Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência Visual em Honduras 2023

O projeto tem como foco a inclusão educacional e a empregabilidade de jovens e adultos cegos ou com deficiência visual. Tem como principal objetivo melhorar a empregabilidade destas pessoas através da identificação de beneficiários, reforço de competências profissionais, inserção no mercado de trabalho e sensibilização dos empregadores e da sociedade.

O programa ÁGORA, implementado em mais de 12 países da América Latina, chega a Honduras graças à colaboração entre a OEI e a Fundação ONCE na América Latina (FOAL), o Conselho Econômico e Social (CES) e a União Nacional dos Cegos Hondurenhos (UNCIH). Este projeto busca reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual por meio de orientação, capacitação e inserção profissional, apoio ao empreendedorismo e conscientização de potenciais empregadores.

A população beneficiária enfrenta barreiras significativas na saúde, educação e participação econômica, e esta iniciativa visa mudar essa realidade.

Resultados

- Foram avaliadas 100 pessoas com deficiência visual para iniciar processos voltados à melhoria de sua empregabilidade.
- Os beneficiários estão em processo de diagnóstico ocupacional para iniciar sua formação.
- Está sendo desenvolvido o trabalho de criação de mecanismos de inserção laboral, com 10 pessoas com deficiência visual realizando estágios.
- Foram capacitadas 15 instituições públicas e privadas sobre o atendimento adequado a pessoas com deficiência visual.

- 📌 Lançamento do programa AGORA em Honduras
- 📌 Lançamento do programa ÁGORA em Honduras, Blog UNAH
- 📌 Socialização do Programa Ágora
- 📌 Projeto de Inclusão Profissional das Pessoas com Deficiência Visual em Honduras 2023



Entrega de certificados aos participantes do Projeto de Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência Visual em Honduras.

Mobilidade Acadêmica Internacional Paulo Freire 2023

Este projeto, em colaboração com a Organização dos Estados Ibero-Americanos e a Universidade Pedagógica Nacional Francisco de Morazán (UPNFM), promove a mobilidade estudantil para melhorar a formação integral dos futuros professores em Honduras. Desde 2017, foram realizadas 52 mobilidades na Colômbia, no Equador e no México.

Devido à pandemia da covid-19 em 2021 e 2022, as mobilidades foram adaptadas às modalidades virtuais e mistas, permitindo que 24 alunos participassem de programas acadêmicos e estágios no México.

Até 2023, o projeto ampliou a mobilidade de estudantes da educação infantil, ensino fundamental e médio, por meio de convênios com universidades internacionais que facilitaram o intercâmbio e o reconhecimento acadêmico.




Grupo de estudantes que participaram neste programa de mobilidade acadêmica.



Assinatura do convênio entre a OEI e a UPNFM.

Resultados

- 30 estudantes participaram de mobilidades acadêmicas.
- Fortalecimento da cooperação com acesso a recursos digitais, cursos, MOOCs, capacitação técnica e conferências virtuais.
- Alocação de fundos adicionais para mobilidades acadêmicas de 5 professores universitários em 2024.
- Em 2024, o projeto incorporou novos objetivos e orçamento para incluir os professores como beneficiários.


 Assim avança o Programa de Mobilidade Acadêmica da OEI e da Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán (UPNFM)

 Estudantes da UPNFM são bem-vindos à UPN-México

Becas Paulo Freire

 UPNFM e OEI lançam programas de mobilidade Paulo Freire e Ruth Lerner de Almeida

 Visita ao DIE da UPN-Francisco Morazán-Honduras

 Estudantes hondurenhos recebem diploma ao concluir Programa de Mobilidade Paulo Freire

Fortalecimento de Capacidades para Melhorar a Educação na Primeira Infância (Fases 2 e 3)

A iniciativa segue a aplicação da «Metodologia arte e jogo e identificação de necessidades educacionais especiais», desenvolvida na Nicarágua e adaptada em Honduras.

As fases do projeto são as seguintes:

1. Formação de professores da educação infantil.
2. Digitalização da metodologia e desenvolvimento de um curso virtual piloto com a participação de mais de 100 professores.
3. Fortalecimento das capacidades institucionais para tutorar o curso continuamente.

A iniciativa beneficia professores com Licenciatura em Educação Infantil e educadores comunitários em áreas rurais, que desempenham um papel fundamental na educação da primeira infância nos Centros

Comunitários de Educação Pré-Básica (CCEPREB). O curso virtual foi validado para ser simples, interativo e acessível, favorecendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades didáticas.

Atualmente, os formadores de formadores são atendidos na Direção-Geral de Desenvolvimento Profissional e o curso continua a ser oferecido a professores da educação infantil e educadores dos CCEPREB.

Resultados

- Convênio com a Fundação Ferema, fortalecimento da educação na primeira infância.
- Assinatura de cooperação técnica com o Ministério da Educação em 2023, com duração de dois anos.
- Treinamento *e-learning* na Metodologia Arte e Jogo em 2023, beneficiando 116 professores e educadoras.
- Realização de um curso com 7 módulos interativos para a Direção-Geral de Desenvolvimento Profissional (DGDP).
- Fortalecimento das capacidades institucionais e formação de formadores na fase 3.



Assinatura do convênio com Ferema, Honduras (2023).



A melhoria da qualidade da educação infantil é obtida por meio do fortalecimento das capacidades docentes.

- 📎 [Apresentação do segundo Relatório de Progresso sobre Políticas Públicas para a Primeira Infância em Honduras \(IPIH\) 2024](#)
- 📎 [«Fortalecimento das capacidades para melhorar a educação infantil», Ferema](#)
- 📎 [«Honduras: Relatórios de Progresso de Políticas para a Primeira Infância», The Dialogue](#)
- ▶ [Assinatura do convênio OEI e Ferema](#)

Escritório da OEI no México

A educação foi o eixo norteador do trabalho do escritório no México, tratada de diferentes perspectivas: primeira infância, colaboração no desenvolvimento de um Congresso Internacional, bem como na sistematização de experiências sobre a atenção educacional do CONAFE às crianças; educação socioemocional, foi realizada uma série de entrevistas e foram preparados materiais gráficos para abordar esta questão em alunos com habilidades excepcionais ou com deficiência; educação inclusiva, foi impulsionado o MOOC *Amo tlen tojuanti tlash tojuanti* ('Nada sobre nós, sem nós.'), que permitiria o acesso aos conceitos básicos da educação inclusiva a partir de uma linguagem não especializada e de caráter informativo-sensibilizador; inovação educacional, foi organizado um seminário sobre avaliação educacional e realizada uma capacitação para professores sobre o modelo educacional do Sistema de Educação Responsável em entidades estatais do país; e ensino superior, foram impulsionadas as mobilidades acadêmicas Jaime Torres Bodet-Paulo Freire.

O tema da transformação digital foi trabalhado a partir de uma perspectiva de justiça social. A colaboração com o Instituto Ibero-Americano de Educação e Produtividade foi concretizada através do Seminário Internacional «Inovação e inteligência artificial: oportunidades para a produtividade na Ibero-América».



Escritório da OEI no México.

Em relação às parcerias estratégicas, está sendo realizada uma colaboração com o CAF, em que a OEI atuou como intermediária para a doação de equipamentos de informática a entidades mexicanas destinadas a promover o desenvolvimento humano e o bem-estar social. Quanto à divulgação científica, o escritório está trabalhando no projeto Kuni, um espaço que apresentará as principais ações que impulsiona neste campo.

As publicações do escritório estão focadas na primeira infância com o raio-x da maternidade e paternidade, além de um guia para a alimentação perceptiva; educação, avaliação educacional; direitos humanos, Relatório do Colóquio Internacional sobre Reinserção Social.



Equipe da OEI no México.

A não discriminação foi promovida por meio da criação de uma caixa de ferramentas educacionais e de um manual que visa reduzir a violência e intervir no comportamento violento dos agressores; inclusão, experiências demonstrativas (pessoas com deficiência, aptidões excepcionais e transtornos); a diversidade linguística foi trabalhada com *Contos e Lendas dos Povos Indígenas: México*, bem como o Relatório do projeto Pilares do Governo da Cidade do México; transformação digital na educação com o Decálogo do Diálogo Regional sobre Inteligência Artificial (IA) e Inteligência Emocional (IE); e ciência, Relatório da participação do México na Noite Ibero-Americana d@s_pesquisador@s.

Quinto Congresso Internacional de Educação Infantil

Dentro dos eixos prioritários da OEI, a educação infantil e a primeira infância são fundamentais. O objetivo é promover uma educação de qualidade para a primeira infância, fortalecendo professores, gestores e famílias por meio de capacitação, mobilidade, redes e geração de conhecimento.

Em março de 2023, a OEI, o Ministério da Educação Pública (SEP) e o Unicef organizaram o Quinto Congresso Internacional de Educação Infantil para apoiar a Política Nacional de Educação Infantil (PNEI) publicada em 2022. O congresso reuniu agentes educacionais, mães e pais de família e outros interessados, abordando temas como as políticas para a primeira infância na América Latina, a implementação da PNEI, o impacto da pandemia e a parentalidade cooperativa.

A OEI participou destacando sua iniciativa «Pontos de Encontro», na mesa de diálogo sobre políticas educacionais para a primeira infância, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento e o bem-estar das crianças de 0 a 5 anos.

Resultados

- O Congresso fortaleceu a Política Nacional de Educação Infantil, promovendo sua implementação no México.
- A transmissão do evento, até 23 de março de 2023, tinha ultrapassado as 100.000 visualizações no YouTube (OEI e SEP) e Facebook (Unicef e SEP).
- O congresso teve visibilidade em estados como Cidade do México, Puebla, Sinaloa, Nuevo León, Jalisco, Durango, Yucatán e Aguascalientes.
- Participaram 11 especialistas de renome, incluindo María Emilia López, María Paula Reinbold, Norbert Schady e Ragnar Behncke.

- 📌 **A OEI celebra uma semana dedicada à profissionalização da equipe de educação infantil**
- 📌 **Trabalhar para garantir que as crianças desfrutem de seu direito à educação: tema central do Quinto Congresso Internacional de Educação Infantil**
- ▶ **Quinto Congresso Internacional de Educação Infantil (Dia 1)**
- ▶ **Quinto Congresso Internacional de Educação Infantil (dia 2)**



Justiça social, elemento-chave para a transformação digital na educação no México

Este projeto aborda as lacunas tecnológicas e educacionais no México, agravadas pela pandemia e outras desigualdades, como gênero, etnia e status socioeconômico.

Os povos e comunidades indígenas enfrentam condições difíceis devido a sua localização geográfica, infraestrutura precária e barreiras econômicas e culturais. O projeto busca mudar a narrativa que associa as comunidades indígenas ao atraso tecnológico.

O objetivo é consolidar um projeto educacional com foco na justiça social para a transformação digital na educação em Durango, especialmente no município de El Mezquital, Durango. As três fases do projeto são:

- Mapear as lacunas de desigualdade na transformação digital na educação básica pública.
- Construir um processo de formação pedagógica para a educação híbrida em contextos de emergência com comunidades indígenas.

- Fortalecer os laços comunitários e incorporar uma perspectiva de gênero no uso de habilidades tecnológicas e educacionais.

Os beneficiários são professores da educação básica das Direções-Gerais de Educação Indígena e Intercultural e pesquisadores do Centro de Investigação e Inovação para o Desenvolvimento Educativo (CIIDE), com experiência docente.

Resultados

- Um diagnóstico está sendo preparado para identificar lacunas na transformação digital em Durango e Mezquital.
- Foi realizada uma visita exploratória às comunidades indígenas para apresentar o projeto e coletar informações.

- Está sendo elaborada uma proposta metodológica para o diagnóstico de campo programado para maio de 2024.
- Foram estabelecidas parcerias com a AECID, a OEI, a Secretaria da Educação de Durango e o CIIDE.
- Participaram 30 professores e 11 funcionários no diagnóstico.



A OEI no México e a Secretaria da Educação de Durango iniciam um projeto em favor da justiça social por meio da educação



Justiça Social: Elemento-chave para a transformação digital na educação no México



Os participantes da formação são professores da educação básica que possuem experiência em sala de aula.

Cooperação Técnica para a sistematização da atenção educacional à Primeira Infância

O projeto, alinhado aos eixos prioritários da OEI na Educação Infantil e na Primeira Infância, teve como foco o fortalecimento do modelo de Educação Comunitária para o Bem-Estar (2022-2023) do Conselho Nacional de Fomento Educacional (Conafe). Este modelo atende crianças de 0 a 3 anos em situação de vulnerabilidade.

O projeto faz parte de uma estratégia de acompanhamento e assessoria acadêmica que considera trajetórias completas de desenvolvimento de 0 a 14 anos de idade. A estratégia incluiu observações participativas, registros etnográficos e entrevistas com crianças, famílias e atores educacionais em seis estados: Campeche, Durango, Jalisco, Sonora, Yucatán e Veracruz.

O projeto permitiu refletir sobre a qualidade da atenção educacional, identificar áreas de melhoria e fortalecer as políticas públicas na Primeira Infância.



A atenção à educação na Primeira Infância é um dos eixos estruturais deste projeto.



Escola de Primeira Infância em San José de Chiltepec, México.

Resultados

- Foram realizadas 29 visitas a seis entidades entre abril e novembro de 2023, abrangendo 72 espaços para a educação infantil e 65 para o pré-escolar.
- Foram entrevistadas 264 famílias, 66 crianças e 167 atores educacionais, coletando informações valiosas para a melhoria da atenção educacional.
- As educadoras comunitárias foram capacitadas em práticas de cuidado infantil e reflexão metodológica, e foi proposto aumentar o tempo e o orçamento para sua formação.



OEI e CONAFE fazem uma parceria para melhorar os serviços de atenção à educação na primeira infância

«Kuni: Haz clic con la ciencia», revista de divulgação da OEI no México

A Kuni é uma estratégia digital da OEI no México que se destaca por seu foco na divulgação científica, especialmente por meio de eventos como a Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s. Usa um design inovador e cores harmoniosas para criar uma experiência imersiva visando conscientizar e educar o público sobre o trabalho científico regional.

O projeto busca mudar a percepção de crianças e adolescentes em relação à ciência, apresentando as principais instituições de ensino superior e os avanços científicos gerados em seus laboratórios. Está dirigido aos estudantes do ensino médio interessados em cursos superiores na área científica, bem como aos universitários e ao público em geral que queiram saber mais sobre as instituições de ensino e seus pesquisadores. Além disso, oferece uma plataforma para divulgar seus trabalhos, fortalecendo suas carreiras e contribuindo para o desenvolvimento científico por meio da publicação de materiais de divulgação.

Resultados

- A Kuni fortaleceu parcerias estratégicas com as principais instituições de ensino, como a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), o Instituto Politécnico Nacional (IPN), o Instituto Tecnológico Nacional do México (TecNM), a Universidade Autônoma Metropolitana (UAM) e a Universidade Autônoma do Estado do México (UAEMEX).
- A OEI se destacou como parceira na divulgação científica, especialmente na Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s.
- Foi lançado um concurso de desenho para a capa que atraiu 16 participantes, premiando o vencedor com 10.000 pesos.
- A divulgação do concurso atingiu 5000 interações e foi compartilhada com 32 Secretarias Estaduais de Educação e universidades.
- Pesquisadores e divulgadores científicos se beneficiaram ao alcançarem os jovens por meio da Kuni.

- 📎 **Anunciamos a ganhadora do concurso «A Representação do Conhecimento Científico através da Arte»**
- ▶ **De nosso laboratório cuidamos da água e geramos bioenergia**
- ▶ **Lodo de esgoto como uma fonte sustentável de recursos**



Capa da revista Kuni, publicada pela OEI do México.

- ▶ **Oficina de Introdução à Robótica**
- ▶ **Oficina: Percepção das crianças sobre a cidade**
- ▶ **A importância da pesquisa econômica de uma perspectiva regional para conseguir uma AL mais equitativa**
- ▶ **A ciência de seus alimentos**

Competências e Habilidades Socioemocionais no México

No âmbito do Plano de Ação OEI-AECID 2021 e em parceria com a Secretaria de Educação Pública e das Secretarias de Educação de Jalisco, Sinaloa, Nuevo León, Tlaxcala, Puebla e Chiapas, foi implementado o projeto «Sistema de Educação Responsável» (Modelo Educativo SER).

Este modelo está focado no desenvolvimento e fortalecimento das habilidades socioemocionais, cognitivas e de recursos internos dos professores da educação básica, capacitando-os a serem líderes e facilitadores eficazes em sala de aula.

O Modelo Educativo SER procura auxiliar a comunidade docente a enfrentar os desafios da escola, promovendo o crescimento pessoal, social e acadêmico dos professores. A formação é realizada online, durante quatro bimestres letivos.

De janeiro a agosto de 2023, o projeto foi testado com 1081 professores dos estados mencionados. Durante esta fase, os professores implementaram projetos de aprendizagem em suas escolas, aplicando os conhecimentos e competências adquiridas.



Na cerimônia de encerramento, os participantes do programa receberam seus certificados.

Resultados

- Em 2023, o Modelo Educativo SER foi validado com 913 membros da comunidade educativa, incluindo 846 professores, 16 ATP e 51 links.
- O Modelo SER influenciou os fatores socioemocionais dos professores, melhorando seu comprometimento, colaboração, abertura e autorregulação.
- O modelo está em processo de atualização para ser oferecido como formação à comunidade de educação em diversos contextos ibero-americanos.



OEI no México, SEP e AECID celebram o encerramento do projeto «Competências e Habilidades Socioemocionais no México»



OEI, SEP e SEPP comemoram a conclusão das atividades docentes em Puebla do Programa de Validação do Modelo Educativo SER



A OEI e a AECID unem forças para capacitar professores no desenvolvimento de habilidades socioemocionais



Encerramento do projeto «Competências e Habilidades Socioemocionais no México»



Depoimentos - Projeto: «Competências e Habilidades Socioemocionais no México»

Diálogo Regional sobre Inteligência Artificial e Inteligência Emocional

No âmbito do Plano de Ação OEI-AECID 2022, está sendo implementado o projeto «Educação e inteligência artificial: uma oportunidade também para a Ibero-América». Seu objetivo é orientar decisões e políticas sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) na educação.

Em 11 de março de 2024, foi realizado o Diálogo Regional sobre Inteligência Artificial e Inteligência Emocional (IE) no Centro Cultural da Espanha no México. Este evento reuniu especialistas em ambos os tipos de inteligência da Ibero-América para explorar estratégias e soluções para a educação. Foram abordados temas como o desenvolvimento do potencial humano, o bem-estar emocional e a ética no uso da tecnologia, destacando seu impacto em uma educação transformada pelas tecnologias.

Resultados

- Participaram 9 especialistas da região.
- 200 pessoas se inscreveram para o evento no formato híbrido.
- Teve mais de 600 visualizações ao vivo.
- Foi lançado um decálogo com as principais ideias sobre a convergência entre IA e a IE na educação, destacando os temas abordados durante o evento.
- Foram compartilhadas experiências sobre a convergência da IA e da IE, ilustrando aplicações práticas e estratégias inovadoras no uso da IA na educação.



A OEI no México realizou o I Diálogo Regional sobre Inteligência Artificial e Inteligência Emocional



Decálogo do primeiro Diálogo Regional sobre Inteligência Artificial (IA) e Inteligência Emocional (IE)



Lista de Reprodução do Diálogo Regional sobre Inteligência Artificial e Inteligência Emocional e experiências compartilhadas



Discurso de Patricia Aldana Maldonado, representante permanente da OEI no México.



Abertura do diálogo por Juan Duarte Cuadrado, Embaixador da Espanha no México.

Seminário Internacional «Inovação e Inteligência Artificial: oportunidades para a produtividade na Ibero-América»

No México, o Instituto Ibero-Americano para a Educação e a Produtividade da OEI organizou um evento que reuniu representantes de empresas, autoridades universitárias e diplomatas. Foi discutido sobre inovação, produtividade e crescimento econômico na região, destacando a importância da ciência, tecnologia e inteligência artificial no setor empresarial.

O seminário analisou como a região inova do ponto de vista empresarial, acadêmico e público, e como os investimentos em inovação fomentam a produtividade. Foi discutida a colaboração entre os bancos multilaterais, universidades e o setor empresarial para criar ambientes que impulsionem a inovação.

O impacto da inteligência artificial e a necessidade de adaptar e capacitar a força de trabalho foram enfatizados. Nesse contexto, a

educação, especialmente nas universidades, é essencial para preparar a próxima geração de profissionais, promovendo o avanço e a divulgação da inteligência artificial e incentivando a inovação tecnológica.

Resultados

- O seminário reuniu 70 representantes de empresas, organizações multilaterais, autoridades educacionais, acadêmicos e diplomatas.
- 16 painelistas de alto nível discutiram como as empresas inovam, gerando uma troca de ideias sobre a sinergia entre inteligência artificial e produtividade.
- Foi destacada a necessidade de criar espaços colaborativos que contribuam para o aumento da produtividade.



O aumento da produtividade só ocorrerá com a articulação entre o ensino superior, as empresas, os órgãos públicos e multilaterais: OEI

Participantes do Seminário Internacional de Inovação e Inteligência artificial (25/6/2024).



Cartaz do Seminário Internacional.



Mesa de diálogo para debater a inovação e a produtividade na Ibero-América.



Seminário Internacional sobre avaliação educacional: tendências e reformulações

O projeto realizado em colaboração com a Comissão Nacional para a Melhoria Contínua da Educação (Mejoredu) em maio de 2023, procurou transformar a avaliação educacional no México. O evento reuniu especialistas nacionais e internacionais para compartilhar experiências e discutir tendências atuais e futuras da avaliação educacional. Foram explorados temas como avaliação diagnóstica, formativa e integral, e seu impacto nos sistemas de educação e na prática pedagógica em sala de aula.

O seminário abordou a ressignificação da avaliação para fins diagnósticos e de formação e apresentou experiências de melhoria contínua na educação. Também promoveu uma visão inclusiva e diversa de avaliação, incentivando a participação e a horizontalidade no espaço de educação e valorizando a diversidade e os valores educacionais.

Resultados

- O projeto introduziu novas formas de avaliação nos espaços educacionais, promovendo o diálogo, a escuta ativa e o reconhecimento pessoal da aprendizagem das crianças na educação básica.
- Participaram especialistas da Ibero-América compartilhando experiências sobre a avaliação da aprendizagem, a prática docente, as condições e processos escolares e as políticas educacionais.
- As mesas do seminário acumulam mais de 54.000 visualizações no YouTube.
- Foi elaborado um relatório que sistematiza as experiências.

- 📎 **Seminário Internacional sobre avaliação educacional: tendências e reformulações**
- ▶ **Mesa 1. Avaliação para a melhoria da aprendizagem dos alunos**
- ▶ **Mesa 2. Avaliação para a melhoria da prática docente**
- ▶ **Mesa 3. Avaliação para a melhoria das condições e processos escolares**
- ▶ **Mesa 4. Avaliação para a melhoria das políticas e programas educativos**



MOOC de Educação Inclusiva «Amo tlen tojuanti tlash tojuanti: Nada sobre nós sem nós»

A inclusão é fundamental na luta pelos direitos humanos, tornando as desigualdades visíveis e apoiando a diversidade. Por isso, criamos um curso massivo (MOOC) sobre educação inclusiva, acessível e sensibilizadora. Este curso busca mudar pensamentos discriminatórios em espaços «não especializados» e apoiar a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O MOOC em Educação Inclusiva tem como objetivo capacitar profissionalmente os participantes, promovendo ações afirmativas e boas práticas. Beneficiará a equipe docente e administrativa do Tecnológico Nacional do México (TecNM) e de outras instituições.

O curso tem 5 unidades:


1. Conceitualização e história da educação inclusiva.
2. Marco regulatório nacional e internacional.
3. Identificação de condições de vulnerabilidade, como a deficiência.



O lançamento deste evento foi realizado de forma híbrida e foi transmitido através das redes sociais do Tecnológico Nacional do México.

4. Aprofundamento em altas habilidades intelectuais.
5. Pertencimento a povos e comunidades indígenas.

O objetivo é capacitar os participantes para implementar ações afirmativas e melhorar a atenção a grupos prioritários, como pessoas com deficiência, altas habilidades intelectuais e membros de povos indígenas.

 **O TecNM e a OEI introduziram o MOOC de Educação Inclusiva «Amo tlen tojuanti tlash tojuanti: Nada sobre nós, sem nós»**

 **MOOC de Educação Inclusiva**

 **Trailer MOOC de Educação Inclusiva**

Resultados

- Em março de 2024, o MOOC de Educação Inclusiva foi lançado em um evento com autoridades do TecNM, da Subsecretaria de Educação Básica e da Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia.
- A apresentação incluiu a experiência «Como conduzir uma sala de aula inclusiva», de Mayra Cristal Vargas Osornio, destacando a inclusão de pessoas com deficiência visual.
- O evento destacou a diversidade cultural e a importância das línguas maternas no México.

I Ciclo de Entrevistas: Educação e Alfabetização Socioemocional

No âmbito da Estratégia Nacional de Promoção de Trajetórias Educativas Contínuas, a OEI, em colaboração com a SEP, desenvolveu um ciclo de nove debates durante o ano letivo 2022-2023. Este ciclo teve como objetivo fortalecer o desenvolvimento de competências socioemocionais em gestores, professores, pais e mães de família da educação básica no México e na região ibero-americana.

As sessões, realizadas de setembro de 2022 a julho de 2023 e transmitidas pelo Facebook e YouTube da OEI México, contaram com a participação de especialistas da Argentina, Chile, Espanha, México e Peru. Os tópicos abordados incluíram princípios e técnicas para trabalhar as emoções na educação infantil, no ensino fundamental e médio; estratégias para criar um clima emocional favorável à aprendizagem; e a importância da colaboração entre família e escola na educação socioemocional. Também foram discutidos o bem-estar emocional do professor, a solução pacífica de conflitos, a cooperação, a empatia e a motivação para a realização e resiliência.



Cartaz de promoção do I Ciclo de Entrevistas: Educação e Alfabetização Socioemocional.

Resultados

- 9 conversas virtuais com foco na educação emocional da educação infantil ao ensino médio.
 - Especialistas ibero-americanos compartilharam seus conhecimentos e ferramentas, fomentando a empatia na educação.
 - Mais de 140.000 visualizações nas redes sociais, com a participação ativa da comunidade educativa e dos pais.
- **Todas as emoções são boas porque basicamente indicam que estamos vivos; emoções negativas fazem parte da aprendizagem:** Anna Belykh
 - **O enfoque da educação cooperativa é uma proposta inovadora de aprendizagem e ensino, que nos permite enfrentar os desafios do século XXI:** Yolanda Muñoz
 - **O conflito é inerente às relações humanas; aprender a administrá-lo representa uma oportunidade para fortalecer os laços sociais:** Lucas J. J. Malaisi
 - **Fomentar e garantir o bem-estar emocional dos professores, com o fim de reconhecê-los como formadores de vidas e promotores do desenvolvimento integral e humano dos alunos é fundamental:** Arnaldo Canales
 - **Formar crianças assertivas e resilientes, realizando um trabalho conjunto entre a família e a escola na educação socioemocional**
 - **Respeito, cuidado, empatia e inclusão, características de um clima emocional favorável à aprendizagem**
 - **I Ciclo de Entrevistas: Educação e Alfabetização Socioemocional**

Cooperação OEI-CAF para a promoção de uma educação inclusiva por meio das tecnologias da informação e alfabetização emocional

Como parte do compromisso compartilhado de promover a educação inclusiva por meio de tecnologias da informação e alfabetização emocional, a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) no México e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) iniciaram um projeto conjunto com o objetivo de reduzir a lacuna educacional e digital, fortalecer as habilidades socioemocionais e melhorar a qualidade do binômio ensino-aprendizagem.

O projeto, financiado pelo CAF, incluiu a doação de nove computadores e US\$ 4.000 para organizações no México que promovem o desenvolvimento humano e o bem-estar social. Os equipamentos foram entregues ao Instituto de Reinserção Social, ao Centro Estudos para o Uso da Voz e ao «Telebachillerato» (Ensino Médio a distância) de Poxcutla.



Cerimônia de doação de equipamentos de informática, 2023.



Participantes da oficina de Arnaldo Canales, 2023.

Resultados

- Os eventos organizados pela OEI, diversas instituições de ensino e a SEP, contribuíram para a «Estratégia em sala de aula: prevenção de vícios», fomentando habilidades de autocuidado nos alunos.
- Foram doados 9 computadores a instituições no México e se formaram 172 alunos, 2632 professores e 200 participantes em vários eventos. Foram oferecidos 6 cursos e reforçadas 6 instituições de educação.

- Para promover a educação inclusiva por meio das tecnologias da informação, a OEI e o CAF doam equipamentos de informática
- «Bem-estar emocional: acompanhamento integral em sala de aula»
- Um «bom professor» é aquele que conhece o mundo interior de seus alunos
- Aprender a regular nossas emoções afeta a tomada de melhores decisões
- Promover o desenvolvimento de ambientes protetores é fundamental para o florescimento e a dignidade humana de meninas e meninos durante sua transição escolar e crescimento
- É muito importante estar ciente das emoções para mudar o ambiente
- O que é a consciência emocional?
- Ferramentas para fomentar a consciência social na sala de aula

Mobilidades acadêmicas Jaime Torres Bodet – Paulo Freire


O projeto busca promover a mobilidade de alunos de Escolas Normais do México por meio de experiências internacionais e práticas pedagógicas em diversos contextos, colaborando com o Ministério da Educação por meio da Direção-Geral de Ensino Superior para o Magistério (DGESuM), a OEI e universidades ibero-americanas. Esta iniciativa visa melhorar a qualidade educacional e fomentar a equidade, oferecendo oportunidades de formação em diferentes países. Foi estabelecido um sistema de mobilidade ibero-americano acadêmico para que os créditos e disciplinas cursados no exterior sejam reconhecidos pelas instituições de origem.

A necessidade de fortalecer a cooperação entre governos, instituições de educação e sistemas de formação na região é fundamental para abordar a lacuna educacional e a desigualdade na participação entre os países. O projeto reúne alunos de Escolas Públicas Normais do México, desenvolvendo suas habilidades docentes por meio de parcerias internacionais e garantindo o reconhecimento acadêmico de sua formação no exterior.

Resultados

- 248 alunos (nas seis edições do projeto) de 32 estados mexicanos realizaram estadias acadêmicas de até 90 dias em instituições de ensino superior da Ibero-América.
- Os beneficiários destacaram o impacto positivo em seu desenvolvimento pessoal e profissional, através da aquisição de novas estratégias e metodologias educativas.
- Foram criados ou aprimorados 2 recursos educacionais: «Cartas de Pátzcuaro» e «Projeto Paulo Freire-México: vozes, experiências e propostas».

- Países colaboradores: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai; O México recebeu alunos do Chile, Cuba, Equador, Panamá, República Dominicana e Uruguai.

 **Anunciamos os resultados da bolsa de Mobilidade Ibero-Americana «Jaime Torres Bodet – Paulo Freire 2024»**

 **A OEI no México lança a convocatória de Mobilidade Ibero-Americana «Jaime Torres Bodet – Paulo Freire 2024»**

 **Experiência de mobilidade acadêmica**



Alunos de Escolas Públicas Normais que querem melhorar sua educação no exterior.

Caixa de Ferramentas Educacionais para Fomentar a Não Discriminação nas Comunidades Educativas

As «Caixas de Ferramentas» desenvolvidas pelo Conselho Nacional para a Prevenção da Discriminação (Conapred) em colaboração com o Escritório da OEI no México, abordam a discriminação nas salas de aula de duas formas: antirracismo e identidades sexuais e de gênero não normativas.

Ambas as caixas estão em fase de diagramação, aguardando a integração dos logotipos e a aprovação de sua versão final, prevista para o último trimestre deste ano.

Resultados

- No segundo semestre de 2024, terá início uma fase-piloto com oficinas no Centro Cultural da Espanha e na Universidade Pedagógica Nacional.
- A impressão gratuita dos materiais e a capacitação pedagógica serão fornecidas pelo Conselho Nacional para a Prevenção da Discriminação (CONAPRED), com distribuição para as escolas e espaços que o solicitarem.

Caixa de Ferramentas

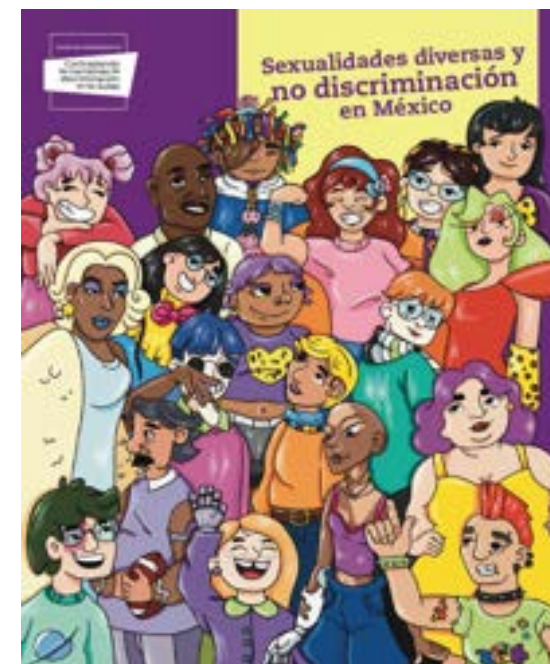
Contrastando as narrativas de discriminação nas salas de aula

Antirracismo



A Caixa Antirracismo dá visibilidade à cultura e à história dos povos e comunidades indígenas e afrodescendentes. Tem quatro seções: introdução, explicação da discriminação, mitos e realidades e atividades práticas com depoimentos.

Identidades Sexuais e de Gênero Não Normativas



A Caixa de Identidades Sexuais e de Gênero Não Normativas busca criar espaços de educação inclusivos e respeitosos. Está dividida em uma apresentação e uma seção explicativa com depoimentos e recursos.

Modelo de Intervenção precoce para quem comete violência de gênero

Desde 2023, a Secretaria de Segurança Cidadã (SSC) do Governo da Cidade do México, por meio da Subsecretaria de Participação Cidadã e Prevenção do Crime e a Procuradoria-Geral, tem implementado um modelo para atender pessoas acusadas de violência doméstica e crimes sexuais menores, como assédio. Oferece uma suspensão condicional do processo por meio de oficinas que buscam reduzir a violência e mudar comportamentos agressivos.

As oficinas incentivam mudanças de pensamento e habilidades de comunicação para relacionamentos pacíficos, especialmente de casais e familiares. O modelo fomenta masculinidades alternativas e questiona os estereótipos de gênero, capacitando a equipe para garantir uma intervenção eficaz e prevenir futuras transgressões.

Resultados

- De 22 a 29 de abril de 2024, foram realizadas oficinas de capacitação na Base Operacional de Topacio, Cidade do México.
- A OEI, em colaboração com a Secretaria de Segurança Cidadã, capacitou 21 funcionários públicos na oficina «Caleidoscópio da Masculinidade».
- A oficina faz parte da Estratégia Integral de Intervenção Precoce para a Prevenção da Violência e do Crime.
- Foi apresentado um manual baseado na terapia narrativa, utilizando a metáfora da viagem para trabalhar a reparação de danos e novas masculinidades.
- Os cursos de capacitação incluíram bases teóricas e práticas para abordar casos de violência de gênero em medidas cautelares.



A OEI e a SSC unem forças para a prevenção da violência de gênero



A Secretaria de Segurança Cidadã da Cidade do México assina acordo de colaboração com a OEI para impulsionar ações conjuntas de prevenção



A oficina «Caleidoscopio da Masculinidade» faz parte da Estratégia Integral de Intervenção Precoce para a Prevenção da Violência e do Crime.

Publicação de Contos e Lendas de Povos Indígenas: México

O projeto destaca a riqueza das narrativas orais das comunidades indígenas, camponesas e afrodescendentes no México e busca dar visibilidade às desigualdades que afetam as línguas indígenas. Não apenas são coletadas 28 narrativas orais em colaboração com as Rádios Culturais Indígenas do Instituto Nacional dos Povos Indígenas (INPI), a Estratégia Nacional de Leitura, o Instituto de Línguas Indígenas (INALI) e o Programa Asas e Raízes da Secretaria da Cultura, mas também é abordado o impacto do racismo, classismo e outras formas de discriminação.

O resultado é uma publicação que inclui narrativas, contextos, ilustrações, vídeos, podcasts e material pedagógico. Está dirigido a pessoas de comunidades indígenas e aos falantes e não falantes de línguas indígenas, promovendo o cuidado e a visibilidade dessas línguas em um quadro contextualizado e crítico.

Resultados

- Criação de material pedagógico para dar visibilidade às línguas indígenas do México e suas práticas narrativas, reconhecendo a complexidade da educação comunitária.
- Publicação com 28 contos em línguas indígenas, traduzidos para o espanhol e o português.
- Produção de áudios e vídeos em línguas indígenas, espanhol e português.
- Divulgação através de podcasts, vídeos de apresentação e um vídeo de lançamento.
- Publicação de duas edições: uma do projeto Iberleitura e outra da coleção para celebrar o 75º aniversário da OEI.
- Parcerias entre a OEI no México, a OEI na Argentina, a Secretaria-Geral, a Estratégia Nacional de Leitura, INPI, INALI, Asas e Raíces, o Instituto Latino-Americano de Comunicação Educacional (ILCE).



Edição de colecionador para comemorar o 75º aniversário da OEI.

Escritório da OEI na Nicarágua

No biênio 2023-2024, os esforços da OEI na Nicarágua se concentraram em apoiar a melhoria contínua da qualidade do ensino na etapa da Educação Infantil e no fortalecimento do enfoque técnico-ocupacional do programa de Educação de Jovens e Adultos. O objetivo é ampliar o acesso à educação pertinente e de qualidade em vários territórios do país, com uma perspectiva inclusiva, intercultural e de educação ao longo da vida.

Há 15 anos, a Educação Infantil começou a ser apoiada mediante a formação contínua de professores, educadores e assessores pedagógicos, incluindo diretores de escolas rurais e dispersas, com o objetivo de gerar um impacto na qualidade da aprendizagem desde o primeiro degrau do sistema educacional.

Neste último período, os trabalhos da OEI se concentraram em elevar as habilidades docentes na educação pré-escolar com a formação, o assessoramento e o acompanhamento técnico e metodológico em pré-escolares, principalmente nas áreas rurais e nas regiões do Caribe. Busca-se promover uma abordagem inclusiva, tanto do ponto de vista intercultural quanto em relação à identificação e às perspectivas oportunas de necessidades educacionais especiais, a partir dessa primeira inserção no sistema educacional.



Escritório da OEI na Nicarágua.



Equipe da OEI na Nicarágua.

Em coordenação com o Ministério da Educação da Nicarágua, foram selecionadas educadoras do pré-escolar que, além de um processo de formação contínua,

receberam recursos didáticos e ferramentas metodológicas para implementar diagnósticos preliminares individuais sobre necessidades educacionais especiais nas principais áreas de desenvolvimento de meninos e meninas, definindo adequações curriculares baseadas em metodologias ativas lúdicas e artísticas, com foco nas neurociências.

Na modalidade da educação para jovens e adultos do Ministério da Educação, o apoio centrou-se na integração da matéria Formação para o Trabalho no currículo dos ensinos primário e secundário, garantindo, dos processos de validação dos textos e de formação para professores populares, assessores pedagógicos e técnicos territoriais, até a reprodução dos textos para os alunos.

Desta forma, deu-se continuidade a um processo iniciado há 10 anos para desenvolver a abordagem por habilidades na Educação de Jovens e Adultos, orientando os esforços à pertinência técnico-ocupacional na Educação ao Longo da Vida.

Nesse período, a OEI voltou-se aos processos de acompanhamento técnico, pedagógico e metodológico, e à formação docente contínua, a fim de contribuir para a melhoria da educação com qualidade, equidade, inclusão e interculturalidade no país.

Prática educativa para Aprender e Empreender a partir da Educação Primária para jovens e adultos

O projeto fortaleceu o programa curricular de Educação Primária para Jovens e Adultos ao integrar a matéria «Área de Formação para o Trabalho». Isso completa a oferta educativa da educação primária, que não incluía essa quinta disciplina. Além disso, foram fortalecidas as habilidades de técnicos e professores populares para ensiná-la. O projeto beneficia mais de 15.000 alunos ao proporcionar-lhes textos educacionais específicos. A elaboração do módulo foi participativa, com a colaboração de assessores nacionais, técnicos e professores, incluindo os de centros de privação de liberdade, garantindo a contextualização adequada do conteúdo.

Além disso, incluiu a capacitação intensiva de técnicos e professores populares em aspectos técnico-pedagógicos a fim de garantir a implementação efetiva em sala de aula. Esse enfoque integral assegurou que a disciplina «Área de Formação para o Trabalho» não englobasse apenas conteúdos relevantes, mas também que se adaptasse às necessidades específicas dos alunos, incluindo os de centros de privação de liberdade.

Resultados

- Foi completada a oferta formativa de Educação Primária para Jovens e Adultos.
- Foi elaborado e entregue aos alunos o Módulo da Área de Formação para o Trabalho do primeiro ciclo.
- Foram fortalecidas as habilidades de técnicos e professores populares a fim de implementar a nova matéria.
- Mais de 15.000 alunos da educação primária para jovens e adultos.
- Parceiros: Ministério da Educação da Nicarágua (MINED)
- 432 beneficiários diretos.



Revisão do módulo AFPT, primeiro ciclo, em León, Nicarágua, 2024.



A OEI leva adiante seu acompanhamento em prol da melhoria da qualidade da educação, especialmente no âmbito da educação para adultos



A OEI oferece apoio com a participação de conferencistas de alto nível no Simpósio Acadêmico de Alfabetização de Adultos organizado pelo Ministério da Educação



Aprender e Empreender, a partir da educação primária para jovens e adultos, no desenvolvimento de suas competências e habilidades para a vida



Intervenção do projeto em León



Revisão de módulos autoformativos, primeiro e segundo ciclo, em Matagalpa, Nicarágua, 2024.

Fomento da Educação Infantil e Fortalecimento de Competências de Aprendizagem Inclusiva

A iniciativa tem como objetivo fortalecer as habilidades metodológicas na educação infantil por meio de formação, acompanhamento e fornecimento de recursos didáticos para professores, educadores, assessores pedagógicos e diretores de escolas.

O projeto gera um grande impacto na melhoria da qualidade da educação infantil e é implementado em territórios onde foi identificada uma necessidade de aprimorar o domínio das estratégias de aprendizagem na educação infantil, com foco em neurociências, inclusão e abordagem de gênero.

O objetivo é elevar o nível da formação de professores e educadores a fim de introduzir mudanças de qualidade nas salas de aula de educação infantil por meio da implementação de metodologias de aprendizagem baseadas na arte e em jogos.

Resultados

- Parceiros: Ministério da Educação da Nicarágua (MINED)
- 324 beneficiários.



Workshops sobre a Metodologia de Arte e Jogos com foco nas neurociências e na inclusão



Fomento da Educação Infantil e fortalecimento das habilidades de aprendizagem inclusiva em Manágua, León e áreas especiais da Costa do Caribe



A OEI e o MINED levam adiante o processo de formação para professores da educação infantil na área especial do Alto Wangki, na Nicarágua



Workshop de Metodologia Arte e Jogos



Wiwilí.



El Sauce.



Bonanza.



Bocana de Paiwas.



Mulukukú.

Trata-se de criar um ambiente escolar motivador, onde as crianças são sujeitos ativos de seus próprios aprendizados, em ambientes lúdicos agradáveis que as fazem querer voltar às suas salas de aula porque os jogos as motivam.

Escritório da OEI no Panamá

A OEI gerou um impacto significativo no Panamá, contribuindo para o desenvolvimento da educação, ciência, cultura, tecnologia e inovação. Promoveu a qualidade educacional, reduziu as lacunas, fortaleceu a divulgação científica e capacitou as mulheres na ciência. Além disso, promoveu o patrimônio cultural por meio da educação, fomentando a coesão social e o desenvolvimento sustentável.

Para 2023-2024, a OEI se destaca por sua assistência técnica ao programa Melhorando a Qualidade e Eficiência do Sistema Educacional, por seu apoio à Academia Internacional Bilingue Panamá para o Futuro e também ao Programa Nacional de Inglês «Panamá Bilingue». Além disso, trabalha com menores migrantes e refugiados por meio de um Mecanismo Não Reembolsável do BID e apoia a implementação de um programa de prevenção de gravidez precoce para o Ministério do Desenvolvimento Social.

A partir de sua unidade de projetos, a OEI desenvolveu um guia para a inclusão de alunos neurodivergentes, em colaboração com sete instituições. Esse guia fornece orientação sobre a inclusão em sala de aula e sobre a abordagem abrangente de grupos interdisciplinares, sendo um recurso amplamente utilizado e valorizado. Além disso, foi promovida a inovação docente com Laboratórios de Tecnologias Criativas,

assim como a educação sobre o patrimônio nacional entre alunos do ensino fundamental por meio de um microsite interativo sobre o patrimônio do Panamá, disponível no site do Ministério da Cultura.

No âmbito das ciências, a OEI obteve resultados satisfatórios com a primeira edição da NII, que contou com 100 projetos de pesquisa e mais de 400 participantes. Para 2024, espera-se a apresentação de 150 trabalhos de pesquisa e a organização da feira «ConCiencia», destacando a mulher na ciência. Em colaboração com a Embaixada Britânica, foi promovido o livro «O Brócolis Azul e os Nanabots» para incentivar as carreiras científicas entre as meninas.

O Programa Academia Cidadã lançou um novo módulo de capacitação on-line para promover

a transparência, a participação cidadã e a boa administração. Este programa busca formar novas gerações mais conscientes quanto ao papel de um cidadão e quanto à importância da democracia, dando impulso ao voto informado e à participação na vida pública.

Além disso, a OEI estabeleceu ecossistemas de inovação bibliotecária, fortalecendo as bibliotecas públicas através da inovação, da formação contínua e do desenvolvimento profissional dos bibliotecários.

Todas essas iniciativas são fruto do consenso e da colaboração entre as partes interessadas e seus parceiros, respondendo às demandas da sociedade por uma educação de qualidade e equitativa. Elas promovem uma identidade nacional sólida e aproveitam a inovação e a tecnologia como aliados essenciais. Esses projetos buscam ser sustentáveis em longo prazo por meio da cooperação ibero-americana.



Sede da OEI no Panamá.



Equipe da OEI no Panamá.

O Brócolis Azul e os Nanobots

Este projeto visa fomentar a coesão social e a igualdade de gênero no âmbito STEM (que engloba as ciências, tecnologia, engenharia e matemática) com a utilização do livro *O brócolis azul e os nanobots*. Destinado a alunos de 10 escolas do Panamá, o projeto inclui a distribuição do livro, avaliações de impacto, reuniões virtuais com mulheres de destaque no âmbito STEM e vídeos com desenhos animados sobre carreiras STEM. Os objetivos são incentivar os hábitos de leitura e o interesse em STEM entre as meninas, reduzir as lacunas de gênero e fortalecer a coesão social.

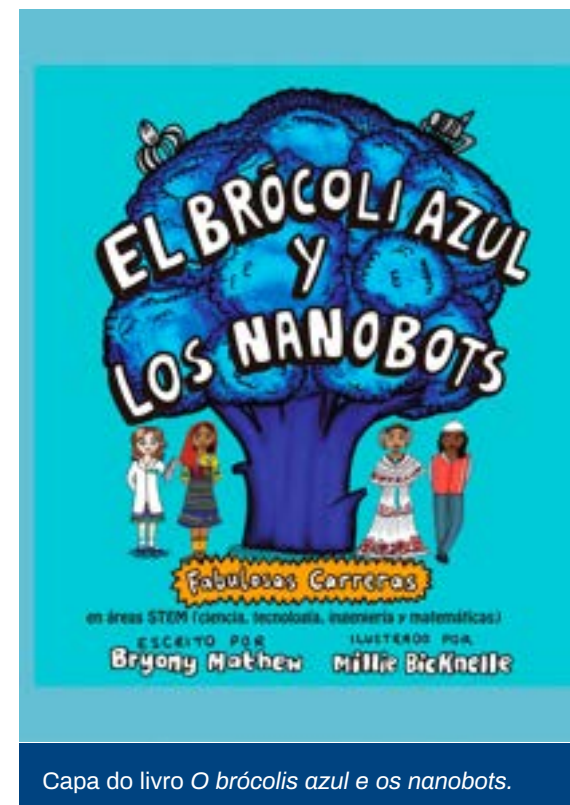
Os beneficiários diretos são meninas de 10 a 14 anos e professores das escolas participantes. O projeto pretende aumentar a participação das meninas em STEM, abordar a desigualdade de gênero e promover o desenvolvimento sustentável e a paz social. As meninas desenvolvem habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe, enquanto os professores recebem ferramentas para tornar suas aulas mais atrativas. Esta iniciativa inspira as meninas a explorar seu potencial em STEM e contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Resultados

- Beneficiários diretos: 1.000 meninas e 50 professores
- Recursos entregues: 1.000 livros *O brócolis azul e os nanobots*, material didático, acesso à plataforma virtual e vídeos com desenhos animados.
- Encontro virtual: assistido por 100 meninas e 5 mulheres de destaque no âmbito STEM.
- Impacto: aumento do interesse das meninas sobre STEM, melhoria do rendimento acadêmico em ciências e matemática, aumento da confiança das meninas em si mesmas, fortalecimento da coesão social nas comunidades educativas.



Promoção e distribuição do livro *O brócolis azul e os nanobots* e materiais complementares.



Capa do livro *O brócolis azul e os nanobots*.



O Brócolis Azul e os Nanobots

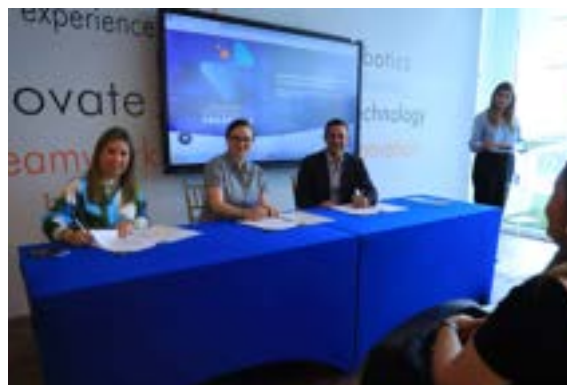


Projeto O Brócolis Azul e os Nanobots – Conheça uma analista de riscos

Laboratório de Tecnologias Criativas

O curso foi elaborado para transformar o ensino com o uso de metodologias inovadoras e com a integração da tecnologia em sala de aula. Seu objetivo era equipar os professores com ferramentas e conhecimento para poder aplicar metodologias ativas, fomentar o pensamento crítico e a criatividade, além de utilizar as tecnologias educacionais de forma eficaz. Os beneficiários foram professores da pré-escola ao ensino médio interessados em atualizar seus métodos de ensino. A metodologia foi prática-experiencial, focada em workshops e projetos STEAM. Os resultados esperados incluem uma maior motivação docente, habilidades transferíveis e uma melhoria da qualidade educacional, impactando tanto os professores quanto seus alunos.

Além disso, promoveu o desenvolvimento de habilidades como a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico. Os professores aprenderam a criar experiências de aprendizagem personalizadas e atraentes, otimizando o planejamento e a avaliação da aprendizagem e fortalecendo a comunicação e o trabalho colaborativo em sala de aula. Isso contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional dos professores e para a qualidade da educação.



Mesa para debater sobre a metodologia STEM na educação panamenha.



Participantes do projeto Laboratório de Tecnologias no Panamá.

Resultados

- Entrega de material didático em formato físico e digital, além de certificado de participação.
- Avaliações positivas e alta satisfação.
- Aumento da implementação de metodologias inovadoras e do uso da tecnologia.
- 100 professores de escolas públicas, particulares e de educação especial capacitados.
- 5 projetos implementados em instituições.
- 5 projetos apresentados no programa Innova-Nation Fest.
- 2 projetos apresentados na televisão nacional.



Microsite: Dando um impulso à metodologia STEAM na educação panamenha



150 professores terão a oportunidade de explorar, criar e aplicar suas habilidades tecnológicas, *Día a día* (07/10/2023)



Mentes brilhantes: docentes lideram importante projeto STEAM



Laboratório de Tecnologias Criativas



Edupan / O Laboratório de Tecnologias Criativas foi um sucesso, os professores participantes adquiriram conhecimentos baseados em... / Instagram

Academia Cidadã

Curso: «O papel da juventude na democracia»

O projeto focou na formação de uma cidadania jovem comprometida com a democracia. Utilizou a metodologia SAM para um desenvolvimento flexível e relevante e concentrou-se em capacitar jovens de 18 a 40 anos.

O curso incluiu uma pesquisa exaustiva, protótipos com retroalimentação e módulos práticos para promover a participação em processos democráticos. Ele beneficiou mais de 100 jovens e 50 professores, promovendo uma cultura de responsabilidade cívica e melhorando a qualidade da educação sobre democracia.

O curso se destacou por seu impacto significativo, empoderando jovens e promovendo a cidadania ativa. Foram distribuídos materiais didáticos e certificados de participação, resultando em avaliações muito positivas.

Os professores relataram melhorias na qualidade do ensino e um aumento na implementação de metodologias inovadoras. Este projeto, em parceria com o Ministério da Educação e outras instituições, estabeleceu as bases para uma educação democrática mais inclusiva e participativa.

Resultados

- Participaram mais de 500 jovens de 18 a 25 anos, superando a meta inicial.
- 3 cursos desenvolvidos na plataforma.
- 40 instituições educacionais receberam capacitação presencial.
- Avaliações positivas demonstraram um aumento da participação juvenil em processos democráticos e projetos sociais.
- Parcerias com organizações juvenis, instituições educacionais e meios de comunicação.
- Criação de uma rede de ex-participantes e desenvolvimento de novos materiais educativos.

 [Academia Cidadã](#)

 [Introdução ao curso Academia Cidadã](#)



Site do curso virtual «O papel da juventude na democracia».



Site da Academia Cidadã.



Apresentação do projeto no Tribunal Eleitoral, Panamá, 2024.

«Guia de intervenção contínua e de atenção para a população com diversidade funcional»

A iniciativa gerou um impacto positivo na educação inclusiva no Panamá. O guia proporciona uma ambientação sólida e estratégias práticas para atender alunos com deficiências, e foi distribuído e adotado por milhares de docentes. Os workshops de capacitação aprimoraram o atendimento educacional, e o guia recebeu reconhecimento nacional e internacional. O projeto promove a educação inclusiva, beneficiou alunos, docentes e famílias, e fomentou uma cultura educativa que respeita a diversidade.

Além disso, o guia facilitou a implementação de práticas inclusivas em sala de aula, alcançando um progresso significativo na educação de alunos com diversidade funcional. Os professores relataram uma maior eficácia na adaptação de seus métodos de ensino, enquanto as famílias reconheceram no guia um recurso valioso para apoiar seus filhos em casa. Esta iniciativa estabeleceu um precedente para a integração educativa e o apoio contínuo a todos os alunos.

Resultados

- Mais de 20.000 alunos com diversidade funcional beneficiados, com impacto positivo na sua educação e desenvolvimento.
- Mais de 10.000 professores formados no uso do guia, melhorando o atendimento educacional inclusivo.
- Milhares de famílias receberam orientação para apoiar a educação dos filhos.
- Os recursos entregues incluem guias impressos e digitais, materiais complementares e workshops de capacitação.
- Identificam melhoria no rendimento acadêmico, maior inclusão em sala de aula e diminuição da evasão escolar.
- Reconhecimento nacional e internacional como modelo de boas práticas na educação inclusiva.



A distribuição deste guia é um apoio para professores, estudantes e famílias a fim de superar a discriminação na educação.



«Guia de intervenção contínua e de atenção para a população escolar com diversidade funcional»



Lançamento: «Guia de intervenção contínua e de atenção para a população escolar com diversidade funcional»



Novo «Guia para intervenção na população escolar com diversidade funcional baseado na prática e na orientação», Ministério da Educação, Panamá Panamá



Apresentação do «Guia de intervenção contínua e de atenção para a população escolar com diversidade funcional», no Panamá (31/01/2024).

Meu entorno, meu patrimônio

A iniciativa revolucionou a educação sobre o patrimônio no Panamá graças a uma plataforma digital inovadora e metodologias ativas. O projeto, desenvolvido pela OEI, MiCultura e MEDUCA, capacitou centenas de educadores, aprimorando suas habilidades para ensinar sobre patrimônio cultural. Ele impactou milhares de alunos, promovendo o apreço por sua identidade cultural por meio de recursos educacionais acessíveis. Além disso, criou uma rede de promotores comprometidos com a preservação cultural e foi reconhecido por sua contribuição para a educação e a cultura no Panamá. A iniciativa continua evoluindo para se adaptar às novas necessidades, garantindo sua

sustentabilidade e ampliando seu impacto na sociedade.

O projeto alcançou milhares de alunos e professores no Panamá, promovendo a educação inclusiva sobre o patrimônio cultural nacional. A plataforma digital facilitou o acesso a materiais educacionais interativos, enquanto a formação de professores fortaleceu o ensino em sala de aula. A iniciativa também envolveu a comunidade em geral, permitindo que todos os panamenhos explorassem e valorizassem sua história e tradições, apoiando a preservação cultural de longo prazo.



Para você, o que é patrimônio?



Meu entorno, meu patrimônio

Resultados

- Mais de 50.000 alunos aprofundaram sua compreensão e apreço pelo patrimônio cultural panamenho.
- Mais de 1.000 docentes capacitados no uso da plataforma educativa e novas metodologias para o ensino sobre o patrimônio.
- Foi entregue uma plataforma educativa com recursos conceituais e audiovisuais, workshops e atividades metodológicas, além de outros materiais complementares como guias didáticos e apresentações.
- Aumento da participação em atividades culturais e melhoria no rendimento acadêmico em Ciências Sociais e Espanhol.



Projeto Bibliotech

Ecossistemas de inovação e pensamento

A iniciativa transformou bibliotecas panamenhas em centros ativos de aprendizagem e cultura. Formou mais de 100 bibliotecários, estudantes e membros da sociedade civil em mediação de leitura, promovendo a paixão pela leitura. Além disso, criou ecossistemas de colaboração entre bibliotecas, instituições educacionais e organizações sociais para promover projetos inovadores.

O projeto beneficiou mais de 50.000 pessoas, proporcionando acesso a livros e atividades culturais, e melhorou a qualidade dos serviços bibliotecários. A implementação de novas tecnologias facilitou o acesso à informação e promoveu uma maior participação da comunidade. A Bibliotech foi reconhecida por seu impacto positivo e continua evoluindo para atender às necessidades culturais e educacionais atuais. É um modelo inspirador para fortalecer o papel das bibliotecas no desenvolvimento social e cultural.

Resultados

- Mais de 100 bibliotecários capacitados.
- Mais de 1.000 usuários beneficiados com acesso a livros e atividades culturais.
- Membros da sociedade civil envolvidos: criação de redes de apoio e fomento à leitura em comunidades.
- Recursos entregues: materiais de formação, plataforma digital e equipamentos para bibliotecas (30 tablets, 3 carrinhos para transporte de livros e 500 livros) a 4 bibliotecas.
- Maior participação em atividades de leitura.



Acesso direto ao curso de biblioteca



Primeira entrega de suprimentos ao Projeto Bibliotech



Lançamento do Projeto Bibliotech



Bibliotech integra as ferramentas necessárias para as bibliotecas de sala de aula.



Entrega de recursos à Biblioteca Pública Omar Torrijos, Panamá, 2024.

Programa Educativo Ari Taen Jadenkä

O programa Ari Taen Jadenkä, que significa «Contar e Brincar» no idioma ngäbere, tem como foco melhorar a aprendizagem de matemática pelas crianças do povo ngäbe, no Panamá. Implementado na língua materna, o programa usa uma abordagem lúdica e experimental para ensinar matemática tradicional e etnomatemática, desenvolvendo um currículo bilíngue para a educação infantil e o primeiro ano do ensino primário. O programa provou-se inovador e eficaz, apresentando melhores resultados em matemática e fortalecendo a identidade cultural das crianças. Além disso, promove habilidades sociais e emocionais, preenche lacunas educacionais e é um modelo que pode ser replicado em outros contextos.

O projeto se destaca por sua abordagem intercultural, combinando conceitos matemáticos ocidentais com a etnomatemática do povo ngäbe. As crianças, com idades entre 4 e 6 anos, participam de atividades que incorporam elementos culturais relevantes, melhorando sua compreensão e absorção do conteúdo. Além disso, o programa promove a formação de professores locais, capacitados em técnicas pedagógicas adequadas a esse contexto.

Resultados

- 14.765 alunos do pré-escolar e 5.583 do primeiro ano do ensino primário se beneficiaram do programa.
- 17.004 pré-escolares tiveram acesso à educação domiciliar em casos de emergência.
- 886 professores de educação infantil e 269 do primeiro ano do ensino primário receberam capacitação.
- 174 escolas (2023) e 450 escolas em versão domiciliar.
- Foram entregues guias metodológicos, materiais de sala de aula e equipamento pedagógico.



Jadenkä recebe o Prêmio Internacional Khalifa para a aprendizagem na primeira infância.



«Ati Tean Jadenkä» impactará 4.289 alunos ngäbes do primeiro ano do ensino primário



Mais informações sobre o projeto



Testemunhos



Recursos de sala de aula e mediação pedagógica bilíngue do projeto Jadenkä.

Uma Noite no Laboratório

A IV Edição da Noite Ibero-Americana de Pesquisador@s, realizada no Panamá em 2023, destacou-se por seu impacto na aproximação da ciência à comunidade. O evento permitiu que pessoas de todas as idades interagissem com cientistas e conhecessem seus projetos, aumentando a visibilidade da pesquisa panamenha. Com a participação de aproximadamente 500 participantes, o evento fomentou o interesse pela ciência, inspirou vocações científicas e fortaleceu a colaboração entre educação, pesquisa e sociedade. Estudantes, cidadãos, pesquisadores, docentes e políticos se beneficiaram com a democratização do conhecimento e com a promoção de uma cultura científica sólida.

A iniciativa ofereceu uma plataforma para mais de 100 pesquisadores, que apresentaram seu trabalho a um público diversificado, incluindo estudantes do ensino médio e universitários, e também cidadãos interessados. Além de exposições e demonstrações, o evento incluiu palestras interativas e workshops práticos, promovendo um diálogo ativo entre os cientistas e a comunidade. Essa interação direta ajudou a desmistificar a ciência e fortalecer a relação entre a pesquisa e a sociedade.



Cartaz de Uma Noite no Laboratório, na Universidade Tecnológica do Panamá.

Resultados

- Participação destacada: 150 pesquisadores e 600 assistentes, incluindo estudantes, professores e público geral, participaram de workshops e exposições.
- Colaboração efetiva: foram fortalecidas as parcerias com a Universidade Tecnológica do Panamá, Senacyt e Indicasat AIP, otimizando recursos e expandindo o alcance do evento.
- Dinâmicas interativas: foram realizados jogos para o público juvenil e espaços de *networking*, promovendo o interesse nas STEM.



Organizadores do evento do qual participaram membros de toda a comunidade educativa.



Público na jornada organizada pela Universidade Tecnológica do Panamá.



Assim foi «Uma noite no laboratório» no Panamá

Escritório da OEI no Paraguai

A Constituição do Paraguai estabelece que este é um país multicultural e bilíngue, com duas línguas oficiais: espanhol e guarani. O Paraguai tem uma taxa de alfabetização de 96% para pessoas com mais de 15 anos de idade e uma expectativa de vida de 78,1 anos. O país ocupa a 102ª posição global no índice de desenvolvimento humano, com 0,731 pontos em 2022, o que é considerado um IDH alto.

Nas últimas duas décadas, a economia do Paraguai tem crescido mais rapidamente do que a média regional devido às condições externas favoráveis e à sólida gestão macroeconômica. O país se tornou um grande exportador global de produtos da agricultura, pecuária e energia elétrica. Porém, a economia continua vulnerável a choques externos. A pandemia da covid-19 e as secas recorrentes desaceleraram o crescimento econômico nos últimos anos. O crescimento real do PIB (Produto Interno Bruto) desacelerou de uma média de 4,4% entre 2003 e 2018, mas se recuperou neste último ano, atingindo um crescimento de 4,7%.

Nas últimas décadas, o Paraguai conseguiu notáveis avanços na redução da pobreza: em 2022, 24,7% da população paraguaia vivia abaixo da linha de pobreza nacional, quase a metade da proporção registrada em 2003, que era de 51,4%. Em 2023, registrou-se uma redução significativa nesse número. A pobreza

extrema também se reduziu à metade durante esse período, situando-se em 5,6%.

O atual governo do Paraguai está focado em melhorar a qualidade e o nível dos gastos públicos em infraestrutura e capital humano para acelerar o crescimento e a redução da pobreza. O Índice de Capital Humano do Banco Mundial estima que uma criança nascida no Paraguai em 2020 seria apenas 53% mais produtiva do que poderia ser se tivesse pleno acesso a serviços de saúde e educação de boa qualidade.

O Paraguai tem uma alta porcentagem de jovens: quase 70% da população paraguaia tem menos de 30 anos de idade. Esse «bônus demográfico» exige uma atenção urgente ao maior ativo do país. Quase um quarto das mulheres jovens e um décimo dos homens jovens não estão empregados, nem estudam, nem recebem formação.

Por ser uma economia pequena e aberta, com recursos naturais abundantes, o Paraguai é vulnerável a eventos climáticos extremos, como secas, inundações e tempestades.

O governo atual do Paraguai afirma estar focado na liderança do processo de descarbonização, aproveitando seu excesso de energia hidroelétrica, na melhoria da qualidade do gasto público e facilitando as condições para atrair mais investimento externo privado.



Sede da OEI no Paraguai.



Equipe da OEI no Paraguai.

Elas +

Fortalecimento das políticas institucionais sobre a participação política das mulheres do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Nesta iniciativa, feita em conjunto com o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, visa empoderar as mulheres através da formação, da geração de dados e da visibilização do seu acesso a cargos eletivos, como meio para o fortalecimento da democracia paraguaia.

Para isso, pretende-se alterar a ideia de que os cargos políticos são apenas para homens e facilitar às mulheres ferramentas para o empoderamento com uma capacitação sobre direitos políticos e o acesso à função pública de mais de 350 mulheres.

O projeto resultou em uma ampliação da cobertura do programa Escola de Formação Política para Mulheres Líderes a cinco departamentos do país e ajudou a entender o programa como uma ferramenta para a igualdade de condições no acesso a cargos eleitos pelo povo.

Resultados

- Parceiros: Aecid ESP, EFPML, Justiça Eleitoral, IDEA Internacional e Ministério da Mulher.
- A representação política das mulheres no Paraguai está abaixo da média regional (17,2% no Parlamento Nacional).
- Devem ser realizadas ações para eliminar obstáculos e criar mecanismos para a igualdade efetiva.



Participantes das jornadas de formação da Escola de Formação Política para Mulheres Líderes, em Caacupé, Paraguai (24/07/2024).



Depois da jornada de formação, as participantes recebem seus certificados em Caacupé, Paraguai (24/07/2024).

Abordagem restaurativa

Apoio ao fortalecimento da abordagem restaurativa nos processos de responsabilidade penal dos adolescentes do Paraguai

A OEI apoiou o Serviço Nacional de Atenção a Adolescentes Infratores (SENAAI) na implementação de uma abordagem restaurativa para trabalhar com adolescentes infratores, devido às estatísticas preocupantes sobre a situação dos jovens no Paraguai. A iniciativa busca humanizar o processo penal e reparar os danos causados.

O projeto foi baseado em três eixos: direitos humanos, gênero e diversidade cultural, e se concentrou principalmente no fortalecimento das capacidades organizacionais para uma intervenção mais contínua e estruturada no sistema penitenciário, no reforço das capacidades dos operadores judiciais e no desenvolvimento de novas ferramentas; implementando espaços de reflexão e coordenação interinstitucional; facilitando ferramentas de gestão, de monitoramento etc.



Formação para jovens com uma abordagem restaurativa no Centro Educacional Integral «La Esperanza», em Itauguá, Paraguai (2024).

Resultados

- Neste projeto estão envolvidos 1.300 adolescentes em conflito com a lei e 607 operadores do sistema judicial e equipes técnicas.
- Foi garantida a proteção integral dos adolescentes e as desigualdades foram eliminadas.
- As instituições educacionais foram dotadas com ferramentas para reinserção social.
- Os índices de reincidência foram reduzidos.
- Foi editado e publicado um novo protocolo de medidas que não privam a liberdade.
- Parceiros: Aecid ESP e Ministério de Justiça.
- Valor objetivo: 70% dos adolescentes que chegam ao sistema recebem uma resposta com foco restaurativo.



Especialistas na matéria se reúnem na Penitenciária Nacional Feminina «Buen Pastor», em Assunção, Paraguai (2024).

Incentivando a Qualidade da Educação no Paraguai

Essa iniciativa surge para melhorar o desempenho acadêmico e a formação técnica segundo as demandas do mercado de trabalho para mais de 33.300 docentes da Educação Básica e Secundária e da Educação e Formação Técnica-Profissional (EFTP).

Criado em 2020, o projeto visa elevar a qualidade do sistema educacional paraguaio, melhorar os resultados de aprendizagem na Educação Básica e Secundária, bem como implementar um sistema EFTP atualizado. Ao abordar esses desafios, pretende brindar os alunos com habilidades e conhecimentos relevantes para que possam enfrentar os desafios do mundo profissional.

O projeto gerou um impacto significativo na qualidade da educação paraguaia, especialmente nos níveis de Educação Básica e Secundária: melhorando a qualidade da educação, aumentando a compreensão dos conteúdos e desenvolvendo um sistema de EFTP adaptado às necessidades do mercado de trabalho.

Resultados

- **Educação Básica.** Novas ferramentas e recursos para professores:
 - Mais de 30.000 professores beneficiados.
 - Melhoria das habilidades, metodologias e rendimento dos estudantes.
- **EFTP.** Capacitação e desenvolvimento profissional para professores:
 - Mais de 3.300 docentes beneficiados, principalmente mulheres.
 - Fortalecimento das capacidades docentes e da igualdade de gênero.



Mais de 100 educadores paraguaios finalizaram o curso de Especialização em Liderança e Gestão de Redes



EFTP no Paraguai: técnicos se capacitam no desenho de perfis profissionais



243 diretores de instituições de EFTP do Paraguai se capacitaram em liderança e gestão



Diretores de povos originários analisaram estratégias para a montagem do currículo escolar indígena



Construção do Programa Nacional de Matemática. Ypacaraí, 2024.



Workshop de educação escolar indígena, em Assunção (2024).



Certificação de habilidades a trabalhadores da construção. Assunção, 2023.

Escritório da OEI no Peru

O Escritório da OEI no Peru foi um personagem primordial na promoção da educação, da cultura e do desenvolvimento social no país durante o biênio 20223/2024. Graças a uma série de iniciativas inovadoras e colaborações estratégicas, a OEI Peru contribuiu significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos peruanos e para o fortalecimento dos laços de cooperação entre os países ibero-americanos.

Uma das chaves para este biênio foi a inovação educacional. Nesse sentido, foram geradas diversas iniciativas, como o «Lenguas», um aplicativo para aprender quéchua, desenvolvido com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O ano de 2024 foi um marco nesse projeto com a implementação de um piloto em Cusco e Puno, duas regiões com uma rica diversidade linguística, beneficiando milhares de alunos.

Para incentivar a promoção da leitura em espaços públicos e contribuir para a formação de novos leitores, desenvolveu-se o «Leitura em Movimento». A campanha de fomento à leitura em espaços públicos busca desenvolver hábito de leitura e possibilitar o acesso à literatura gratuita por meio de cartões contendo códigos QR. Os códigos dão acesso a bibliotecas públicas virtuais dos nossos parceiros, nos sistemas de transporte público de Lima, na Casa da Literatura e nas feiras da FIL (2023).

A fim de continuar preservando a cultura e o patrimônio, foram desenvolvidos projetos como

o festival cultural «Madri na Ibero-América», que levou a essência de Madri ao Peru com exposições, palestras e outras atividades culturais realizadas com o apoio do MP de Arequipa, do Ministério da Cultura e da UNSA.

E continuamos a trabalhar em prol dos direitos humanos. O projeto «Escola de Formação Política Feminista» foi o vencedor da fase nacional do Prêmio Ibero-Americano Óscar Arnulfo Romero no Peru. Durante a cerimônia de premiação, foi realizada a primeira conferência sobre direitos humanos, com a participação dos nossos parceiros: Unesco, UE, MINJUSDH, IDEHPUCP, Fundação Gustavo Mohme Llona e Coordenadoria Nacional de Direitos Humanos.

O programa Somos Mulheres e Fazemos Ciência no Peru foi desenvolvido para conscientizar a população sobre a necessidade de refletir sobre a escolha e o futuro acadêmico, profissional e laboral, e sobre o impacto gerado posteriormente no desenvolvimento das mulheres no país.

Com o apoio de diversos parceiros, organizamos e realizamos várias atividades, como o III Fórum Acadêmico «Soluções frente à violência escolar. Um desafio coletivo por uma convivência pacífica», que reuniu docentes de Lima com o objetivo de reconhecer o importante papel que desenvolvem frente a casos de bullying; a palestra «O futuro da Inteligência Artificial na educação»; com a participação do Iberleitura, atendemos ao chamado do Ministério da Educação para



Equipe da OEI no Peru.



Sede da OEI no Peru.

participar do Concurso de Compreensão Leitora #EIPerúLee e participamos do evento virtual «Tendências para uma Maternidade Saudável e Segura», entre outros.

Na mesma linha, oferecemos assistência técnica ao Ministério da Cultura para a elaboração dos expedientes técnicos de seis parques bicentenários, que têm como característica principal a incorporação não apenas do componente recreativo, mas também do cultural, com espaços lúdicos, históricos, museográficos, de atividades culturais etc.

Línguas indígenas da América Latina e do Caribe

O aplicativo «Lenguas» é uma ferramenta educacional inovadora, desenvolvida pela OEI com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e pensada para revitalizar e preservar as línguas indígenas da América Latina e do Caribe, seguindo as diretrizes da declaração da Década das Línguas Indígenas das Nações Unidas (2022-2032).

A plataforma foi projetada para estudantes (a partir de 11 anos), professores e para o público em geral. Para os alunos, o aplicativo oferece lições interativas e atividades criadas para desenvolver habilidades linguísticas; para os professores, oferece ferramentas e suporte para um ensino mais dinâmico.

Atualmente, o aplicativo conta com a variante *collao* do idioma quéchua, e está sendo implementado um piloto nos departamentos de Cusco e Puno. Foi apresentado no Brasil, na palestra sobre políticas regionais denominada «Aprendendo com a Amazônia: estratégias inovadoras para transformar a educação».



Participantes da apresentação da ferramenta Lenguas em Puno.

Resultados

- 7.000 estudantes, 200 docentes e 20 formadores beneficiados.
- O aplicativo conta com a língua quéchua em sua variante *collao*.
- Parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento.

- ▶ **App «Lenguas Indígenas de América Latina e el Caribe»**
- ▶ **«Lenguas»: A plataforma de idiomas dos povos originários da América Latina e do Caribe**



Aplicativo da variante *collao* do quéchua.

Mesa-redonda: «O futuro da inteligência artificial na educação»

Com base na publicação *O futuro da inteligência artificial na educação*, foi realizada uma mesa-redonda com o mesmo nome para reunir as impressões de especialistas, empresas de tecnologia e líderes educacionais de ministérios da região.

Foi apresentado um diagnóstico do estado da inteligência artificial (IA) nas salas de aula da América Latina, explorando cenários futuros sobre avaliação, gestão escolar e monitoramento de alunos. Também foram oferecidas recomendações para seu aproveitamento oportuno.

O objetivo era criar um espaço de debate sobre a percepção da educação e da IA. Nesse sentido, foram organizadas mesas-redondas sobre educação, produtividade e IA, e também sobre as perspectivas da IA na região. Especialistas de associações civis, do meio acadêmico e de ministérios da educação participaram e discutiram o impacto da IA na educação e na produtividade.

Resultados

- 200 docentes da Área Metropolitana de Lima participaram da mesa-redonda e receberam a publicação.
- A iniciativa será replicada em Trujillo, Chiclayo e Huancayo.

- 📎 Quais são os desafios e oportunidades da Inteligência Artificial na educação?
- 📄 Publicação: *O futuro da inteligência artificial na educação na América Latina*
- ▶ Mesa-redonda sobre IA na educação, em Lima (28/11/2023)



Participantes da Mesa-redonda organizada pelo escritório da OEI no Peru e pela Fundação Telefônica Movistar.

III Fórum Acadêmico: «Soluções para combater a violência escolar, um desafio coletivo por uma convivência pacífica»

Esta iniciativa foca na reflexão e no debate sobre a violência escolar, permitindo que os participantes troquem experiências e explorem soluções para prevenir a violência escolar a partir da contribuição de atores primordiais e a fim de obter insumos para os tomadores de decisões políticas.

Especialistas no assunto participaram da atividade e foi apresentado um estudo sobre políticas públicas na região para prevenção e atenção aos conflitos no ambiente escolar. O fórum acadêmico especializado em violência escolar centrou-se no «Papel do professor em sala de aula para a gestão de uma convivência pacífica».

O fórum foi produtivo, com atividades em grupo que contribuíram para o estudo de políticas públicas de prevenção à violência escolar. Esse material proporcionará ao Ministério da Educação uma melhor compreensão da realidade educativa atual.

Resultados

- 146 professores da Área Metropolitana de Lima participaram do evento.
- Transmitido para o público geral pela USMPTV, primeiro canal educativo do Peru para jovens escolares.



O fórum acadêmico conseguiu reunir professores de Lima com o objetivo de reconhecer o importante papel que desenvolvem perante os casos de bullying



III Fórum Acadêmico: «Soluções para combater a violência escolar, um desafio coletivo por uma convivência pacífica»



Fala de Manuel Cipriano, professor e consultor de Telecomunicações e Transformação Digital.



Especialistas do mundo acadêmico e educacional presidiram as jornadas deste fórum.

Leitura em Movimento, em Lima

O objetivo desta iniciativa é fomentar a leitura entre a população com pouco hábito de leitura, levando a literatura a espaços públicos além das bibliotecas e reivindicando a leitura como ato social e cultural.

O objetivo era incentivar os hábitos de leitura e o acesso à literatura por meio de cartões com códigos QR para passageiros, pedestres, visitantes da Feira Internacional do Livro de Lima, pacientes em hospitais etc.


O projeto gerou um impacto positivo nas instituições participantes e acordos para futuras atividades conjuntas. Também fortaleceu a comunicação e o interesse das instituições e dos parceiros em continuar trabalhando juntos.



Inauguração do projeto, Lima, 2023.

Resultados

- Dois eventos realizados (lançamento e participação de especialistas na FIL), com 500 participantes.
- Mais de 6.000 pessoas leram contos e poesias em 19 dias.
- Parceiros: Ministério da Cultura do Peru, Câmara Peruana do Livro, Biblioteca Nacional do Peru, Casa da Literatura Peruana, Linha 1 do Metrô de Lima, ESSALUD, Universidade Antonio Ruiz de Montoya, Biblioteca Bicentenário, Prefeitura de Lima, Autoridade do Transporte Urbano de Lima e Callao, Pontifícia Universidade do Peru, Delegação da União Europeia e Fundação BBVA.

 No âmbito da FIL, chega a segunda edição do «Leitura em Movimento, em Lima» para oferecer leitura através de cartões

 [Leitura em Movimento, em Lima](#)

Campanha de promoção da leitura, realizada em vias públicas, com códigos QR para baixar livros de forma gratuita.



Projeto: Madri na Ibero-América

Este projeto tem como objetivo estreitar os laços culturais entre Madri e Arequipa, promovendo a OEI como um ator primordial na cooperação cultural internacional e transformando-a em uma referência para o desenvolvimento local. Madri se destaca como um emblema da diversidade cultural ibero-americana.

Com tal objetivo, de 18 de maio a 2 de junho de 2023, foi organizado na Galeria Vinatea Reinoso um festival cultural, que incluiu uma exposição fotográfica e uma projeção audiovisual sobre a cultura madrilenha.

Além disso, foram promovidas duas mesas-redondas: «Madri e Arequipa acolhem: experiências de vida e literárias» e «Indústrias culturais e criativas: Madri-Arequipa, uma cultura similar». No encerramento do evento, a Orquestra Sinfônica de Arequipa ofereceu um concerto de gala no Colégio de Arquitetos de Arequipa.

Graças a esta atividade, foram estabelecidas alianças com várias entidades locais de Arequipa, incluindo a Municipalidade Provincial de Arequipa, a Direção Desconcentrada de Cultura de Arequipa e a Universidade Nacional de San Agustín (UNSA).

Resultados

- Mais de 280 participantes
- Inauguração do evento, duas mesas-redondas (uma literária e outra sobre indústrias culturais) e um encerramento (concerto de gala realizado pela Orquestra Sinfônica de Arequipa).
- Parcerias com a Municipalidade Provincial de Arequipa, com a Direção Desconcentrada de Cultura de Arequipa e com a Universidade Nacional de San Agustín (UNSA).



Madri na Ibero-América



Foi inaugurado o evento cultural «Madri na Ibero-América» em Arequipa



OEI inaugura festival «Madri na Ibero-América» em Arequipa



Como você se sente morando em uma cidade tão multicultural como Madri? Madri na Ibero-América



Imagens do evento em Arequipa, 2023.

Escritório da OEI em Portugal

Portugal aderiu à OEI em 2002, em 2017 inaugurou a sua sede, dirigida desde então por Ana Paula Laborinho. Desde 1 de novembro de 2020, assumiu também funções como diretora-geral de Multilinguismo e Promoção das Línguas Portuguesa e Espanhola, o que incrementou a ação do Escritório.

Desde a sua criação, a representação em Portugal tem exercido a sua ação de acordo com três objetivos estratégicos.

1. Construção e reforço de parcerias, numa lógica de criação de conhecimento e valorização de cadeias de valor, em que a OEI se assume como uma aliada de referência junto a Ministérios, organismos e instituições públicas, privadas e da sociedade civil, incluindo organismos internacionais com presença e/ou atividade em Portugal. O Escritório também tem promovido a participação de Portugal em iniciativas ibero-americanas, o que permite maior troca de informação, conhecimento e desenvolvimento de projetos conjuntos.
2. A valorização estratégica da sua posição na triangulação entre o espaço ibero-americano, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e parceiros de desenvolvimento como a União Europeia, reforçando a cooperação Sul-Sul e triangular.



Sede da OEI em Portugal.

No caso da parceria com a CPLP, é de destacar a participação mútua em reuniões técnicas e de Alto Nível, a partilha de conhecimento e a organização conjunta de iniciativas. A OEI tem vindo a desenvolver ainda ações em países da CPLP incluindo os programas de mobilidade de estudantes e de formação de professores com destaque para as áreas STEAM.

3. O incremento da língua portuguesa na região ibero-americana, onde representa quase um terço dos falantes. O Escritório contribui para que a OEI seja cada vez mais uma organização bilingue. Destacam-se a organização da Noite da Literatura Iberoamericana, o projeto Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira, iniciativa que se insere na cooperação

entre os dois Estados, e a participação ativa na organização das várias edições da Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE).



Equipa da OEI em Portugal.

Cátedra de Estudos Ibero-americanos

A Cátedra de Estudos Ibero-Americanos, uma iniciativa da OEI e da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), criada em 2022, promove o conhecimento sobre a América Latina por meio de investigação, formação e organização de eventos.

Os objetivos da Cátedra são aprofundar o conhecimento sobre a América Latina: história, política, economia, cultura etc.; analisar o sistema interamericano e os processos de integração regional e compreender os conflitos, as relações internacionais e a criminalidade na região.

Os destinatários são estudantes de diversas áreas do ensino superior, profissionais das Forças Armadas, Segurança Pública, Administração Pública, empresas e jornalistas.

“

A Cátedra atua de forma interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento, estabelece parcerias com universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais”.



Colóquio Internacional «Portugal e Brasil: história, presente e futuro».

Resultados

- A criação da Cátedra de Estudos Ibero-Americanos, uma iniciativa da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) e da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI).
- As atividades da Cátedra contam com o apoio de diversas instituições, como o Instituto de Defesa Nacional (IDN), o Instituto de Promoção da América Latina e Caríbas (IPDAL), e a Câmara de Comércio Portugal-Atlântico Sul.



[Página web da Cátedra](#)



[OEI oferece 3 bolsas de estudo para a nova edição do Curso Avançado de Estudos sobre a América Latina](#)

VIII Congresso Ibero-americano de Cultura (CIAC 2023)

Lisboa acolheu um grande acontecimento: o VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura de 15 a 17 de novembro de 2023. Com o lema «Cultura, Cidadania e Cooperação», o congresso reuniu cerca de 2500 pessoas, presencialmente e online, provenientes de 22 países ibero-americanos, para discutir a importância da cultura como um bem público mundial e seu papel crucial nas políticas públicas.

O congresso realizou-se num momento oportuno, logo após a Conferência Mundial sobre Políticas Culturais (MONDIACULT 2022), que reforçou a importância da cultura para o desenvolvimento sustentável, a coesão social e os direitos humanos.

Ao longo de três dias, os participantes debateram cinco temas:

- Cidadania cultural ibero-americana.
- Sustentabilidade.
- Territórios.
- Inovação.
- Cooperação.

Os debates foram enriquecidos com a participação de representantes de governos, organizações da sociedade civil, mundo acadêmico, artistas e comunidade cultural ibero-americana. A presença de comunidades europeias e lusófonas também ampliou a perspectiva do debate.

Resultados

- O congresso reuniu cerca de 2500 pessoas, presencialmente e online, provenientes de 22 países ibero-americanos.
- O evento gerou propostas de políticas públicas, identificou boas práticas; fortaleceu a rede de cooperação cultural ibero-americana; aprofundou a democracia cultural na Ibero-América e promoveu a cultura para o desenvolvimento sustentável.



Ato inaugural do VIII Congresso de Cultura Ibero-americana, em Lisboa.



VIII Congresso Ibero-americano de Cultura, Cidadania e Cooperação



A segunda sessão plenária do congresso debateu a relação entre a cultura e o meio ambiente.



Na terceira sessão plenária, aprofundou-se a importância da educação artística e cultural como forma de emancipação.

Noite da Literatura Ibero-Americana

Organizada pela OEI, a Noite da Literatura Ibero-Americana 2023, realizada em Lisboa, reuniu escritores de 12 países para debater o tema «Literatura, máquinas e novas tecnologias». O evento explorou o impacto da tecnologia e das ferramentas digitais no presente e futuro das humanidades, levantando questões como o papel dos artistas e escritores nesse novo panorama, a influência da tecnologia na criação literária e o controle da humanidade sobre o futuro.

“

A Noite da Literatura Ibero-Americana 2023 foi um evento rico e diverso que celebrou a literatura e promoveu a reflexão sobre o impacto da tecnologia na sociedade por meio de painéis, leitura de poemas, debates, música, performances, oficinas e outras atividades”.

Resultados

- A Noite da Literatura Ibero-Americana 2023 foi um grande êxito, reunindo mais de 300 pessoas em 4 espaços de Lisboa para celebrar a literatura contemporânea de 12 países.
- Participação de 28 escritores de 12 países.
- O êxito da iniciativa impulsiona a organização a dar continuidade ao projeto em 2024.



Noite da Literatura Ibero-Americana



Imagens da Noite da Literatura Ibero-Americana 2023.

MetaRedTic

Lançamento de uma nova ferramenta de análise da maturidade digital das Instituições de Ensino Superior em Portugal

A parceria entre a OEI e o lançamento do Estudo sobre Maturidade Digital das Instituições de Ensino Superior em Portugal, UDigital 2023, resultou de um trabalho global da MetaRed na região Ibero-americana. Participaram várias universidades portuguesas, respondendo a questões sobre sete desafios relacionados com a transformação digital. O objetivo da primeira edição foi divulgar a metodologia e incentivar mais instituições a participar, visando aumentar a maturidade digital.

Uma das vantagens da UDigital 2023 para as instituições participantes, é que agora elas têm acesso exclusivo a uma plataforma, Power BI, que lhes permitirá analisar os resultados obtidos em comparação com os restantes participantes, utilizando diferentes filtros e prismas.



Personalidades relevantes das universidades portuguesas participam na apresentação do MetaRedTic.

Resultados

- Foram partilhadas outras pesquisas realizadas no mesmo âmbito a nível internacional, nomeadamente na área das competências digitais e da cibersegurança. Foi partilhada informação das novas edições dos cursos de CIO, CISO e Responsabilidades Jurídicas lançados este ano, bem como de outras iniciativas.
- 40 beneficiários diretos.



MetaRedTic lança nova ferramenta de análise da maturidade digital das Instituições de Ensino Superior em Portugal



Especialistas do mundo académico debatem a Transformação Digital das Instituições de Ensino Superior em Portugal.

Rede Ibero-americana de Agências Espaciais

Em 2022, ministros da Ciência de toda a Ibero-américa reuniram-se em Buenos Aires num Fórum de Alto Nível, em que se traçou um ambicioso Plano de Ação. Entre os objetivos, figurava a criação de uma Rede Ibero-americana de Agências Espaciais (RIAE) para impulsionar a cooperação regional neste setor crucial.

A OEI, assumindo a responsabilidade por este objetivo, dedicou 2023 a articular a RIAE e convocou representantes de governos, agências espaciais, universidades, centros de pesquisa e empresas para uma reunião crucial em Lisboa, em maio de 2024. O objetivo era duplo: formalizar a RIAE e lançar seu plano de trabalho.

A reunião em Lisboa marcou um passo histórico na trajetória espacial ibero-americana. A RIAE foi oficialmente estabelecida, abrindo caminho para uma plataforma de colaboração sem precedentes. Ministros e autoridades de alto nível presentes na reunião reafirmaram seu compromisso com a iniciativa.



Agência Espacial Portuguesa vai presidir à Rede Ibero-americana de Agências Aeroespaciais da OEI

Resultados

- Foi eleito Ricardo Conde, presidente da Agência Espacial Portuguesa, como presidente do Conselho Diretivo da Rede.
- Foi apresentado e discutido o Plano de Ação da Rede.
- Andrés Catalán, da Plataforma Aeroespacial Espanhola, apresentou o estudo de diagnóstico sobre as valências e capacidades da região.
- 50 beneficiários diretos.



I Encontro da Rede Ibero-americana de Agências Espaciais organizado pela Agência Espacial Portuguesa e pela OEI, em Lisboa.



Participantes no Fórum de Alto Nível para impulsionar a Rede Ibero-americana de Agências Espaciais.

Exposição de Música Ibero-americana

A OEI apoiou a nona edição do EXIB Música, que teve lugar em Setúbal, Portugal, entre 18 e 21 de outubro de 2023. O evento, cujo principal patrocinador é a Câmara Municipal de Setúbal, visa a internacionalização da música ibero-americana.

A EXIB Música transformou Setúbal em um ponto de encontro cultural entre a América Latina e a Europa; cria novas rotas e redes para levar a música e os artistas ibero-americanos a outros lugares; é um mercado para a música independente e um espaço para encontros e reflexões entre profissionais da área; gera conhecimento conjunto e facilita o intercâmbio de experiências, com foco nos direitos culturais e na promoção da diversidade cultural e linguística.

A OEI também participou no Congresso «Cidade, Música e Criação, Cidades Criativas: Presente e Futuro, realizado no dia 18 de outubro.



Atuação de Ana Crisman, harpa flamenca, na EXIB Música, 9ª edição, Setúbal, Portugal, 2023.

Resultados

- Mais de 3.000 pessoas assistiram a 33 projetos musicais de 16 países ibero-americanos em Setúbal.
- O evento contou com 74 músicos em palco e 263 profissionais do setor.
- 21 apresentações com foco em mulheres artistas.
- 10 horas de networking e 34 horas de música ao vivo.



[Resumo EXIB, Música 2023](#)

Recurso didático «A Maior Flor do Mundo»

O recurso didático «A Maior Flor do Mundo» baseia-se no conto infantil homónimo do Prémio Nobel português José Saramago. Destina-se a crianças até 12 anos e visa promover a cidadania global, os direitos humanos e os valores sociais.

O recurso compõe-se de quatro filmes animados originais (1 minuto cada) em português e espanhol, com legendas. Cada filme aborda um tema e propõe um desafio. A animação centra-se em um personagem especialmente desenvolvido para representar o protagonista da história de Saramago, agora com 16 anos. Foi criado um ambiente em que ele se apresenta, realiza movimentos simples e apresenta infografias.

Um Guia de Apoio foi criado para educadores e formadores/professores que utilizem os filmes em contextos educativos formais e não formais.

Resultados

- Aumento de visualizações do canal da OEI em Portugal e número de inscritos, com destaque para o vídeo em espanhol (mais de 80 mil visualizações em 2 meses) e crescimento de 1000% nos inscritos.
- 100.000 beneficiários diretos.

- 📎 **Recurso de ECG «A Maior Flor do Mundo»**
- 📎 **OEI lança recurso educativo audiovisual baseado em conto infantil de José Saramago**



O guia «A maior flor do mundo» oferece recursos didáticos que aprofundam a dimensão solidária, crítica e transformadora de cada ser humano.

Exposição sobre a Declaração dos Deveres Humanos

Uma exposição original, em português e espanhol, destaca o Documento dos Deveres Humanos. Este documento capacita os cidadãos para construir uma sociedade sustentável e reforça os direitos humanos. A exposição marca o 75.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o 25.º aniversário do Prémio Nobel de José Saramago.

Inspirada no discurso de Saramago na atribuição do Nobel, a exposição convida os cidadãos a agir e cumprir seus deveres. O Documento de Deveres Humanos, criado pela sociedade civil, complementa a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A exposição está disponível online e em bibliotecas e escolas.

A exposição foi criada em parceria com a Fundação José Saramago (FJS) e a Universidade Autónoma do México (UNAM).

Resultados

- 7500 beneficiário diretos.
- 20 painéis, disponível em linha e em locais físicos.



Autoridades na abertura da exposição.



Personalidades do mundo da cultura na Exposição sobre a Declaração dos Deveres Humanos, no Banco de Portugal / Museu do Dinheiro, Lisboa, 2024.



Exposição da OEI e da Fundação José Saramago



Declaração dos Deveres Humanos



Exposição conjunta da OEI e da Fundação José Saramago para promover os direitos humanos



Direitos e deveres humanos, inspirados no conto «A maior flor do mundo», de José Saramago

Academia Ibero-americana de Líderes Ubuntu (ALU-IA)

As Academias de Líderes Ubuntu (ALU) capacitam jovens de contextos desfavorecidos para se tornarem líderes comunitários. Fundado em Portugal em 2010, o programa se expandiu para a América Latina em parceria com a OEI.

O modelo ALU centra-se em cinco áreas: autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço. Inspira-se em líderes servidores de renome mundial como Mandela e Luther King, além de líderes comunitários locais.

O programa teve um impacto significativo, com mais de 117.000 participantes em 59 países. Foi reconhecido como uma ferramenta valiosa para abordar questões sociais como migração, violência e desigualdade.

O modelo de código aberto da ALU permite fácil replicação e adaptação. Isso tem sido fundamental para o crescimento e sustentabilidade do programa.

A ALU é um recurso valioso para comunidades que trabalham para empoderar jovens e criar mudanças positivas.

Resultados

- Desde 2019, a parceria OEI em Portugal e o Instituto Padre António Vieira (IPAV) formou 3.800 pessoas por meio do programa ALU-IA, com a participação de 16 organizações locais.
- No Perú, foram implementados projetos-piloto das Escolas Ubuntu.
- O programa foi fortalecido na Colômbia e no Brasil.
- UAL-IA é uma colaboração entre a OEI em Portugal e o IPAV.



OEI e IPAV reforçam a sua aliança com assinatura de um novo protocolo de cooperação e uma parceria para as atividades da Rede Ubuntu na América Latina em 2023



OEI apresenta o Programa Ibero-americano de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade no Ubuntu Fest em Viana do Castelo



Ubuntu no Mundo: «Esperançar é também construir um mundo possível»



Eu sou porque tu és!



Participantes de 59 países estiveram no Ubuntu Fest 2023 (Foto: Pedro Castelhana).

Residências Artísticas em parceria com o Plano Nacional das Artes

O Projeto de Educação Artística e Cultural (EAeC) da OEI visa promover a educação artística por meio da formação e da mobilidade no setor cultural. Este projeto é uma parceria com o Plano Nacional das Artes de Portugal e pretende fomentar a colaboração entre artistas, a comunidade educativa e outros atores.

O projeto apoia iniciativas que incentivam a pesquisa e a disseminação de boas práticas que liguem arte e educação. Também promove a produção de recursos e estratégias pedagógicas baseadas nas artes e no património.

“

A OEI está comprometida com a integração da educação artística nos programas escolares. A organização apoia residências artísticas em escolas portuguesas desde 2020 e trabalhou no desenvolvimento de programas de formação de professores”.



Os grupos escolares entraram em contato com o mundo das fibras naturais e seu potencial plástico e estético, sensibilizando sobre práticas sustentáveis.

Resultados

- O projeto culminou na criação de uma escultura têxtil de grande escala, Monelha Brava.
- O projeto teve o apoio da APPACDM de Ponte da Barca, Gaiteiros de Bravães, Grupo Catrapana e Câmara Municipal da Ponte da Barca.
- Beneficiários: 400 diretos e 400 indiretos.



Monelha Brava: trabalhos de estudantes portugueses e espanhóis apresentados em Ponte da Barca



Monelha Brava: trabalhos de estudantes portugueses e espanhóis apresentados em Ponte da Barca



PERFOMARE: Ponte da Barca e Galiza

Programa de Mobilidade Acadêmica CPLP

O Programa de Mobilidade Acadêmica CPLP oferece bolsas de viagem estudantes de graduação e mestrado da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) para estudar em Portugal ou no Brasil. O projeto visa internacionalizar o conhecimento, melhorar a qualidade da aprendizagem e fortalecer as relações entre as instituições de ensino superior.

“

A parceria entre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) promove o mérito acadêmico, a igualdade de género e a formação em áreas científicas”.

Este Programa é um exemplo de cooperação triangular e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.



Estudantes universitários selecionados beneficiam das bolsas de viagem da OEI no âmbito do Programa de Mobilidade Acadêmica.

Resultados

- O programa concedeu 9 bolsas em 2023-2024 para estudantes de Moçambique, Cabo Verde, Angola e Brasil estudarem em universidades portuguesas e brasileiras, promovendo o intercâmbio acadêmico e o crescimento pessoal.
- 12 beneficiários diretos.



Cooperação triangular: a OEI atribui bolsas-viagem a estudantes de países da CPLP para estudarem em universidades de Portugal e do Brasil



Beneficiários das bolsas-viagem do programa de mobilidade da OEI e da AULP partilham experiências em encontro virtual



Testemunhos dos estudantes

Investigação-piloto sobre educação digital nas zonas rurais e periféricas em países da CPLP e da LATAM

Este estudo piloto, promovido pela OEI, investiga a educação digital em zonas rurais e periféricas da América Latina e países africanos de língua oficial portuguesa. O objetivo principal é analisar os desafios, potencialidades, riscos e limites da educação digital nessas regiões, no contexto da pandemia COVID-19.

O estudo traça um mapa das medidas adotadas pelos sistemas educativos em 11 países. Através de 38 entrevistas com 68 participantes, o estudo identifica as dificuldades e soluções encontradas durante a transição para o ensino a distância e em linha.

“

A pesquisa destaca a importância da «voz dos professores» e suas percepções sobre a digitalização da educação”.

O estudo conclui que a pandemia acelerou a adoção de tecnologias digitais na educação, mas também expôs as fragilidades dos sistemas educativos. São necessários investimentos em infraestrutura, formação de professores e políticas públicas para garantir que a educação digital seja um instrumento de qualidade para todos.

Resultados

- En el estudio piloto se realizaron 38 entrevistas a 68 participantes de 11 países de la CPLP y Latinoamérica.
- 4000 beneficiarios directos.



O investimento público em tecnologia da informação é necessário para não aumentar a desigualdade educacional nas áreas rurais ou periféricas.

Criação de conhecimento sobre educação

Dois seminários, um Diálogo Regional de Política e um Simpósio Internacional, tiveram como objetivo principal contribuir para a definição de prioridades na área da educação.

- O Diálogo Regional de Política 2023, numa parceria entre a OEI e o BID, centrou-se na ampliação da jornada escolar na América Latina e no Caribe. O evento teve como objetivo a reflexão sobre como aumentar o tempo letivo, integrar atividades complementares e reduzir custos, considerando as lacunas de aprendizagem geradas pela pandemia e as restrições fiscais.
- O Simpósio Internacional sobre Tecnologias e Educação, realizado no Porto, debateu os resultados do Relatório Global de Monitorização da Educação 2023 da Unesco sobre tecnologia e educação. O simpósio também abordou o documento «Tecnologias na Educação» e as perspectivas para o uso da tecnologia na educação.

Ambos seminários contribuíram para a definição de políticas públicas que promovam uma educação de qualidade, a equidade e a inclusão, com foco nas necessidades dos estudantes e no contexto da Agenda 2030.

Resultados

- 400 beneficiários diretos



Simpósio Internacional sobre Tecnologias e Educação, Porto, Portugal, 2023.

- OEI e BID partilham, em Lisboa, modelos para ampliar a jornada escolar na América Latina e Caraíbas
- Mais de 300 pessoas participam no lançamento do Relatório GEM-UNESCO 2023 organizado pela OEI e pela Escola Superior de Educação Paula Frassinetti no Porto
- O que é «Escola a tempo inteiro»?
- Diálogo regional para analisar as bases da ampliação da jornada escolar
- Simpósio Internacional sobre Tecnologias e Educação

Escritório da OEI na República Dominicana

O escritório da OEI na República Dominicana colaborou com o governo local e com várias entidades parceiras para promover a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura no país. Foram realizados espaços de geração de conhecimento, processos de formação, assistências técnicas e ações no terreno.

Foram promovidas iniciativas para apoiar a profissão de professor em parceria com a Mescyt, o Ministério da Educação e o Inafocam. Tais iniciativas incluíram a formação inicial e o desenvolvimento profissional dos professores com o objetivo de fortalecer suas habilidades e transformar a prática educativa.

No âmbito da educação e da atenção integral à primeira infância, foi firmada uma colaboração com o Inaiipi e o IFAC para a formação e a promoção da inovação educacional entre os docentes da primeira infância. Além disso, foi realizado o fórum «Mudanças climáticas e seu impacto na primeira infância» para refletir sobre essa questão crucial.

A campanha «Alfabetização precoce na hora certa» foi levada adiante, como parte da política nacional que está sendo promovida, e um projeto foi lançado no norte do país para melhorar a aprendizagem de leitura, escrita e matemática nos primeiros anos de escolarização. Também foi lançado o projeto «Fortalecimento das Habilidades STEAM», com o apoio do Ministério da Educação e da Aecid, e foi promovido a formação sobre educação STEAM em duas províncias do país.



Sede da OEI na República Dominicana.

Foi dado apoio à transformação digital do Ministério da Educação em colaboração com a CAF, por meio de um passo a passo para a automação da gestão administrativa e dos serviços educacionais. Foi implementada uma estratégia para fortalecer o sistema de avaliação da qualidade da educação.

Foi promovida a cultura de pesquisa com o projeto «Conoce tu regional» em conjunto com o Ideice, assim como projetos de avaliação e pesquisa no âmbito da educação. Além disso, foi organizada a IV Noite Ibero-Americana de Pesquisador@s, que contou com ampla participação de acadêmicos.

No setor cultural, junto com o CEPAL, foram feitos avanços na montagem de um diretório e de indicadores estatísticos para a construção da conta satélite de cultura. Também realizou o acompanhamento da consulta de Diálogos



Equipe da OEI na República Dominicana.

Culturais e participou no Festival Centroamérica Cuenta.

Foram estabelecidas parcerias com entidades governamentais e da sociedade civil e organizações internacionais. Além disso, a OEI apresentou o relatório anual da Iniciativa Dominicana para a Educação de Qualidade (IDEC), representando organizações internacionais, e participou da Mesa-Redonda de Alto Nível sobre Cooperação Internacional, liderada pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Economia, Planejamento e Desenvolvimento.

Em resumo, o escritório da OEI na República Dominicana focou na melhoria da qualidade da educação, na formação de professores, na primeira infância, na avaliação educacional e na digitalização das administrações públicas. As parcerias estratégicas foram fundamentais para promover esses processos.

Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de uma Cultura de Avaliação nas Instituições Educacionais para Promover a Aprendizagem

Este projeto implementou uma estratégia integral para fortalecer a avaliação da qualidade da educação na República Dominicana, com o objetivo de desenvolver uma cultura de avaliação que promova a aprendizagem do aluno. Apoiou a experiência piloto das avaliações formativas em escolas públicas, permitindo aos professores obter informação sobre o estado da aprendizagem e desenvolver planos de melhoria. O projeto foi realizado em coordenação com a Direção-Geral de Avaliação da Qualidade da Educação do Ministério da Educação.

Resultados

- Beneficiários diretos: 1.131 coordenadores pedagógicos e professores técnicos
- 418 técnicos regionais e distritais capacitados em avaliações formativas.
- 5 workshops para 713 coordenadores pedagógicos e técnicos de avaliação para que se familiarizassem com as provas diagnósticas.
- Assistência técnica sobre avaliações formativas.



O que é a Avaliação Diagnóstica Nacional?



Workshop do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de uma Cultura de Avaliação nas Instituições Educacionais para Promover a Aprendizagem, na República Dominicana.

Rota Estratégica para apoiar o desenvolvimento de habilidades do nível secundário por meio das potencialidades do PISA e da formação de agentes formadores

O projeto tem como objetivo melhorar as habilidades dos alunos do ensino secundário e a qualidade da educação na República Dominicana, fortalecendo as capacidades dos professores e agentes formadores. Foca na leitura, nas habilidades de comunicação em espanhol e inglês, na matemática e nas ciências, bem como em habilidades digitais. A iniciativa envolve 18 distritos regionais e 122 distritos educacionais, beneficiando todas as escolas públicas de ensino secundário do país.

Após a pandemia, a OEI, em parceria com o Ministério da Educação, o Ideice e a Junta de Castela e Leão, elaborou e implementou um projeto para melhorar a participação dos alunos dominicanos no PISA 2022 e promover o desenvolvimento de suas habilidades.



Edição de um guia de implementação intitulado *Estrategias de capacitación del alumnado en el centro educativo*.

Resultados

- Criação de 10 workshops para formação e guias de implementação.
- Criação de uma plataforma Moodle com recursos baseados na plataforma Descartes da OCDE.
- Programa de formação de 5 módulos para 280 equipes técnicas, 272 agentes formadores e 7.169 professores e coordenadores, impactando 194.000 estudantes entre 14 e 15 anos.



Formação da equipe técnica base integrada por assessores e técnicos regionais e distritais do Ministério da Educação (06/06/2024).



Mesa presidencial das jornadas de capacitação para agentes formadores, em Santo Domingo (03-04/06/2024).



Assume o controle da avaliação PISA



Inicia o processo de formação para a melhoria das habilidades de nível secundário com o mesmo foco do PISA



Assume o controle, PISA 2022



PISA 2022. Chegou a hora de demonstrar suas habilidades



O podcast: Prova PISA

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Transformação Digital das Administrações Públicas da Educação

Este projeto apoia a elaboração de um passo a passo para a transformação digital do Ministério da Educação da República Dominicana. Sua relevância está na melhoria da qualidade e da equidade na educação por meio da tecnologia, da conectividade e de uma visão transformadora. A iniciativa otimiza a gestão educacional através de um plano de ação que fortalece os serviços digitais e tecnológicos do Ministério da Educação, descongestiona a administração e melhora a análise pública. As linhas de trabalho incluem o diagnóstico, a definição de um passo a passo, o projeto de atividades de melhoria e a implementação de um plano de capacitação.

Foram realizados três workshops de capacitação com a participação de vice-ministros, diretores de departamentos, técnicos e representantes regionais e distritais para construir a visão futura da transformação digital do Ministério da Educação.

Resultados

- 151 participantes: autoridades, ministros, diretores, responsáveis por Sistemas de Informação e Gestão Educacional e técnicos.
- Análise dos desafios críticos para a transformação digital do Ministério da Educação.
- Criação de pautas para integrar novas práticas tecnológicas e culturais.
- Realização de sessões técnicas e workshops com funcionários e visitas a instituições educacionais.
- Identificação de necessidades e expectativas da comunidade acadêmica sobre a transformação digital.
- Desenvolvimento de um documento de linha base com requerimentos prioritários.
- Elaboração de um passo a passo para o sistema de administração de instituições educacionais.
- Produção de um documento para a aplicação de entorno e cultura digital.



CAF, OEI e Ministério da Educação da República Dominicana promovem workshop de intercâmbio e propostas para iniciar um novo capítulo nos projetos de cooperação técnica no país



É realizada uma jornada de capacitação, no âmbito da Cooperação Técnica OEI-CAF para apoiar a Transformação Digital do Ministério da Educação



As jornadas para profissionais foram chamadas de «Visão de futuro com transformação digital» e aconteceram em Santo Domingo.



Equipe de consultores da OEI e equipe técnica do Ministério da Educação.

Apoio à criação de um sistema estatístico do Ministério da Cultura

Esta iniciativa fortaleceu as capacidades institucionais do Ministério da Cultura (MINC) da República Dominicana por meio de três assistências técnicas especializadas e em colaboração com o CEPAL. Seu objetivo era apoiar a construção de um sistema estatístico sobre cultura, destacando a contribuição do setor.

O diretório de indústrias culturais foi atualizado, foi prestado apoio ao desenvolvimento de indicadores e instrumentos para a Pesquisa de Consumo Cultural e foi elaborado um plano para preencher as lacunas de informação. Também foi realizado um workshop formativo sobre estatísticas culturais para funcionários do MINC e outras instituições governamentais, fortalecendo a coordenação com o Banco Central para a elaboração de uma pesquisa de consumo cultural.

Os resultados permitiram avançar em direção à criação da Conta Satélite de cultura.

A OEI, junto com a Comissão Econômica para a América Latina, realiza a primeira assistência para o fortalecimento do sistema de estatísticas culturais.



Resultados

- Capacitação de 3 técnicos do Ministério da Cultura na atualização do diretório de locais, empresas e estabelecimentos culturais.
- Parcerias estabelecidas com DGII, Instituto de Seguridade Social, ONE e alfândegas para a obtenção de dados estatísticos.
- Fortalecimento do desenho de amostragem da Pesquisa Nacional de Consumo Cultural, beneficiando 8 técnicos do Ministério da Cultura e do Banco Central.
- Workshop de capacitação em estatísticas culturais para 10 técnicos do Ministério da Cultura, Banco Central e ONE.
- Geração de 3 relatórios técnicos com diagnósticos, recomendações e metodologias.



Ministério da Cultura e OEI assinam um acordo para implementar políticas públicas para o relançamento da Conta Satélite



Ministério da Cultura assenta as bases para a reativação de Conta Satélite / Presidência da República Dominicana



OEI e CEPAL apoiam o sistema de estatísticas culturais do Ministério da Cultura



É realizada a última fase da Assistência Técnica OEI-CEPAL para apoiar o Fortalecimento do Sistema de Estatísticas Culturais do Ministério da Cultura da República Dominicana

Apoio aos Diálogos Culturais na República Dominicana

Esta iniciativa do Ministério da Cultura da República Dominicana, apoiada pela OEI, é uma consulta nacional participativa que visa ouvir as necessidades do setor em cada região a partir das vozes dos atores, bem como as abordagens e propostas para a busca de alternativas que permitam o desenvolvimento do setor, levando em consideração as características de cada região.

Especificamente, o apoio da OEI se dá pela sistematização do processo, com o suporte de um especialista ibero-americano, que fez um processo de análise reflexiva, e de entrevistas com atores-chave a fim de elaborar um relatório orientado ao apoio à criação e implementação de políticas públicas culturais que respondam às necessidades identificadas.

O projeto é vital para criar políticas e programas culturais, reorganizar estruturas e garantir o acesso a direitos culturais. Atualmente, o Ministério da Cultura enfrenta desafios devido à sua estrutura centralizada e devido à falta de recursos a nível provincial, o que gera inequidades no acesso à cultura.

Resultados

- Foi criado um documento que reúne as ideias e necessidades expressas por centenas de atores culturais do país inteiro durante diversos encontros.
- Artistas, gestores culturais e representantes de diversas disciplinas artísticas se uniram para compartilhar suas perspectivas e demandas.
- O projeto busca oferecer solução aos problemas e aspirações apresentadas pela comunidade cultural.
- Dados quantitativos: realização de 1 assistência técnica e elaboração de 1 relatório técnico.



A OEI apoiará o processo «Diálogos Culturais 2023» do Ministério da Cultura de República Dominicana como órgão observador



O Ministério da Cultura realiza em Baní a segunda edição dos «Diálogos Culturais», do qual participaram representantes de Peravia, San Cristóbal y San José de Ocoa, Presidência da República Dominicana (13/03/2023)



Gestores da região Leste são ouvidos pelas autoridades na quinta edição dos Diálogos Culturais, Governo da República Dominicana (1/10/2023)



A OEI acompanha diálogos culturais na Região Leste da República Dominicana.



Quinta edição dos Diálogos Culturais, realizada no Centro Cultural Santa Rosa de Lima de la Romana.

Curso de extensão em Atenção Integral à Primeira Infância

Esta iniciativa se destaca por seu amplo alcance e pelo impacto na formação dos funcionários do Instituto Nacional de Atenção Integral à Primeira Infância (Inaiipi). Foi tomada como uma indução para todos os seus colaboradores, incluídos os agentes educacionais dos Centros de Atenção Integral à Primeira Infância (Caipi) e dos Centros de Atenção às Famílias (CAFI), impactando mais de 3.900 pessoas em sua oitava edição.

O projeto oferece formação básica e imprescindível para quem quer trabalhar com a primeira infância e com educação infantil (0-5 anos) na República Dominicana. Busca fortalecer as habilidades dos colaboradores do Inaiipi, pertencentes às redes de serviços nacionais da primeira infância e desenvolvimento infantil, promovendo a qualidade e a inclusão dos serviços oferecidos.



Participantes da entrega de certificados da oitava versão do curso na República Dominicana.

Resultados

- Teve impacto em 440 colaboradores do Inaiipi.
- Beneficiários diretos: equipe técnica, coordenadoras pedagógicas, agentes educacionais e animadores dos Caipi e CAFI em 10 províncias do país.
- Localidades: San Pedro de Macorís, Puerto Plata, Santiago, San Francisco de Macorís, Samaná, Cotuí, Salcedo, San Juan, Santo Domingo e Distrito Nacional.
- Implementação semipresencial com 10 módulos elaborados por especialistas ibero-americanos.
- Incluiu uma rede de agentes formadores e o apoio da equipe do Inaiipi.



Inauguração das jornadas de formação na República Dominicana.



Inaiipi, Inafocam e OEI entregam mais de 400 certificados aos participantes do Curso de extensão sobre Atenção Integral à Primeira Infância



Notícia da Presidência da República Dominicana sobre o Curso de extensão Integral à Primeira Infância



Memórias do Curso de extensão em Atenção Integral à Primeira Infância

Apoio à trajetória de formação e ao desenvolvimento profissional dos professores

O projeto PADO, em colaboração com o Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação (IIFAC) e certificado pela Universidade de Blanquerna, busca fortalecer as habilidades docentes no sistema educacional dominicano para transformar a prática educativa e promover uma educação equitativa e inclusiva.

O Seminário Ibero-Americano sobre Formação e Desenvolvimento Profissional Docente promoveu a reflexão e o intercâmbio de experiências. Visitas ao Chile e ao Brasil permitiram que funcionários da Inafocam e do Ministério da Educação conhecessem experiências bem-sucedidas no âmbito da alfabetização e formação docente, influenciando decisões técnicas futuras.

Além disso, foi realizado o Encontro Ibero-Americano de Representantes de Entidades Responsáveis pela Formação Docente de sete países da região para debater sobre a formação docente no século XXI, resultando na criação de uma rede regional de fortalecimento da formação docente na Ibero-América.

Resultados

- Formação destinada a 250 orientadores e técnicos de Orientação e Psicologia das 18 regionais educativas do país em colaboração com o Instituto de Formação da OEI e certificada pela Universidade de Blanquerna.
- Realização de um seminário sobre o papel do professor no contexto das transformações globais e da reforma educativa do Ministério da Educação.
- 2.000 beneficiários no total com todas as ações propostas.



É realizado seminário sobre a formação docente no contexto da transformação da educação



Ministério da Educação (Minerd), Inafocam e OEI realizam seminário sobre o desenvolvimento profissional docente



Encontro Ibero-Americano de Entidades de Formação Docente



Seminário de formação docente para o uso de tecnologias e metodologias inovadoras.



Encontro Ibero-Americano presencial de graduados e técnicos para a mudança educativa (27/6).

Fortalecimento de habilidades STEM na República Dominicana


O projeto impulsiona o desenvolvimento de habilidades científicas, tecnológicas e matemáticas para alunos de 9 a 15 anos mediante a metodologia STEM. A iniciativa promove um foco multidisciplinar que transforma o ensino e coloca os estudantes no centro da aprendizagem, capacitando-os para a resolução de problemas.


O projeto foca na melhoria do rendimento em áreas historicamente fracas. Em 2018, apenas 4,10% dos alunos alcançaram níveis satisfatórios em matemática, e 15,63% em ciências. No PISA 2018, só 9% dos alunos dominicanos alcançaram o Nível 2 em matemática e 15% em ciências, evidenciando a necessidade do fortalecimento destas habilidades.


Além disso, o projeto destaca a importância de recursos didáticos adequados e metodologias efetivas para melhorar os resultados. A formação e a capacitação de docentes e equipes técnicas são essenciais para promover um desenvolvimento curricular robusto e elevar os níveis de aprendizado nas áreas STEM.

Resultados

- Beneficiou 72 técnicos nacionais, regionais e distritais.
- Formou 80 docentes em um processo de formação.
- Teve impacto em 5.553 alunos de ensino primário e 2.734 de secundário.
- Foram elaborados 8 guias no total, 2 guias para implementar a metodologia STEM e 6 guias didáticos para professores.
- As escolas receberam equipamentos de robótica e materiais educativos.

 **Ministério da Educação apresenta projeto «Fortalecimento de habilidades STEM na República Dominicana», presidência da República Dominicana**

 **Finaliza o Curso de extensão em Educação STEM para o Ensino das Ciências e Matemática no ensino Primário e Secundário**

 **A OEI apoia o desenvolvimento das habilidades de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática na República Dominicana**



As habilidades STEM colocam o aluno no centro da aprendizagem e são capazes de resolver os problemas apresentados.

Projeto Alfabetização Inicial na Etapa Oportuna como um processo de construção social

Este projeto, promovido em colaboração com o Instituto Nacional de Formação e Capacitação do Magistério e com o Ministério da Educação da República Dominicana, busca melhorar a alfabetização em leitura, escrita e matemática dos alunos do ensino fundamental nos distritos de Cotuí e Villa La Mata, na República Dominicana.

A intervenção inclui uma formação contínua para 557 professores, acompanhamento pedagógico e um sistema de apoio, com foco em colocar a aprendizagem das crianças no centro da atividade educacional. Foram implementadas estratégias em sala de aula, aulas de reforço para alunos com dificuldades e a iniciativa «líderes contadores de histórias» para promover a leitura.



Apresentação geral em Cotuí.



Participantes nos encontros de formação em Cotuí.

Resultados

- Capacitação de 557 professores de escolas de Cotuí e Villa La Mata e de 99 diretores escolares.
- Implementação de acompanhamento pedagógico e tutorias.
- Foram estabelecidas parcerias com equipes regionais e com o grêmio docente.
- Beneficiários: 5.994 estudantes com recursos didáticos para leitura e escrita.



Apresentam-se experiências de alfabetização inicial impulsionadas pela OEI na República Dominicana



Alfabetização na etapa oportuna e qualidade da aprendizagem

Curso de extensão em Primeira Infância: Pontos-chave e Inovação (2ª edição)

A segunda edição do Curso de extensão em Primeira Infância beneficiou mais de 450 professores e técnicos da primeira infância nos eixos norte e sul do sistema educacional.

Este curso de capacitação tem como objetivo fortalecer as capacidades dos docentes, atualizando-os em estratégias e ferramentas inovadoras de ensino para a primeira infância (0 a 8 anos) com uma abordagem inclusiva.

Realizada pelo Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação (IIFAC) e certificada pela Universidade de Talca, essa parceria com a Inafocam responde à prioridade da OEI de melhorar a educação infantil, que é crucial para o desenvolvimento.

Resultados

- Impacto em mais de 450 docentes e técnicos de nível inicial.
- Fortalecimento de capacidades docentes com abordagem inclusiva.
- Atualização em estratégias pedagógicas inovadoras para crianças de 0 a 8 anos.
- Realização por meio do Instituto de Formação da OEI e certificação pela Universidade de Talca.



Encerramento e entrega de diplomas do curso «Primeira Infância: Pontos-chave e Inovação, II Edição»



Curso de extensão Inovação Educacional na Primeira Infância



Ato de encerramento da Segunda Edição do Curso de extensão sobre Primeira Infância: Pontos-chave e Inovação para docentes, realizado na República Dominicana.

Curso de extensão em Formação em Educação STEM para o Ensino das Ciências e Matemática na Educação Primária e Secundária

A segunda edição do programa tem como objetivo fortalecer as habilidades no ensino de ciências e matemática com a abordagem STEM, promovendo projetos inovadores baseados na aprendizagem ativa e colaborativa. Realizada pelo Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação da OEI e certificado pela Universidade de Valência, o programa fomenta habilidades do século XXI, como resolução de problemas e pensamento crítico. A parceria com a Inafocam melhora a qualidade e equidade da educação na República Dominicana.

Resultados

- Impacto em mais de 500 professores e técnicos do segundo ciclo do ensino primário e secundário em Cotuí e La Vega.
- Fortalecimento das habilidades de ensino de ciências e matemática.
- Abordagem STEM.
- Promoção de projetos inovadores.
- Aprendizagem ativa, colaborativa e experimental.



Finaliza a Curso de extensão sobre Educação STEM para o ensino de Ciências e Matemática no Ensino Primário e Secundário



Curso de extensão Steam Inafocam



Encontro UV em Cotuí, República Dominicana (16/03/2024).



Encontro UV em La Vega, República Dominicana (16/03/2024)

Escritório da OEI no Uruguai

Neste período, o escritório da OEI no Uruguai consolidou seu papel como agência de cooperação especializada em três áreas essenciais para a estratégia de desenvolvimento do país: educação, ciência e cultura.

Em 2024, fomos os anfitriões da Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s e iniciamos um processo de incidência em políticas públicas de educação do mais alto nível.

Com as autoridades da educação, executamos e administramos projetos para promover metodologias inovadoras e melhorar a inclusão e a qualidade da educação em várias instituições educacionais. Em alguns deles, realizamos pequenas contribuições que tornaram possível melhorar as infraestruturas ou ampliar a cobertura horária para atender a população mais vulnerável.

Junto a diversos parceiros de cooperação internacional e ao banco multilateral, estamos impulsionando projetos com impacto direto no território. Alguns exemplos são as orquestras e coros infantis e juvenis no bairro Casavalle, em Montevideú, o trabalho com as meninas e adolescentes para promover vocações científicas em vários departamentos ou os workshops de arte em instituições educacionais que recebem população migrante na fronteira norte do país.

Também trabalhamos intensamente para promover a ciência, alcançar a equidade de gênero e dar visibilidade a nossos cientistas.

Após alcançar em 2023 uma participação massiva na Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s, o Uruguai será, no próximo mês de setembro, o país anfitrião para o lançamento global do maior evento de divulgação da ciência a nível ibero-americano.

Em termos de incidência em políticas públicas, convocamos todos os partidos políticos e seus líderes, junto à Unesco, a expor e debater as políticas de educação que serão impulsionadas no exercício de governo 2025-2030.

Nosso compromisso centra-se em gerar resultados tangíveis, fortalecendo a colaboração

com as contrapartes governamentais e nossos parceiros estratégicos. Acreditamos no trabalho colaborativo, evitando a duplicação de esforços e valorizando as experiências mais prometedoras.



O Escritório da OEI no Uruguai ocupa um espaço no terceiro andar do histórico edifício «Mercosul» (1909), que também alberga o Parlamento dessa entidade e outros organismos internacionais.



Equipe da OEI no Uruguai.

37a Feira Nacional de Clubes de Ciência

A Feira Nacional de Clubes de Ciência é o maior evento anual para jovens cientistas do Uruguai. A edição de 2023, organizada pelo MEC com o apoio da OEI, reuniu 220 clubes selecionados durante o ano entre mais dos mil que apresentaram projetos inovadores sobre ciência, tecnologia e sociedade. É considerada a iniciativa de ciência e tecnologia mais importante para jovens no país por promover a educação não formal de ciência, tecnologia e inovação, e incentivar a vocação científica e tecnológica.

A Feira é um espaço de aprendizado e intercâmbio que promove a pesquisa, o trabalho em equipe e o pensamento crítico. Os clubes, selecionados em férias de diversos departamentos do país, apresentam seus projetos para um júri composto por especialistas, recebendo prêmios em diversas categorias.

Resultados

- Na 37a Edição, 220 clubes de 86 localidades expuseram projetos em áreas como ciências naturais, médicas, agrárias, tecnologia e sociais.



Edição de 2023 da Feira Nacional de Clubes de Ciência elaborada pela Cultura Científica.



Guia de projetos. 37a Feira Nacional de Clubes de Ciência



Feira Nacional de Clubes de Ciência de 2023 congregará, em Piriápolis, 220 equipes do país inteiro



Uma experiência inesquecível



37a Feira Nacional de Clubes de Ciência – Resumo



Os projetos / 37a Feira Nacional de Clubes de Ciência 2023



Xadrez nas Ruas, 2023-2024

O projeto «Xadrez nas Ruas 2023-2024» busca utilizar o xadrez como ferramenta educacional em escolas públicas do Uruguai. Seu objetivo é melhorar a convivência escolar, a aprendizagem por habilidades e reforçar a matemática e a linguagem, promovendo a inclusão e o respeito.

Participaram 10.000 alunos de 120 escolas, de maneira voluntária, através de projetos formulados e apresentados por professores interessados. Cada escola vinculada ao projeto recebe materiais, formação e atividades lúdicas.

O projeto fomenta a criação de uma rede de escolas que usam o xadrez para melhorar a qualidade da educação e a convivência. Organizado pelo MEC, conta com o apoio de fundações, agremiações e da OEI, junto a parceiros como o Rotary Club do Uruguai e organizações de xadrez nacionais e internacionais.



Imagens do projeto no Uruguai, 2024.



Resultados

- A edição de 2024 alcançou 15.000 pessoas e mais de 270 instituições entre escolas e liceus do sistema público e privado, clubes de xadrez, centros de educação não formal e organizações civis dos 19 departamentos do país.



Xadrez educativo



Xadrez nas Ruas: jornada simultânea nacional



Encontros Regionais de Xadrez Educativo 2023



Lançamento do Xadrez nas Ruas 2024 em Montevideu

Escola Nº 176

Na Escola Nº 176 de Malvín Alto, em Montevideu, localizada em uma área de alta vulnerabilidade, foi instalada um contêiner sala de aula para ampliar sua capacidade e oferecer horário ampliado e cobertura para o nível inicial e pré-escolar.

Esta iniciativa surgiu devido à falta de espaço na escola, o que impedia satisfazer a demanda da comunidade e resultava na perda de alunos. As famílias e a comunidade educativa solicitavam a ampliação horária e maior cobertura etária.

A OEI financiou a compra e a doação do contêiner sala de aula, enquanto a ANEP administrou a adequação do mobiliário e materiais, e a comunidade educativa colaborou na decoração.

Resultados

Graças a esta intervenção, a escola agora oferece horário ampliado e cobertura para o nível inicial e pré-escolar, o que reduziu a evasão escolar e aumentou a satisfação da comunidade educativa.



A DGEIP e a OEI Uruguai inauguram o contêiner sala de aula na escola No 176 de Malvín Alto



Escola em contexto crítico incorpora contêiner sala de aula para oferecer horário ampliado e cobertura para o nível inicial



A Administração Nacional de Educação Pública se encarregou dos móveis e materiais.



Alunos e professores da Escola Nº 176 de Malvín Alto, Montevideu.

Mais Mulher na Ciência

O projeto Mais Mulher na Ciência promove a vocação científica entre meninas e adolescentes de 10 a 16 anos e visibiliza o trabalho de pesquisadoras uruguaias. Busca reduzir a lacuna de gênero em STEM, organizando encontros quinzenais entre cientistas e estudantes em Lavalleja, Montevideu e Rocha. Estas atividades extracurriculares são participativas e vivenciais, com debates, experiências e saídas ao campo, permitindo que as meninas conheçam diversas disciplinas científicas e as trajetórias das pesquisadoras.

Resultados

Desde o seu início, em 2017, participaram 212 meninas e adolescentes e 80 pesquisadoras. Em 2023, 60 alunos e 20 cientistas estiveram envolvidas; e em 2024 foi ampliado para 140 alunos. O projeto se estende a novas localidades, fomentando a curiosidade científica e rompendo estereótipos de gênero.

Executado pelo Ministério da Educação e Cultura, ANEP, MVOT, Intendência de Montevideu, UTEC e Udelar, conta com o respaldo da OEI desde 2022.



Mais Mulher em Ciência desenvolve conteúdos experimentais para divulgar a ciência.



As alunas que participam neste programa realizam atividades ao ar livre.



Entrega de certificados às pesquisadoras do projeto em 2023.



Ministério de Educação e Cultura,
Mais Mulher na Ciência 2024



OEI Uruguai, microsite Mais Mulher
na Ciência



Mais Mulher na Ciência apresentou
resultados 2023 e agradeceu a
participação de pesquisadoras
destacadas



Mais Mulher na Ciência para mais
de cem meninas e adolescentes do país



Fotografias e desenhos mostram como
incentivar vocações científicas entre
meninas e adolescentes e como trabalham
as mulheres cientistas no Uruguai



Vídeo: OEI 2023 Uruguai MEC OEI
Mais Mulher na Ciência



Vídeo: Acampamento Mais Mulher
na Ciência

Muros que Unem

O projeto Muros que Unem aborda a migração e a interculturalidade em escolas por meio de workshops artísticos, promovendo espaços sem discriminação e protegendo as trajetórias educacionais dos estudantes.

O projeto responde às demandas educacionais e sociais geradas pela imigração em cidades fronteiriças com o Brasil, já que, atualmente, o Uruguai recebe imigrantes da região, especialmente em localidades fronteiriças. Mediante atividades artísticas, capacita professores e alunos sobre mobilidade humana, interculturalidade e direitos humanos, fomentando a inclusão e a tolerância. As atividades incluem workshops de sensibilização e formação, finalizando com a criação e a pintura de um mural coletivo.

Resultados

Desde seu início, em 2021, Muros que Unem melhorou a convivência escolar e a participação estudantil em escolas fronteiriças. Em 2023, participaram 200 alunos e professores em Artigas e Rio Branco. O projeto conta com o apoio do MEC, ANEP, OEI e OIM.

-  [Projeto «Muros que Unem»](#)
-  [Publicação Muros que Unem](#)
-  [Projeto sobre migração «Muros que Unem» começou a ser desenvolvido em Chuy \(2022\)](#)
-  [Proposta educacional «Muros que unem» terá continuidade este ano nas áreas de fronteira](#)
-  [Muros que Unem Artigas 2023, mural na Praça dos Artesãos \(youtube.com\)](#)
-  [Vídeo de 2021](#)



Os workshops artísticos refletem a forma de sentir e conviver das pessoas que moram na fronteira entre o Uruguai e o Brasil.

A experiência Muros que Unem articula reflexão e expressão plástica sobre migração e direitos humanos orientada a crianças e adolescentes.



Música para Apoio aos Processos Educacionais

Mais de 2.000 crianças e adolescentes de Casavalle, uma área altamente vulnerável de Montevideú, recebem iniciação musical e participam de workshops para formar uma orquestra e corais. O projeto Música para Apoio aos Processos Educacionais abrange 27 instituições educacionais públicas no bairro, incluindo escolas de educação básica, escolas de ensino médio e UTU. A música atua como integrador social, oferecendo oportunidades e protegendo as trajetórias educacionais de alunos com pouco vínculo com suas instituições. A iniciativa, que é um piloto, poderá ser ampliada para todo o país.

O projeto visa a desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais por meio do ensino de música para alunos do ensino primário e secundário, fortalecendo seu senso de pertencimento e trabalho em equipe. Também oferece formação de professores, oficinas de música e apresentações públicas.

Resultados






Em 2023, foram entregues 70 instrumentos para estudos em casa, integrando a música na comunidade. O projeto reforçou a participação estudantil e a vinculação comunitária, com o apoio da ANEP, SODRE, CAF, Unesco, Unicef, Fundação Reachingu e OEI.



A ANEP apresenta o projeto Música em Apoio aos Processos Educacionais.



O ensino é responsabilidade dos professores formados especificamente para este programa e os alunos recebem os instrumentos.

-  Alunos de Casavalle terão acesso a aulas de iniciação musical, sinfônica e coro
-  ANEP apresentou o projeto «Música em Apoio aos Processos Educacionais»
-  OEI e CAF apoiam o ensino de música e a formação de orquestras e coros em Casavalle
-  A orquestra Núcleo Casavalle tocou no próprio bairro para celebrar a inauguração de um colégio
-  Estudantes de Casavalle ofereceram concerto no Sodre



Os alunos do bairro Casavalle, em Montevideú, têm acesso a aulas de iniciação musical sinfônica ou coro.

Parlamento Juvenil do Mercosul, Edição Nacional Uruguai 2023 e 2024

O Parlamento Juvenil do Mercosul é um dos principais espaços de participação estudantil na América Latina, destinado a estudantes de 14 a 19 anos do ensino médio superior. Promove a cidadania e a participação, selecionando representantes por meio de três eleições: em instituições de ensino departamentais e nacionais, onde são desenvolvidas propostas educacionais, culminando em uma instância internacional.

O projeto, implementado pela ANEP, busca criar espaços de debate e propostas sobre direitos humanos, inclusão educacional e sustentabilidade. Os beneficiários são alunos do ensino secundário da rede pública do Uruguai e representam o país no encontro internacional.

Resultados

Desde 2009, o projeto tem sido fundamental para a participação dos alunos na região.








Em 2023, participaram alunos (1.378) e professores facilitadores (225) em várias etapas, impactando todos os departamentos do Uruguai. Promove o debate como ferramenta para o conhecimento e a transformação social. As propostas desenvolvidas são apresentadas às autoridades educacionais, ressaltando a importância do diálogo e do consenso na democracia.



Participantes das práticas oferecidas pelo Parlamento Juvenil do Mercosul.



Alunos do ensino médio superior participantes das edições 2023 e 2024 do Parlamento Juvenil do Mercosul no Uruguai.

-  Chamada para inscrições para a edição nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul
-  Parlamento Juvenil do Mercosul Uruguai ANEP
-  VI Encontro Internacional do Parlamento Juvenil do Mercosul
-  Declaração Internacional do Parlamento Juvenil do Mercosul 2023, VI Encontro Internacional, 28, 29 e 30 de outubro de 2023
-  Instâncias de formação à nível nacional, encontro de formação presencial (2023)
-  Síntese das atividades 2023
-  Leitura da declaração do Parlamento Juvenil do Mercosul

Oficina de cinema infantil e juvenil ¡Corte!

A oficina de cinema ¡Corte! permite a crianças e adolescentes de 9 a 17 anos fazerem um curta-metragem em uma semana, com especialistas em cinema e equipamento profissional. Este espaço educativo intensivo combina uma aprendizagem lúdica e formal, guiando os participantes através de todas as etapas do processo cinematográfico: pesquisa, roteiro, locações, escolha de elenco, rodagem, edição e pós-produção.

A OEI e a Liga de Fomento de José Ignacio apoiam o projeto oferecendo cinco bolsas de estudo, para as quais os aspirantes devem enviar um vídeo explicando seu interesse. Os curtas-metragens são exibidos no encerramento da oficina no José Ignacio International Film Festival (JIFF).

Resultados

- 2024 foi a quarta edição do ¡Corte! e participaram crianças e adolescentes de 9 a 17 anos.
- Foram programados sete curtas-metragens internacionais e cinco curtas-metragens uruguaios.



Imagens da oficina 2024.



[Site do ¡CORTE!](#)



[Crianças e adolescentes criam, interpretam e dirigem dois curtas-metragens em uma semana](#)



[Instagram OEI Uruguai](#)

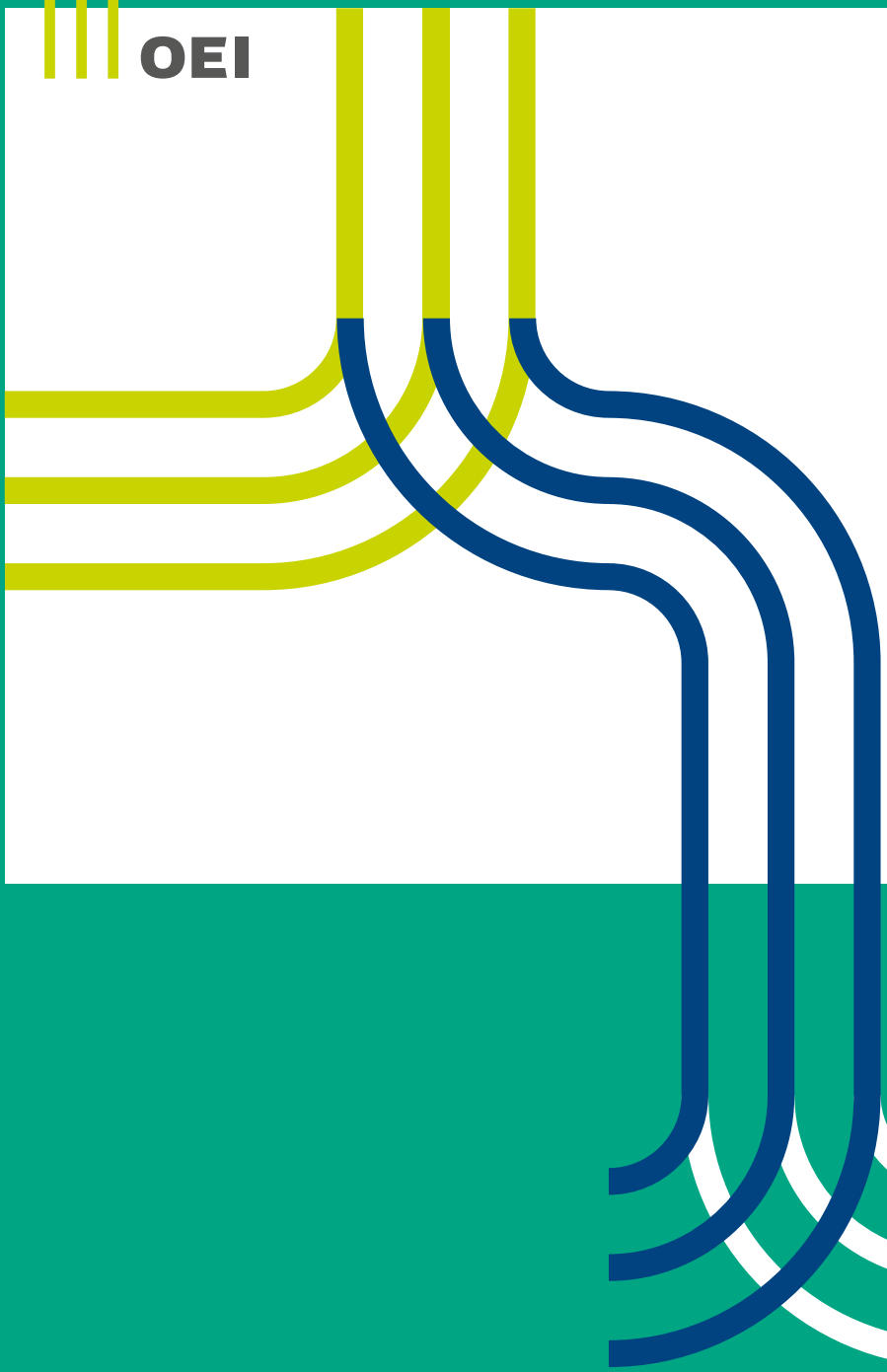


[Meninos e meninas](#)



[Jovens](#)

Resultados Financeiros



Resultados Financeiros

Passados os anos mais difíceis da pandemia de covid-19, 2023 e 2024 foram um ponto de inflexão na evolução econômica da região. Contudo, vários fatores afetaram a recuperação econômica nesses dois anos. Primeiro, os esforços feitos pelos estados para proteger seus cidadãos durante a crise levaram a um alto endividamento público. Além disso, a alta inflação foi impulsionada pela situação da economia mundial, conflitos e complexidades nas cadeias de abastecimento. Por último, as taxas de juros foram as mais altas das últimas duas décadas. Todas essas circunstâncias levaram a um crescimento muito fraco da região (de acordo com dados do FMI 2,3% em 2023 e cerca de 2% em 2024).

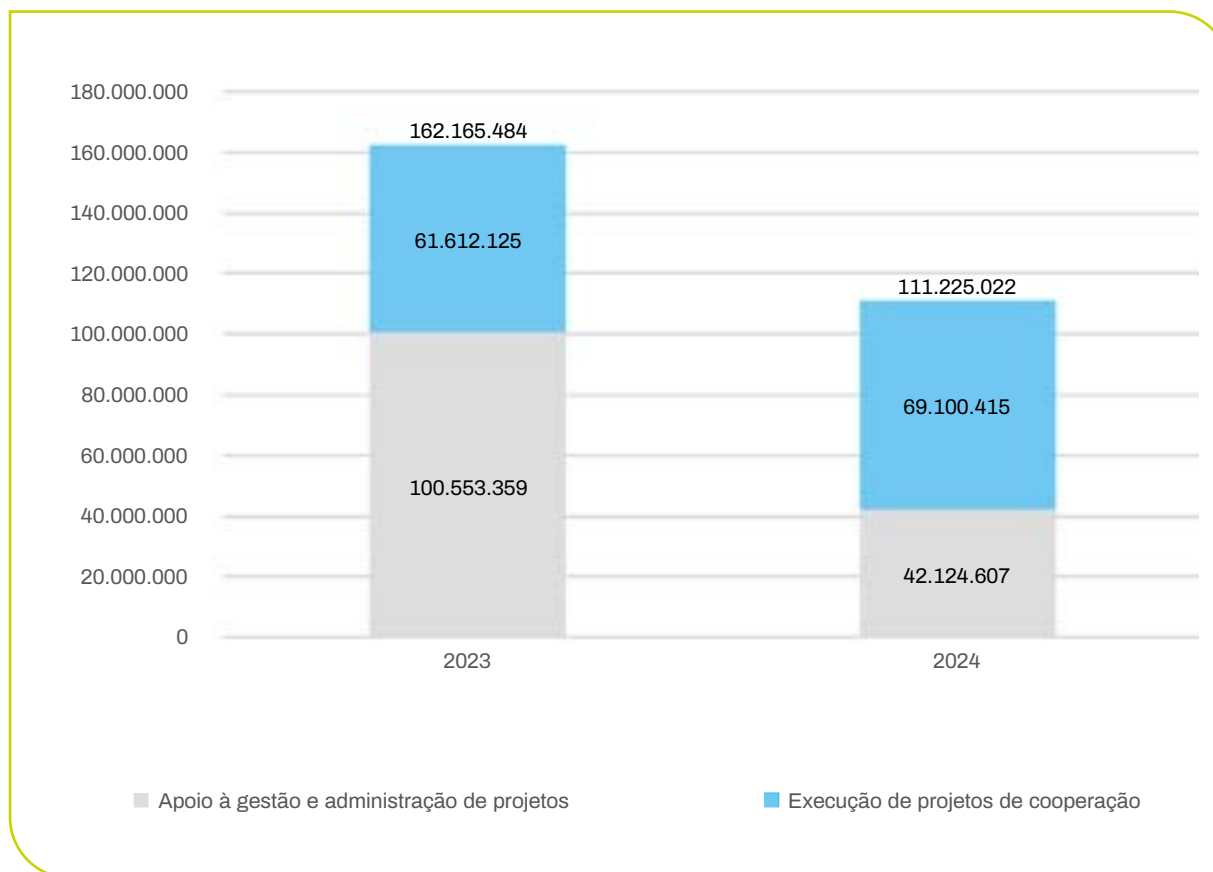
Neste contexto, podemos assinalar que 2023 foi um ano muito positivo para a OEI, tanto nos parâmetros de atividade quanto no desempenho econômico. Em 2024, devido à instabilidade na região, o volume de gestão foi significativamente reduzido, impactando negativamente os resultados da organização.

Toda a informação financeira se apresenta em dólares americanos. Os números relativos ao ano de 2023 estão sendo revistos no momento da elaboração deste Relatório por um auditor externo independente (BDO) e serão publicados na seguinte seção do nosso site:

[OEI | Coleções | Demonstrações financeiras.](#)
Para o ano de 2024, para se fazer uma análise homogênea, foi feita uma projeção com base nos números do final de junho, sempre respeitando um princípio da prudência.



Volume de gestão



Em 2023, o volume de gestão ultrapassou 160 milhões de USD, sendo um dos anos de maior atividade na história da OEI. Em 2024, a redução é significativa (31%) devido a mudanças em alguns governos que afetaram temporariamente a continuidade operacional. De qualquer forma, o volume de gestão será bem superior a 110 milhões de USD e a implementação de projetos de cooperação crescerá 12%. Por fim, vale ressaltar que, no biênio 2023-2024, a OEI terá investido mais de 10 milhões de USD em projetos com fundos próprios.

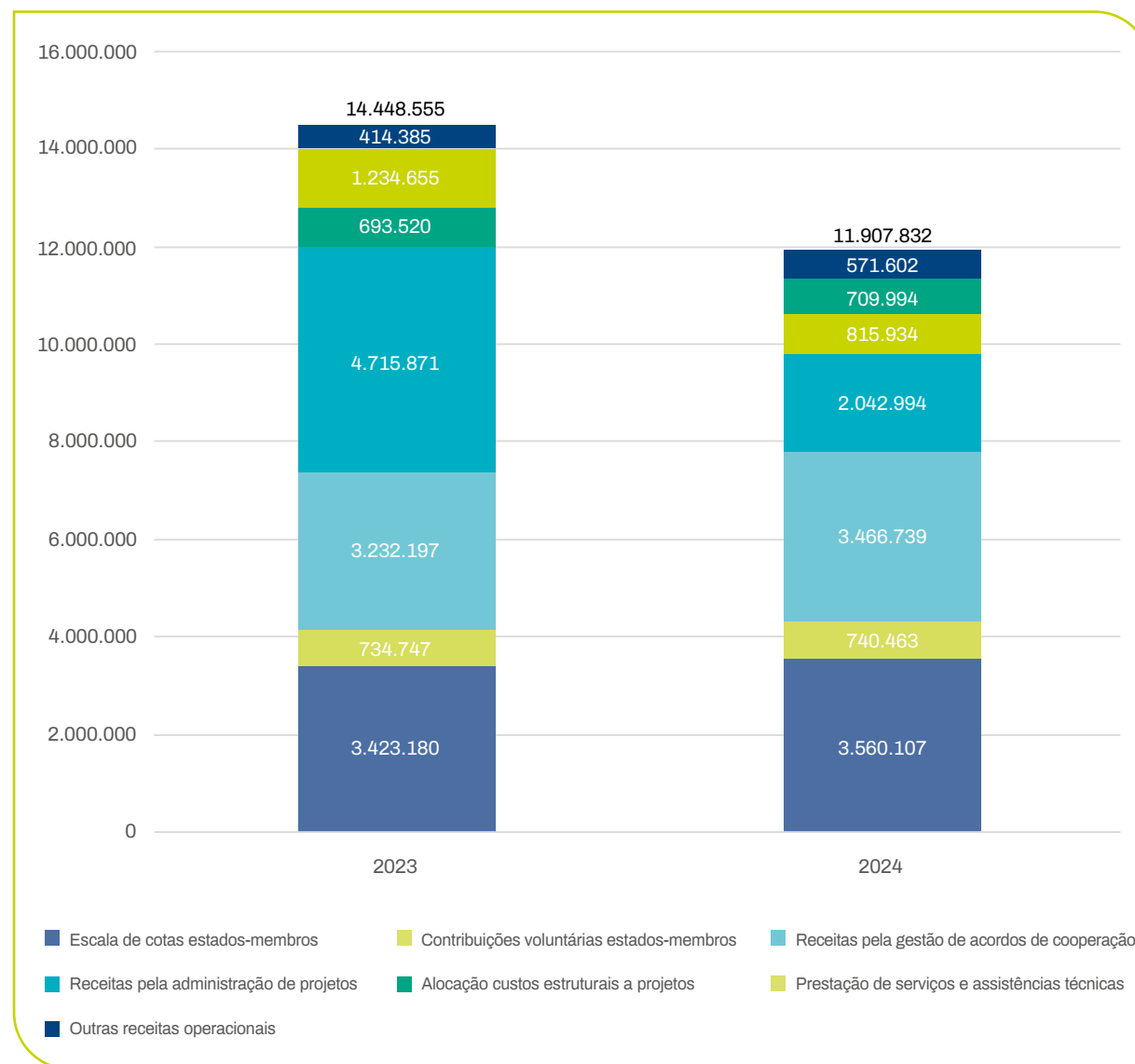
Em 2023, houve uma distribuição muito equilibrada de cada área de atuação, bem como um elevado volume de gestão. Historicamente, a educação sempre teve um peso muito relevante, e em 2023 contribuiu com 25% do total, mas também é importante destacar a área de desenvolvimento social e institucional e cooperação. Em 2024, embora o volume total de gestão diminua, o mesmo não ocorrerá com a área de educação, que aumentará sua contribuição significativamente, enquanto diminuirá nas outras áreas.

A distribuição por ODS segue a mesma evolução, ou seja, se em 2023 o ODS 4 relativo à educação representava 50% do volume total de gestão, em 2024 representará dois terços da atividade total da organização. Por outro lado, em 2024, o ODS 16 relativo à Paz, justiça, desenvolvimento social e instituições eficazes diminuirá para quase metade da atividade do ano anterior.

Áreas de atuação	2023	(% S/T)	2024	(% S/T)
Educação	40.205.419	25 %	43.556.048	39 %
Educação técnica profissional	7.126.173	4 %	4.101.361	4 %
Educação superior e Ciência	30.656.084	19 %	16.387.329	15 %
Direitos humanos, cidadania e igualdade	22.011.760	14 %	15.299.766	14 %
Cultura	16.031.933	10 %	12.706.004	11 %
Multilinguismo e difusão da língua portuguesa	1.023.201	1 %	1.098.119	1 %
Desenvolvimento social, institucional e cooperação	42.988.477	27 %	14.755.501	13 %
Formação e aprendizagem para a cooperação	2.122.437	1 %	3.320.895	3 %
	162.165.484	100 %	111.225.022	100 %

ODS	2023	(% S/T)	2024	(% S/T)
ODS. 04 - Educação	81.133.314	50 %	68.463.752	62 %
ODS. 16 - Paz, justiça, desenvolvimento social e instituições eficazes	65.000.237	40 %	30.055.267	27 %
ODS. - Cultura como eixo transversal	16.031.933	10 %	12.706.004	11 %
	162.165.484	100 %	111.225.022	100 %

Receitas operacionais sem restrições (de livre disposição):

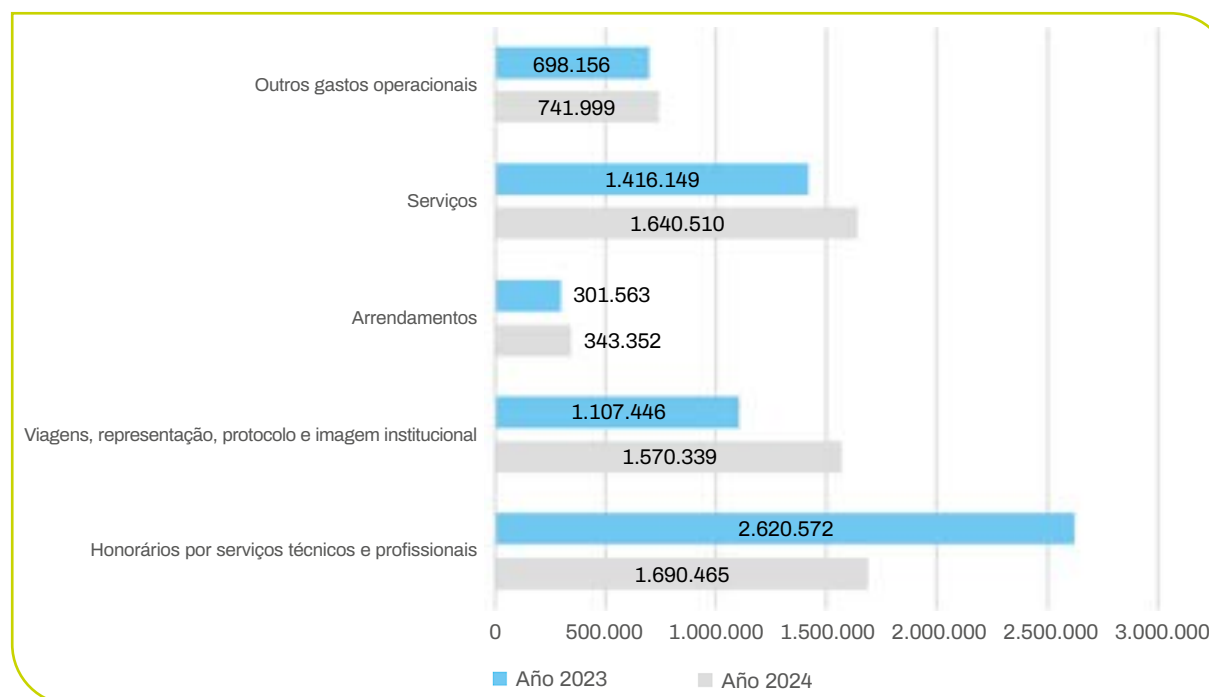
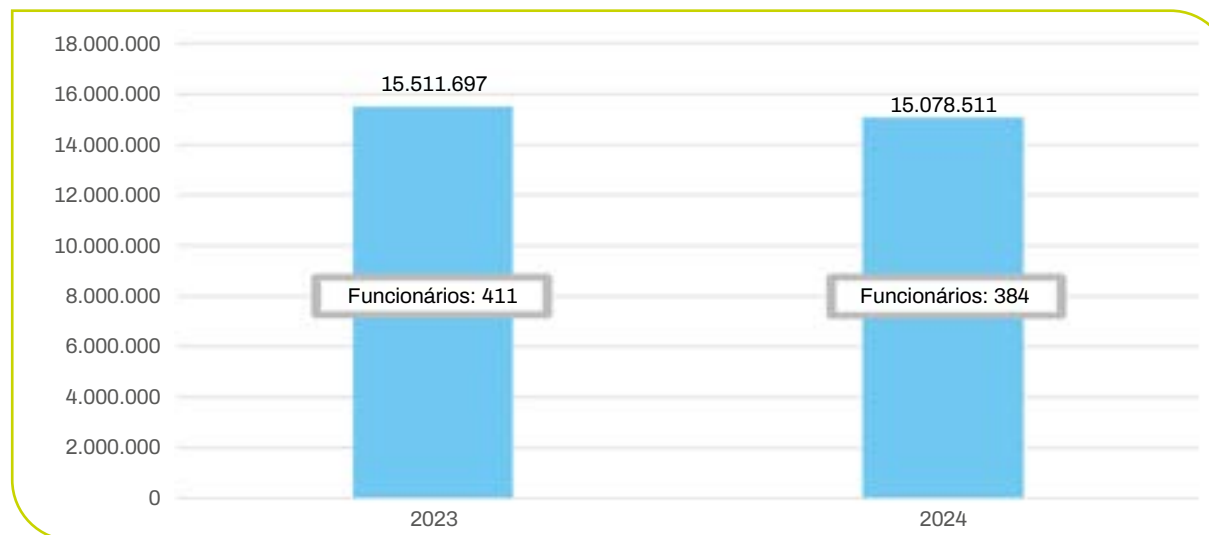


As receitas relacionadas com as contribuições obrigatórias aumentaram em 2024, de acordo com a resolução adotada na Assembleia Geral de 2022. As receitas associadas à gestão de projetos seguem a mesma evolução do volume de gestão, ou seja, diminuem significativamente em 2024, após um ano muito positivo em 2023, enquanto as vinculadas à gestão de acordos de cooperação aumentam em 7,3%. A receita proveniente da prestação de serviços também diminuiu em 2024, pois em muitos casos está diretamente relacionada à implementação de novos projetos. Por fim, deve-se destacar que, em 2023, a receita total ultrapassou 14 milhões USD\$, enquanto em 2024 esse valor será próximo dos 12 milhões USD\$.

Despesas Estruturais:

Graças à grande atividade registrada em 2023, houve um aumento significativo no quadro de funcionários da organização, chegando a 411 funcionários. Devido à diminuição dos projetos em 2024, foi feito um esforço para adaptar a estrutura às novas necessidades.

Para adaptar a estrutura da OEI à atividade de 2024, os gastos relacionados com honorários de serviços técnicos e profissionais serão reduzidos em 35%, economizando quase 1 milhão USD\$. Esse foco na manutenção da eficiência da organização projeta-se nos restantes gastos. No entanto, em 2024, há um fator que distorce a comparação com o ano anterior e que tem a ver com a comemoração do 75º aniversário da OEI. Pode-se observar esse efeito sobretudo em viagens, representação, protocolo e imagem corporativa (um adicional de 465 mil USD\$) e em serviços. De qualquer forma, a organização continua a apresentar um índice de eficiência muito elevado entre o volume de gestão e as despesas estruturais.



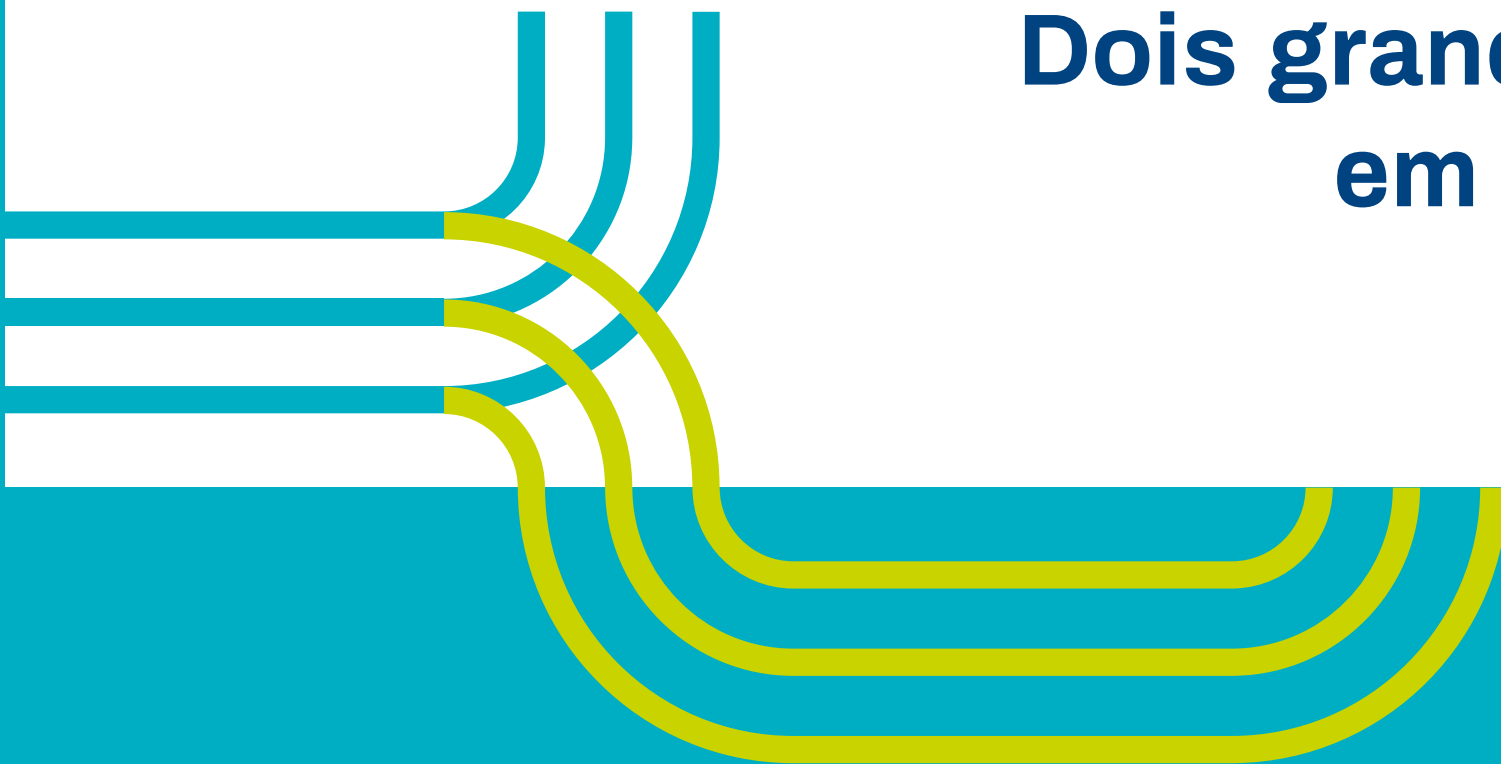
Resultado contábil

	Ano 2023	Ano 2024
Receitas	186.383.275	126.791.394
Escala de cotas estados-membros	3.423.180	3.560.107
Contribuições voluntárias estados-membros	734.747	740.463
Subvenções execução direta de projetos de cooperação	56.128.526	63.802.119
Receitas para administração de projetos	100.553.359	42.124.607
Gestão e administração acordos e custos indiretos	8.641.588	6.325.666
Prestação de serviços e assistências técnicas	1.234.655	709.994
Outras receitas operacionais	414.385	571.602
Resultado final	15.252.835	8.956.835

	Ano 2023	Ano 2024
Aplicação	179.149.434	127.511.022
Pessoal contratado	15.511.697	15.078.511
Honorários por serviços técnicos e profissionais	2.620.572	1.690.465
Viagens, representação, protocolo e imagem institucional	1.107.446	1.570.339
Arrendamentos	301.563	343.352
Serviços	1.416.149	1.640.510
Execução direta de projetos de cooperação F.E.	56.128.526	63.802.119
Administração de projetos	100.553.359	42.124.607
Outras despesas operacionais	698.156	741.999
Outras despesas não operacionais	811.967	519.119
Resultado prévio projetos com financiamento externo	7.233.841	(719.627)
Execução projetos cooperação com fundos próprios	(5.483.598)	(5.298.296)
Resultado final	1.750.243	(6.017.923)

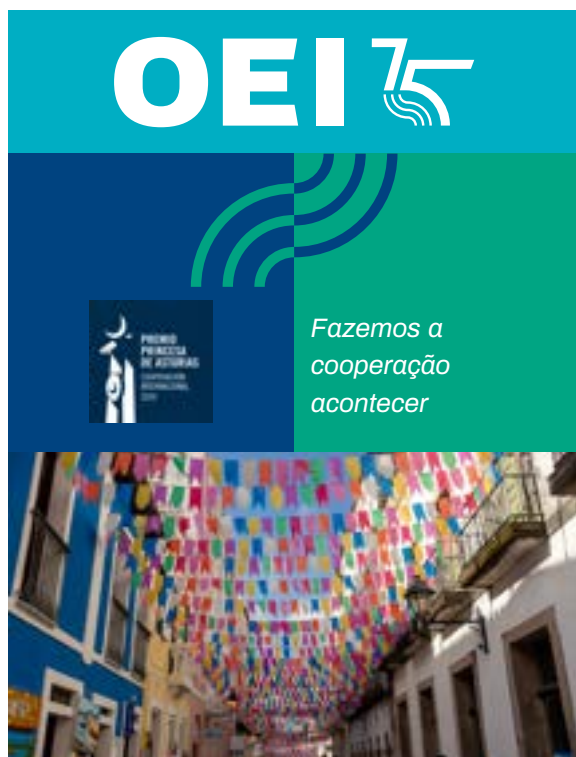
O ano de 2023 foi marcado por uma grande atividade que teve um impacto muito positivo na receita relacionada com a gestão de projetos. O resultado financeiro foi de 1,7 milhão e setecentos mil USD\$, o que teria sido ainda melhor se não fosse a desvalorização das moedas locais em relação ao dólar em vários dos países em que operamos. Com relação a 2024, foi feito um grande esforço para adaptar a estrutura da organização; no entanto, a queda nas receitas foi significativa, impactando o resultado final. Além disso, temos que considerar que se não fosse o compromisso da OEI, investindo mais de US\$ 5 milhões em 2024 em projetos financiados com fundos próprios, o resultado final teria ficado mais próximo do ponto de equilíbrio.

Dois grandes marcos em 2024



75 anos fazendo a cooperação acontecer

A partir do final de 2024, vamos comemorar o nosso 75º aniversário



Em 2024, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) comemora seu 75º aniversário com celebrações e eventos culturais em toda a região.

Fundada em 1949 como Escritório Ibero-Americano de Educação para criar um instrumento de cooperação multilateral na região, a OEI se estabeleceu como a pioneira da cooperação entre os países ibero-americanos de língua espanhola e portuguesa, com uma média de 650 projetos por ano e mais de 12 milhões de beneficiários por ano nos últimos cinco anos.



Marcos recentes

- Desde 2016 e na qualidade de representante regional para a América Latina e o Caribe, a **OEI faz parte do Comitê Diretor Global do ODS4-Educação 2030 da Unesco**. Em 2022, a OEI foi reeleita pela segunda vez consecutiva para esse cargo honorífico.
- Em 2020, depois de mais de 30 anos sem mudar sua marca institucional, a OEI apresentou sua nova imagem corporativa com o objetivo de **parecer mais contemporânea, próxima e digital**. A nova imagem da OEI simboliza, por meio de seu logotipo, a solidez de três quartos de século de história da organização e seu compromisso com a região.
- Em 2022, a OEI inaugurou seu escritório em Havana, onde a OEI atingiu sua presença territorial máxima: 20 países na região.
- Em 2023, a OEI foi reconhecida como uma agência observadora das Nações Unidas. A proclamação foi feita por consenso de todos os países-membros da Assembleia Geral da ONU em Nova York, um marco que promove a cooperação e o trabalho compartilhado entre as duas organizações para o benefício dos setores educacional, científico e cultural da região ibero-americana.
- Em 2024, em reconhecimento ao impacto de seu trabalho em cooperação, **a OEI recebeu o Prêmio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional**, «por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo ibero-americano e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América».



OEI ganha o Prêmio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional 2024

Em 29 de maio de 2024, a OEI foi distinguida com o Prêmio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional 2024.

O Júri, reunido em Oviedo (Astúrias), destacou que:

“

Desde sua fundação, a OEI tem desempenhado um papel frutífero na promoção do multilateralismo ibero-americano. No cenário internacional, ela representa uma ponte importante nas relações entre a Europa e a Ibero-América. O Júri reconhece o trabalho realizado e incentiva seu desenvolvimento futuro”.

Os Prêmios Princesa de Astúrias destinam-se, de acordo com seu Regulamento, a reconhecer «o trabalho científico, técnico, cultural, social e humanitário realizado por indivíduos, instituições, grupos de indivíduos ou instituições no campo internacional». De acordo com esses princípios, o Prêmio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional é concedido a «trabalhos, individuais ou coletivos, com outro ou outros, para o desenvolvimento e a promoção da saúde pública, da educação universal, da proteção e defesa do meio ambiente e do progresso econômico, cultural e social dos povos».

Um total de 34 candidatos de 13 nacionalidades concorreram ao Prêmio de Cooperação Internacional deste ano.

Os vencedores mais recentes nessa categoria foram a Iniciativa de Medicamentos para Doenças Negligenciadas (2023), em reconhecimento ao seu ambicioso plano de desenvolver novos medicamentos e tratamentos para salvar milhões de vidas em todo o mundo, e a ex-marinheira britânica e promotora da economia circular Ellen MacArthur (2022). Outros agraciados ao longo dos anos incluem a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) e o Acordo de Paris; a Wikipédia; a Fundação Fulbright; a Sociedade Max Planck; a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho; Al Gore; a Fundação Bill e Melinda Gates; Helmut Kohl; Mario Soares; Yitzhak Rabin e Yasser Arafat; e Frederick De Klerk e Nelson Mandela.



A cerimônia de premiação realiza-se na sexta-feira, 24 de outubro de 2024, no Teatro Campoamor, em Oviedo. © FPA.



C/ Bravo Murillo 38
28015 Madrid, España
Tel.: +34 91 594 43 82
oei@oei.int

oei.int



@EspacioOEI



Paginaoei



@Espacio_OEI



Organización de Estados
Iberoamericanos



Organización de Estados
Iberoamericanos